

Pedro Carvalho

**Análise estatística dos incêndios em edifícios na
Figueira da Foz no período de 2012 a 2020**

Pedro Carvalho

**Análise estatística dos incêndios em edifícios na
Figueira da Foz no período de 2012 a 2020**

Dissertação apresentada ao Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Gestão de Emergência, realizada sob a orientação científica do Professor Vítor Martins Primo.

O júri

Presidente

Professora Doutora Carla Rodrigues Pimentel - ISCIA

Professora Doutora Marcia Lima – Universidade Aveiro

Professor Mestre Vitor Primo - ISCIA

Agradecimentos O presente trabalho não teria sido possível de realizar sem as seguintes pessoas, às quais agradeço profundamente.

À professora Ângela pelas enriquecedoras trocas de ideias com que me presenteou no início do trabalho.

À Professora Carla Rodrigues, por todo o apoio e ajuda, nos problemas encontrados durante a elaboração desta dissertação.

Ao meu orientador Sr. Vítor Primo, no qual me orientou durante todo o trabalho, sem o qual esta dissertação não teria sido possível elaborar.

Ao Codis de Coimbra, Sr. Carlos Luís Tavares, pela forma rápida como se prontificou a auxiliar-me em tudo o que necessita-se e no fornecimento dos dados a nível distrital.

À ANEPC na pessoa do Sr. 2º Comandante Nacional de Emergência e Proteção Civil e principalmente ao Srº José Leite, pelo tempo que despendeu com as diversas questões colocadas.

Ao Corpo de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz, nas pessoas do Sr. Comandante, 2º Comandante e Adjunto e de todos os elementos da corporação, pela disponibilidade durante a recolha de dados, e na elaboração da dissertação.

Aos meus colegas de mestrado por toda a disponibilidade que tiveram.

E por último e mais importantes, a minha família por todo o apoio e tempo que estive afastado deles.

palavras-chave

Vítimas de Incêndios em edifícios, base de dados, estatísticas, incêndios em habitações.

Resumo

Esta dissertação teve como objetivo, efetuar uma recolha, análise e tratamento dos dados recolhidos sobre os incêndios em edifícios no concelho da Figueira da Foz, que ocorreram no período compreendido entre janeiro de 2012 e dezembro de 2020.

A elaboração deste trabalho envolveu a pesquisa e análise de diversos estudos elaborados anteriormente tanto a nível nacional como internacional. Após essa pesquisa foi elaborada uma grelha para levantamento de dados que se encontravam disponíveis no Corpo de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz.

Após recolha dos dados relativamente a um período de 9 anos, procedeu-se à sistematização em tabelas resumo para a totalidade dos incêndios registados, para os incêndios que causaram vítimas, para os incêndios envolvendo edifícios de habitação e para os incêndios em utilizações não residenciais, efetuando comparações com estudos elaborados anteriormente.

Por fim apresentam-se as conclusões que resultam da análise dos dados sobre os incêndios no concelho da Figueira da Foz, e sugerindo melhorias no sistema de compilação de dados relacionados com os incêndios em edifícios, entre outras.

As ocorrências de incêndios em edifícios no concelho da Figueira da Foz no período estudado representam 3,88% de todas as ocorrências do Corpo de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz. A utilização-tipo habitação é responsável por 56,48% dos incêndios em edifícios registados. Foram registadas 33 vítimas provenientes dos incêndios em edifícios.

keywords

Victims of Fires in Buildings, database, statistics, house fires

Abstract

This dissertation aimed to collect, analyze and treat the data collected on the fires in buildings in the municipality of Figueira da Foz, which occurred in the period between January 2012 and December 2020.

The elaboration of this work involved the research and analysis of several studies previously elaborated both at national and international levels, after this research a grid was elaborated to collect data that were available at the Fire Department of Figueira da Foz.

After collecting data for a period of 9 years, summary tables were systematized for all registered fires, for fires that caused victims and for fires involving residential buildings, and for fires in non-residential uses, making comparisons with studies previously prepared.

Finally, presents the conclusions that result from the analysis of data on fires in the municipality of Figueira da Foz, and suggesting improvements in the data compilation system related to fires in buildings.

The occurrences of fire in buildings in the municipality of Figueira da Foz in the period studied represent 3.88% of all occurrences of the Fire Department of Figueira da Foz. The housing-type use is responsible for 56.48% of the fires in buildings registered. 33 victims were recorded from the fires in buildings.

Índice

Índice	viii
Índice de Figuras	ix
Índice de Tabelas	xii
Abreviaturas	xv
1 Introdução	1
2 Caracterização do concelho da Figueira da Foz	3
3 Trabalhos precedentes	7
3.1 Internacional	7
3.2 Nacional	13
4 Metodologia do trabalho.....	24
5 Resultados Obtidos	32
5.1 Informação das ocorrências gerais registadas no período em análise	32
5.2 Informação dos dados globais relativamente aos incêndios em edifícios.....	33
5.3 Informação dos dados globais relativamente a vítimas dos incêndios em edifícios	39
5.4 Incêndios em edifícios utilização tipo habitação	42
5.5 Incêndios em edifícios não habitacionais	47
6 Análise dos Resultados.....	55
6.1 Generalidades	55
6.2 Análise da informação relativa aos incêndios em edifícios	55
6.3 Análise da informação relativa a vítimas dos incêndios em edifícios	73
6.4 Análise da informação relativa aos incêndios em edifícios de habitação.....	78
6.5 Análise da informação relativa aos incêndios em edifícios não habitacionais	86
7 Considerações Finais.....	97
8 Bibliografia.....	103
9 Anexos.....	105

Índice de Figuras

Figura 1 - Freguesias do concelho da Figueira da Foz	3
Figura 2 - Sub-regiões, Portugal	3
Figura 3 - Distribuição da população por freguesias (habitantes). Fonte INE	5
Figura 4 - Distribuição por áreas por freguesia (km ²). Fonte INE	5
Figura 5 - Densidade populacional por freguesia (habitantes/Km ²). Fonte INE	5
Figura 6 - Número de pisos por edifício em cada freguesia (%). Fonte INE.....	6
Figura 7 - Distribuição dos edifícios por freguesia (%). Fonte INE	6
Figura 8 - Modelo de relatório usado no cbsff - página 1	30
Figura 9 - Modelo de relatório usado no cbsff - página 2	31
Figura 10 - Ocorrências incêndios em edifícios.....	55
Figura 11 - Distribuição dos incêndios por hora do dia, em percentagem	57
Figura 12 - Distribuição dos incêndios por dia da semana, em valores totais	58
Figura 13 - Distribuição dos incêndios por mês do ano, em valores totais	58
Figura 14 – Distribuição dos incêndios por tipo de ocupação dos edifícios, em percentagem	59
Figura 15 - Distribuição por quem efetuou a extinção, em percentagem	59
Figura 16 - Distribuição por agente extintor utilizado na extinção, em valores totais	61
Figura 17 - Distribuição por causa de incêndio, em percentagem	61
Figura 18 - Distribuição por objeto de origem do incêndio, em percentagem.....	62
Figura 19 - Distribuição por propagação, em percentagem	63
Figura 20 - Propagação atingida quando a causa é acidental, em percentagem.....	67
Figura 21 - Propagação atingida quando a causa é descuido, em percentagem.....	68
Figura 22 - Propagação atingida quando a causa é intencional, em percentagem.....	69
Figura 23 - Propagação atingida quando a causa é instalação elétrica, em percentagem	70
Figura 24 - Propagação atingida quando a causa é indeterminada, em percentagem	70
Figura 25 - Incêndios por freguesias da Figueira da Foz e por milhar de habitantes, por ano	72
Figura 26 - Distribuição das vítimas de acordo com o sexo.....	73
Figura 27 - Distribuição das vítimas com ferimentos de acordo com o tipo de lesão.....	73
Figura 28 - Distribuição das vítimas com ferimentos de acordo com o período horário, em percentagem	74
Figura 29 - Distribuição das vítimas com ferimentos de acordo com a utilização tipo, em percentagem	74

Figura 30 - Distribuição das vítimas com ferimentos de acordo com o espaço origem do incêndio, em percentagem	75
Figura 31 - Distribuição das vítimas com ferimentos de acordo com a causa do incêndio	75
Figura 32 - Distribuição das vítimas com ferimentos de acordo com quem fez a extinção	76
Figura 33 - Distribuição das vítimas de acordo com a propagação atingida	76
Figura 34- Incêndios em edifícios de habitação por hora do dia, em percentagem	79
Figura 35- Incêndios em edifícios de habitação por dia da semana, em valores totais	79
Figura 36 - Incêndios em edifícios de habitação por mês do ano, em valores totais	80
Figura 37 - Incêndios em edifícios de habitação por dimensão do edifício, em percentagem	80
Figura 38 - Incêndios em edifícios de habitação por causa, em percentagem.....	81
Figura 39 - Incêndios em edifícios de habitação por objeto de origem, em percentagem	81
Figura 40 - Incêndios em edifícios de habitação por compartimento inicial, em percentagem	82
Figura 41 - Incêndios em edifícios de habitação por propagação, em percentagem	83
Figura 42 - Incêndios em edifícios de habitação por quem fez a extinção, em percentagem.....	83
Figura 43 - Incêndios em edifícios de habitação por agente extintor, em percentagem	84
Figura 44 - Incêndios em habitação por freguesia e por milhar de habitantes, por ano.....	85
Figura 45 - Causas de incêndios em edifícios escolares	86
Figura 46 - Propagação de incêndios em edifícios escolares.....	87
Figura 47 - Distribuição por quem fez a extinção de incêndios em edifícios escolares.....	87
figura 48 - Causas de incêndios em edifícios comerciais.....	88
Figura 49 - Propagação de incêndios em edifícios comerciais	88
Figura 50 - Distribuição por quem fez a extinção de incêndios em edifícios comerciais.....	89
Figura 51 - Causas de incêndios em edifícios industriais	89
Figura 52 - Propagação de incêndios em edifícios industriais	90
Figura 53 - Distribuição por quem fez a extinção de incêndios em edifícios industriais.....	90
Figura 54 - Causas de incêndios em edifícios hoteleiros e restauração.....	91
Figura 55 - Propagação de incêndios em edifícios hoteleiros e restauração	91
Figura 56 - Distribuição por quem fez a extinção de incêndios em edifícios hoteleiros e restauração	92
Figura 57 - Causas de incêndios em edifícios devolutos	92
Figura 58 - Propagação de incêndios em edifícios devolutos.....	93
Figura 59 - Distribuição por quem fez a extinção de incêndios em edifícios devolutos.....	93

Figura 60 - Causas de incêndios em outros edifícios.....	94
Figura 61 - Propagação de incêndios em outros edifícios	94
Figura 62 - Distribuição por quem fez a extinção de incêndios em outros edifícios	94

Índice de Tabelas

Tabela 1 - População Área, e números de pisos por edifícios em cada freguesia. Fonte: INE	4
Tabela 2 - Empresas abrangidas pelo regime de prevenção de acidentes graves na Figueira da Foz.....	6
Tabela 3 – Dados dos relatórios anuais de Segurança interna do M.A.I Fonte: MAI	21
Tabela 4 - Dados incêndios em edifícios comparação Nacional e Distrito de Coimbra – 2012 a 2016	22
Tabela 5 - Dados incêndios em edifícios comparação nacional e distrito de Coimbra – 2017 a 2020	22
Tabela 6 - Dados incêndios em edifícios referência a feridos, mortos e assistidos a nível nacional – 2012 a 2020.....	23
Tabela 7 - Ocorrências gerais do CBSFF - 2012 a 2020	32
Tabela 8 - Caracterização das ocorrências de incêndios em edifícios	33
Tabela 9 - Incêndios em edifícios por origem de alerta.....	34
Tabela 10 - Incêndios em edifícios por hora do dia.....	34
Tabela 11 - Incêndios em edifícios por período do dia.....	35
Tabela 12 - Incêndios em edifícios por dia da semana	35
Tabela 13 - Incêndios em edifícios por meses do ano	35
Tabela 14 - Incêndios em edifícios por tipo de ocupação	36
Tabela 15 - Incêndios em edifícios por dimensão do edifício	36
Tabela 16 - Incêndios em edifícios por quem fez a extinção	36
Tabela 17 - Incêndios em edifícios por uso de agente extintor e meios de extinção	37
Tabela 18 - Incêndios em edifícios por causa	37
Tabela 19 - Incêndios em edifícios por objeto origem.....	37
Tabela 20 – Incêndios em edifícios por propagação.....	38
Tabela 21 – Incêndios em edifícios por freguesia	38
Tabela 22 - Incêndios em edifícios e feridos	39
Tabela 23 - Incêndios em edifícios com feridos – Distribuição por sexos	39
Tabela 24 - Incêndios em edifícios com feridos - Distribuição por período horário	39
Tabela 25 - Incêndios em edifícios com feridos – Distribuição por meses	40
Tabela 26 - Incêndios em edifícios com feridos – Distribuição por ocupação	40
Tabela 27 - Incêndios em edifícios com feridos – Distribuição por quem fez a extinção	40
Tabela 28 - Incêndios em edifícios com feridos – Distribuição por causa	41
Tabela 29 - Incêndios em edifícios com feridos – Distribuição por espaço origem	41

Tabela 30 - Incêndios em edifícios com feridos – Distribuição por propagação.....	41
Tabela 31 - Incêndios em edifícios com feridos - Distribuição por freguesias	42
Tabela 32 - Caracterização das ocorrências de incêndios em edifícios em habitação	42
Tabela 33 - Incêndios em edifícios por origem de alerta.....	43
Tabela 34 - Incêndios em edifícios de habitação por hora do dia.....	43
Tabela 35 - Incêndios em edifícios de habitação por período do dia.....	44
Tabela 36 - Incêndios em edifícios de habitação por dia da semana	44
Tabela 37 - Incêndios em edifícios por meses do ano	44
Tabela 38 - Incêndios em edifícios de habitação por dimensão do edifício.....	45
Tabela 39 - Incêndios em edifícios de habitação por quem fez a extinção	45
Tabela 40 - Incêndios em edifícios de habitação por uso de agente extintor e meios de extinção.....	45
Tabela 41 - Incêndios em edifícios de habitação por causa	45
Tabela 42 - Incêndios em edifícios de habitação por objeto origem	46
Tabela 43 - Incêndios em edifícios de habitação por compartimento inicial.....	46
Tabela 44 - Incêndios em edifícios de habitação por propagação.....	47
Tabela 45 - Incêndios em edifícios de habitação por freguesia	47
Tabela 46 - Incêndios em edifícios escolares - Causas	48
Tabela 47 - Incêndios em edifícios Escolares - Propagação	48
Tabela 48 - Incêndios em edifícios escolares - quem fez a extinção.....	48
Tabela 49 - Incêndios em edifícios comerciais - causas	49
Tabela 50 - Incêndios em edifícios comerciais - Propagação.....	49
Tabela 51 - Incêndios em edifícios comerciais - quem fez a extinção.....	49
Tabela 52 - Incêndios em edifícios industriais - causas	50
Tabela 53 - Incêndios em edifícios industriais - propagação	50
Tabela 54 - Incêndios em edifícios industriais - quem fez a extinção.....	50
Tabela 55 - Incêndios em edifícios hoteleiros e restauração - causas	51
Tabela 56 - Incêndios em edifícios hoteleiros e restauração - propagação.....	51
Tabela 57 - Incêndios em edifícios hoteleiros e restauração - quem fez a extinção	51
Tabela 58 - Incêndios em edifícios devolutos - causas.....	52
Tabela 59 - Incêndios em edifícios devolutos - propagação	52

Tabela 60 - Incêndios em edifícios devolutos - quem fez a extinção.....	52
tabela 61 - Incêndios em outros edifícios - causas	53
Tabela 62 - Incêndios em outros edifícios - propagação.....	53
Tabela 63 - Incêndios em outros edifícios - quem fez a extinção	53
Tabela 64 - Comparativo para utilização não habitacionais segundo a causa do incêndio	54
Tabela 65 - Comparativo para utilização não habitacionais segundo a propagação do incêndio.....	54
Tabela 66 - Comparativo para utilização não habitacionais segundo quem fez a extinção	54
Tabela 67 - Caracterização por ocupação dos alarmes recebidos na central do CBSFF dos SADI	56
Tabela 68 - Caracterização por causa dos alarmes recebidos na central do cbsff dos sadi.....	56
Tabela 69 - Relação de quem fez a extinção com a ocupação dos edifícios	60
Tabela 70 - Incêndios com propagação significativa por tipo de ocupação.....	64
Tabela 71 - Incêndios com propagação significativa por dimensão do edifício	64
Tabela 72 - Incêndios com propagação significativa por mês do ano	65
Tabela 73 - Incêndios com propagação significativa por causa do incêndio	65
Tabela 74 - Incêndios com propagação significativa por freguesia	66
Tabela 75 - Propagação atingida quando a causa é acidental	67
Tabela 76 - Propagação atingida quando a causa é descuido	68
Tabela 77 - Propagação atingida quando a causa é intencional	69
Tabela 78 - Propagação atingida quando a causa é instalação elétrica.....	69
Tabela 79 - Propagação atingida quando a causa é indeterminada.....	70
Tabela 80 - Incêndios por freguesias e por hectare de área bruta	71
Tabela 81 - Incêndios por freguesia e por milhar de habitantes	72
Tabela 82 - Distribuição dos incêndios com vítimas (feridos) por freguesia.....	77
Tabela 83 - Distribuição dos alarmes infundados em habitações, pela sua origem	78
Tabela 84 - Percentagem de incêndios em edifícios de habitação por freguesia e por milhar de habitantes .	85
Tabela 85 - Alertas de incêndio em ocupações não residenciais, por causa	95
Tabela 86 - Propagação dos incêndios em ocupações não residenciais	95
Tabela 87 - Quem extinguiu os incêndios em ocupações não residenciais	95

Abreviaturas

% - percentagem

ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

APTB - Asociación Profesional de Técnicos de Bombeiros

BSB – Batalhão de sapadores bombeiros

CBSFF – Corpo de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz

CBVFF – Corpo de Bombeiros Voluntários Figueira da Foz

CDOS – Comando distrital de operações de socorro

COS – Comandante das operações de Socorro

GNR – Guarda Nacional Republicana

IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis

NFIRS – National Fire Incident Reporting System

PSP – Polícia de Segurança Publica

RASI - Relatórios anuais de Segurança Interna

RJSCIE - Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios

RJSCIE – Regime juridico segurança contra incendios

RSB – Regimento de sapadores bombeiros

RTSCIE - Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios

SADI – Sistema automático de deteção de incêndios

SCIE - Segurança Contra Incêndio em Edifícios

UT - Utilizações Tipo

1 Introdução

A legislação de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE) encontra-se implementada a nível nacional, com os *“princípios gerais da preservação da vida humana, do ambiente e do património cultural visando a redução e a probabilidade de ocorrência de incêndios, a limitação do desenvolvimento de eventuais incêndios, circunscrevendo e minimizando os seus efeitos, nomeadamente a propagação do fumo e gases de combustão, facilitar a evacuação e o salvamento dos ocupantes em risco, e permitir a intervenção eficaz e segura dos meios de socorro”* (INTERNA, 2008), e pretende que se proceda à avaliação do seu impacto na efetiva *“redução do número de ocorrências, das vítimas mortais, dos feridos, dos prejuízos materiais, dos danos patrimoniais, ambientais e de natureza social, decorrentes dos incêndios urbanos e industriais que se venham a verificar”*. (INTERNA, 2008).

Para que seja possível efetuar a avaliação da SCIE é necessário que exista uma boa recolha de dados e posteriormente sejam introduzidos numa base de dados o mais completa possível, para que seja feita a análise e se tirem conclusões sobre os diversos fatores em que ocorrem estes incêndios, como se propagam e quais as suas consequências, com o objetivo de tentar minimizar as situações, quer seja em termos de medidas preventivas/mitigadoras ou de socorro.

Este trabalho é efetuado através do histórico de ocorrências de incêndios em edifícios, no qual visa efetuar um enquadramento e caracterização dos mesmos na cidade da Figueira da Foz.

No trabalho utiliza-se os registos (relatórios) da Companhia de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz (CBSFF).

O presente trabalho surge perante a inexistência de informação relevante (estatística) sobre os incêndios em edifícios no Concelho. Assim vai permitir para o período em análise verificar a probabilidade de ocorrências, a severidade em termos humanos, as características da ocorrência como: o tipo de utilização, a localização (por freguesia), as causas, quem efetuou a extinção, os objetos de origem, a localização do início do incêndio e a sua propagação. Os resultados deste estudo, podem servir para que futuramente as entidades responsáveis os possam utilizar como apoio para possíveis modelos e métodos de análise de risco, para a tomada de decisão, seja ela preventiva seja na resposta operacional. Também pode servir para verificação dos locais de maior risco, para utilização ao nível da legislação, bem como ao nível da fiscalização e do planeamento municipal, bem como a implementação de campanhas de informação e sensibilização ao público para esta temática, ou indo mais longe, a tentativa de introduzir novas formas de controlar os riscos ou mesmo de novos métodos de intervenção.

Este estudo tem como objetivo a recolha e sistematização da informação respeitante às ocorrências dos incêndios em edifícios no concelho da Figueira da Foz, a partir dos já referidos registos (relatórios) existentes na CBSFF, relativamente a 9 anos, compreendidos entre 2012 e

2020. Para a realização deste objetivo foi feita a recolha, sistematização, análise e tratamento da informação disponível.

Durante este trabalho ocorreram alguns constrangimentos, como algumas alterações impostas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) que tiveram como efeito a alteração da identificação do tipo de ocorrências, esta alteração ocorreu com a NOP 3101 de 2019. Outros constrangimentos, foram por vezes a falta de informação nos relatórios de serviço e a falta de rigor nos diversos tempos das ocorrências.

A metodologia utilizada para este estudo teve por base a adotada no estudo de 2008 “Análise estatística dos incêndios em edifícios no Porto, 1996-2006” (Primo, 2008), pois serve os propósitos que se pretende atingir com este estudo, onde foi necessário estabelecer um espaço temporal e nesse espaço realizar a recolha de informação dos relatórios de ocorrências de incêndios em edifícios para se elaborar um tratamento e análise dos mesmos. Após recolha da informação dos relatórios foi efetuada uma base de dados com diversas variáveis e elaborados tabelas e gráficos, utilizando as funções estatísticas do Microsoft Excel.

Este trabalho em termos de estrutura é composto por 7 capítulos, começando pela introdução que demonstra a contextualização, problematização, objetivos e estrutura do estudo;

O Segundo capítulo que descreve e caracteriza a zona de estudo que é o concelho da Figueira da Foz.

O Terceiro capítulo, que descreve as diversas metodologias e os principais resultados elaborados anteriormente por outros estudos a nível nacional e de alguns trabalhos produzidos no estrangeiro sobre a temática dos incêndios em edifícios e a construção de bases de dados para elaboração de estudos.

No Quarto capítulo explica a metodologia utilizada neste estudo na recolha, análise e sistematização dos dados recolhidos nos relatórios da Companhia de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz

O Quinto capítulo, apresenta as tabelas com a síntese de todos os parâmetros avaliados para o período em estudo (2012 a 2020)

O Sexto capítulo, demonstra a análise efetuada pelo estudo, com os resultados obtidos efetuando diversas comparações.

O último capítulo do trabalho apresenta as conclusões e reflexões para possíveis implementações sobre esta temática no futuro.

2 Caracterização do concelho da Figueira da Foz

2.1 Enquadramento Geográfico

A cidade da Figueira da Foz localiza-se na Beira Litoral, no Distrito de Coimbra, na região do Centro e sub-região de Coimbra, é o terceiro maior concelho da sub-região de Coimbra, com 379,1 km², e o segundo em termos populacionais, com 62 125 habitantes (2011), de acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE) – “Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente, segundo a divisão administrativa correspondente à Carta Administrativa Oficial de Portugal 2013 (CAOP2013) e a nova versão das NUTS (NUTS 2013) em vigor a partir de 1 de janeiro de 2015” (Instituto Nacional de Estatística, 2020).

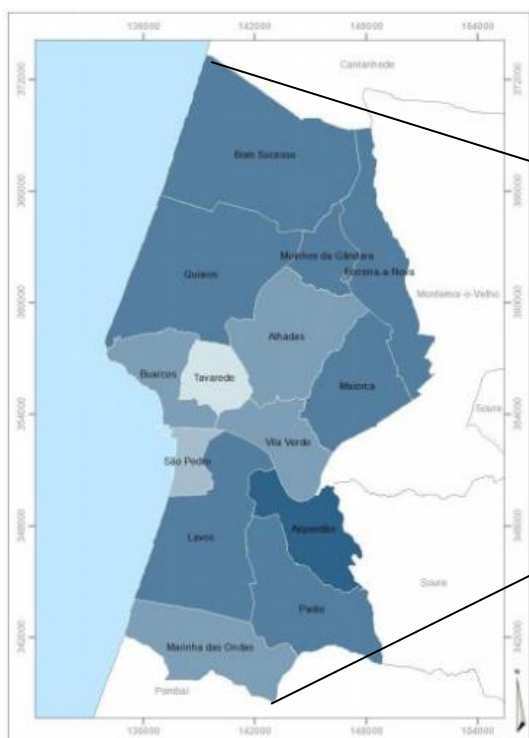


FIGURA 1 - FREGUESIAS DO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ¹



FIGURA 2 - SUB-REGIÕES, PORTUGAL²

Administrativamente o concelho encontra-se dividido em catorze freguesias. O que ocorreu após a reorganização administrativa em 2013, antes era composto por 18 freguesias, tendo quatro freguesias sido unificadas, sendo a freguesia do Paião com a freguesia da Borda do Campo, ficando após a união com o nome, Freguesia do Paião. A freguesia de Buarcos com a Freguesia de São Julião, ficando após a união com o nome, Freguesia de Buarcos e S. Julião. A freguesia de Ferreira-a-Nova com a freguesia de Santana, ficando após a união com o nome, freguesia de

¹ - Retirada de Sousa (2017)

² - Retirada de https://www.wikiwand.com/en/Continental_Portugal

Ferreira-a-Nova. A freguesia de Alhadas com a freguesia de Brenha, que após a união ficou com o nome de freguesia de Alhadas.

2.2 Enquadramento populacional e construtivo

De acordo com os Censos 2011 no município da Figueira da Foz, verifica-se que a população esta cada vez mais envelhecida, os CENSOS 2011 apresentam os seguintes resultados: dos 0-14 anos: 12,98 %, dos 15- 24 anos: 9,43%, dos 25 – 64 anos: 54,78% e dos 65 ou mais anos: 22,81%.

Na tabela 1 encontra-se enumerado as freguesias do concelho da Figueira da Foz, indicando a população existente em cada freguesia, a sua área, e os edifícios de acordo com o nº de pisos.

TABELA 1 - POPULAÇÃO ÁREA, E NÚMEROS DE PISOS POR EDIFÍCIOS EM CADA FREGUESIA. FONTE: INE³

Freguesia	População	Área (Km²)	Densidade (hab/km²)	Edifícios com 1 ou 2 pisos		Edifícios com 3 ou 4 pisos		Edifícios com 5 ou 6 pisos		Edifícios com 7 ou mais pisos		Total Edifícios	
Alhadas	4 994	31,84	149,4	2 317	10,87%	74	2,59%	1	0,20%	0	0,00%	2392	7,85%
Alqueidão	1 752	19,67	89,1	956	4,49%	2	0,07%	0	0,00%	0	0,00%	958	5,61%
Buarcos e S. Julião	18 288	15,53	1 188,3	3 847	18,05%	1 886	66,11%	307	62,65%	172	72,57%	6 212	24,95%
Ferreira-a-Nova	2 546	27,83	91,5	1 201	5,64%	18	0,63%	0	0,00%	0	0,00%	1 219	4,90%
Lavos	3 999	42,02	95,2	2 029	9,52%	32	1,12%	0	0,00%	0	0,00%	2 061	8,28%
Maiorca	2 634	25,14	107,5	1 276	5,99%	21	0,74%	0	0,00%	0	0,00%	1 297	5,21%
Marinha das Ondas	3 179	27,41	116	1 456	6,83%	19	0,67%	1	0,20%	1	0,42%	1 477	5,93%
Paião	3 115	31,19	72,7	1 447	6,79%	23	0,81%	1	0,20%	0	0,00%	1 471	5,91%
Quiaios	2 901	52,31	58,2	1 873	8,79%	46	1,61%	3	0,61%	0	0,00%	1 922	7,72%
Tavarede	9 441	10,72	880,7	1 255	5,89%	546	19,14%	153	31,22%	56	23,63%	2 010	8,07%
Vila Verde	2 968	17,29	167,6	1 251	5,87%	54	1,89%	0	0,00%	5	2,11%	1 310	5,26%
São Pedro	2 910	7,01	415,1	785	3,68%	123	4,31%	24	4,90%	2	0,84%	934	3,75%
Bom Sucesso	2 133	60,36	35,3	1 011	4,74%	8	0,28%	0	0,00%	1	0,42%	1 020	4,10%
Moinhos da Gândara	1 265	10,74	117,8	609	2,86%	1	0,04%	0	0,00%	0	0,00%	610	2,45%
Figueira da Foz		62125	379,05	21313	100%	2853	100%	490	100%	237	100%	24 893	100%

³ Dados Retirados do website do Instituto Nacional de Estatística à data de 02 de maio 2021 (Instituto Nacional de Estatística, 2020)

Apresenta-se os dados referentes da Tabela 1, população, área e o número de pisos por edifício por freguesia em gráficos para uma melhor perceção dos dados.

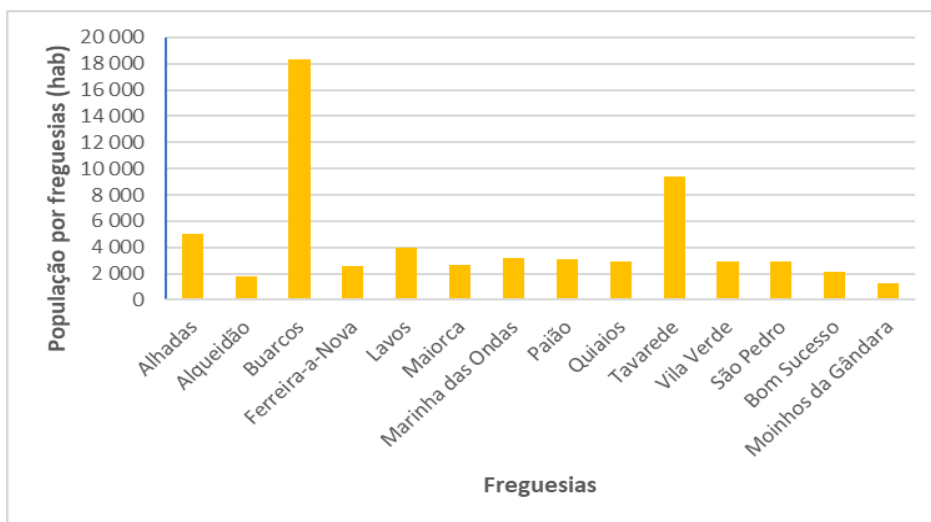


FIGURA 3 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FREGUESIAS (HABITANTES). FONTE INE

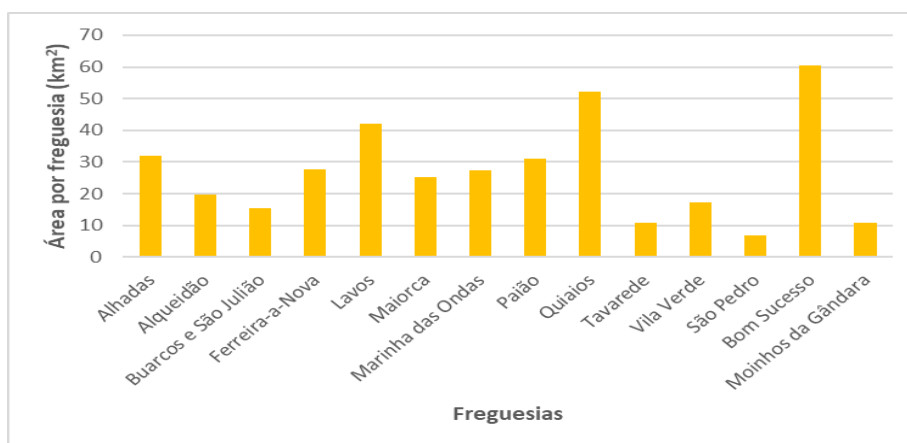


FIGURA 4 - DISTRIBUIÇÃO POR ÁREAS POR FREGUESIA (KM²). FONTE INE

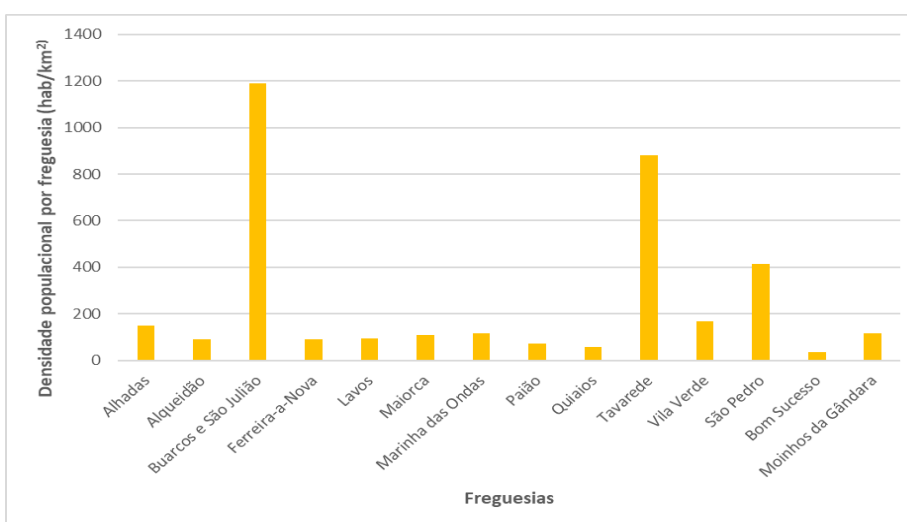


FIGURA 5 - DENSIDADE POPULACIONAL POR FREGUESIA (HABITANTES/KM²). FONTE INE

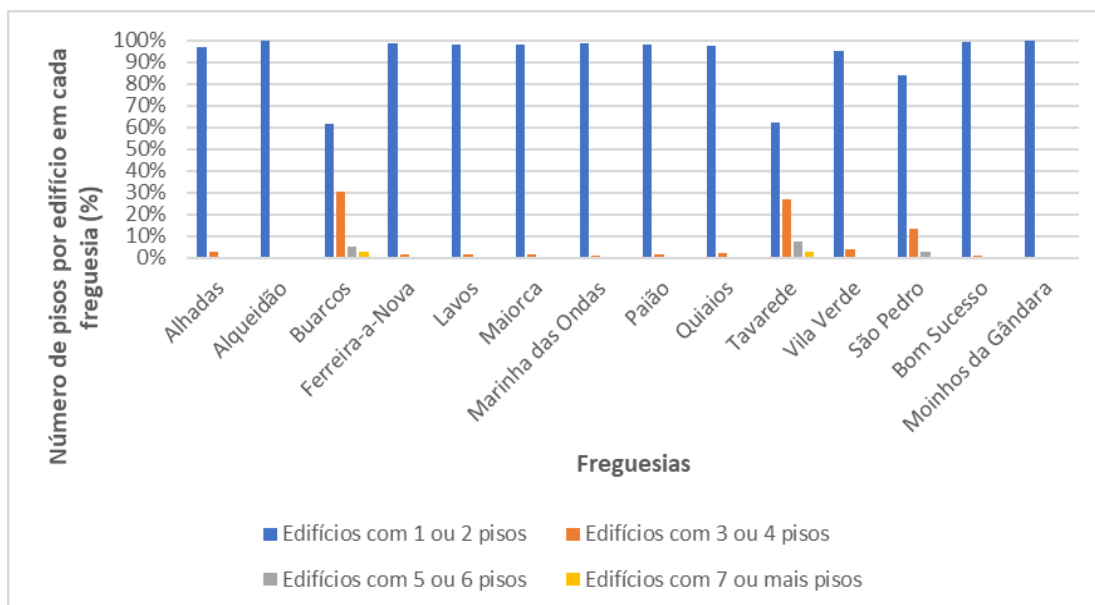


FIGURA 6 - NÚMERO DE PISOS POR EDIFÍCIO EM CADA FREGUESIA (%). FONTE INE

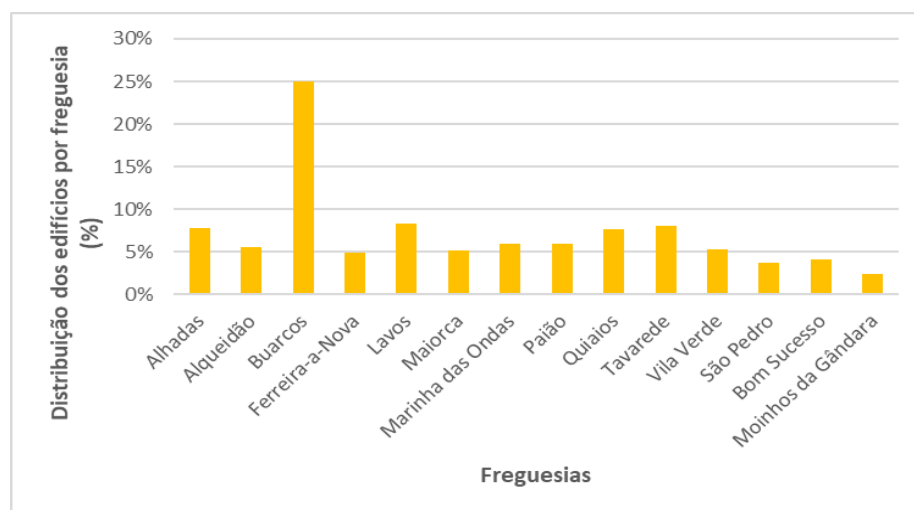


FIGURA 7 - DISTRIBUIÇÃO DOS EDIFÍCIOS POR FREGUESIA (%). FONTE INE

De referir ainda que no concelho da Figueira da Foz encontram-se instaladas 5 empresas abrangidas pelo regime de prevenção de acidentes graves (Seveso), quatro de nível inferior de perigosidade e uma de nível superior de perigosidade, sendo elas as seguintes:

TABELA 2 - EMPRESAS ABRANGIDAS PELO REGIME DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES GRAVES NA FIGUEIRA DA FOZ⁴

Empresas	Nível dos estabelecimentos
Navigator Paper Figueira, SA	Nível Superior - DL 150/2015
Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A.	Nível Inferior - DL 150/2015
Gasprocar	Nível Inferior - DL 150/2015
Central Termoelétrica de Lares	Nível Inferior - DL 150/2015
UNITED RESINS - Produção de Resinas, S.A.	Nível Inferior - DL 150/2015

⁴ Informação retirada de (Ambiente, 2021)

3 Trabalhos precedentes

O tratamento da informação sobre incêndios em edifícios é fundamental para que se consigam tirar conclusões dos progressos efetuados e das ações a corrigir, estabelecer prioridades de ação de modo a prevenir a problemática dos incêndios em edifícios, verificar possíveis alterações de legislação e de formação.

De seguida vai-se enumerar alguns estudos e bases de dados precedentes tanto a nível internacional como a nível nacional, os qual tiveram influência na metodologia que foi adotada para este estudo.

3.1 Internacional

A nível internacional segundo (Primo, 2008), (Alves, 2013) e (Nunes, 2015) temos diversos países que já possuem a informação centralizada e no qual conseguem fazer análises estatísticas dos incêndios, permitindo tirar conclusões e verificação de diversos fatores para a problemática dos incêndios em edifícios. De seguida encontram-se alguns exemplos.

3.1.1 Estados Unidos da América

Nos Estados Unidos da América existe a National Fire Incident Reporting System (NFIRS) sendo considerado um dos maiores bancos de dados do mundo de informações sobre incidentes de incêndio.

Com início no ano 1976 esta base de dados aparece, após a publicação do relatório “America Burning” (Bland, 1973) pela entidade “National Commission on Fire Prevention and Control” em 1972, que foi o primeiro documento a aprofundar o problema dos incêndios nos Estados Unidos.

Esta base de dados não tem participação obrigatória, embora tenha começado por apenas 6 estados. Em 2018 cerca de 24.000 corpos de bombeiros reportaram aproximadamente 28 Milhões de incidentes na NFIRS, embora a grande maioria reporte para a NFIRS, a base de dados compreende apenas cerca de 75% de todos os incêndios que ocorrem anualmente.

Os benefícios desta base de dados são:

- Os bombeiros ou outras entidades poderem rastrear e gerir informações sobre as ocorrências, pessoal, vítimas e consequentemente documentar toda a atividade do corpo de bombeiros e conseguir justificar orçamentos com resumos e estatísticas;
- Os bombeiros ou outras entidades podem utilizar os dados para prevenir os problemas futuros;
- Aumentar a consciencialização dos operacionais;
- Motivar ações corretivas;

- Estabelecer Prioridades;
- Elaborar programas de educação para o público.

Através da U.S Fire Administration tem-se acesso a diversas bases de dados. Os dados aqui apresentados resultam da análise da informação recolhida na NFIRS. Muitos desses dados apresentados encontram-se em formato Excel, onde consta os dados divulgados nos diversos estudos elaborados nos diversos anos.

Através desta base de dados são elaborados diversos estudos que são publicados.

Todos os anos são elaborados resumos das estimativas de incêndios no qual apresentam dados básicos sobre o problema dos incêndios nos Estados Unidos, onde se inclui por exemplo:

- O “Fire Estimate Summary 2010-2019” (FEMA, U.S Fire Administration, 2021) onde resume os incêndios em edifícios residenciais e não residenciais, com questões sobre o nº de incêndios, os mortos, vítimas, prejuízos, as causas.
- O “Firefighter Fatalities in the United States in 2019” (FEMA, Annual report on firefighter fatalities in the United States, 2020) onde resume as mortes dos bombeiros, com questões sobre o tipo de carreira dos bombeiros, o género, tipo de trabalho que se encontravam a exercer, as causas da morte, a idade.

Existem estudos mais elaborados que abrangem períodos de dez anos. O último estudo deste género é o estudo publicado em novembro de 2019 pela U.S Fire Administration intitulado “Fire in the United States 2008-2017” (Administration, 2019) tendo por base a NFIRS que abrange um período de dez anos, onde apresenta os resultados inseridos nessa base de dados. O estudo publicado divide os incêndios em residenciais, não residenciais, veículos, no exterior e outros, onde depois dentro de cada um dos tipos de incêndio são analisadas diversas questões como:

- O tipo de residência no caso dos incêndios residenciais;
- As causas do incêndio;
- Perdas Humanas;
- As vítimas;
- Os prejuízos monetários.

No que se refere ao tipo de incêndio em residência, apresentam a seguinte divisão: unifamiliar, multifamiliar e outra.

No que se referem às perdas humanas e feridos apresentam por idade e género.

Onde se pode constatar que em 2017:

Ocorreram 1319 milhares de incêndios (uma redução de 6,2% em relação à média dos últimos 10 anos).

Ocorreram 3400 mortos derivados aos incêndios, do qual existiu um aumento de 9,6% em relação à média dos últimos 10 anos.

Em relação às vítimas houve 14670 vítimas, um decréscimo de 15,8% em relação à média dos últimos 10 anos.

E os prejuízos foram de 23 Biliões de dólares, um aumento de 20,9% em relação à média dos últimos 10 anos.

Verifica-se que o maior número de mortes e de feridos é nos incêndios em residências, embora o maior número de incêndios seja ao ar livre (42,7%) seguido dos das residências (28,9%).

Verifica-se que a principal causa de incêndios é a cozinhar (42,2%) seguido dos incêndios com causas desconhecidas (18,2%) e em terceiro foram os incêndios provocados por aquecimento (7,4%).

A maior incidência de mortos resulta de pessoas com idades entre os 60 e os 64 anos (11%) seguido dos de 55-59 e 65-69 (9,9% cada).

Por género verifica-se que o sexo masculino apresenta uma maior taxa de mortalidade nos incêndios com 61% enquanto os do sexo feminino com 39%.

Os resultados são apresentados em gráficos e tabelas em cada categoria apresentada sendo feito um pequeno resumo dessas tabelas e gráficos. Embora apresente estes resultados, os mesmos estudos não retiram conclusões nem emitem melhoramentos, apenas demonstram resultados dos dados inseridos na base de dados.

Mas, com estes dados os serviços competentes, já conseguem retirar conclusões a nível nacional ou em menor escala.

3.1.2 Reino Unido

Segundo a (Safelincs, 2021) no Reino Unido existe base de dados sobre as ocorrências desde 1978, onde o Departamento de Comunidades e do Governo local fornece as estatísticas, com uma descrição geral de todos os incêndios e alarmes falsos atendidos pelos bombeiros do Reino Unido com base em informações coletadas de relatórios de incêndio. Os dados coletados sobre os incêndios graves incluem.

- Hora e data da ocorrência;
- Quais os bombeiros que ocorreram ao local;
- Tipo de edifício ou veículo;
- Motivo mais provável (acidental ou malicioso);
- Causas do incêndio (incêndios de chips ou painéis elétricos, etc.);

- Fonte de ignição (cigarros, fogões, etc.);
- Materiais (móveis, etc.);
- A propagação do fogo (além da sala de origem, etc.);
- A natureza das vítimas de incêndio Informações de resgate e método de extinção;
- A eficácia dos detetores de fumaça automáticos.

Esta base de dados foi desenvolvida para que todos os bombeiros, investigadores de outros departamentos do governo e investigadores não especializados em incêndios a possam aceder.

Esta base de dados é um sistema eletrónico denominado Sistema de registo de Incidentes (IRS) sendo um projeto liderado por comunidades e governos locais, onde o envolvimento ativo dos serviços de incêndio e resgate e outras partes interessadas permitirá ter dados sobre todos os incidentes efetuados pelos serviços de bombeiros e resgate do Reino Unido de forma eletrónica e verificados na fonte, melhorando a precisão, onde incluem estatísticas sobre todos os incidentes, fatalidades relacionadas a incêndios e vítimas de incêndios, com comparações a longo prazo.

Onde várias vezes ao ano reportam diversos documentos estatísticos dos incêndios. Entre os diversos documentos encontra-se o “Fire and rescue incident statistics, England, year ending September 2020” (Office’s, 2021), onde reporta as estatísticas sobre os incidentes atendidos por bombeiros e serviços de resgate na Inglaterra, entre setembro de 2019 e setembro de 2020. Neste documento encontra-se as estatísticas e as comparações entre os anos 2011 a 2020 de 539225 incidentes onde faz comparações entre:

- Número de incêndios, os falsos alarmes e os incidentes que não são incêndios.
- Perdas humanas e vítimas nos incêndios em habitação, outros incêndios e no incêndio da Torre Grenfell (2017)
- Comparação entre os diversos tipos de incêndios;
- Comparação dos diversos falsos alarmes;
- Estatística dos incidentes que não são incêndios;
- No final faz uma comparação entre os diversos anos e faz um resumo dos incidentes a nível nacional.

Neste mesmo documento (Office’s, 2021) refere que são produzidos mais 5 documentos estatísticos:

- **“Detailed analysis of fires attended by fire and rescue services in England:”** no qual refere os incêndios atendidos pelos serviços de bombeiros e serviços de resgate em toda a Inglaterra,

onde inclui as fatalidades relacionadas a incêndios e vítimas não fatais nesses incêndios, incluindo análises das causas e das operações com sistemas de alarme de incêndio e fumo.

- **“Detailed analysis of non-fire incidents attended by fire and rescue services, England:”**

refere os incidentes que não são incêndio, atendidos por serviços de incêndio e resgate em toda a Inglaterra, incluindo análise sobre tendências gerais, fatalidades e vítimas não fatais, em incidentes sem incêndio e análise mais detalhada de diferentes categorias de incidentes sem incêndio.

- **“Fire and rescue workforce and pensions statistics:”** refere o número total e a diversidade de trabalhadores e informações sobre reformas e ingressos, sobre receitas e despesas de fundos de pensões e inscrição em regimes de pensões de bombeiros; inclui informações sobre incidentes envolvendo ataques a bombeiros.

- **“Fire prevention and protection statistics, England:”** foca-se nas tendências dos SADI, e das atividades de prevenção de incêndio pelos serviços de incêndio e resgate.

- **“Response times to fires attended by fire and rescue services, England:”** cobre as estatísticas em tempos médios de resposta a incêndios atendidos por serviços de bombeiros e resgate.

Os resultados são apresentados em gráficos e tabelas em cada categoria apresentada sendo feito um pequeno resumo dessas tabelas e gráficos. Embora apresente estes resultados, o mesmo estudo não retira conclusões nem emite melhoramentos, apenas demonstra os resultados dos dados inseridos na base de dados.

3.1.3 Espanha

Em Espanha de acordo com (Carlos Piris, 2020) encontram-se estudos elaborados desde 2010 por entidades como a Asociación Profesional de Técnicos de Bombeiros (APTB) e a MAPFRE, no qual incide sobre um período de 10 anos e reporta-se às vítimas dos incêndios em Espanha. Resulta do trabalho do tratamento de dados e de acordos entre a APTB e os diversos serviços de bombeiros, os serviços de medicina legal e a participação do Ministério da Justiça.

Os resultados da análise dos dados para 2019 foram apresentados de acordo com os seguintes critérios.

- Nº de incêndios ou explosões;
- O nº de mortos e sua evolução;
- A idade e o sexo das vítimas;
- Em que altura do ano ocorreram as mortes;
- Em que altura do dia ocorreram as mortes;

- As causas das mortes;
- A localização geográfica por comunidade autónoma;
- A origem do incêndio dentro da residência;
- As causas dos incêndios;
- Comparação entre o nº de mortos em Espanha e Internacionalmente.

Este estudo tinha como objetivo servir para a formação profissional de todos os bombeiros e de todos os serviços de segurança e emergência em Espanha, bem como entidades públicas e privados que tenham como atividade a prevenção e combate a incêndios principalmente em áreas urbanas.

Neste estudo verifica-se que em 2019 existiram 129544 ocorrências de incêndios ou explosões, no qual ocorreram 165 mortos (158 em incêndios e 7 em explosões), com um aumento de 34% em relação ao ano anterior e o índice de mortos por milhão de habitantes ficou em 3,51.

Verificou-se que as idades com maior nº de mortos foram as de 50-54 e as de 85-89 com 17 mortos cada, seguido dos 70-74 com 15 mortos. Já por milhão de habitantes foram as idades de 90-94 que tiveram um maior índice de mortes com 31,28. Em relação ao género verifica-se que os homens apresentam um nº de 106 mortos em relação a 59 de mulheres. No que concerne entre os meses quentes (abril a setembro) e os meses frios (janeiro a março e outubro a dezembro), verifica-se que nos meses frios morreram em incêndios 113 (68,5%) pessoas em relação a 52 (31,5%) nos meses quentes. Já em relação às vítimas mortais entre horas diurnas e noturnas verifica-se que 91 (55%) morreram em horas noturnas em relação a 71 (43%) em horas diurnas ficando 3 em que não se sabe as horas. No que se refere às causas das mortes verifica-se que a principal causa é a intoxicação (60%) seguida das queimaduras (36,4%) As conclusões referidas neste estudo são:

- Que o nº de mortes em 2019 se encontra na média dos últimos 10 anos
- Que a taxa de mortalidade é de 3,51 e que embora seja das mais baixas dos países desenvolvidos, ainda se encontra a aproximar-se de países com baixas taxas de mortalidade em incêndios como a França, Alemanha.
- Verificou-se que as idades mais delicadas e com maior risco são as de 65 anos ou mais, com 49,1% (acréscimo de 5% em relação a 2018)
- Constatou-se que 76% dos incêndios ocorrem em residências e que nestes 68% das mortes foram por intoxicação, consideram imprescindível a instalação de sistemas de deteção em residências particulares, e sugerem alteração legislativa nesse sentido como outros países já têm como França ou Grã-Bretanha, onde esses dispositivos já são obrigatórios.

- Sugerem campanhas de sensibilização para os meses mais frios, para o correto uso dos aquecimentos bem como o abandono dos sistemas tradicionais devido à sua perigosidade como os fogões ou braseiras.
- Recomendam a existência de regulamentos ou de legislação que unifique os critérios de atuação, formação, equipamento e organização de todos os bombeiros em Espanha, para garantir o correto desenvolvimento de temas como a prevenção e investigação de incêndios.

O estudo efetuado contribuiu para a elaboração de proposta de melhoramento do sistema de prevenção e combate dos bombeiros, de propostas de formação para os cidadãos como também sugestões legislativas para diminuição do nº de mortes derivado aos incêndios em edifícios.

3.2 Nacional

A nível nacional, o tratamento estatístico e a investigação sobre a problemática dos incêndios em edifícios, encontra-se muito atrasada em relação a outros países e é muito reduzida, tanto em número de trabalhos como em zonas geográficas. Os estudos elaborados apenas se realizaram para a cidade do Porto e Lisboa, faltando o resto de Portugal Continental e Ilhas.

Os trabalhos elaborados a nível Nacional são os seguintes:

3.2.1 “Incêndios em edifícios na cidade do Porto”

Em 1993 a dissertação para o grau de mestre intitulada “Incêndios em edifícios na cidade do Porto” apresentada à faculdade de Engenharia da universidade do Porto por Paulo Pereira (Pereira, 1993).

Esta dissertação “Concebeu uma ficha de trabalho para a recolha de dados, a partir da informação constante dos relatórios de intervenção em incêndios urbanos, existentes no BSB do Porto, que foi preenchida manualmente e desenvolveu uma aplicação informática em QuickBasic para tratamento dos dados recolhidos nas fichas (Primo, 2008, p.5). Recolheu informação num período de cinco anos (entre 1988 e 1992) onde analisou 5417 relatórios de onde obteve 1513 ocorrências de incêndios urbanos, de salientar que

“A análise temporal em estudo, é referente a um período onde ainda não havia regulamentação devidamente estruturada para os vários tipos de utilização dos edifícios que conhecemos atualmente, havendo apenas diplomas com disposições pontuais sobre segurança contra incêndios em edifícios e que de um modo geral, apenas se encontrava em vigor algumas normas genéricas presentes no Capítulo III do Título V do RGEU” (Nunes, 2015)

A informação recolhida reportava-se às seguintes variáveis:

- Freguesia;
- Data, Hora e localização;

- Função do edifício (tendo considerado 13 agrupamentos de ocupações de edifícios) Habitação; Restaurantes, hotéis e similares; comércio; bancos e seguradoras; hospitalares; escolares; escritórios; anexos; barracas; estaleiros e edifícios em obras; centros comerciais; edifícios com outras funções;
- Compartimento onde teve início o incêndio, tendo considerado 10 hipóteses (Cozinha; quarto; sala; quarto de banho; marquise e tratamento de roupa; quarto de arrumações; hall; caixa de elevador e caixa de escadas; garagens e arrecadação; outro compartimento; não especificado);
- Ponto de início do fogo – Foram considerados 51 hipóteses para o objecto, instrumento, aparelho ou elemento de construção em que teve origem o incêndio;
- Causas do incêndio, tendo considerado 10 diferentes (elétrica; gases de petróleo liquefeito; chama viva; fumar; sobreaquecimento elétrico; sobreaquecimento de produto facilmente inflamável; partícula incandescente; imprudência de crianças; intencional; desconhecida);
- Dano corporal ou morte nos ocupantes;
- Dano corporal ou morte nos bombeiros;
- Meios de intervenção, tendo definidos 10 tipos diferentes (2 tipos de agulhetas, alta e baixa pressão; 3 tipo de extintores, pó químico, hallon e CO₂; 3 meios de ataque expeditos, vasilha com água, pano humedecido e mangueira; rede de incêndio armada; outro);
- Quem efectuou a extinção, tendo definidas 4 hipóteses (só intervenção dos sapadores; só intervenção dos ocupantes; intervenção conjunta sapadores/ocupantes, auto-extintos);
- Propagação do incêndio, tendo sido consideradas 5 formas diferentes (sem propagação significativa; propagação restrita sem flashover; flashover no compartimento de início do fogo; flashover e propagação a outro compartimento; flashover e propagação a outro andar ou edifício).

Os dados estudados com base nos relatórios verificados, foram organizados em três grandes capítulos: edifícios gerais, edifícios de habitação e outros edifícios, seguindo os parâmetros apresentados quando na descrição da respetiva metodologia.

Através do tratamento dos dados apresentou as seguintes conclusões:

- Nos edifícios gerais (distribuição dos incêndios pelos meses do ano; distribuição dos incêndios pela hora do dia; distribuição dos incêndios por milhar de habitantes; distribuição dos incêndios por hectare de área ocupada; distribuição por causas de incêndio; distribuição de acordo com a propagação do incêndio; distribuição de acordo com a extinção e os meios de intervenção; acidentes pessoais; distribuição dos incêndios por função do edifício).
- Nos edifícios de habitação (distribuição dos incêndios pelos meses do ano; distribuição dos incêndios pela hora do dia; distribuição dos incêndios por milhar de habitantes; distribuição dos

incêndios por hectare de área ocupada; distribuição por causas de incêndio; distribuição de acordo com a propagação do incêndio; distribuição de acordo com a extinção e os meios de intervenção; distribuição por compartimentos.)

- Outros Edifícios (edifícios de restaurantes, hotéis e similares; edifícios de comércio; anexos a edifícios; edifícios industriais; restantes edifícios).

“As principais conclusões apresentadas neste trabalho são as seguintes:

- O relatório de registo de ocorrências em uso pelos bombeiros devia ser completado com a inclusão de novos campos que permitam obter um conhecimento mais preciso deste tipo de ocorrências;
- A distribuição dos incêndios por área ocupada e por milhar de habitantes das freguesias mostrou uma concentração mais elevada na zona mais antiga da cidade;
- Verificou-se que 60% dos incêndios ocorreram em edifícios de habitação e que dentro da habitação o espaço com maior número de ocorrências é a cozinha;
- As principais causas registadas foram a energia elétrica e o sobreaquecimento de produto facilmente inflamável;
- Os acidentes pessoais em edifícios de habitação estão relacionados com o acto de fumar, com o uso indevido de fontes de ignição e com a incorrecta utilização de utensílios electrodomésticos de uso diário.

Com base nestas conclusões, o autor apresenta as seguintes sugestões:

- Implementação de uma base de dados nacional relativa aos incêndios de edifícios;
- Reformulação e ampliação do relatório tipo usado pelas corporações de bombeiros;
- Obrigatoriedade de colocação de meios de primeira intervenção no interior das habitações e em particular nas cozinhas;
- Adoção nas obras de reabilitação de edifícios das mesmas exigências que são feitas para edifícios novos;
- Realização de inspeções sistemáticas às instalações elétricas, em especial nas zonas mais antigas;
- Realização de campanhas de sensibilização para o perigo de incêndio, especialmente nos edifícios de habitação.

Para a realização deste trabalho foi criada uma ferramenta informática exclusiva, não disponibilizando o conteúdo da base de dados o que tornou a sua atualização inviável.” (Primo, 2008, pp 10-11).

3.2.2 “Análise estatística dos incêndios em edifícios no Porto, 1996-2006”

Em 2008 a dissertação para o grau de mestre intitulada “Análise estatística dos incêndios em edifícios no Porto, 1996-2006” apresentada no Departamento de Engenharia Civil da faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra por Vítor Primo (Primo, 2008).

Esta dissertação é uma continuação do estudo efetuado por (Pereira, 1993), esta recolhe informação num período de onze anos entre 1996 e 2006 onde analisou 4698 ocorrências de incêndios urbanos dos quais 606 (13%) foram falsos alarmes e 4092 (87%) foram incêndios reais.

Os dados foram recolhidos a partir da base de dados do BSB do Porto, tomando como critério o levantamento de dados efetuado por Paulo Pereira (1993), verifica-se que na altura desta dissertação

“não havia muita legislação na temática da SCIE, e os primeiros regulamentos específicos começam a surgir a partir de 1989, se bem que a legislação se aplica a novas construções e que parte significativa do objeto em estudo assenta num edificado já existente de algumas décadas e que se não sofreu medidas de intervenção de reabilitação, muitas das condições de segurança ali existentes estão totalmente fora do âmbito das novas leis da SCIE.” (Nunes, 2015)

A informação recolhida reportava-se às seguintes variáveis:

“Caracterização temporal da ocorrência (Número de ordem (desde o princípio do mês); dia do mês; dia da semana; hora do alerta; hora de chegada ao local (só para o ano de 2006 visto antes não ter esse tipo de informação), hora de conclusão dos trabalhos; origem da mensagem do alerta (112; particular; Sistema Automático Detecção Incêndio (SADI));

Localização e caracterização do edifício (morada do local; freguesia; tipo de ocupação do edifício (utilizações-tipo do Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios (RJSCIE), instituído pelo Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de Novembro, tendo sido acrescentado as categorias “devoluto” e “em construção”); dimensão do edifício (altura menor que 9 metros; alturas compreendida entre 9 e 28 metros; altura superior a 28 metros));

Extinção do incêndio (meios dos bombeiros presentes no local (número de viaturas e número de bombeiros); quem fez a extinção do incêndio (bombeiros; residente; funcionário; terceiro; extinção automática; sem intervenção); meios usados na extinção do incêndio (agulhetas de alta ou baixa pressão, ligadas às viaturas; 1 extintor de pó químico; 2 ou mais extintores de pó químico; 1 ou mais extintores de CO₂; 1 extintor de tipo não indicado; 2 ou mais extintores de tipo não indicado; balde ou recipiente com água; mangueira de rega ou limpeza ligada à rede de água da habitação ou estabelecimento; carretel da rede de incêndio armada ou boca-de-incêndio armada do tipo teatro; não indicado; outro meio de extinção));

Causas e propagação (causa (acidental; descuido; intencional; falso alarme; infundada; indeterminada; curto-circuito); objeto em que teve origem o incêndio (fogão; aparelho elétrico; exaustor; cigarro; vela; lareira; chama nua; instalação de gás, canalizado ou em garrafa de um fogão, aquecedor ou outra instalação; cesto de papéis ou de lixo; colchão); espaço ou compartimento onde teve origem o incêndio (cozinha; quarto; sala; arrumos; lavandaria; varanda; instalação sanitária; escritório; hall; marquise; garagem); extensão da propagação que foi atingida (objeto origem; outros objetos; compartimento origem; outros compartimentos; outros apartamentos; outros pisos; totalidade do edifício; outro edifício));

Vítimas (mortos; feridos) e danos (vítimas resultantes do incêndio; danos materiais reportados);

Observações. “(Nunes, 2015)

Através do tratamento dos dados apresentou conclusões para:

- Na generalidade (para os alertas de SADI, distribuição horária, meses do ano, as causas, propagação do incêndio, quem efetua a extinção, qual o agente extintor utilizado para a extinção, a distribuição dos nºs de incêndios por área, as vítimas e suas causas,
- Incêndios em edifícios de habitação (Tipo de habitação, tipo de vítimas e sua localização, local de início do incêndio, causas de morte)
- Incêndios em edifícios devolutos

Incêndios em edifícios hoteleiros e de restauração (causas, tipo de construção)

As principais recomendações apresentadas neste trabalho são as seguintes:

- “- Implementar um sistema nacional de recolha e análise de dados dos incêndios urbanos;
- Reforçar a formação dos elementos de comando e chefia dos bombeiros no que se refere à determinação das causas de incêndio;
- Realizar campanhas de sensibilização para reduzir o elevado número de falsos alarmes e alarmes infundados;
- Realizar campanhas de sensibilização para as medidas preventivas a adoptar nas habitações de forma a limitar o risco de incêndio, nomeadamente: na preparação das refeições, como resultado de instalações eléctricas deficientes ou resultantes de descuidos relacionados com aparelhos de aquecimento, velas e com o acto de fumar.
- Reforçar a intervenção preventiva junto das famílias mais carenciadas, dos idosos e das famílias que integram idosos ou crianças de pouca idade;

- Reforçar as medidas de sensibilização destinadas aos estabelecimentos de restauração e bebidas e aos hoteleiros de forma a acautelar a adopção de medidas preventivas que permitam reduzir o número de incêndios que ocorre na preparação das refeições.
- Intervir junto da comunidade de indivíduos sem-abrigo e sobre os edifícios devolutos onde estes se albergam de forma a reduzir o número de ocorrências;
- Intervir nas freguesias do centro histórico onde se registam os índices mais elevados em termos do número de ocorrências e da sua gravidade de forma a melhorar as condições físicas das habitações e das suas instalações técnicas e a sensibilizar os seus residentes para os cuidados preventivos e prepará-los para uma eventual primeira intervenção;

Ficha modelo de inquérito para incêndios urbanos” (Primo, 2008)

3.2.3 “Enquadramento da estatística de incêndio em Portugal – Caso de Estudo da cidade do Porto”

Em 2013 a dissertação para o grau de mestre intitulada “Enquadramento da estatística de incêndios em Portugal – Caso de estudo da cidade do Porto” apresentado à faculdade de Engenharia da Universidade do Porto por João Alves (Alves, 2013).

Esta dissertação vem dar continuidade aos dois estudos elaborados anteriormente, por Paulo Pereira, (1993) e Vítor Primo (2008), esta recolhe informação num período de quatro anos entre 2009 e 2012 onde analisou 1372 ocorrências de incêndio urbanos em edifícios dos quais 258 (18,80%) foram falsos alarmes ou alarmes infundados e 1114 (81,2%) foram incêndios reais.

Os dados foram recolhidos a partir da base de dados do BSB do Porto, tomando como critério o levantamento de dados efectuado por Vítor Primo (2008), verifica-se que na altura desta dissertação houve o aparecimento da legislação da SCIE através de vários diplomas legislativos mas os mais importantes foram o Decreto-Lei nº 220/2008, de 12 Novembro – RJSCIE, alterado e republicado pelo Lei n.º 123/2019 de 18 de outubro, e a Portaria nº 1532/2008, de 29 Dezembro – RTSCIE, alterado e republicado pela portaria nº 135/2020 de 2 de Junho que para além de efetuar uma unificação da legislação, aparece com novas técnicas e pareceres de SCIE.

A informação recolhida reportava-se às seguintes variáveis:

- “- Identificação da Ocorrência (Código de classificação da ocorrência segundo a NOP 3101/2012; Número de identificação do processo segundo o BSB);
- Caracterização temporal da ocorrência (Dia do mês; Dia da semana; Hora de saída; Hora de chegada ao local; Hora de conclusão dos trabalhos; Origem do alerta (112; particular; (SADI)));

- Localização e caracterização do edifício (Morada do local; Freguesia; Tipo de ocupação do edifício; Dimensão do edifício (altura menor que 9 metros; alturas compreendidas entre 9 e 28 metros; altura superior a 28 metros); Utilização-Tipo (utilizações-tipo do RJSCIE), instituído pelo Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de Novembro, tendo sido acrescentado as categorias “devoluto” e “em construção”));
- Constituição da equipa do BSB que esteve no local de sinistro (Número de viaturas; Número de bombeiros e se estes sofrem ferimentos/mortes);
- Constituição de outra equipa de bombeiros voluntários no local de sinistro (Número de viaturas; Número de bombeiros e se estes sofrem ferimentos/mortes);
- Extinção do incêndio (Quem fez a extinção (bombeiros; residente; funcionário; terceiro; extinção automática; sem intervenção); Meios usados na extinção do incêndio (agulhetas; carretel; mangueira; extintores; recipiente com água; outros meios; não indicado));
- Causas e Propagação (Causa (acidental; descuido; falso alarme; intencional; infundada; indeterminada; instalação eléctrica; naturais); Objecto em que teve origem o incêndio (fogão; aparelho eléctrico; aquecedor; cobertor eléctrico; exaustor; cigarro; vela; lareira; chama nua; instalação de gás; cesto de papéis; sofá; colchão; árvore; suporte publicitário; iluminação pública; inflamáveis; auto-contentor; cabine; detritos; veículos; comboio; navio; avião); Espaço ou compartimento onde teve origem o incêndio (cozinha; quarto; sala; arrumos; lavandaria; varanda; instalação sanitária; escritório; hall; marquise; anexo; barraco; garagem; cave; cobertura; exterior); Extensão da propagação que foi atingida (objecto origem; outros objectos; compartimento origem; outros compartimentos; outros apartamentos; outros pisos; totalidade do edifício; outro edifício));
- Vítimas (mortos; feridos) e danos (Vítimas resultantes do incêndio; Danos materiais reportados);
- Observações.” (Nunes, 2015)

Através do tratamento dos dados apresentou as seguintes conclusões:

- Falta de centralização da informação sobre as ocorrências de incêndios em meio urbano
- Falta de informação nos relatórios
- Aponta como bom o caminho da SCIE
- Verificou poucas alterações em relação aos estudos anteriores, apenas um aumento nos relatórios com falta das causas e um maior grau de incidência nas freguesias do centro histórico da cidade
- Apresentação de um modelo fácil de implementar para a centralização dos dados dos incêndios em meio urbano.

3.2.4 “Incêndios em edifícios na cidade de Lisboa”

Em 2015 a dissertação para o grau de mestre intitulada “Incêndios em edifícios na cidade de Lisboa” apresentada no Instituto Superior de Educação e Ciências Lisboa por Paulo Manuel Pereira Nunes (Nunes, 2015).

Esta dissertação faz uma caracterização do risco de incêndio na cidade de Lisboa, utilizando os dados do RSB de Lisboa e os Censos 2011. Recolheu informação num período de cinquenta e quatro meses entre Janeiro de 2010 e Junho de 2014 onde analisou 1696 ocorrências de incêndios urbano.

A informação recolhida reportava-se às seguintes variáveis:

- “Estatísticas referentes aos incêndios urbanos no período em estudo;
- Estatística e distribuição de incêndios por hora do dia, dia da semana e mês do ano;
- Estatística e distribuição de incêndios relativa à utilização-tipo;
- Estatística de incêndios em utilizações-tipo a nível nacional e da cidade de Lisboa;
- Estatística de incêndios por freguesia;
- Estatística das vítimas dos incêndios urbanos;
- Distribuição das vítimas por tipo de vítima;
- Estatística e distribuição das vítimas por freguesia;
- Estatística e distribuição das vítimas por dia da semana;
- Estatística e distribuição das vítimas por hora do dia;
- Estatística e distribuição das vítimas por utilização-tipo;
- Distribuição dos tempos médios de resposta ao socorro;
- Distribuição dos tempos médios de resposta ao socorro por período do dia;
- Distribuição dos tempos médios de resposta ao socorro por dia da semana;
- Distribuição dos tempos médios de resposta ao socorro por mês do ano;
- Distribuição dos tempos médios de resposta ao socorro por freguesia;
- Viaturas e elementos envolvidos nos incêndios urbanos. “(Nunes, 2015)

Através do tratamento dos dados apresentou as seguintes conclusões:

- Sugere um modelo sistematizado de registo de dados a nível nacional
- Desenvolvimento de um modelo de divulgação dos resultados obtidos pelo tratamento estatístico
- Efectuar uma avaliação do SCIE através do estudo da base de dados nacional de incêndios em edifícios
- Recomenda um melhor planeamento de prevenção
- Recomenda um planeamento de resposta à emergência.

3.3 Dados estatístico oficiais em Portugal

Em Portugal os dados estatísticos são escassos e apenas se encontram acessíveis diretamente, nos relatórios de actividade da ANEPC (ANEPC, 2020), ou nos Relatórios anuais de Segurança Interna (IASI) (Portugal, República Portuguesa, 2021), onde consta apenas o nº de incêndios em habitações e incêndios industriais, verificando-se a inexistência de uma separação em Utilizações Tipo (UT) no tipo de edifício de acordo com a SCIE, ou outros dados relevantes para o estudo deste fenómeno como as causas e o nº de mortes e vítimas dos incêndios em edifícios.

TABELA 3 – DADOS DOS RELATÓRIOS ANUAIS DE SEGURANÇA INTERNA DO M.A.I FONTE: MAI⁵

Tipo de Socorro	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Incêndios em Habitação	6076	5655	6380	6484	6718	7019	7764	7888	7244
Incêndios Industriais	890	704	626	692	679	741	706	715	653
Subtotal	6966	6359	7006	7176	7397	7760	8470	8603	7897
Total	67634								

Após solicitação de dados referentes ao distrito de Coimbra ao Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Coimbra, apresenta-se a informação fornecida conforme se apresenta na Tabela 4.

⁵ Dados retirados do Website do Governo de Portugal à data de 02 de março de 2021 (Portugal, República Portuguesa, 2021)

TABELA 4 - DADOS INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COMPARAÇÃO NACIONAL E DISTRITO DE COIMBRA – 2012 A 2016

	2012		2013		2014		2015		2016	
	Total Nacional	Distrito Coimbra	Total Nacional	Distrito Coimbra	Total Nacional	Distrito Coimbra	Total Nacional	Distrito Coimbra	Total Nacional	Distrito Coimbra
Incêndios em Habitação	6076	350	5655	393	6380	301	6484	331	6718	320
Incêndios Industriais	890	20	704	23	626	20	692	15	679	15
Subtotal	6966	370	6359	416	7006	321	7176	346	7397	335
Total		5,3%		6,5%		4,5%		4,8%		4,5%

TABELA 5 - DADOS INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COMPARAÇÃO NACIONAL E DISTRITO DE COIMBRA – 2017 A 2020

	2017		2018		2019		2020	
	Total Nacional	Distrito Coimbra	Total Nacional	Distrito Coimbra	Total Nacional	Distrito Coimbra	Total Nacional	Distrito Coimbra
Incêndios em Habitação	7019	322	7764	338	7888	328	7244	270
Incêndios Industriais	741	16	706	21	715	19	653	11
Subtotal	7760	338	8470	359	8603	347	7897	281
Total		4,4%		4,2%		4%		3,5%

Foi questionada a ANEPC por e-mail da existência de “dados públicos, onde se consiga obter dados sobre os incêndios em edifícios em Portugal por utilização tipo, causas, danos, extensão etc.” e sobre “a existência de uma base de dados a nível nacional onde fosse possível os corpos de bombeiros, CDOS, CNOS, etc, colocar informação sobre os incêndios em edifícios (causas, propagação, objeto de origem, mortos, feridos, etc.)”, no qual a resposta por parte da ANEPC foi que “não têm esta Autoridade conhecimento da existência dos mesmos.”

Foi solicitado à ANEPC o nº de mortos e feridos nos incêndios em edifícios no qual a informação se encontra na tabela 6. De referir que a informação na tabela se encontra agregada, pois a mesma veio por UT´s, e além das UT´s referidas na RJSCIE ainda refere Estacionamento em profundidade ou silo, Militar, forças de segurança e forças de socorro e Edifícios degradados ou devolutos, informação enviada encontra-se no ANEXO 1.

TABELA 6 - DADOS INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS REFERÊNCIA A FERIDOS, MORTOS E ASSISTIDOS A NÍVEL NACIONAL – 2012 A 2020⁶.

Totais incêndios em edifícios	2012			2013			2014			2015			2016		
	Feridos ⁷	Mortos	Assistidos ⁸	Feridos	Mortos	Assistidos	Feridos	Mortos	Assistidos	Feridos	Mortos	Assistidos	Feridos	Mortos	Assistidos
	758	52	392	746	38	352	684	34	488	742	44	418	789	27	558
Totais incêndios em edifícios	2017			2018			2019			2020					
	Feridos	Mortos	Assistidos	Feridos	Mortos	Assistidos	Feridos	Mortos	Assistidos	Feridos	Mortos	Assistidos			
	892	31	508	891	37	646	1070	32	656	780	34	711			

⁶ Informação obtida na ANEPC (e-mail)

⁷ Ferido – após receber assistência no local do sinistro pelas forças de socorro, é evacuado para uma unidade de saúde.

⁸ Assistido – é assistido no local pelas forças de socorro, não carecendo de evacuação para nenhuma unidade de saúde.

4 Metodologia do trabalho

Neste capítulo é feita a descrição da metodologia adotada para recolha e tratamento dos dados para realização do trabalho proposto.

Para realizar o trabalho foram executadas as seguintes tarefas:

- Definição da ficha modelo para recolha da informação (Anexo B);
- Recolha de informação dos dados dos relatórios do CBSFF compreendidos entre o período de 2012 e 2020, e preenchimento das fichas em Microsoft Excel com dados relativamente aos incêndios em edifícios;
- Tratamento da informação de modo a obter tabelas resumo relativos a cada ano e à totalidade da informação do período para os diversos domínios que se encontram na ficha elaborada.
- Sistematização da informação de modo a obter as diferentes distribuições das ocorrências de acordo com os resultados pretendidos da análise;
- Análise dos resultados obtidos.

Na sistematização da informação, a mesma foi agrupada nos seguintes domínios:

- Resumos anuais e totais para o conjunto dos incêndios ocorridos;
- Resumos para os feridos ocorridos nos incêndios;
- Resumos anuais e totais para edifícios tipo habitação, por serem a que apresentam maior significado das ocorrências registadas;
- Resumos referentes a incêndios em edifícios com utilização não residencial.

O primeiro passo para a concretização do trabalho foi a definição da ficha de modelo elaborada, a mesma foi similar à efetuada por Vítor Martins Primo (Primo, 2008).

A ficha foi organizada conforme se indica de seguida:

- Caracterização temporal da ocorrência
 - Número de ordem
 - Nº interno da ocorrência
 - Dia do mês
 - Dia da semana
 - Mês
 - Ano
 - Origem da mensagem de alerta
 - Hora de alerta
 - Tempo até à ocorrência
 - Tempo de duração da ocorrência
- Localização e caracterização do edifício

- Morada do local
- Nº de polícia
- Freguesia
- Ocupação Principal do edifício
- Altura do edifício (para edifícios de UT I – Habitação)
- Extinção do incêndio
 - Nº de meios presentes no local
 - Nº de bombeiros presentes no local
 - Quem fez a extinção
 - Meios usados na extinção do incêndio
- Causas e propagação
 - Causas
 - Objeto que teve origem o incêndio
 - Espaço ou compartimento onde teve origem o incêndio
 - Extensão da propagação
- Vítimas
 - Feridos
 - Queimados
 - Intoxicados
 - Mortos
- Danos Materiais
- Observações

Os parâmetros avaliados nos domínios acima referidos foram os seguintes:

Origem da mensagem de alerta:

- CDOS – Transmitida pela Central do Centro Distrital de Operações de Socorro de Coimbra
- BVFF - Transmitida pela Central dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz
- PSP - Transmitida pela Central da PSP da Figueira da Foz ou de Coimbra
- GNR - Transmitida por qualquer central da Guarda Republicana seja dentro do concelho seja de fora.
- Popular – Transmitida através de chamada de telefone particular;
- SADI – Sinal de alerta automático de um sistema automático de deteção de incêndio (SADI) transmitido para os telefones da central dos BSFF.

Hora de alerta

Na hora de alerta foi considerada apenas a hora, para que seja possível organizar as horas de alertas por horas

Tempo de duração da ocorrência

Tempo desde a saída da viatura do quartel até ao seu regresso.

Ocupação Principal do edifício

Foram consideradas as ocupações que constam com utilizações-tipo no regime Jurídico da Segurança contra incêndios em edifícios (RJSCIE), instituído pelo Decreto-Lei nº 220/2008, de 12 de novembro com as devidas alterações, acrescentando a categoria de “Devoluto” atendendo ao número de ocorrências verificadas em edifícios nestas condições.

Foram consideradas as seguintes ocupações:

- UT I - Habitação
- UT II - Estacionamento
- UT III - Administrativa
- UT IV - Escolar
- UT V - Hospitalar e Lar de Idosos
- UT VI - Espetáculos e reunião
- UT VII- Hoteleira e restauração
- UT VIII- Comercial e Gare de Transporte
- UT IX - Desportiva e Lazer
- UT X - Museu e Galeria de Arte
- UT XI - Biblioteca e arquivo
- UT XII - Indústria, oficina e armazém
- Devoluto

Dimensão do edifício:

Foram consideradas as alturas consignadas na regulamentação de segurança contra incêndios atualmente em vigor para definir os diferentes níveis de risco, este campo apenas foi utilizado para os edifícios com UT habitação devido a ser os únicos com informação sobre este campo.

- Altura Menor que 9 metros;
- Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros;
- Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros;
- Altura Superior a 50 metros;
- Sem descrição – Quando não se encontra referido no relatório a altura do edifício.

Nº de meios presentes no local e Nº de bombeiros presentes no local:

Constituição das equipas de bombeiros que estiveram no local do sinistro, indicando o número de viaturas e o número de bombeiros.

Quem fez a extinção

- Bombeiros – Sapadores, Voluntários ou ambos;
- Terceiro – quando a extinção é feita por uma pessoa que não tem ligação ao edifício onde ocorreu o sinistro e não é bombeiro, por exemplo: vizinhos ou transeunte(s);
- Residente – quando a extinção é feita pelos residentes da habitação onde ocorreu o sinistro.
- Funcionário – quando a extinção é feita pelo(s) funcionário(s) do estabelecimento onde ocorreu o sinistro;
- Extinção automática – Quando o foco de incêndio se extinguiu com a utilização de um dispositivo automático de extinção;
- Sem Intervenção – Quando se tratou de alarmes falsos ou infundados e quando o fogo se extinguiu sem a intervenção humana ou de algum dispositivo de extinção

Meios usados na extinção do incêndio

- Uso de 1 ou mais agulhetas – Quando utilizado as agulhetas de alta ou baixa pressão, ligadas às viaturas dos bombeiros:
- 1 extintor de pó químico;
- 2 ou mais extintores de pó químico

- 1 ou mais extintores de CO₂
- Carretel – quando utilizado a rede de incêndios armada, do tipo carretel ou do tipo teatro;
- Mangueira de rega – quando utilizado a mangueira de rega ou limpeza pertencente à habitação ou empresa, ligada à rede de água da mesma;
- Balde ou recipiente com água
- Não indicado, quando na descrição do incêndio menciona que o incêndio foi extinto a partir de intervenção humana, mas não indica os meios de extinção utilizados;

Causas

Só foram registadas as causas quando se encontram explicitamente indicadas ou as referências existentes no relatório permitem defini-la sem margem para dúvidas, pois nos outros casos as causas são consideradas “indeterminadas”.

- Acidental – Quando resulta do mau funcionamento acidental de um aparelho, dispositivo ou mecanismo;
- Descuido – Quando o incêndio resulta de desatenção ou descuido (exemplo, devido a velas, chama nua ou tacho esquecido no fogão)
- Falso Alarme – Quando não existe fogo nem indícios do mesmo;
- Indeterminada – Quando a causa não foi possível determinar ou a mesma é indicada como desconhecida;
- Infundada – Quando existem ou existiram indícios de fogo ou fumo, mas não se trata de incêndio em edifício ou não se trata de nenhum tipo de incêndio;
- Instalação elétrica – Quando o incêndio foi devido a curto circuito ou a sobreaquecimento de aparelhos elétricos ou instalações elétricas.
- Intencional – quando o incêndio é provocado deliberadamente;

Objeto que teve origem o incêndio

Só foram registados os objetos de origem quando no relatório se inclui essa mesma informação, quando a mesma está confusa ou ausente é considerada como “não referida”

- Aparelho elétrico – Origem em aparelhos elétricos ou instalações elétricas;
- Cesto de papéis;
- Chama nua – de fósforo, isqueiro ou de trabalhos de manutenção, como soldadura ou colagem de telas a maçarico a gás;
- Colchão
- Detritos – Quando ocorre em detritos do próprio edifício ou detritos armazenados dentro do edifício;
- Exaustor;
- Fogão – ocorrências que envolvem a confeção de alimentos com taco, frigideiras, fritadeiras ou no forno do fogão;
- Lareira – Incêndios que ocorrem na lareira, recuperadores de calor, salamandra ou nas suas condutas de exaustor para o exterior.
- Material inflamável – quando a ocorrência deriva de material inflamável como gás, gasóleo, petróleo ou álcool;
- Sofá;
- Suporte publicitário – quando ocorre em suporte publicitários que se encontram na fachada do edifício;
- Vela;

- Não referido – Quando no relatório o objeto inicial não é referido;

Espaço ou compartimento onde teve origem o incêndio

Considera-se o local ou compartimento onde o incêndio teve origem, esta informação apenas é referida para os edifícios de habitação.

- Anexo;
- Arrumos;
- Instalação sanitária
- Cave
- Cobertura
- Cozinha
- Escritório
- Exterior
- Garagem
- Hall
- Marquise
- Quarto
- Sala
- Varanda
- Não referido - Quando no relatório o compartimento inicial não é referido;

Extensão da propagação

Propagação que o incêndio atingiu, segundo a informação relatada, com os seguintes parâmetros:

- Objeto de origem – quando o incêndio apenas ficou confinado no objeto que teve origem o incêndio
- Outros objetos- quando o incêndio atingiu outros objetos para além do objeto inicial;
- Compartimento de origem – quando o incêndio atingiu parte ou a totalidade do compartimento onde teve origem o incêndio.
- Outros compartimentos – quando o incêndio atingiu compartimentos adjacentes ao que teve origem o incêndio;
- Outros apartamentos – quando o incêndio num edifício residencial se propagou para outros apartamentos situados no mesmo piso.
- Outros pisos – quando o incêndio se propagou para outro piso para além do inicial;
- Totalidade do edifício – quando o incêndio atingiu todo o edifício;
- Outro edifício – quando o incêndio atingiu outro edifício nas proximidades;
- Não indicado – quando a informação não se encontra no relatório.

Vítimas e danos

- Mortos
- Feridos – Nos feridos sempre que possível é referido se são de intoxicação, queimados ou outra situação

Danos Materiais

São indicados todos os danos referidos no relatório da ocorrência em consequência do incêndio

Observações

São colocadas outro tipo de informações complementares e relevantes que constam no relatório e que não foram introduzidas nos campos anteriores. Com esta informação é possível caracterizar melhor o incêndio.

O próximo passo foi a recolha de dados dos relatórios de ocorrências existentes no CBSFF (Figura 8 e 9), no qual foram filtradas as ocorrências relacionadas com os incêndios em edifícios, para se conseguir obter os dados estatísticos para o concelho da Figueira da Foz, para a retirada de conclusões dos dados tratados sobre a verdadeira realidade que existe no concelho da Figueira da Foz.

Também foi analisado a totalidade das ocorrências em que o CBSFF foram chamados a intervir, para que se retirar o peso dos incêndios em edifícios em relação a todos os pedidos.

Após retirada a informação para a base de dados os mesmos dados foram trabalhados, em tabelas gráficas para ser mais facilmente compreendidos.

		RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA						
		BOMB. SAPADORES FIG. FOZ						
IDENTIFICAÇÃO	DATA:		AA			OCORRÊNCIA		
	29-abril-2021		BOMB. SAPADORES FIG. FOZ			2021060016738		
						CDOS - COIMBRA		
	CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA							
	2	2	0	3	RISCOS TECNOLÓGICOS Incêndios Equipam. e Produtos			
	ALERTA			INTERVENÇÃO		LOCALIZAÇÃO		
	Hora	13h 50 m		Saída	13h 51 m	Local:		
	Via	Popular		Chegada ao TO	13h 58 m	Coordenadas: Lon: -8,85467244 Lat: 40,13072607		
	Efectuado por	Particular (Plasfil)		Saída do TO	14h 47 m	Freguesia: SÃO PEDRO		
	Telefone nº	233401200		Regresso	15h 05 m	Concelho: FIGUEIRA DA FOZ		
Outra Ref.			Duração da Intervenção	1h 14 m	Distrito: COIMBRA			
MEIOS ENVOLVIDOS	MEIOS DO CORPO DE BOMBEIROS							
	Veículos	Chefe Equipa	Guarnição (Nº Mecanográfico)			Nº Bomb	Km	Horas Bomba
	Veículo Urban	06750074	20012880; 06980172; 06050188			4	15	0h 25m
	1	TOTAIS			4	15	0h 25m	
	OUTROS MEIOS/ENTIDADES							
	C.B.			A.P.C.				
	Nome	Veículos	Operacionais	Nome	Veículos	Operacionais		
CBVFF	1	4						
TOTAIS		1	4	TOTAIS				
MEIOS AÉREOS			OUTROS MEIOS					
Nome	Tipo	Operacionais	Nome	Quantidade	Operacionais			
RECURSOS TÉCNICOS								
TOTAIS			TOTAIS					
COMANDO	COS			ENTIDADES PRESENTES NO PCO				
	Categoria/função	Nome	Entidade	Função	Nome			
EFEITOS do SINISTRO	DANOS CAUSADOS		VÍTIMAS			INCÊNDIOS RURAIS		
			Bombeiros	F. Leves	F. Graves	Mortos	Espécies	Área
			Outros APC					
			Civis					
			Totais					
			DESALOJADOS					
				TOTAL				

FIGURA 8 - MODELO DE RELATÓRIO USADO NO CBSFF - PÁGINA 1

DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA
Fomos solicitados para um incêndio num contentor com cartão comprimido na empresa a . Chegamos ao local confirmamos o alerta verificando que se tratava de um incêndio num contentor com cartão prensado dentro das instalações da mas no exterior, onde já se encontrava a equipa de 1ª intervenção da fábrica a trabalhar na tentativa de combate ao incêndio. O incêndio não colocava em perigo nenhum outro material. Visto o contentor ainda se encontrar preso à máquina de compressão do cartão o combate ao incêndio não era possível.

DESCRIÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO
Procedemos à separação do contentor da compressão de cartão utilizando a nossa viatura e iniciamos a remoção do cartão e plástico, mas a manobra não estava a ser possível devido à compressão do cartão envolvido com plástico. Após a chegada de um camião da empresa de reciclagem foi possível retirar todo o cartão para fora do contentor e proceder à extinção total de todos os focos de incêndio, utilizando água.
Material utilizado: meios humanos, 2 linhas de 50mm e 1 agulheta de 50mm

ENCARGOS EXTRAORDINÁRIOS	DANOS NOS EQUIPAMENTOS E VIATURAS										
		DESCRIÇÃO DA ORIGEM DO INCIDENTE					CONSEQUÊNCIA DO INCIDENTE				
	VEÍCULOS										
	EQUIPAMENTOS										
	REFEIÇÕES FORNECIDAS										
		1º Dia	2º Dia	3º Dia	4º Dia	5º Dia	6º Dia	7º Dia	8º Dia	TOTAL	
	Pequenos Almoços										
	Almoços										
	Jantares										
	Reforço										
TOTAIS											

ANEXOS AO R.O.		Responsável pelo Relatório			Visto do Cmdt do C.B.	
Anexo I (Despesas extraordinárias)		Categoria	Nº	Rúbrica	Data	Rúbrica
Anexo II (Doc. estorno)				ORIGINAL ASSINADO E ARQUIVADO NO CB	29-04 -2021	ORIGINAL ASSINADO E ARQUIVADO NO CB
Outros						

Entrada no CDOS		Lançado		Reservado ao Comando Distrital	
Data	- -	Data	- -		
O Operador		O Operador			

FIGURA 9 - MODELO DE RELATÓRIO USADO NO CBSFF - PÁGINA 2

5 Resultados Obtidos

Neste capítulo são apresentados os resultados gerais obtidos após a sistematização dos diversos parâmetros analisados para a totalidade do período.

Os resultados foram agrupados nos seguintes domínios:

- Ocorrências gerais registadas;
- Dados globais relativos aos incêndios em edifícios;
- Dados globais relativos aos feridos ocorridos nos incêndios em edifícios;
- Dados relativos aos incêndios com tipologia “habitação”;
- Dados relativos aos incêndios em edifícios não habitacionais.

5.1 Informação das ocorrências gerais registadas no período em análise

É fundamental ter uma ideia clara do peso dos incêndios em edifícios na globalidade das ocorrências registadas no CBSFF, foram analisadas todas as ocorrências de todas as intervenções ocorridas no tempo em análise e a sistematização dessa mesma informação englobando as ocorrências em 14 grupos principais de acordo com as suas especificidades próprias. Tabela 7.

Caracterização das ocorrências gerais no CBSFF

TABELA 7 - Ocorrências Gerais do CBSFF - 2012 a 2020⁹

Ocorrências CBSFF	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	%
Fenómenos Naturais	61	63	32	0	0	0	2	0	1	159	0,84
Incêndios urbanos	96	115	66	82	63	79	76	89	67	733	3,88
Incêndios em equipamentos e produtos	94	63	32	18	21	17	22	19	18	304	1,61
Incêndios em transportes	31	39	21	12	25	19	25	26	18	216	1,14
Acidentes	112	467	239	36	44	44	44	49	40	1075	5,69
Acidentes industriais e	50	73	39	16	5	10	8	7	7	215	1,14

⁹ Informação retirada do programa utilizado no CBSFF-IFIRE (estatísticas) no dia 03/05/2021

tecnológicos											
Incêndios rurais	372	241	233	84	54	161	76	103	81	1405	7,44
Incêndios em detritos	21	13	0	16	25	19	24	20	16	154	0,81
Comprometimento de segurança, serviços ou estruturas	1073	658	624	115	134	124	266	205	79	3278	17,35
Assistências em saúde	0	0	0	4	4	7	7	4	9	35	0,19
Intervenção em conflitos legais	0	0	0	3	2	5	2	6	6	24	0,13
Prevenção atividades humanas	0	133	148	883	914	967	863	904	740	5552	29,38
Falso alarme	0	0	0	0	0	0	0	3	1	4	0,02
Operações		272	983	1352	919	682	573	501	460	5742	30,39
Total	1910	2137	2417	2621	2210	2134	1988	1936	1543	18896	100

De acordo com os dados expostos na tabela anterior, de todas as ocorrências registadas no CBSFF, cerca de 3,88% das ocorrências registadas, são relativamente a incêndios em edifícios.

5.2 Informação dos dados globais relativamente aos incêndios em edifícios

De seguida é apresentada a síntese do levantamento de dados relativamente aos incêndios em edifícios para o período de 2012 a 2020 para a totalidade dos edifícios. Foram registadas e analisadas 733 ocorrências de incêndios em edifícios a partir dos relatórios do CBSFF.

Toda a informação que foi trabalhada a nível mensal foi sintetizada em tabelas resumo anuais, e por fim para toda a totalidade do período em estudo.

Apresentam-se de seguida, as tabelas relativamente ao período estudado nos diversos domínios que foram estudados (TABELA 8 a 21).

TABELA 8 - CARACTERIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS

Ocorrências	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Total de ocorrências	67	89	76	79	63	82	66	115	96	733	
incêndios reais	37	53	47	40	40	40	35	71	49	412	56,21
Falso alarme e infundado	30	36	29	39	23	42	31	44	47	321	43,79

TABELA 9 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR ORIGEM DE ALERTA

Origem de alerta	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
CDOS	29	45	38	34	33	35	32	62	50	358	48,84
BVFF	4	8	5	9	5	11	3	11	9	65	8,87
PSP	1	0	3	1	0	2	3	3	2	15	2,05
GNR	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0,27
Popular	9	12	14	15	14	11	14	17	8	114	15,55
SADI	24	24	16	20	11	23	14	20	27	179	24,42
Total	67	89	76	79	63	82	66	115	96	733	100

TABELA 10 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR HORA DO DIA

Hora do dia	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
00:00 - 00:59	1	2	1	3	2	1	3	4	1	18	2,46
01:00 - 01:59	4	4	2	2	1	2	3	3	4	25	3,41
02:00 - 02:59	3	3	2	2	1	1	0	5	3	20	2,73
03:00 - 03:59	2	4	2	1	3	2	2	2	3	21	2,86
04:00 - 04:59	2	4	1	3	2	3	1	1	3	20	2,73
05:00 - 05:59	3	1	2	3	0	2	2	2	5	20	2,73
06:00 - 06:59	1	4	2	3	2	5	1	4	4	26	3,55
07:00 - 07:59	2	3	3	5	2	2	4	2	3	26	3,55
08:00 - 08:59	1	1	2	1	2	3	1	2	1	14	1,91
09:00 - 09:59	3	3	2	6	2	3	3	1	3	26	3,55
10:00 - 10:59	0	4	0	3	0	0	1	8	4	20	2,73
11:00 - 11:59	2	3	1	2	2	4	2	3	5	24	3,27
12:00 - 12:59	2	2	9	4	2	5	2	8	4	38	5,18
13:00 - 13:59	3	6	5	3	8	8	1	6	5	45	6,14
14:00 - 14:59	1	3	4	2	3	0	1	5	5	24	3,27
15:00 - 15:59	3	3	1	3	1	2	2	8	3	26	3,55
16:00 - 16:59	2	1	4	2	1	2	3	5	5	25	3,41
17:00 - 17:59	7	4	4	3	5	2	1	3	6	35	4,77
18:00 - 18:59	7	2	4	3	5	2	4	8	3	38	5,18
19:00 - 19:59	4	9	4	8	1	9	9	10	4	58	7,91
20:00 - 20:59	2	9	4	3	8	5	7	7	4	49	6,68
21:00 - 21:59	7	4	7	4	7	7	5	7	8	56	7,64
22:00 - 22:59	2	5	8	8	2	6	4	7	6	48	6,55
23:00 - 23:59	3	5	2	2	1	6	4	4	4	31	4,23
total	67	89	76	79	63	82	66	115	96	733	100,00

TABELA 11 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR PERÍODO DO DIA

Período do dia	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
00:00 - 03:00	8	9	5	7	4	4	6	12	8	63	8,59
03:00 - 06:00	7	9	5	7	5	7	5	5	11	61	8,32
06:00 - 09:00	4	8	7	9	6	10	6	8	8	66	9,00
09:00 - 12:00	5	10	3	11	4	7	6	12	12	70	9,55
12:00 - 15:00	6	11	18	9	13	13	4	19	14	107	14,60
15:00 - 18:00	12	8	9	8	7	6	6	16	14	86	11,73
18:00 - 21:00	13	20	12	14	14	16	20	25	11	145	19,78
21:00 - 24:00	12	14	17	14	10	19	13	18	18	135	18,42
Total	67	89	76	79	63	82	66	115	96	733	100

TABELA 12 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR DIA DA SEMANA

Dia da Semana	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Domingo	13	16	11	13	7	7	8	20	17	112	15,28
Segunda-Feira	9	16	10	23	10	15	8	12	15	118	16,10
Terça-Feira	7	14	14	8	11	9	11	18	5	97	13,23
Quarta-Feira	11	7	11	7	8	13	7	13	15	92	12,55
Quinta-Feira	8	16	11	6	5	11	11	20	14	102	13,92
Sexta-Feira	5	6	10	11	15	12	9	13	10	91	12,41
Sábado	14	14	9	11	7	15	12	19	20	121	16,51
Total	67	89	76	79	63	82	66	115	96	733	100

TABELA 13 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR MESES DO ANO

Meses	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Janeiro	10	9	9	15	8	15	10	11	8	95	12,96
Fevereiro	5	5	7	5	9	3	9	8	5	56	7,64
Março	6	4	5	5	4	6	4	14	6	54	7,37
Abril	6	6	3	1	2	6	5	7	10	46	6,28
Maio	4	7	6	12	4	2	7	5	7	54	7,37
Junho	8	9	6	7	2	6	6	8	4	56	7,64
Julho	4	8	6	6	8	8	7	12	14	73	9,96
Agosto	4	5	5	7	4	4	3	13	9	54	7,37
Setembro	5	7	5	5	4	6	0	10	7	49	6,68
Outubro	2	7	3	7	4	4	4	4	8	43	5,87
Novembro	3	7	11	1	8	14	3	12	9	68	9,28
Dezembro	10	15	10	8	6	8	8	11	9	85	11,60
Total	67	89	76	79	63	82	66	115	96	733	100

TABELA 14 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR TIPO DE OCUPAÇÃO

Ocupação	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Habitação	31	57	46	37	46	44	34	63	56	414	56,48
Estacionamento	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0,14
Administrativa	1	1	1	3	0	1	0	0	1	8	1,09
Escolar	7	6	13	10	6	20	10	17	9	98	13,37
Hospitalar e Lar de Idosos	1	1	0	0	0	0	1	3	1	7	0,95
Espetáculos e reunião	3	1	0	0	0	1	4	0	0	9	1,23
Hoteleira e restauração	1	2	1	5	1	4	6	4	3	27	3,68
Comercial e Gare de Transporte	16	15	8	10	5	4	4	3	19	84	11,46
Desportiva e Lazer	1	0	0	4	0	0	1	0	1	7	0,95
Museu e Galeria de Arte	1	2	1	0	1	1	0	0	3	9	1,23
Biblioteca e arquivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indústria, oficina e armazém	4	4	4	7	3	4	3	19	1	49	6,68
Devoluto	1	0	2	3	1	3	3	6	1	20	2,73
Total	67	89	76	79	63	82	66	115	96	733	100

TABELA 15 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR DIMENSÃO DO EDIFÍCIO

Dimensão do edifício	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Altura menor que 9 metros	22	42	33	19	29	31	28	46	40	290	39,56
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	8	12	10	14	13	12	7	18	11	105	14,32
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	1	1	2	1	4	1	0	2	4	16	2,18
Altura superior a 50 metros	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0,27
Sem descrição	36	33	31	45	17	37	31	49	41	320	43,66
Total	67	89	76	79	63	82	66	115	96	733	100

TABELA 16 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR QUEM FEZ A EXTINÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Bombeiros	20	30	20	24	19	23	22	42	31	231	31,51
Terceiro	3	3	4	3	3	2	1	1	2	22	3,00
Residente	8	12	13	5	15	7	10	18	7	95	12,96
Funcionário	3	1	2	5	0	0	1	1	2	15	2,05
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem Intervenção	33	43	37	42	26	50	32	53	54	370	50,48
Total	67	89	76	79	63	82	66	115	96	733	100

TABELA 17 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR USO DE AGENTE EXTINTOR E MEIOS DE EXTINÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Sem uso de agente extintor	32	41	36	42	26	49	32	52	56	366	49,93
Com uso de agente extintor	35	48	40	37	37	33	34	63	40	367	50,07
Uso de 1 ou mais agulhetas	16	15	15	15	10	18	16	33	21	159	21,69
1 Extintor pó químico	1	5	0	3	1	1	0	1	2	14	1,91
2 ou mais extintores de pó químico	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	0,27
1 ou mais extintores de CO₂	3	5	2	3	2	2	2	4	6	29	3,96
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,14
Mangueira de rega	1	2	0	0	1	0	0	1	0	5	0,68
Balde ou Recipiente com água	1	2	2	2	0	2	0	0	1	10	1,36
Não indicado	13	19	20	14	23	10	16	23	9	147	20,05
Total	67	89	76	79	63	82	66	115	96	733	100,00

TABELA 18 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR CAUSA

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Acidental	0	2	0	2	0	1	6	6	4	21	2,86
Descuido	4	12	16	10	15	16	8	26	16	123	16,78
Falso Alarme	25	30	21	33	17	32	23	37	40	258	35,20
Indeterminada	31	36	25	19	18	17	18	33	20	217	29,60
Infundada	5	6	8	6	6	10	8	7	7	63	8,59
Instalação elétrica	2	3	6	7	7	5	3	4	8	45	6,14
Intencional	0	0	0	2	0	1	0	2	1	6	0,82
Total	67	89	76	79	63	82	66	115	96	733	100,00

TABELA 19 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR OBJETO ORIGEM

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Aparelho Elétrico	6	8	13	6	6	8	10	7	7	71	17,19
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,24
Chama Nua	1	0	1	0	0	0	0	1	1	4	0,97
Colchão	0	1	0	0	0	0	0	2	4	7	1,69
Detritos	0	1	0	0	0	0	2	12	0	15	3,63
Exaustor	1	2	2	3	3	2	1	1	2	17	4,12
Fogão	1	11	6	5	7	7	5	11	8	61	14,77
Lareira	4	7	7	3	3	5	2	15	4	50	12,11
Material Inflamável	1	0	1	1	1	0	1	1	1	7	1,69
Sofá	0	0	0	0	0	1	1	0	2	4	0,97
Suporte Publicitário	0	0	0	0	1	0	1	0	2	4	0,97
Vela	0	1	0	0	1	1	1	0	2	6	1,45
Não referido	23	22	17	22	18	16	11	21	16	166	40,19
Total	37	53	47	40	40	40	35	72	49	413	100

TABELA 20 – INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR PROPAGAÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Objeto de origem	11	18	15	11	19	15	15	26	18	148	35,84
Outros Objetos	5	16	15	13	10	7	9	8	9	92	22,28
Compartimento de origem	5	5	7	5	4	2	2	7	15	52	12,59
Outros Compartimentos	0	0	1	0	1	2	0	3	2	9	2,18
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0,48
Totalidade do Edifício	0	1	3	2	0	4	1	2	0	13	3,15
Outro Edifício	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0,24
Não indicado	16	12	6	10	6	10	8	24	4	96	23,24
Total	37	53	47	41	40	40	35	71	49	413	100

TABELA 21 – INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR FREGUESIA

Freguesia	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Alhadas	4	3	4	2	0	4	1	4	4	26	3,55
Alqueidão	1	1	1	1	0	0	2	0	1	7	0,95
Bom Sucesso	0	1	4	0	1	1	0	1	0	8	1,09
Buarcos e São Julião	33	40	32	38	27	33	37	52	59	351	47,89
Ferreira-a-Nova	3	3	1	1	2	1	1	13	1	26	3,55
Lavos	4	1	3	0	4	0	4	3	0	19	2,59
Maiorca	0	2	1	1	1	0	0	1	1	7	0,95
Marinha das Ondas	2	3	0	2	1	2	1	2	0	13	1,77
Moinhos da Gândara	1	0	1	0	1	0	0	4	0	7	0,95
Paião	0	2	0	1	1	3	1	1	4	13	1,77
Quiaios	1	1	3	2	1	1	1	3	3	16	2,18
São Pedro	7	8	8	12	6	9	2	3	5	60	8,19
Tavarede	10	18	18	18	16	27	15	25	15	162	22,10
Vila Verde	1	6	0	1	2	1	1	3	3	18	2,46
Total	67	89	76	79	63	82	66	115	96	733	100

5.3 Informação dos dados globais relativamente a vítimas dos incêndios em edifícios

De seguida é apresentada a síntese dos dados relativamente a vítimas ocorridas nos incêndios em edifícios para o período de 2012 a 2020 para a totalidade dos edifícios. Foram registadas 0 vítimas mortais e 33 feridos em 24 ocorrências de incêndios em edifícios dos quais 4 graves e 29 ligeiros.

Constatou-se que nos relatórios observados as informações sobre as vítimas não são muito detalhadas e a informação não é criteriosa, embora se consiga verificar que não houve vítimas nos bombeiros.

Toda a informação foi trabalhada em tabelas resumo para as vítimas com ferimentos, cujos resultados se apresentam a seguir. Foram contabilizados todos os feridos que foram conduzidos ao hospital ou receberam assistência no local do sinistro por equipas de ambulância.

Apresentam-se de seguida (tabela 22 a 30), as tabelas relativamente aos incêndios em edifícios onde se registaram feridos no período em análise.

TABELA 22 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS E FERIDOS

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total
Totais de ocorrências com vítimas	3	2	5	2	6	1	1	1	3	24
Número de vítimas (feridos)	7	3	5	2	9	2	1	1	3	33

TABELA 23 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COM FERIDOS – DISTRIBUIÇÃO POR SEXOS

		%
Masculino	14	42,42
Feminino	13	39,39
Não indicado	6	18,18
Total	33	100

TABELA 24 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COM FERIDOS - DISTRIBUIÇÃO POR PERÍODO HORÁRIO

Período do dia	Feridos Ligeiros	%	Feridos Graves	%
00:00 - 03:00	5	19,23	0	0,00
03:00 - 06:00	2	7,69	0	0,00
06:00 - 09:00	3	11,54	0	0,00
09:00 - 12:00	4	15,38	0	0,00
12:00 - 15:00	2	7,69	2	28,57
15:00 - 18:00	2	7,69	0	0,00
18:00 - 21:00	6	23,08	5	71,43
21:00 - 24:00	2	7,69	0	0,00
Total	26	100	7	100

TABELA 25 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COM FERIDOS – DISTRIBUIÇÃO POR MESES

		%
Janeiro	6	25,00
Fevereiro	3	12,50
Março	2	8,33
Abril	1	4,17
Mai	1	4,17
Junho	1	4,17
Julho	4	16,67
Agosto	0	0,00
Setembro	2	8,33
Outubro	2	8,33
Novembro	1	4,17
Dezembro	1	4,17
Total	24	100

TABELA 26 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COM FERIDOS – DISTRIBUIÇÃO POR OCUPAÇÃO

		%
Habitação	23	95,83
Estacionamentos	0	0,00
Administrativos	0	0,00
Escolares	0	0,00
Hospitalar e Lar de idosos	0	0,00
Espectáculos e reuniões públicas	0	0,00
Hotelaria e restauração	0	0,00
Comercial e gare de transporte	0	0,00
Desportivos e de lazer	1	4,17
Museu e Galeria de arte	0	0,00
Bibliotecas e arquivos	0	0,00
Indústria, oficina e armazém	0	0,00
Devolutos	0	0,00
Em construção	0	0,00
Total	24	100,00

TABELA 27 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COM FERIDOS – DISTRIBUIÇÃO POR QUEM FEZ A EXTINÇÃO

		%
Bombeiros	12	50,00
Terceiro	3	12,50
Residente	5	20,83
Funcionário	0	0,00
Extinção automática	0	0,00
Sem Intervenção	4	16,67
Total	24	100,00

TABELA 28 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COM FERIDOS – DISTRIBUIÇÃO POR CAUSA

		%
Indeterminada	15	62,50
Instalação elétrica	1	4,17
Acidental	3	12,50
Descuido	4	16,67
Intencional	0	0,00
Natural	0	0,00
Falso Alarme	0	0,00
Infundada	1	4,17
Total	24	100,00

TABELA 29 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COM FERIDOS – DISTRIBUIÇÃO POR ESPAÇO ORIGEM

		%
Cozinha	9	37,50
Quarto	2	8,33
Sala	2	8,33
Anexo	2	8,33
Garagem	2	8,33
Cave	1	4,17
Não referido	6	25,00
Total	24	100,00

TABELA 30 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COM FERIDOS – DISTRIBUIÇÃO POR PROPAGAÇÃO

		%
Objeto de origem	7	29,17
Outros Objetos	8	33,33
Compartimento de origem	2	8,33
Outros Compartimentos	0	0,00
Outros apartamentos	0	0,00
Outros Pisos	1	4,17
Totalidade do Edifício	0	0,00
Outro Edifício	0	0,00
Não indicado	6	25,00
Total	24	100,00

TABELA 31 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COM FERIDOS - DISTRIBUIÇÃO POR FREGUESIAS

Freguesia	Incêndios com vítimas	%
Alhadas	2	8,33
Alqueidão	1	4,17
Bom Sucesso	1	4,17
Buarcos e São Julião	7	29,17
Ferreira-a-Nova	0	0,00
Lavos	0	0,00
Maiorca	0	0,00
Marinha das Ondas	0	0,00
Moinhos da Gândara	2	8,33
Paião	0	0,00
Quiaios	1	4,17
São Pedro	5	20,83
Tavarede	4	16,67
Vila Verde	1	4,17
Total	24	100

5.4 Incêndios em edifícios utilização tipo habitação

De seguida é apresentada a síntese dos dados relativamente aos incêndios em edifícios para o período de 2012 a 2020 para os incêndios em habitação.

Verificou-se que mais de metade dos incêndios em edifícios registados ocorreram em edifícios de habitação, com um total de 56,48%, torna-se assim necessário efetuar um estudo mais aprofundado neste tipo de incêndios para fazer uma caracterização mais apropriada.

Dos 733 incêndios em edifícios foram registados 414 incêndios em habitações, do qual retirou-se os alarmes falsos e os infundados, para que se consiga analisar com maior rigor este tipo de ocorrência, ficando com 300 incêndios em habitações.

Toda a informação que foi trabalhada encontra-se em tabelas resumo para os incêndios em habitação, cujos resultados se apresentam a seguir (tabela 31 a 44), utilizando a mesma metodologia usada para a totalidade dos incêndios.

TABELA 32 - CARACTERIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS EM HABITAÇÃO

Ocorrências	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Totais ocorrências	31	57	46	37	46	44	34	63	56	414	
incêndios reais	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	72,46
Falso alarme e Infundado	4	12	10	13	9	17	10	23	16	114	27,54

TABELA 33 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR ORIGEM DE ALERTA

Origem de alerta	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
CDOS	19	33	29	14	26	19	15	26	28	209	69,67
BVFF	3	6	1	5	5	4	1	6	7	38	12,67
PSP	0	0	0	0	0	1	1	3	0	5	1,67
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Popular	5	6	6	5	6	3	7	5	4	47	15,67
SADI	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0,33
Total	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	100

TABELA 34 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR HORA DO DIA

Hora do dia	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
00:00 - 00:59	0	1	1	0	1	0	1	0	1	5	1,67
01:00 - 01:59	1	2	0	1	0	0	2	0	1	7	2,33
02:00 - 02:59	0	2	2	1	1	1	0	2	0	9	3,00
03:00 - 03:59	1	2	1	0	2	0	0	0	2	8	2,67
04:00 - 04:59	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	0,67
05:00 - 05:59	1	1	1	1	0	1	0	0	0	5	1,67
06:00 - 06:59	1	2	0	1	0	0	0	1	1	6	2,00
07:00 - 07:59	1	1	1	0	2	0	1	0	0	6	2,00
08:00 - 08:59	0	1	0	0	0	2	1	0	1	5	1,67
09:00 - 09:59	0	1	1	1	0	1	1	0	2	7	2,33
10:00 - 10:59	0	1	0	1	0	0	0	3	2	7	2,33
11:00 - 11:59	1	1	1	2	1	0	1	1	5	13	4,33
12:00 - 12:59	2	1	6	1	2	1	0	1	2	16	5,33
13:00 - 13:59	3	4	2	1	8	5	0	2	4	29	9,67
14:00 - 14:59	1	2	2	1	1	0	0	3	1	11	3,67
15:00 - 15:59	2	2	0	1	1	0	0	4	2	12	4,00
16:00 - 16:59	1	0	3	2	0	1	1	2	3	13	4,33
17:00 - 17:59	3	0	3	1	2	2	0	1	3	15	5,00
18:00 - 18:59	4	1	2	0	1	1	1	3	1	14	4,67
19:00 - 19:59	1	6	3	3	0	4	5	6	2	30	10,00
20:00 - 20:59	0	5	4	0	8	2	3	4	2	28	9,33
21:00 - 21:59	2	2	2	3	4	1	2	2	3	21	7,00
22:00 - 22:59	2	5	0	2	2	3	3	3	1	21	7,00
23:00 - 23:59	0	2	1	0	0	2	2	2	1	10	3,33
total	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	100,00

TABELA 35 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR PERÍODO DO DIA

Período do dia	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
00:00 - 03:00	1	5	3	2	2	1	3	2	2	21	7,00
03:00 - 06:00	2	3	2	2	3	1	0	0	2	15	5,00
06:00 - 09:00	2	4	1	1	2	2	2	1	2	17	5,67
09:00 - 12:00	1	3	2	4	1	1	2	4	9	27	9,00
12:00 - 15:00	6	7	10	3	11	6	0	6	7	56	18,67
15:00 - 18:00	6	2	6	4	3	3	1	7	8	40	13,33
18:00 - 21:00	5	12	9	3	9	7	9	13	5	72	24,00
21:00 - 24:00	4	9	3	5	6	6	7	7	5	52	17,33
Total	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	100

TABELA 36 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR DIA DA SEMANA

Dia da Semana	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Domingo	4	5	5	2	7	2	4	8	4	41	13,67
Segunda-Feira	4	11	6	10	6	6	2	6	7	58	19,33
Terça-Feira	4	5	6	3	6	3	3	2	4	36	12,00
Quarta-Feira	4	5	6	1	6	3	1	4	8	38	12,67
Quinta-Feira	2	9	5	3	2	4	4	8	4	41	13,67
Sexta-Feira	3	2	5	3	6	3	4	6	2	34	11,33
Sábado	6	8	3	2	4	6	6	6	11	52	17,33
Total	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	100

TABELA 37 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS POR MESES DO ANO

Meses	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Janeiro	6	5	5	7	5	5	5	4	7	49	16,33
Fevereiro	3	2	2	0	6	1	4	6	3	27	9,00
Março	1	3	3	4	2	4	3	4	3	27	9,00
Abril	2	4	2	0	2	3	0	1	7	21	7,00
Maio	0	4	3	3	3	1	1	1	4	20	6,67
Junho	3	6	2	0	0	0	2	4	0	17	5,67
Julho	2	4	4	3	6	3	1	3	3	29	9,67
Agosto	0	2	2	4	2	1	2	2	2	17	5,67
Setembro	2	2	3	0	3	2	0	1	4	17	5,67
Outubro	1	3	2	2	0	1	2	1	4	16	5,33
Novembro	1	2	5	0	4	4	3	9	2	30	10,00
Dezembro	6	8	3	1	4	2	1	4	1	30	10,00
Total	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	100

TABELA 38 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR DIMENSÃO DO EDIFÍCIO

Dimensão do edifício	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Altura Menor que 9 metros	19	35	27	11	22	19	18	24	25	200	66,67
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	7	9	6	9	11	7	6	15	10	80	26,67
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	1	0	2	1	3	1	0	1	4	13	4,33
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	0	1	1	3	1	0	0	0	1	7	2,33
Total	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	100

TABELA 39 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR QUEM FEZ A EXTINÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Bombeiros	12	25	13	15	16	12	12	13	24	142	47,33
Terceiro	3	3	4	1	3	2	1	0	2	19	6,33
Residente	8	12	13	5	15	7	10	18	7	95	31,67
Funcionário	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0,67
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem Intervenção	3	5	6	3	3	6	1	9	6	42	14,00
Total	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	100

TABELA 40 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR USO DE AGENTE EXTINTOR E MEIOS DE EXTINÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Sem uso de agente extintor	2	4	5	3	3	6	1	8	8	40	13,33
Com uso de agente extintor	25	41	31	21	34	21	23	32	32	260	86,67
Uso de 1 ou mais agulhetas	8	13	9	8	8	10	7	9	18	90	30,00
1 Extintor pó químico	1	4	0	0	1	0	0	1	0	7	2,33
2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0,33
1 ou mais extintores de CO ₂	3	4	2	3	2	1	2	2	3	22	7,33
Mangueira de rega	1	2	0	0	1	0	0	1	0	5	1,67
Balde ou Recipiente com água	1	2	1	1	0	1	0	0	1	7	2,33
Não indicado	11	16	19	9	22	9	14	19	9	128	42,67
Total	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	100,00

TABELA 41 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR CAUSA

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Indeterminada	22	29	17	11	16	10	11	8	18	142	47,33
Instalação elétrica	2	3	4	3	6	4	1	2	2	27	9,00
Acidental	0	1	0	2	0	1	5	5	4	18	6,00
Descuido	3	12	15	8	15	11	7	23	15	109	36,33
Intencional	0	0	0	0	0	1	0	2	1	4	1,33
Total	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	100,00

TABELA 42 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR OBJETO ORIGEM

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Aparelho Elétrico	5	8	9	2	6	7	9	4	4	54	18,00
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,33
Chama Nua	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	0,67
Colchão	0	1	0	0	0	0	0	2	4	7	2,33
Detritos	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0,33
Exaustor	1	2	2	2	3	0	1	0	2	13	4,33
Fogão	1	10	5	4	7	6	4	10	8	55	18,33
Vela	0	1	0	0	1	1	1	0	2	6	2,00
Lareira	4	7	7	3	3	4	2	14	4	48	16,00
Sofá	0	0	0	0	0	1	1	0	2	4	1,33
Material Inflamável	1	0	1	1	1	0	1	1	1	7	2,33
Não referido	15	15	11	12	16	8	5	8	12	102	34,00
Total	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	100

TABELA 43 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR COMPARTIMENTO INICIAL

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Cozinha	4	13	11	8	13	8	11	14	15	97	32,33
Quarto	2	3	0	1	0	1	0	2	4	13	4,33
Sala	4	2	4	2	4	4	1	4	5	30	10,00
Arrumos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0,33
Varanda	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,67
Instalação Sanitária	0	0	1	1	1	0	1	1	0	5	1,67
Escritório	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0,33
Hall	2	0	3	0	1	0	1	0	1	8	2,67
Anexo	3	15	10	3	6	2	2	2	7	50	16,67
Garagem	0	2	2	0	4	1	1	3	1	14	4,67
Cave	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0,67
Marquise	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0,33
Cobertura	0	2	0	2	0	1	2	1	1	9	3,00
Exterior	1	0	0	2	1	1	0	1	1	7	2,33
Não referido	8	8	4	4	6	9	4	12	5	60	20,00
Total	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	100

TABELA 44 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR PROPAGAÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Objeto de origem	11	17	13	5	18	12	13	20	14	123	41,00
Outros Objetos	5	16	12	11	10	5	7	7	9	82	27,33
Compartimento de origem	5	5	7	3	4	2	2	5	13	46	15,33
Outros Compartimentos	0	0	1	0	1	1	0	2	2	7	2,33
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0,67
Totalidade do Edifício	0	1	1	2	0	0	0	0	0	4	1,33
Outro Edifício	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0,33
Não indicado	6	5	2	3	4	7	2	5	1	35	11,67
Total	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	100

TABELA 45 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR FREGUESIA

Freguesia	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Alhadas	2	3	3	0	0	4	0	3	3	18	6,00
Alqueidão	1	0	1	0	0	0	1	0	0	3	1,00
Bom Sucesso	0	1	4	0	1	1	0	0	0	7	2,33
Buarcos e São Julião	8	15	12	8	15	12	10	17	19	116	38,67
Ferreira-a-Nova	3	2	1	1	2	0	0	0	1	10	3,33
Lavos	4	1	3	0	1	0	2	2	0	13	4,33
Maiorca	0	2	1	0	1	0	0	1	1	6	2,00
Marinha das Ondas	1	1	0	0	1	2	0	2	0	7	2,33
Moinhos da Gândara	0	0	0	0	1	0	0	3	0	4	1,33
Paião	0	2	0	1	1	2	1	1	3	11	3,67
Quiaios	0	1	3	2	1	0	0	1	2	10	3,33
São Pedro	3	3	3	5	3	2	2	1	3	25	8,33
Tavarede	4	10	5	7	9	4	8	8	6	61	20,33
Vila Verde	1	4	0	0	1	0	0	1	2	9	3,00
Total	27	45	36	24	37	27	24	40	40	300	100

5.5 Incêndios em edifícios não habitacionais

De seguida é apresentada a síntese dos dados relativamente aos incêndios em edifícios para o período de 2012 a 2020 para os incêndios não habitacionais.

Como se verifica um pequeno número de ocorrências registadas nos diversos tipos de ocupações, escolheu-se fazer o estudo de acordo com a seguinte sequência das utilizações tipo de acordo com a maior percentagem de ocorrências:

- Escolar, 98 ocorrências (13,37% do total);
- Comercial, 84 ocorrências (11,46% do total);
- Industria, 49 ocorrências (6,68% do total);
- Hotelaria e restauração, 27 ocorrências (3,68% do total);
- Devolutos, 20 ocorrências (2,73% do total);
- Outros, 41 ocorrências (5,59% do total).

Verificou-se que neste tipo de utilizações a informação disponível nos relatórios é mais escassa relativamente a alguns fatores avaliados do que para os edifícios de habitação, e não era possível retirar conclusões credíveis dessa informação, assim sendo decidiu-se sistematizar apenas a informação relativamente aos seguintes domínios:

- Causas,
- Propagação,
- Quem extinguiu o incêndio.

5.5.1 Escolares

Nas tabelas seguintes (tabela 45 a 47) são apresentados os dados relativos aos incêndios registados em edifícios escolares.

TABELA 46 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS ESCOLARES - CAUSAS

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Acidental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Descuido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Falso Alarme	7	6	12	9	6	18	9	15	9	91	92,86
Indeterminada	0	0	1	0	0	0	0	2	0	3	3,06
Infundada	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	2,04
Instalação elétrica	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	2,04
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	7	6	13	10	6	20	10	17	9	98	100,00

TABELA 47 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS ESCOLARES - PROPAGAÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Objeto de origem	0	0	1	1	0	1	0	0	0	3	60,00
Outros Objetos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Compartimento de origem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	40,00
Total	0	0	1	1	0	1	0	2	0	5	100

TABELA 48 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS ESCOLARES - QUEM FEZ A EXTINÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Bombeiros	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	40,00
Terceiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Residente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Funcionário	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	20,00
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem Intervenção	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	40,00
Total	0	0	1	1	0	1	0	2	0	5	100

5.5.2 Comerciais

Nas tabelas seguintes (tabela 48 a 50) são apresentados os dados relativos aos incêndios registados em edifícios ou estabelecimentos comerciais.

TABELA 49 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COMERCIAIS - CAUSAS

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Acidental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Descuido	0	0	1	0	0	2	0	0	1	4	4,76
Falso Alarme	14	13	4	7	4	2	1	3	15	63	75,00
Indeterminada	2	2	2	0	0	0	1	0	0	7	8,33
Infundada	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	2,38
Instalação elétrica	0	0	1	3	1	0	1	0	2	8	9,52
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	16	15	8	10	5	4	4	3	19	84	100,00

TABELA 50 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COMERCIAIS - PROPAGAÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Objeto de origem	0	0	1	2	1	1	0	0	1	6	31,58
Outros Objetos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	5,26
Compartimento de origem	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	5,26
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	5,26
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	5,26
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	2	2	1	0	0	0	2	0	2	9	47,37
Total	2	2	4	3	1	2	2	0	3	19	100

TABELA 51 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COMERCIAIS - QUEM FEZ A EXTINÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Bombeiros	1	2	2	1	1	2	2	0	2	13	68,42
Terceiro	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	5,26
Residente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Funcionário	1	0	1	1	0	0	0	0	1	4	21,05
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem Intervenção	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	5,26
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	100,00

5.5.3 Industriais

Nas tabelas seguintes (tabela 51 a 53) são apresentados os dados relativos aos incêndios registados em edifícios ou estabelecimentos industriais, oficinas ou armazéns.

TABELA 52 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS - CAUSAS

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Acidental	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	4,08
Descuido	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,04
Falso Alarme	0	1	0	4	2	0	0	0	0	7	14,29
Indeterminada	4	3	4	3	1	4	1	17	1	38	77,55
Infundada	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2,04
Instalação elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	4	4	4	7	3	4	3	19	1	49	100,00

TABELA 53 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS - PROPAGAÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Objeto de origem	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	4,88
Outros Objetos	0	0	1	0	0	1	1	1	0	4	9,76
Compartimento de origem	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,44
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,44
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	2	0	1	0	3	7,32
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	4	3	3	3	1	1	0	14	1	30	73,17
Total	4	3	4	3	1	4	2	19	1	41	100

TABELA 54 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS - QUEM FEZ A EXTINÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Bombeiros	3	2	3	1	1	3	2	17	1	33	80,49
Terceiro	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,44
Residente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Funcionário	1	0	1	2	0	0	0	1	0	5	12,20
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem Intervenção	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	4,88
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	100,00

5.5.4 Hoteleiros e restauração

As seguintes tabelas (tabela 54 a 56) apresentam os dados relativos aos incêndios registados em edifícios ou estabelecimentos hoteleiros, de restauração e bebidas ou outros similares destas actividades.

TABELA 55 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS HOTELEIROS E RESTAURAÇÃO - CAUSAS

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Acidental	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
Descuido	0	0	0	2	0	3	1	2	0	8	29,63
Falso Alarme	0	0	0	1	1	0	3	1	1	7	25,93
Indeterminada	1	1	0	1	0	0	2	0	0	5	18,52
Infundada	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	7,41
Instalação elétrica	0	0	1	0	0	0	0	1	1	3	11,11
Intencional	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3,70
Total	1	2	1	5	1	4	6	4	3	27	100,00

TABELA 56 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS HOTELEIROS E RESTAURAÇÃO - PROPAGAÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Objeto de origem	0	1	0	2	0	1	0	2	1	7	38,89
Outros Objetos	0	0	1	0	0	1	1	0	0	3	16,67
Compartimento de origem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	1	1	0	2	0	1	2	1	0	8	44,44
Total	1	2	1	4	0	3	3	3	1	18	100

TABELA 57 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS HOTELEIROS E RESTAURAÇÃO - QUEM FEZ A EXTINÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Bombeiros	1	0	1	3	0	3	3	3	1	15	83,33
Terceiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Residente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Funcionário	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2	11,11
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem Intervenção	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	5,56
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	100,00

5.5.5 Devolutos

Nas tabelas seguintes (tabela 57 a 59) são apresentados os dados relativos aos incêndios registados em edifícios devolutos ou abandonados.

TABELA 58 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DEVOLUTOS - CAUSAS

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Acidental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Descuido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Falso Alarme	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indeterminada	0	0	1	2	1	3	2	6	1	16	80,00
Infundada	1	0	1	0	0	0	1	0	0	3	15,00
Instalação elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Intencional	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	5,00
Total	1	0	2	3	1	3	3	6	1	20	100,00

TABELA 59 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DEVOLUTOS - PROPAGAÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Objeto de origem	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3	17,65
Outros Objetos	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	11,76
Compartimento de origem	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	11,76
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	1	0	0	2	1	1	0	5	29,41
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	0	0	1	1	1	2	0	5	29,41
Total	0	0	1	3	1	3	2	6	1	17	100

TABELA 60 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DEVOLUTOS - QUEM FEZ A EXTINÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Bombeiros	0	0	1	3	1	3	2	6	1	17	100,00
Terceiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Residente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Funcionário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem Intervenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	100,00

5.5.6 Outros

As tabelas seguintes (tabela 60 a 62) apresentam os resultados para os incêndios registados em edifícios com outras ocupações diferentes das que foram referidas anteriormente. Neste grupo incluem-se os edifícios de estacionamento, administrativos, hospitalares e lares de idosos, espetáculos e reuniões públicas, desportivos e de lazer, museus e galerias de arte e bibliotecas e arquivos.

TABELA 61 - INCÊNDIOS EM OUTROS EDIFÍCIOS - CAUSAS

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Acidental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Descuido	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,44
Falso Alarme	4	4	2	5	1	2	4	2	4	28	68,29
Indeterminada	2	1	0	2	0	0	1	0	0	6	14,63
Infundada	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2,44
Instalação elétrica	0	0	0	0	0	0	1	1	3	5	12,20
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	7	5	2	7	1	3	6	3	7	41	100,00

TABELA 62 - INCÊNDIOS EM OUTROS EDIFÍCIOS - PROPAGAÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Objeto de origem	0	0	0	0	0	0	1	1	2	4	33,33
Outros Objetos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Compartimento de origem	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	16,67
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	3	1	0	1	0	0	1	0	0	6	50,00
Total	3	1	0	2	0	0	2	1	3	12	100

TABELA 63 - INCÊNDIOS EM OUTROS EDIFÍCIOS - QUEM FEZ A EXTINÇÃO

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Bombeiros	3	1	0	1	0	0	1	1	2	9	75,00
Terceiro	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	8,33
Residente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Funcionário	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	8,33
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem Intervenção	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	8,33
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	100,00

5.5.7 Quadros comparativos

Foram elaboradas tabelas comparativas relativamente aos resultados obtidos para cada utilização tipo, que foi organizada segunda a causa, a propagação atingida e quem fez a extinção do incêndio (tabelas 63 a 65).

TABELA 64 - COMPARATIVO PARA UTILIZAÇÃO NÃO HABITACIONAIS SEGUNDO A CAUSA DO INCÊNDIO

Causa	Escolares		Comerciais		Industriais		Hotelaria		Devolutos		Outros	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Acidental	0	0,00	0	0,00	2	4,08	1	3,70	0	0,00	0	0,00
Descuido	0	0,00	4	4,76	1	2,04	8	29,63	0	0,00	1	2,44
Falso Alarme	91	92,86	63	75,00	7	14,29	7	25,93	0	0,00	28	68,29
Indeterminada	3	3,06	7	8,33	38	77,55	5	18,52	16	80,00	6	14,63
Infundada	2	2,04	2	2,38	1	2,04	2	7,41	3	15,00	1	2,44
Instalação elétrica	2	2,04	8	9,52	0	0,00	3	11,11	0	0,00	5	12,20
Intencional	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	3,70	1	5,00	0	0,00
Total	98	100,00	84	100,00	49	100,00	27	100,00	20	100,00	41	100,00

TABELA 65 - COMPARATIVO PARA UTILIZAÇÃO NÃO HABITACIONAIS SEGUNDO A PROPAGAÇÃO DO INCÊNDIO

Propagação	Escolares		Comerciais		Industriais		Hotelaria		Devolutos		Outros	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Objeto de origem	3	60,00	6	31,58	2	4,88	7	38,89	3	17,65	4	33,33
Outros Objetos	0	0,00	1	5,26	4	9,76	3	16,67	2	11,76	0	0,00
Compartimento de origem	0	0,00	1	5,26	1	2,44	0	0,00	2	11,76	2	16,67
Outros Compartimentos	0	0,00	1	5,26	1	2,44	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros apartamentos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros Pisos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0,00	1	5,26	3	7,32	0	0,00	5	29,41	0	0,00
Outro Edifício	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Não indicado	2	40,00	9	47,37	30	73,17	8	44,44	5	29,41	6	50,00
Total	5	100,00	19	100,00	41	100,00	18	100,00	17	100,00	12	100,00

TABELA 66 - COMPARATIVO PARA UTILIZAÇÃO NÃO HABITACIONAIS SEGUNDO QUEM FEZ A EXTINÇÃO

Extinto por	Escolares		Comerciais		Industriais		Hotelaria		Devolutos		Outros	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Bombeiros	2	40,00	13	68,42	33	80,49	15	83,33	17	100,00	9	75,00
Terceiro	0	0,00	1	5,26	1	2,44	0	0,00	0	0,00	1	8,33
Residente	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Funcionário	1	20,00	4	21,05	5	12,20	2	11,11	0	0,00	1	8,33
Extinção automática	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Sem Intervenção	2	40,00	1	5,26	2	4,88	1	5,56	0	0,00	1	8,33
Total	5	100,00	19	100,00	41	100,00	18	100,00	17	100,00	12	100,00

6 Análise dos Resultados

6.1 Generalidades

Este capítulo apresenta a análise aos resultados apresentados no capítulo anterior.

A análise será efetuada de acordo com a mesma sequência que foi utilizada no capítulo anterior:

- Dados globais relativos aos incêndios em edifícios
- Dados globais relativos aos feridos ocorridos nos incêndios em edifícios;
- Dados relativos aos incêndios com tipologia “habitação”
- Dados relativos aos incêndios em edifícios não habitacionais.

6.2 Análise da informação relativa aos incêndios em edifícios

De seguida serão analisados os dados relativamente à globalidade dos incêndios em edifícios e retiradas as principais conclusões para o período em estudo.

6.2.1 Ocorrências

Verifica-se que durante o período em análise (2012 a 2020) ocorreram 321 (43,79%) alertas falsos ou infundados.

Verifica-se que do total das ocorrências existe uma grande percentagem de alertas falsos ou infundados que leva ao deslocamento de meios para os diversos locais do concelho deixando o concelho desguarnecido de meios que podem ser necessários para uma ocorrência real, para além dos alertas de SADI verifica-se uma falta de formação cívica da ativação dos meios de socorro.



FIGURA 10 - OCORRÊNCIAS INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS

6.2.2 Origem do alerta

Verifica-se que 48,84% das chamadas são recebidas do CDOS de Coimbra, e 15,55 das chamadas são de particulares e que os SADI representam 24,42% das chamadas para a central dos CBSFF, ficando os restantes 11,19% para o CBVFF, PSP e GNR.

De mencionar que das chamadas de alerta (24,42%) são chamadas efetuadas pelos diversos SADI que se encontram distribuídos pelos edifícios no concelho com ligação à central do CBSFF. Tratando-se fundamentalmente de edifícios escolares e comerciais, mas a maioria pertencente ao município. Destes alertas a grande maioria (98,8%) são falsos alarmes das 179 ocorrências com origem em SADI 177 ocorrências são falsos alarmes, conforme tabelas seguintes (Tabela 66 e 67). Fazendo com que 55,14% da totalidade das chamadas falsas, sejam de SADI.

TABELA 67 - CARACTERIZAÇÃO POR OCUPAÇÃO DOS ALARMES RECEBIDOS NA CENTRAL DO CBSFF DOS SADI

Ocupação	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Habitação	0	0	0	2	0	1	0	1	2	6	3,4
Administrativa	1	1	1	3	0	1	0	0	1	8	4,5
Escolar	6	6	10	5	5	18	8	15	9	82	45,8
Espetáculos e reunião	2	1	0	0	0	0	3	0	0	6	3,4
Hoteleira e restauração	0	0	0	0	0	0	2	1	0	3	1,7
Comercial e Gare de Transporte	14	13	4	7	4	2	1	3	12	60	33,5
Desportiva e Lazer	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0,6
Museu e Galeria de Arte	1	2	1	0	0	1	0	0	3	8	4,5
Indústria, oficina e armazém	0	1	0	2	2	0	0	0	0	5	2,8
Total	24	24	16	20	11	23	14	20	27	179	100,0

TABELA 68 - CARACTERIZAÇÃO POR CAUSA DOS ALARMES RECEBIDOS NA CENTRAL DO CBSFF DOS SADI

Causa	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Total	%
Indeterminada	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0,6
Instalação elétrica	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0,6
Falso Alarme	24	24	16	20	11	22	14	20	26	177	98,9
Total	24	24	16	20	11	23	14	20	27	179	100

Das duas ocorrências de incêndio real reportadas pelos SADI, resultaram de um incêndio numa habitação no exaustor no qual o residente extinguiu o incêndio e o outro foi numa escola no qual o incêndio foi em aparelhos elétricos (arcas frigoríficas) mas que não foi necessária nenhuma intervenção, ficando todos confinados aos objetos de origem.

A grande maioria dos falsos alarmes de origem em SADI ocorreram durante o período em que não se encontrava ninguém dentro do estabelecimento.

É fundamental ter um programa de manutenção dos SADI e que os responsáveis pelos estabelecimentos onde eles se encontrem tenham formação do que fazer em caso de ativação dos mesmos. Em relação aos resultados, os dados não são muito relevantes em relação à fiabilidade dos SADI, pois o estudo apenas contempla um Concelho, mas deve-se refletir num estudo a nível nacional para verificar a existência de algum problema de credibilidade com os SADIS e caso se verifique, encontrar soluções.

6.2.3 Distribuição por hora do dia

No período estudado, verifica-se que as horas com um maior número de ocorrências é no período das refeições das (19:00 às 22:59) seguido do período das (13:00 às 13:59), ficando o período noturno (00:00 às 09:00) com uma menor incidência de ocorrências.

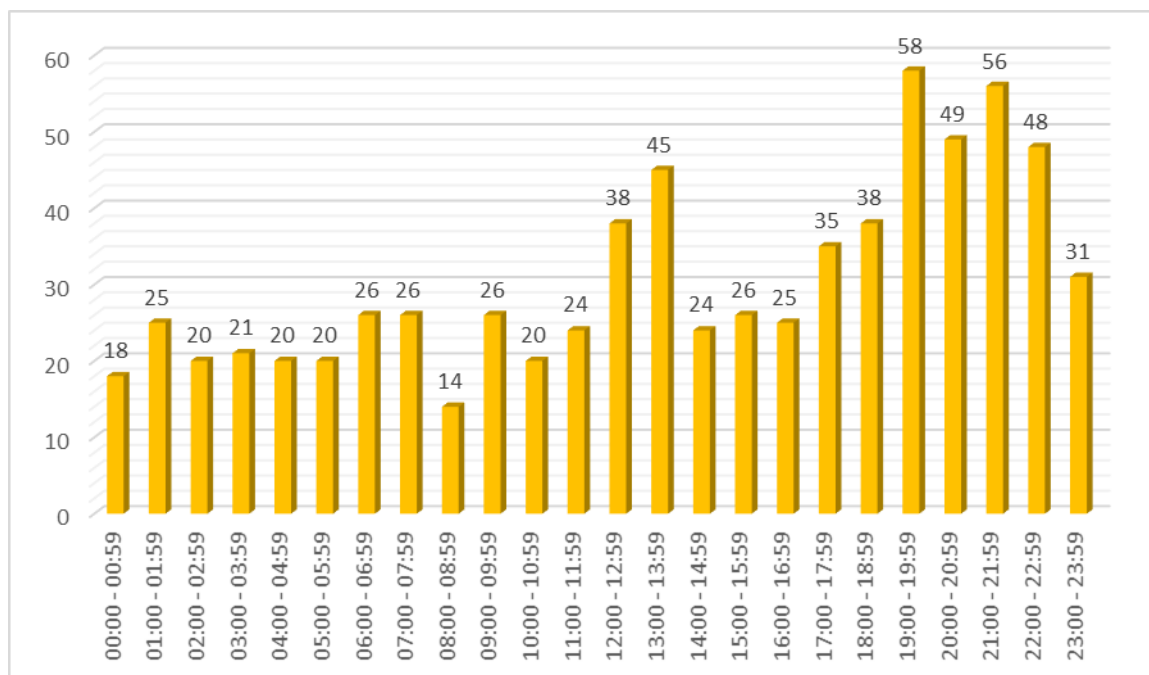


FIGURA 11 - DISTRIBUIÇÃO DOS INCÊNDIOS POR HORA DO DIA, EM PORCENTAGEM

Em comparação com os resultados obtidos para o Porto por (Pereira, 1993), este indica que o período com maior número de ocorrências foi das 11h-12h mas também das 12h-13h e depois não tão elevado mas também entre as 18h e as 21h, já (Primo, 2008) indica que o período com maior número de ocorrências é entre as 19 e as 21h e 12 às 14, para (Alves, 2013) o período com maior numero de ocorrências foi o das 17 às 22 sendo das 20h-21h o período com maior numero de ocorrências. Já para Lisboa do estudo efetuado por (Nunes, 2015) demonstra que os períodos com mais relevância são entre as 11h-16h e 18h-22h.

6.2.4 Distribuição por dia da semana

Verificou-se que a distribuição das ocorrências pelos dias da semana não tem uma diferença significativa, embora os Sábados e Domingos (dias normalmente de mais pessoas em casa) encontram-se entre os 3 dias com maior número de ocorrências, juntamente com a Segunda-Feira, e o dia com menor incidência é a Sexta-Feira.

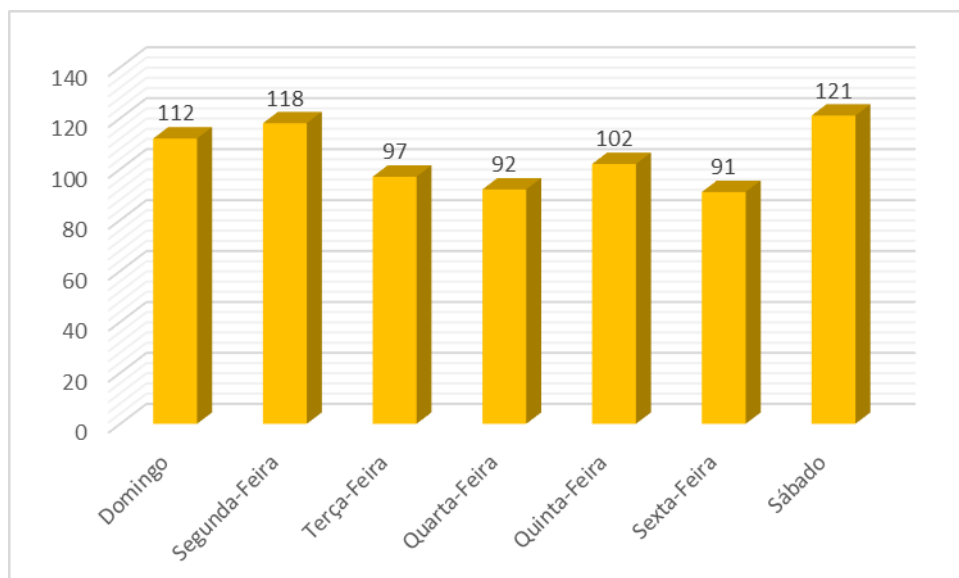


FIGURA 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS INCÊNDIOS POR DIA DA SEMANA, EM VALORES TOTAIS

No trabalho realizado por (Primo, 2008) verifica-se que o dia da semana com maior incidência era a Quinta-Feira, já para (Alves, 2013) o dia da semana com maior incidência foi a Terça-Feira, para (Nunes, 2015) foi o Sábado.

6.2.5 Distribuição por mês do ano

Constatou-se que os meses com maior número de ocorrências são o janeiro e dezembro e em quarto encontra-se o mês de novembro (meses mais frio do ano), em terceiro em número de ocorrências temos o mês de julho. O número de ocorrências no mês de julho poderá ser devido ao aumento de população no concelho da Figueira da Foz, uma vez que é um concelho turístico nessa época do ano. O mês com menor número de ocorrências é o outubro.

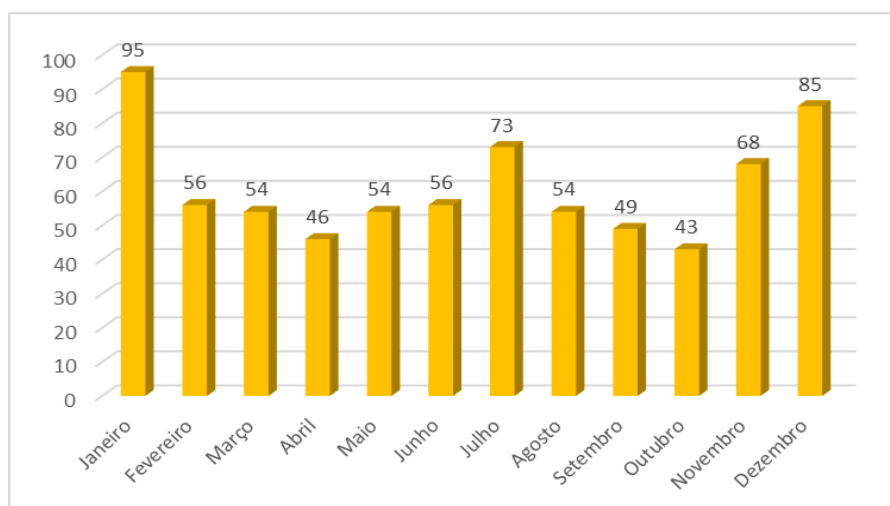


FIGURA 13 - DISTRIBUIÇÃO DOS INCÊNDIOS POR MÊS DO ANO, EM VALORES TOTAIS

Comparativamente ao estudo elaborado por (Pereira, 1993) verifica-se que o mesmo também tem os meses de janeiro e dezembro com maior número de ocorrências de incêndios, mas depois também tem o fevereiro e o mês de agosto com menor número de ocorrências, já (Primo, 2008) têm os meses de dezembro e janeiro com maior incidência e o mês de outubro com menor incidência, (Alves, 2013) apresenta os meses de março e abril com maior incidência e depois

setembro com menor incidência. Já (Nunes, 2015) apresenta os meses de setembro e dezembro como de maior número de ocorrências e março e outubro com menor.

6.2.6 Distribuição por tipo de ocupação

Constatou-se que 56,48% dos incêndios ocorreram nos edifícios de habitação. Seguindo-se por ordem decrescente, os escolares com 13,37%, os comerciais com 11,46% os industriais com 6,68%, os de hotelaria com 3,68%, os devolutos com 2,73% e os restantes com aproximadamente 1%, verificou-se que não ocorreu nenhum incêndio em edifícios de bibliotecas e arquivos.

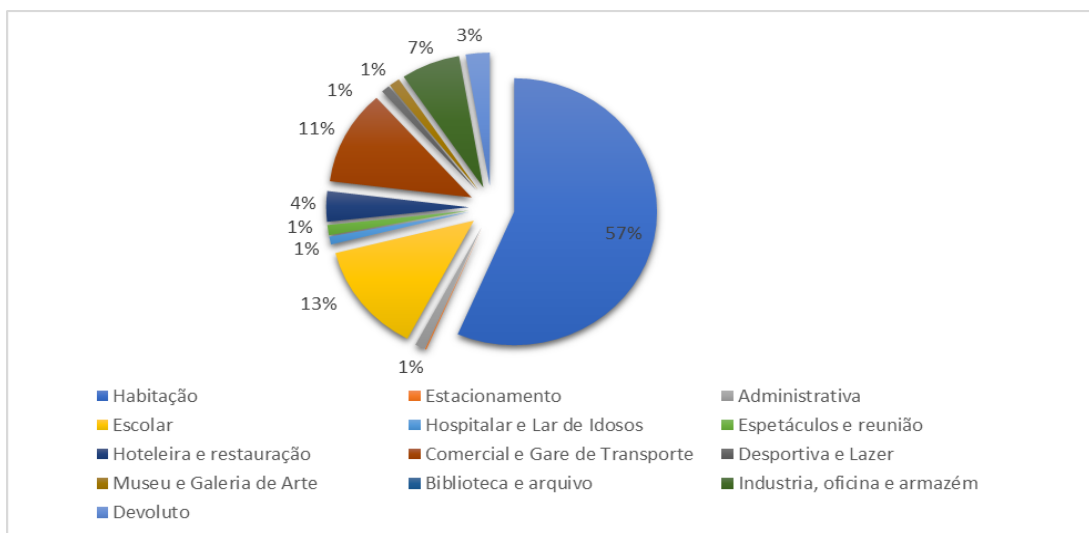


FIGURA 14 – DISTRIBUIÇÃO DOS INCÊNDIOS POR TIPO DE OCUPAÇÃO DOS EDIFÍCIOS, EM PORCENTAGEM

Também se verifica que dos trabalhos elaborados por (Pereira, 1993), (Primo, 2008), (Alves, 2013) e (Nunes, 2015) a maior fatia de ocorrências (sempre acima de 50%) é nas utilizações tipo Habitação.

6.2.7 Distribuição por quem fez a extinção

Verificou-se que aproximadamente 50% refere-se a “sem intervenção”, no qual se incluem os alertas falsos e infundados e ainda dos incêndios que se extinguíram sem intervenção de ninguém. Os bombeiros efetuaram extinção de 31,51% dos incêndios, já os residentes extinguíram 12,96% dos incêndios.

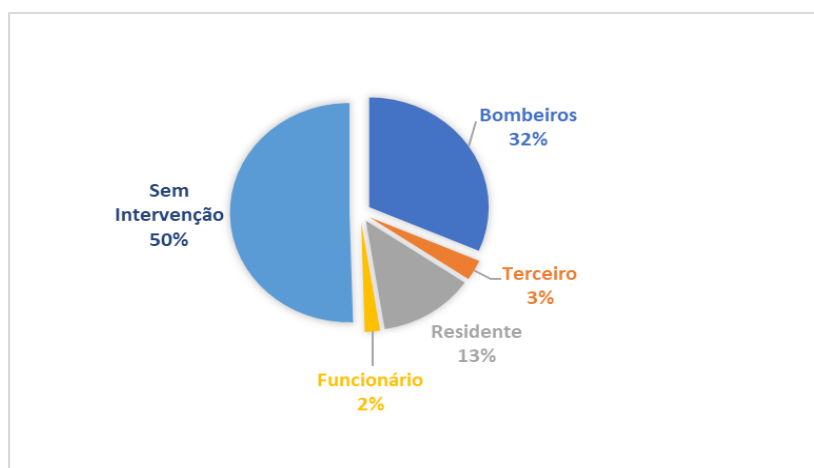


FIGURA 15 - DISTRIBUIÇÃO POR QUEM EFETUOU A EXTINÇÃO, EM PORCENTAGEM

Para distinguir a importância de cada interveniente nas utilizações dos edifícios, foi elaborado a tabela seguinte que apresenta a distribuição de quem fez a extinção de acordo com os principais tipos de ocupação dos edifícios (tabela 68).

TABELA 69 - RELAÇÃO DE QUEM FEZ A EXTINÇÃO COM A OCUPAÇÃO DOS EDIFÍCIOS

	Bombeiros	Terceiro	Residente	Funcionário	Sem intervenção
Habitação	142	19	95	2	156
Indústria, oficina e armazém	33	1	0	5	10
Devoluto	17	0	0	0	3
Hoteleira e restauração	15	0	0	2	10
Comercial e Gare de Transporte	13	1	0	4	66
Hospitalar e Lar de Idosos	4	0	0	0	3
Desportiva e Lazer	3	1	0	1	2
Escolar	2	0	0	1	95
Espetáculos e reunião	2	0	0	0	7
Estacionamento	0	0	0	0	1
Administrativa	0	0	0	0	8
Museu e Galeria de Arte	0	0	0	0	9
Biblioteca e arquivo	0	0	0	0	0
Total	231	22	95	15	370

Verificou-se que à exceção dos “sem intervenção”, os bombeiros representam a grande maioria na extinção dos incêndios em todas as utilizações tipo. No entanto, constatou-se que nos edifícios habitacionais, os residentes têm um grande destaque.

No caso dos edifícios devolutos constata-se que a extinção é efetuada exclusivamente pelos bombeiros, pois as 3 ocorrências sem intervenção ocorrem de causas infundadas.

Comparativamente a trabalhos elaborados por Pereira (1993), Primo (2008) e Alves(2013) também se verifica que a maioria das ocorrências é combatida pelos bombeiros.

6.2.8 Distribuição por agente extintor utilizado na extinção

Na elaboração da informação referente ao agente extintor iniciou-se por separar os incêndios em que houve a utilização de agente extintor e dos que não houve utilização de agente extintor. Ao analisar verifica-se que 50,07% dos casos foram utilizados agentes extintores e que em 49,93% dos casos não foram utilizados nenhum tipo de agente extintor.

Em relação aos incêndios onde foram utilizados agentes extintores, verifica-se que a utilização de uma ou mais agulhetas pelos bombeiros foi de 43,32% ficando outros meios de extinção com 56,68%, nestes inclui que 40,05% são ocorrências onde não foi indicado o agente extintor. Verifica-se que se tratou de casos em que o incêndio ou foi extinto antes da chegada dos bombeiros e não existiu o cuidado dos bombeiros se preocuparem em mencionar qual o meio de extinção utilizado, ou de casos em que os próprios bombeiros utilizaram algum meio de extinção e não o colocaram no relatório.

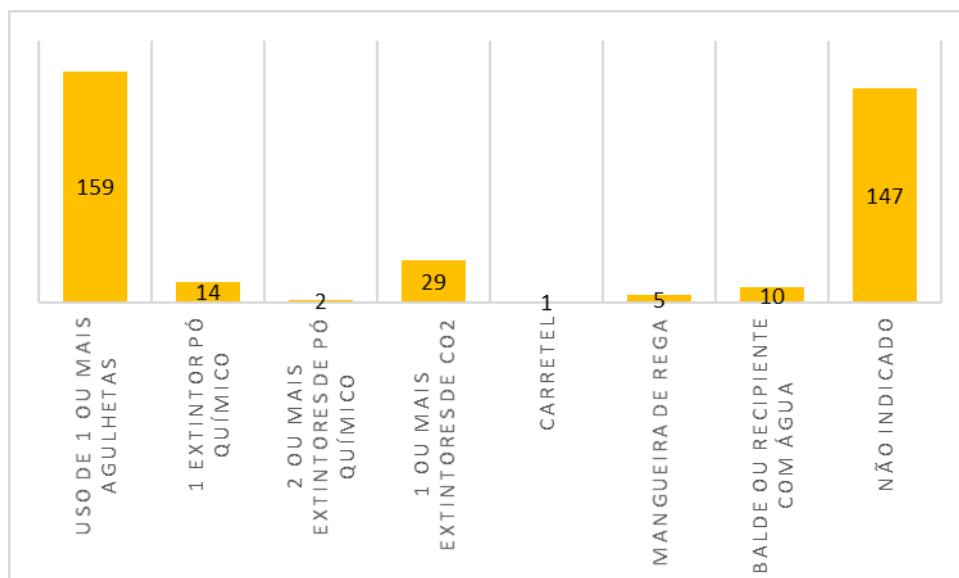


FIGURA 16 - DISTRIBUIÇÃO POR AGENTE EXTINTOR UTILIZADO NA EXTIÇÃO, EM VALORES TOTAIS

Dos restantes agentes extintores verifica-se a predominância da utilização dos extintores de CO₂ com 7,9% e utilização de extintores de pó químico com 3,81%.

6.2.9 Distribuição por causa de incêndio

A atribuição das causas é efectuada pelo comandante das operações de socorro (COS), que depois as refere no relatório da ocorrência, muitas vezes este COS encara muitas dificuldades para determinar a causa após a extinção, nas ocorrências onde existe falta de informações, dúvidas ou a destruição do incêndio é tal e não é possível verificar a causa, o COS coloca causas indeterminadas ou nem coloca nada,

Verifica-se que a grande maioria das chamadas de incêndio em edifícios são falsos alarmes com 35,20%, já as causas indeterminadas representam 29,60% dentro do período analisado. A questão das causas indeterminadas verifica-se devido às dificuldades em determinar com exatidão as causas dos incêndios após a extinção, muitas vezes dificultadas com a destruição dos elementos de início de incêndio, optando-se por colocar as causas indeterminadas ou desconhecidas. Esta situação também se verifica, quando ocorre a investigação dos incêndios pelas entidades próprias e as mesmas não informam as causas que determinaram. No caso dos bombeiros, os mesmos não têm equipas de investigação de incêndios.

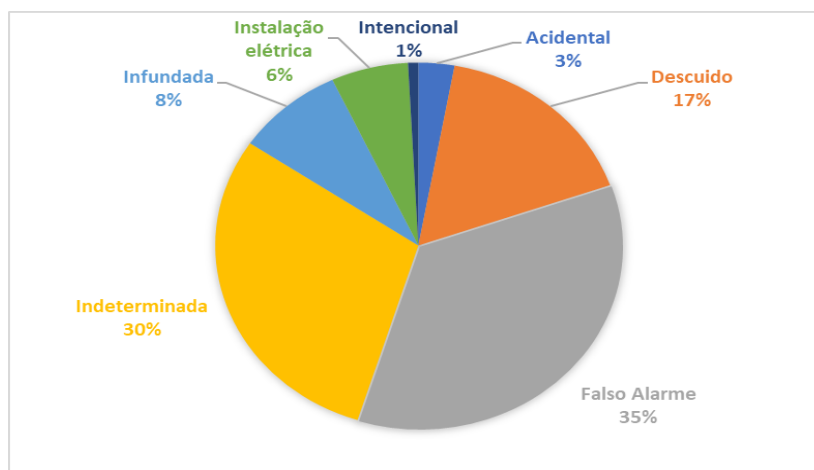


FIGURA 17 - DISTRIBUIÇÃO POR CAUSA DE INCÊNDIO, EM PORCENTAGEM

Das causas determinadas constatou-se que o descuido é a principal causa com 16,78%, destes, muitos são na preparação de refeições, que diversas vezes são esquecidos e provocam os incêndios. De seguida temos as causas infundadas com 8,59% e as derivadas a instalações elétricas com 6,14%, que se encontram relacionadas com mau funcionamento elétrico de aparelhos elétricos, os curtos circuitos propriamente ditos em instalações elétricas e em equipamentos e o sobreaquecimento dos aparelhos elétricos.

Verificou-se que a causa accidental apresenta 2,86%, que correspondem ao mau funcionamento de aparelhos de equipamentos elétricos, a gás, lareiras ou suas condutas.

Comparativamente com os trabalhos elaborados por (Pereira, 1993) (Primo, 2008) e (Alves, 2013) verifica-se que a causa descuido é a que apresenta maior número de ocorrências, sem contabilizar com os falsos alarmes, infundada ou causa indeterminada.

6.2.10 Distribuição por objeto de origem do incêndio

Verifica-se que na grande maioria das ocorrências de incêndios, não refere o objeto de origem, devido à não indicação ou à impossibilidade de nas ocorrências não ter sido possível verificar qual o objeto de origem do incêndio.

Constata-se que dos relatórios onde se encontra referido qual o objeto de origem, 17,19% são em aparelhos elétricos, de seguida os fogões com 14,77%, as lareiras 12,11%, os exaustores 4,12% e os detritos com 3,63%. Seguindo-se o material inflamável, os colchões, vela, sofá, suporte publicitário, chama nua e cesto de papéis.

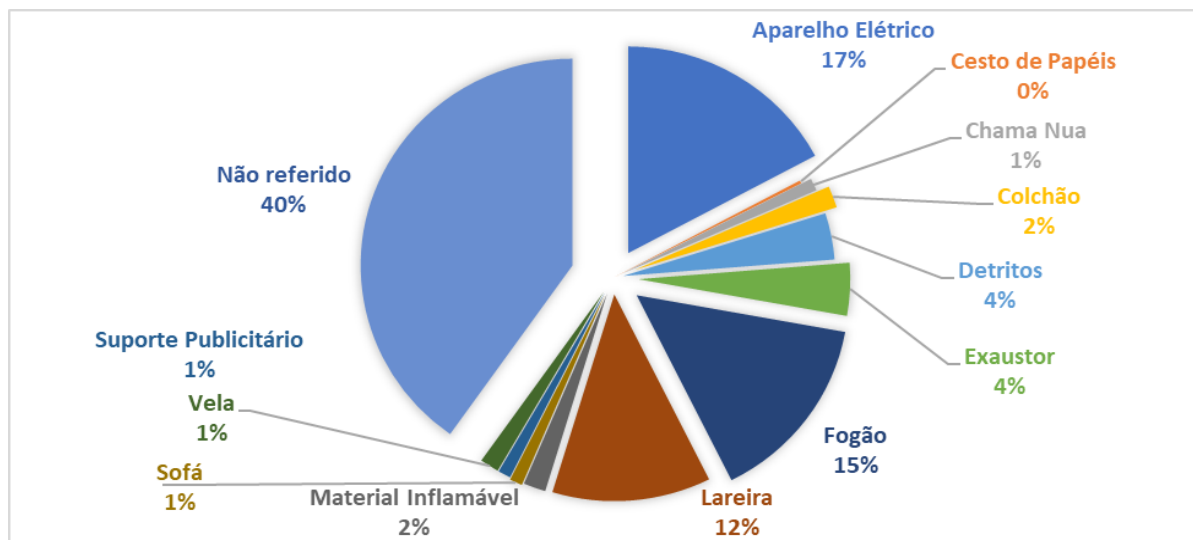


FIGURA 18 - DISTRIBUIÇÃO POR OBJETO DE ORIGEM DO INCÊNDIO, EM PERCENTAGEM

Dos estudos elaborados por (Pereira, 1993) e (Primo, 2008) verifica-se que o objeto de origem com maior número de incidência foi o fogão seguido do aparelho elétrico, já para (Nunes, 2015) o objeto de origem com maior percentagem de incidência foi o fogão seguido dos detritos.

6.2.11 Distribuição por propagação

Constata-se que das ocorrências onde existiu incêndios, que 23,06% dos relatórios não indica a propagação do incêndio. Dos relatórios que indicam a propagação verifica-se que 35,92% não passa do objeto de origem e que os que se propagam a objetos que se encontravam próximos é de 22,33%, verificando-se que as situações de propagações pouco significativas (objeto ou outros objetos próximos) foi de 58,23%.

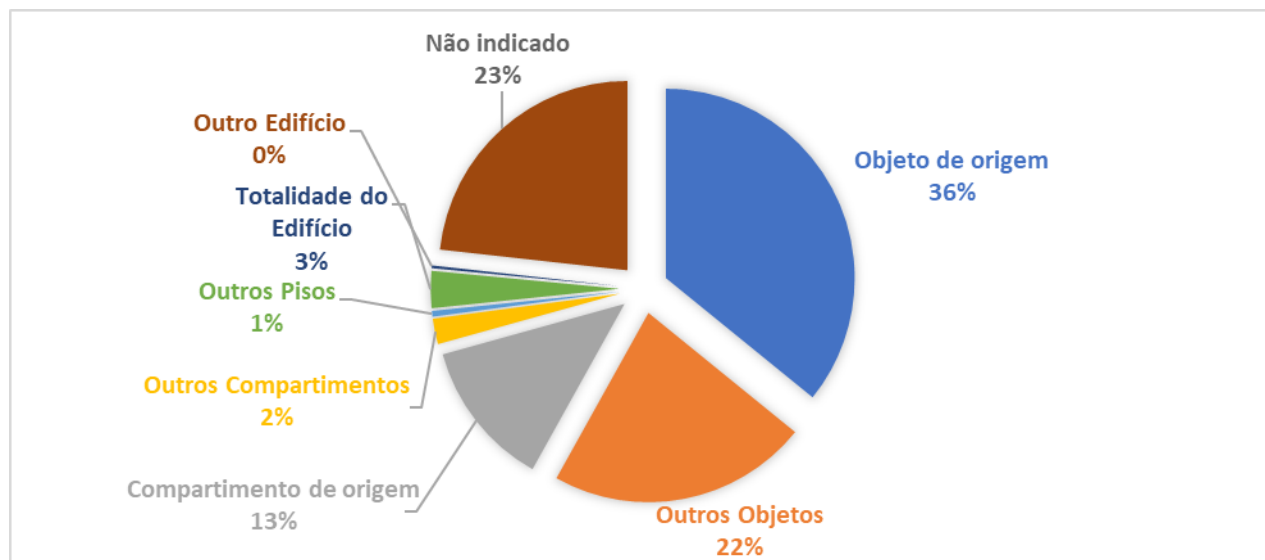


FIGURA 19 - DISTRIBUIÇÃO POR PROPAGAÇÃO, EM PORCENTAGEM

Já a situação em que a propagação alcança parte do compartimento de origem ou a sua totalidade regista 12,62% dos casos, muitos registam-se em anexos da habitação. Quanto à propagação que passa para outros compartimentos é de 2,18%. Já quando se trata de incêndios na totalidade do edifício os mesmos verificam-se em 3,16%, mas destes a grande maioria são edifícios devolutos ou barracões.

Verifica-se que 6,07% dos incêndios se podem considerar com propagação significativa¹⁰, destes é necessário efetuar um estudo mais aprofundado pois estes causam danos avultados.

Quanto à relação da propagação com a utilização dos edifícios, verifica-se que ocorrem principalmente em edifícios de habitação devolutos e industriais, oficinas e armazéns.

Nos incêndios de propagação significativa nos edifícios devolutos verifica-se que quando ocorre essa propagação significativa o incêndio ocorre na totalidade do edifício. Estas ocorrências podem ocorrer devido a ser edifícios onde não mora ninguém e quando o incêndio é detetado já se encontra com algumas proporções, e além disso normalmente este tipo de edifícios ainda tem construção mais antiga onde a sua constituição é feita de madeira.

¹⁰ Incêndios onde a propagação extravasou o compartimento de origem (que afetou outros compartimentos, outros apartamentos, outros pisos, a totalidade do edifício ou que se propagou para outro edifício)

TABELA 70 - INCÊNDIOS COM PROPAGAÇÃO SIGNIFICATIVA POR TIPO DE OCUPAÇÃO

Ocupação	Outros Compartimentos	Outros Pisos	Totalidade do Edifício	Outro Edifício	Total
Habitação	7	2	4	1	14
Comercial e Gare de Transporte	1	0	1	0	2
Indústria, oficina e armazém	1	0	3	0	4
Devolutos	0	0	5	0	5
Total	9	2	13	1	25

Verifica-se que a única ocorrência de propagação do incêndio a outro edifício, ocorreu num edifício de habitação que se encontrava contíguo a outra habitação.

Já para os incêndios que se propagaram para a totalidade do edifício verifica-se que a maioria é nos devolutos, normalmente derivado ao tempo decorrido entre o início do incêndio e a chamada dos meios de socorro e aos materiais de construção do edifício que muitas das vezes é em madeira e por vezes possuem muita carga térmica no seu interior. Os edifícios de habitação onde ocorreu os incêndios em todo o edifício são um anexo pertencente à habitação, uma barraca que pertencia à habitação, e duas habitações de piso térreo numa das quais têm referência ao tipo de construção antiga de fácil propagação.

As ocorrências de propagação para os outros pisos, verificaram-se, uma numa habitação de construção de madeira e a outra situação, o incêndio teve origem na parte superior do piso do R/c e como a construção era de madeira entre os pisos, o incêndio propagou-se para o andar superior.

As situações de propagação para outros compartimentos, verificam-se maioritariamente em edifícios de habitação provavelmente devido às portas se encontrarem abertas e o incêndio conseguir propagar-se livremente, neste sentido é necessário implementar em Portugal o conceito que se encontra a ser implementado nos Estados Unidos, referente ao fechar as portas das habitações (Underwriters Laboratories, 2020).

Relativamente à altura dos edifícios, a informação nem sempre consta nos relatórios, dos dados que constam, verifica-se que os incêndios com propagação significativa, são na maioria em edifícios com altura inferior a 9 metros.

TABELA 71 - INCÊNDIOS COM PROPAGAÇÃO SIGNIFICATIVA POR DIMENSÃO DO EDIFÍCIO

Ocupação	Outros Compartimentos	Outros apartamentos	Outros Pisos	Totalidade do Edifício	Outro Edifício	Total
Altura Menor que 9 metros	6	0	1	6	1	14
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	1	0	1	0	0	2
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	0	0	0	0	0
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0
Não referido	2	0	0	7	0	9
Total	9	0	2	13	1	25

De acordo com os dados, verifica-se que os incêndios com propagação significativa ocorreram com maior incidência no mês de dezembro e nos meses de verão (junho e julho).

TABELA 72 - INCÊNDIOS COM PROPAGAÇÃO SIGNIFICATIVA POR MÊS DO ANO

Ocupação	Outros Compartimentos	Outros apartamentos	Outros Pisos	Totalidade do Edifício	Outro Edifício	Total
Janeiro	1	0	0	2	0	3
Fevereiro	1	0	0	0	0	1
Março	0	0	0	1	0	1
Abril	1	0	1	1	0	3
Mai	0	0	0	0	0	0
Junho	0	0	0	3	1	4
Julho	1	0	0	3	0	4
Agosto	0	0	0	0	0	0
Setembro	1	0	0	0	0	1
Outubro	0	0	1	0	0	1
Novembro	1	0	0	1	0	2
Dezembro	3	0	0	2	0	5
Total	9	0	2	13	1	25

A ocorrência de incêndios com propagação significativa nos meses mais frios (dezembro e janeiro) deve-se provavelmente ao maior número de lareiras e sistemas de aquecimento. Já nos meses mais quentes (junho e julho), pode ser derivado aos materiais se encontrarem com menor humidade e mais propensos à sua ignição e propagação. A totalidade dos incêndios com propagação significativa foram extintos pelos bombeiros, e a causa da esmagadora maioria é a indeterminada.

TABELA 73 - INCÊNDIOS COM PROPAGAÇÃO SIGNIFICATIVA POR CAUSA DO INCÊNDIO

Ocupação	Outros Compartimentos	Outros apartamentos	Outros Pisos	Totalidade do Edifício	Outro Edifício	Total
Indeterminada	6	0	2	12	1	21
Instalação elétrica	1	0	0	0	0	1
Acidental	1	0	0	0	0	1
Descuido	1	0	0	1	0	2
Intencional	0	0	0	0	0	0
Natural	0	0	0	0	0	0
Falso Alarme	0	0	0	0	0	0
Infundada	0	0	0	0	0	0
Total	9	0	2	13	1	25

Foi elaborado a tabela de verificação dos incêndios com propagação significativa por freguesia.

TABELA 74 - INCÊNDIOS COM PROPAGAÇÃO SIGNIFICATIVA POR FREGUESIA

Ocupação	Outros Compartimentos	Outros apartamentos	Outros Pisos	Totalidade do Edifício	Outro Edifício	Total
Alhadas	1	0	0	0	0	1
Alqueidão	0	0	0	1	0	1
Bom Sucesso	1	0	0	0	0	1
Buarcos e São Julião	2	0	2	1	0	5
Ferreira-a-Nova	1	0	0	2	1	4
Lavos	0	0	0	0	0	0
Maiorca	0	0	0	0	0	0
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0
Moinhos da Gândara	1	0	0	2	0	3
Paião	1	0	0	0	0	1
Quiaios	0	0	0	0	0	0
São Pedro	0	0	0	4	0	4
Tavarede	2	0	0	3	0	5
Vila Verde	0	0	0	0	0	0
Total	9	0	2	13	1	25

Desta tabela, podemos verificar que as freguesias com maior nº de incêndios com propagação significativa são Buarcos e São Julião e Tavarede, que também são as freguesias com maior nº de incêndios, mas por outro lado verifica-se que as freguesias de Ferreira-a-Nova, São Pedro e Moinhos da Gândara também apresentam números bastante altos. O motivo das freguesias de Ferreira-a-Nova e a de Moinhos da Gândara terem números tão altos, pode estar relacionada com o tipo de construção antiga e com a distância aos corpos de bombeiros, nos quais demoram aproximadamente 20 a 25 minutos a chegar.

6.2.12 Relação da causa com a propagação atingida

Após análise dos dados recolhidos, verifica-se a possibilidade de analisar a propagação dos incêndios pela causa dos mesmos. Sendo de seguida apresentada em tabelas e gráficos essa mesma análise.

Quando a causa é acidental verifica-se que a grande maioria dos incêndios em edifícios não tem propagações consideráveis, sendo que a grande maioria não se propaga além do objeto de origem. Pois estes casos normalmente quando ocorrem, a intervenção é rápida, tratando-se do mau funcionamento acidental de um aparelho, dispositivo ou mecanismo.

TABELA 75 - PROPAGAÇÃO ATINGIDA QUANDO A CAUSA É ACIDENTAL

Propagação atingida quando a causa é acidental		
	nº incêndios	%
Objeto de origem	15	71,43
Outros Objetos	3	14,29
Compartimento de origem	1	4,76
Outros Compartimentos	0	0,00
Outros apartamentos	0	0,00
Outros Pisos	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0,00
Outro Edifício	0	0,00
Não indicado	2	9,52
total	21	100,00

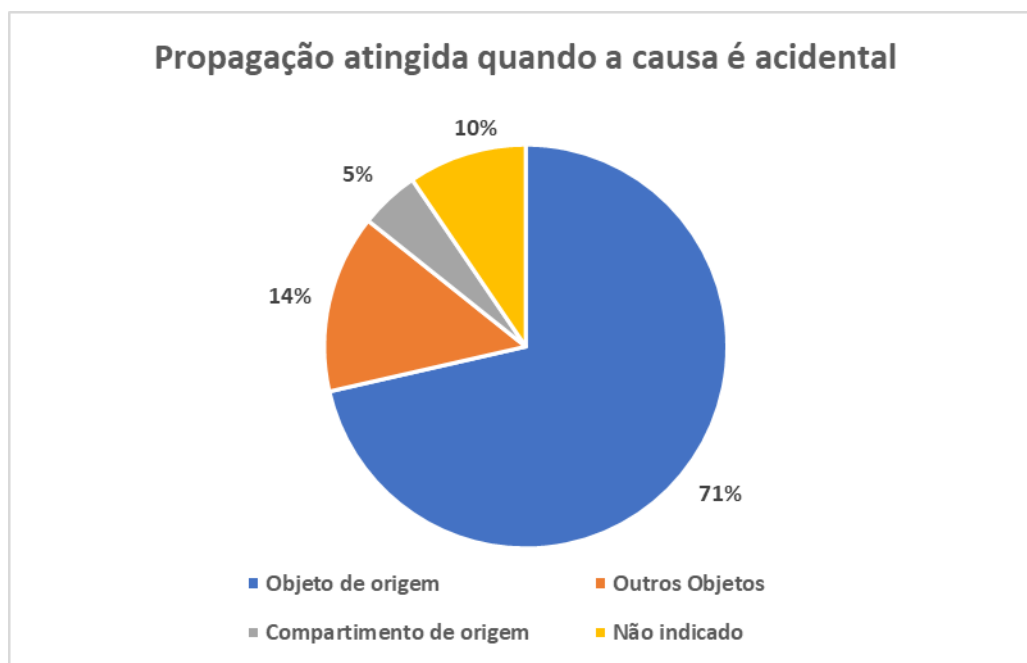


FIGURA 20 - PROPAGAÇÃO ATINGIDA QUANDO A CAUSA É ACIDENTAL, EM PORCENTAGEM

Quando a causa é descuido, verifica-se que a propagação não tem normalmente grande significado, embora tenha ocorrido uma ocorrência onde o incêndio propagou-se para a totalidade do edifício.

Pode-se explicar a situação da pouca propagação quando a causa é por descuido, derivado normalmente à proximidade das pessoas aos objetos de origem e conseguem intervir rapidamente e chamar os bombeiros. Estes casos encontram-se relacionados com os tachos ao lume que normalmente são esquecidos, lareiras ou velas.

TABELA 76 - PROPAGAÇÃO ATINGIDA QUANDO A CAUSA É DESCUIDO

Propagação atingida quando a causa é descuido		
	nº incêndios	%
Objeto de origem	68	55,28
Outros Objetos	35	28,46
Compartimento de origem	7	5,69
Outros Compartimentos	2	1,63
Outros apartamentos	0	0,00
Outros Pisos	0	0,00
Totalidade do Edifício	1	0,81
Outro Edifício	0	0,00
Não indicado	10	8,13
total	123	100,00

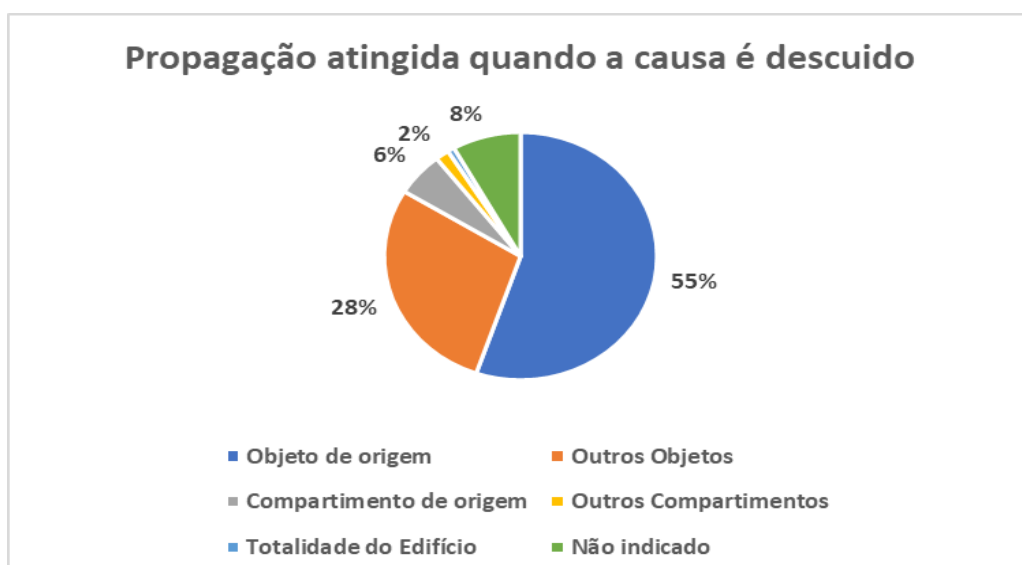


FIGURA 21 - PROPAGAÇÃO ATINGIDA QUANDO A CAUSA É DESCUIDO, EM PERCENTAGEM

Em relação à propagação quando a causa é intencional verifica-se que a propagação não é muito relevante, e a maioria fica no objeto de origem tendo uma ocorrência ter-se propagado ao compartimento de origem. Derivado ao rápido reconhecimento da situação e alerta dos meios.

TABELA 77 - PROPAGAÇÃO ATINGIDA QUANDO A CAUSA É INTENCIONAL

Propagação atingida quando a causa é intencional		
	nº incêndios	%
Objeto de origem	4	66,67
Outros Objetos	0	0,00
Compartimento de origem	1	16,67
Outros Compartimentos	0	0,00
Outros apartamentos	0	0,00
Outros Pisos	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0,00
Outro Edifício	0	0,00
Não indicado	1	16,67
total	6	100,00

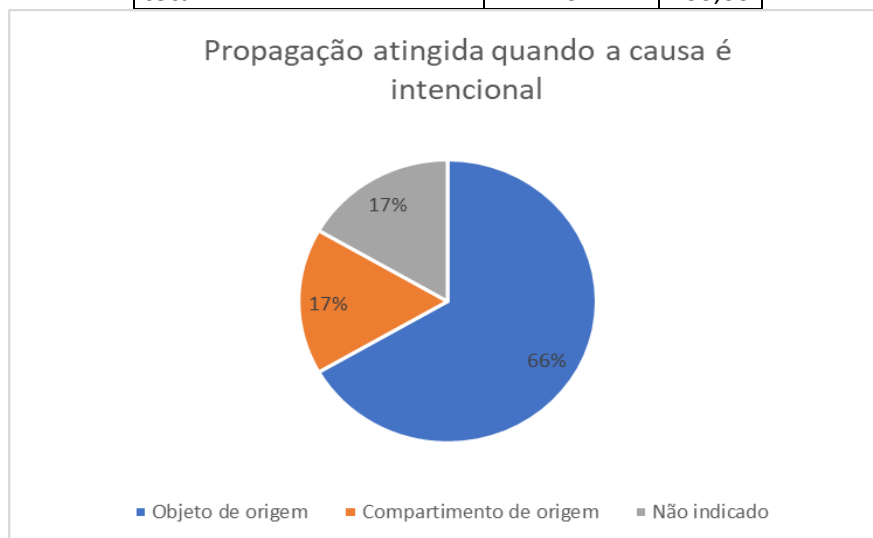


FIGURA 22 - PROPAGAÇÃO ATINGIDA QUANDO A CAUSA É INTENCIONAL, EM PERCENTAGEM

Quanto à propagação onde a causa é as instalações elétricas verifica-se que as propagações não são significativas e ficam muitas vezes apenas pelos objetos de origem, pois normalmente são detetados com grande prontidão.

TABELA 78 - PROPAGAÇÃO ATINGIDA QUANDO A CAUSA É INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Propagação atingida quando a causa é instalação elétrica		
	nº incêndios	%
Objeto de origem	26	57,78
Outros Objetos	9	20,00
Compartimento de origem	4	8,89
Outros Compartimentos	1	2,22
Outros apartamentos	0	0,00
Outros Pisos	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0,00
Outro Edifício	0	0,00
Não indicado	5	11,11
total	45	100,00

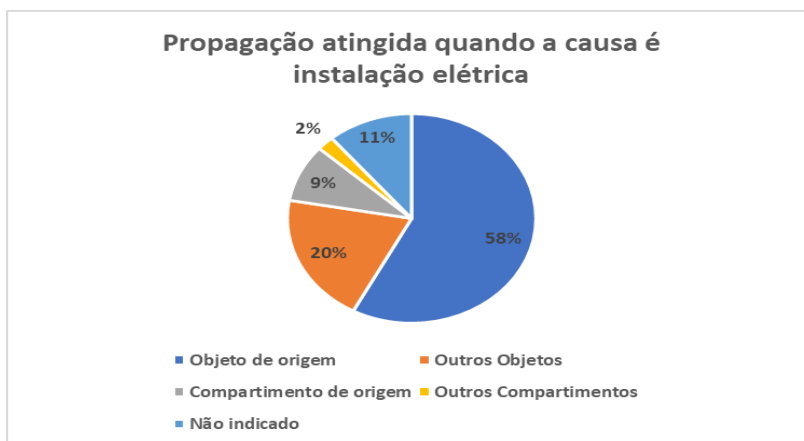


FIGURA 23 - PROPAGAÇÃO ATINGIDA QUANDO A CAUSA É INSTALAÇÃO ELÉTRICA, EM PORCENTAGEM

Perante as situações em que as causas são indeterminadas a propagação dos incêndios já tende a ser maior, verificando-se já uma percentagem de aproximadamente 6% de incêndios onde a propagação foi a totalidade dos edifícios, e cerca de 18% onde propagou-se até ao compartimento de origem. Estas situações muitas vezes são dadas como indeterminadas pois os incêndios já são de alguma dimensão onde é difícil verificar a origem dos incêndios.

TABELA 79 - PROPAGAÇÃO ATINGIDA QUANDO A CAUSA É INDETERMINADA

Propagação atingida quando a causa é indeterminada		
	nº incêndios	%
Objeto de origem	35	16,13
Outros Objetos	45	20,74
Compartimento de origem	39	17,97
Outros Compartimentos	6	2,76
Outros apartamentos	0	0,00
Outros Pisos	2	0,92
Totalidade do Edifício	12	5,53
Outro Edifício	1	0,46
Não indicado	77	35,48
total	217	100,00

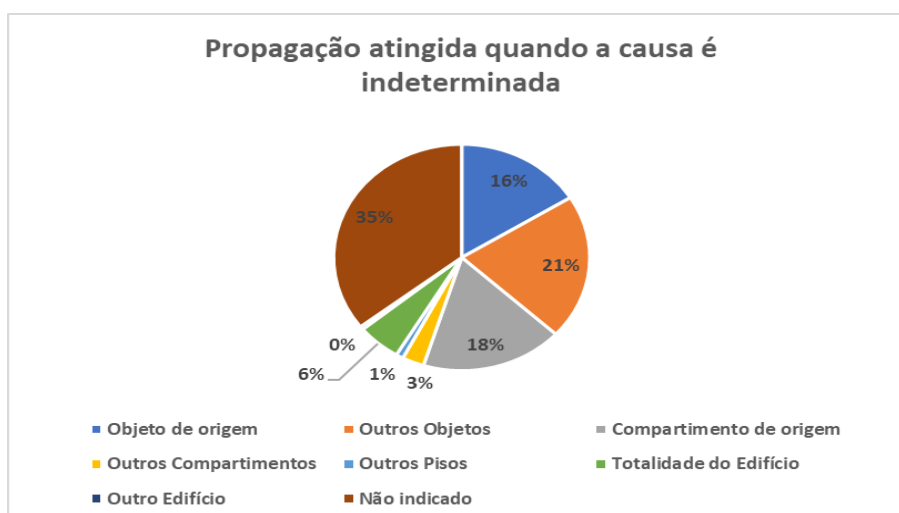


FIGURA 24 - PROPAGAÇÃO ATINGIDA QUANDO A CAUSA É INDETERMINADA, EM PORCENTAGEM

6.2.13 Distribuição por freguesias, por áreas e por milhar de habitantes

Ao analisar a distribuição dos incêndios por freguesias, verifica-se que o maior número de incêndios ocorre nas freguesias mais urbanas (Buarcos e São Julião, Tavarede e S. Pedro).

Se efetuarmos a relação entre o número de incêndios e a área das freguesias verificamos que são exatamente as três freguesias com maior número de incêndios a revelarem-se com a maior relação entre área e incêndios (Buarcos e São Julião, Tavarede e S. Pedro), mas a freguesia de S. Julião com mais do dobro da de Tavarede, e esta com mais do dobro da de S. Pedro (tabela 79).

Quando efetuamos a relação com os incêndios por milhar de habitantes verificamos que além das três freguesias com maior número de incêndios, releva-se também a freguesia da Ferreira-a-Nova embora a maior incidência seja nas freguesias de Buarcos e S. Julião e São Pedro (tabela 80).

TABELA 80 - INCÊNDIOS POR FREGUESIAS E POR HECTARE DE ÁREA BRUTA

Freguesia	Área	Incêndios	N ₁
Alhadas	31,84	26	0,00082
Alqueidão	19,67	7	0,00036
Bom Sucesso	60,36	8	0,00013
Buarcos e São Julião	15,53	351	0,02260
Ferreira-a-Nova	27,83	26	0,00093
Lavos	42,02	19	0,00045
Maiorca	25,14	7	0,00028
Marinha das Ondas	27,41	13	0,00047
Moinhos da Gândara	10,74	7	0,00065
Paião	31,19	13	0,00042
Quiaios	52,31	16	0,00031
São Pedro	7,01	60	0,00856
Tavarede	10,72	162	0,01511
Vila Verde	17,29	18	0,00104
Total	379,06	733	
N₁ – nº de incêndios por hectare de área bruta			

TABELA 81 - INCÊNDIOS POR FREGUESIA E POR MILHAR DE HABITANTES

Freguesia	População	Incêndios	%	Média Anual	N ₂
Alhadas	4 994	26	3,55	2,89	0,58
Alqueidão	1 752	7	0,95	0,78	0,44
Bom Sucesso	2 133	8	1,09	0,89	0,42
Buarcos e São Julião	18 288	351	47,89	39,00	2,13
Ferreira-a-Nova	2 546	26	3,55	2,89	1,13
Lavos	3 999	19	2,59	2,11	0,53
Maiorca	2 634	7	0,95	0,78	0,30
Marinha das Ondas	3 179	13	1,77	1,44	0,45
Moinhos da Gândara	1 265	7	0,95	0,78	0,61
Paião	3 115	13	1,77	1,44	0,46
Quiaios	2 901	16	2,18	1,78	0,61
São Pedro	2 910	60	8,19	6,67	2,29
Tavarede	9 441	162	22,10	18,00	1,91
Vila Verde	2 968	18	2,46	2,00	0,67
Total	62 125	733		média	0,90
N ₂ – Nº médio de incêndios por cada 1000 residentes por ano					

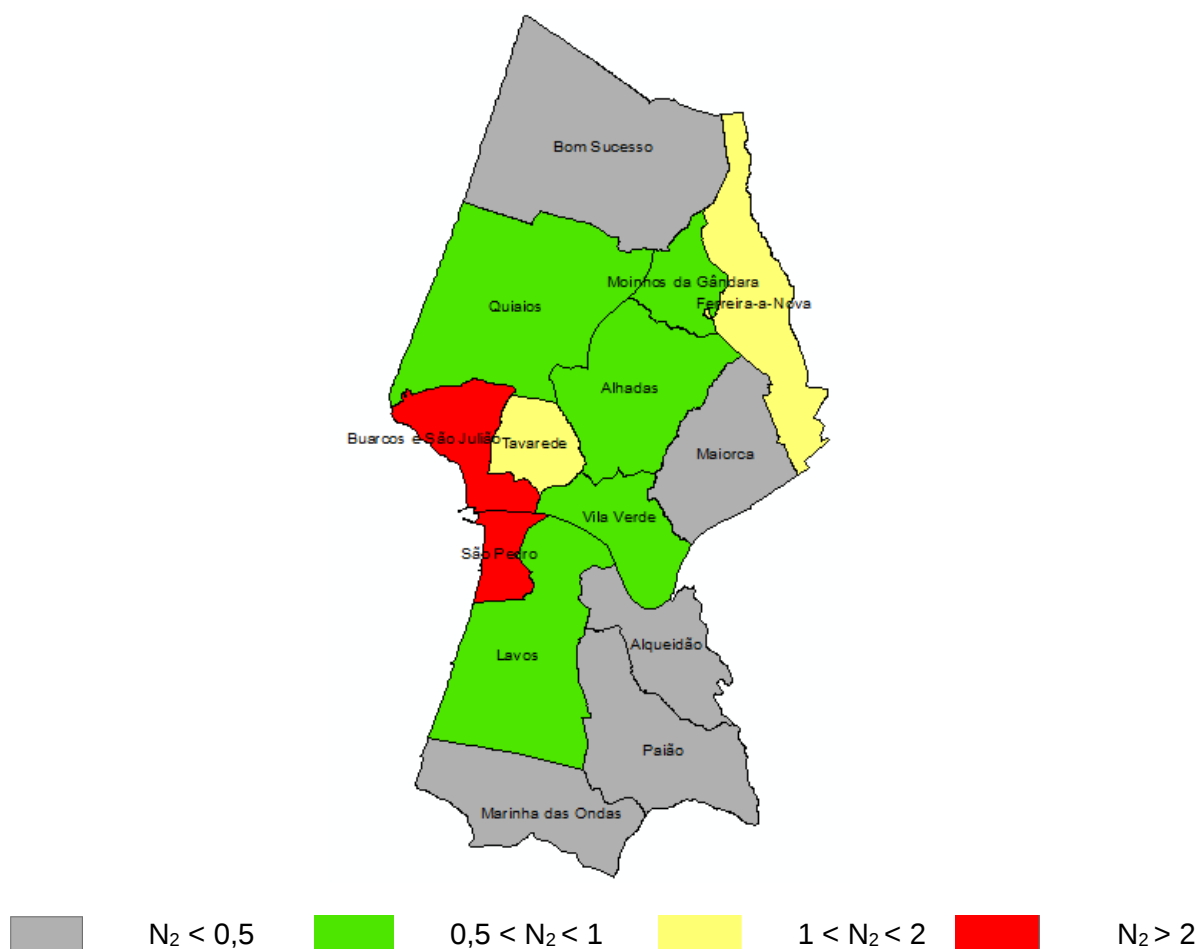


FIGURA 25 - INCÊNDIOS POR FREGUESIAS DA FIGUEIRA DA FOZ E POR MILHAR DE HABITANTES, POR ANO

6.3 Análise da informação relativa a vítimas dos incêndios em edifícios

De seguida é apresentado o resumo do trabalho, referente às vítimas dos incêndios em edifícios, resultante de todas as ocorrências registadas.

Foram registadas 33 vítimas em 24 incêndios dos quais temos 0 vítimas mortais e 29 feridos ligeiros e 4 graves.

6.3.1 Distribuição por sexos

Durante o período em estudo verificou-se que 18,18% das vítimas não foi referido o sexo, das referidas, verifica-se que temos 42,42% das vítimas são do sexo masculino e 39,39% são do sexo feminino.

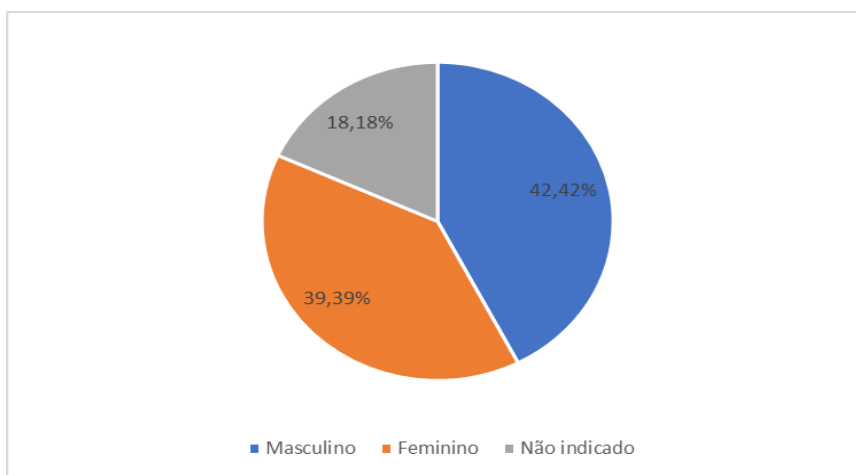


FIGURA 26 - DISTRIBUIÇÃO DAS VÍTIMAS DE ACORDO COM O SEXO

6.3.2 Distribuição por tipo de lesão

No período estudado, verificou-se que aproximadamente 49% dos feridos ocorreram por intoxicação pelo fumo e 15% por queimaduras, sendo que 36% das vítimas não foi indicada a causa do ferimento.

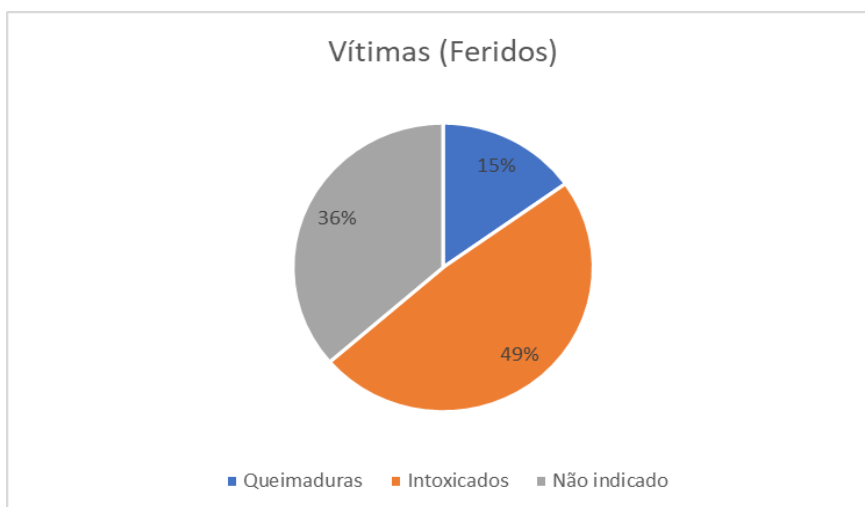


FIGURA 27 - DISTRIBUIÇÃO DAS VÍTIMAS COM FERIMENTOS DE ACORDO COM O TIPO DE LESÃO

6.3.3 Distribuição por período de tempo

Referente às vítimas, constata-se que nas vítimas ligeiras os períodos com maior incidência são o das 18h às 21h e das 0h às 3h, quanto às vítimas graves, verificou-se que os períodos onde as mesmas ocorreram foram nos períodos das 18h às 21h e das 12h às 15h, verificando-se um maior número de vítimas ligeiras e graves no período das 18h às 21h.

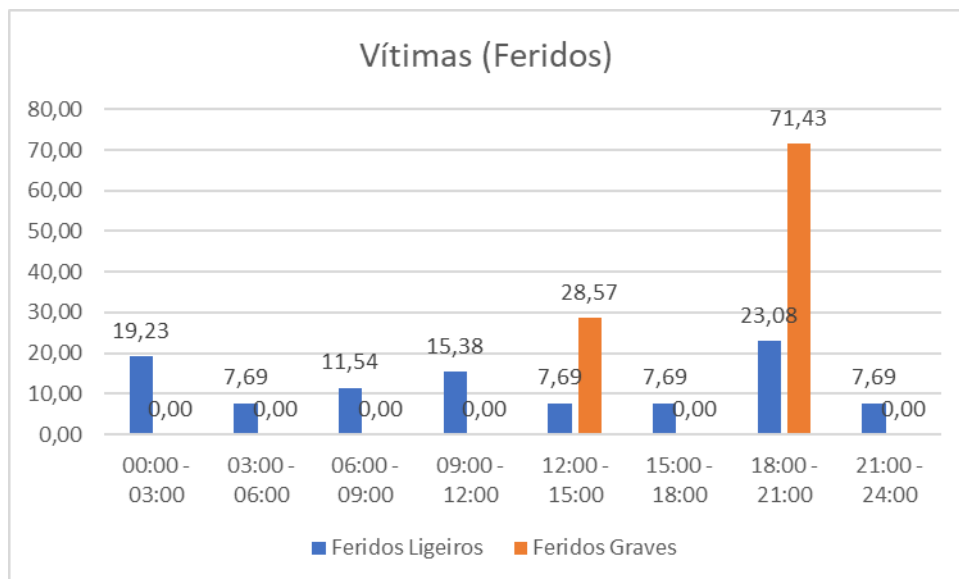


FIGURA 28 - DISTRIBUIÇÃO DAS VÍTIMAS COM FERIMENTOS DE ACORDO COM O PERÍODO HORÁRIO, EM PERCENTAGEM

6.3.4 Distribuição por utilização tipo

Verifica-se que a grande maioria dos feridos aproximadamente 97% ocorreram nos edifícios de habitação e apenas 3% em edifícios desportivos.

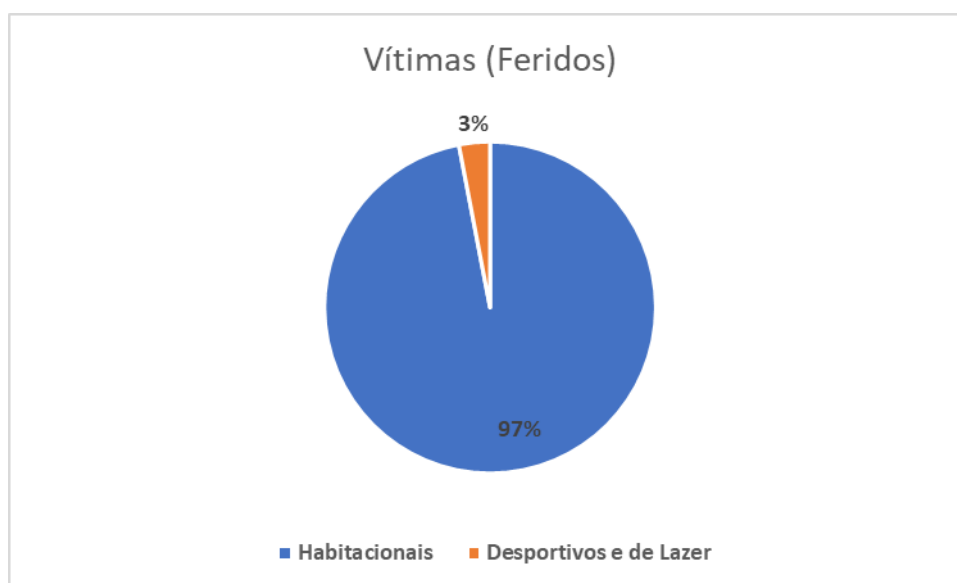


FIGURA 29 - DISTRIBUIÇÃO DAS VÍTIMAS COM FERIMENTOS DE ACORDO COM A UTILIZAÇÃO TIPO, EM PERCENTAGEM

6.3.5 Distribuição por espaço origem

No que concerne aos feridos de acordo com o espaço de origem do incêndio, verifica-se que para além dos que não foram referidos nos relatórios com aproximadamente 18%, o maior número de feridos verifica-se quando o incêndio tem origem na cozinha com aproximadamente 37%, que provêm de inalação de fumos e de queimaduras durante a tentativa de extinção dos incêndios.

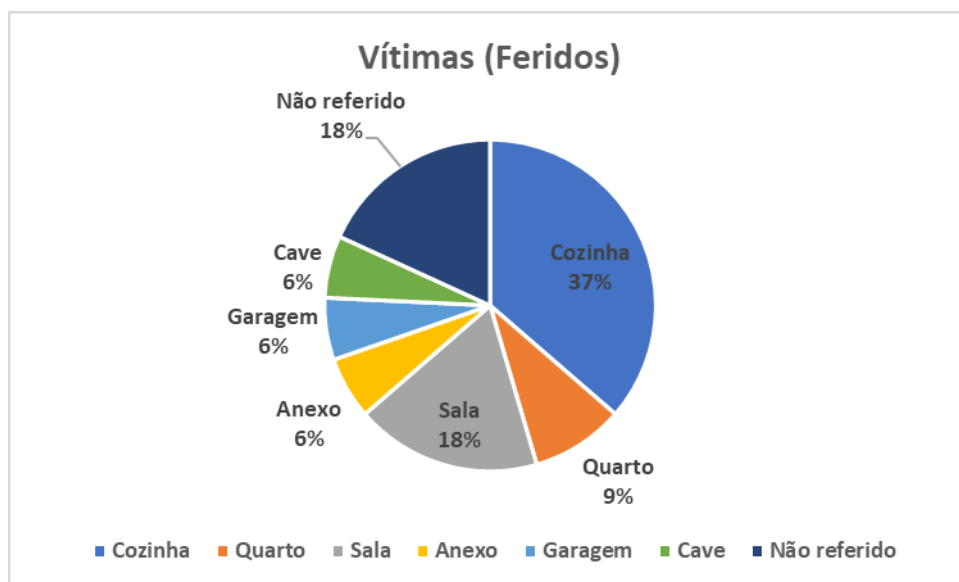


FIGURA 30 - DISTRIBUIÇÃO DAS VÍTIMAS COM FERIMENTOS DE ACORDO COM O ESPAÇO ORIGEM DO INCÊNDIO, EM PORCENTAGEM

6.3.6 Distribuição por causa

Verifica-se que a ocorrência de vítimas perante as causas do incêndio, a maior percentagem se encontra nas indeterminadas (70%), pois normalmente são incêndios de maiores dimensões, onde as causas já não são possíveis de verificar, e onde muitas das vezes as pessoas ao tentarem extinguir os incêndios ficam feridas, seja por queimaduras seja por intoxicação. De seguida aparece as por causa descuido com 15% e de seguida as acidentais com aproximadamente 9%. Verifica-se um ferido na causa infundada, pois a vítima foi derivado ao rebentamento de um cilindro de água, sem provocar incêndio.

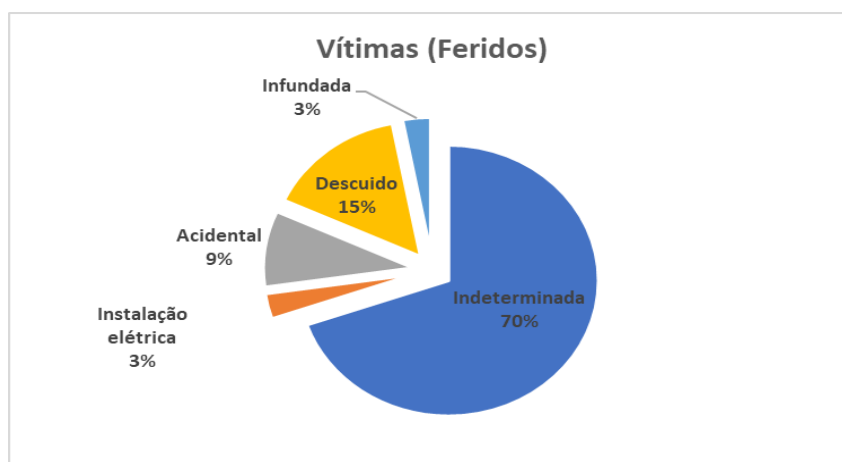


FIGURA 31 - DISTRIBUIÇÃO DAS VÍTIMAS COM FERIMENTOS DE ACORDO COM A CAUSA DO INCÊNDIO

6.3.7 Distribuição por quem fez a extinção

Verifica-se que o maior número de vítimas, ocorreram nos incêndios extintos pelos bombeiros com aproximadamente 64%, seguida dos residentes com 15% e temos 9% em que a extinção foi efetuado por terceiros. Já nos que não houve intervenção (12%), foram derivados a explosões que não foi necessário a efetuar a extinção, onde a origem foi uma panela de pressão, um rebentamento de um recuperador de calor e de uma tubagem de água quente de uma bailarina.

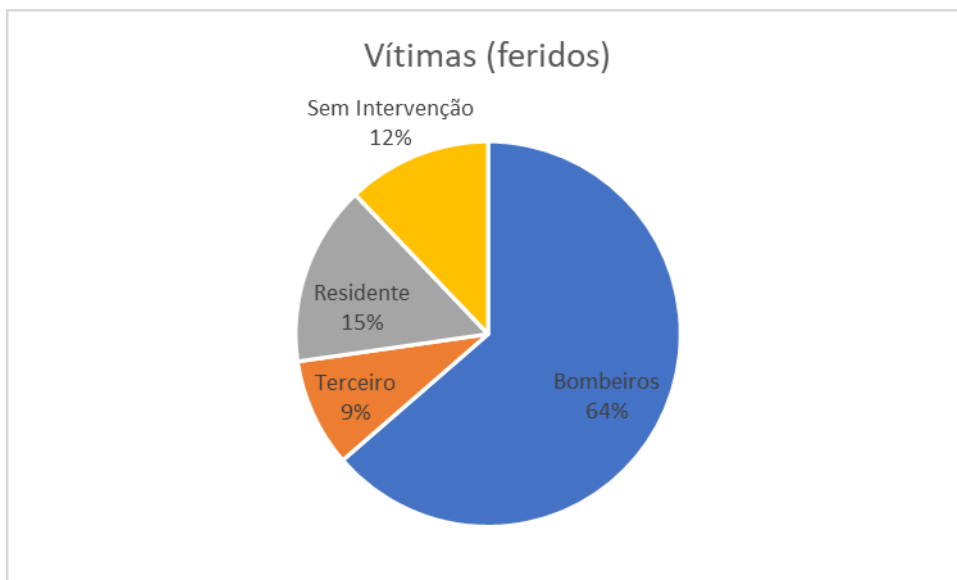


FIGURA 32 - DISTRIBUIÇÃO DAS VÍTIMAS COM FERIMENTOS DE ACORDO COM QUEM FEZ A EXTINÇÃO

6.3.8 Distribuição por propagação

Constata-se que o maior número de feridos, se encontra relacionada com a propagação a outros objetos com 37%, seguida com 24% de propagação apenas ao objeto de origem, de 6% para os incêndios que se propagaram até ao compartimento de origem e de 3% para os que se propagaram para outros pisos. Também se verifica que 30% das ocorrências onde se registaram vítimas não indica a propagação dos incêndios.

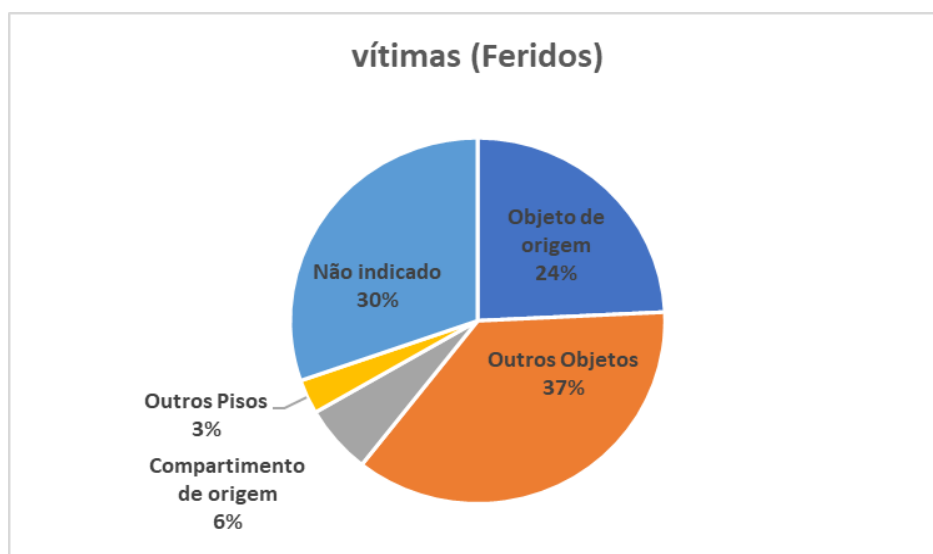


FIGURA 33 - DISTRIBUIÇÃO DAS VÍTIMAS DE ACORDO COM A PROPAGAÇÃO ATINGIDA

6.3.9 Distribuição por freguesias

Verifica-se que o maior número de feridos, ocorreu nas freguesias com maior número de incêndios (Buarcos e s. Julião, São Pedro, Tavarède) com a exceção da freguesia de Vila verde que não é das freguesias com maior número de incêndios, mas apresenta um grande número de feridos.

Os resultados da tabela 81 demonstram que as freguesias com um maior número de feridos por cada 10 incêndios já não são as freguesias onde ocorreram um maior número de incêndios, mas sim as de Moinhos da Gândara, Vila Verde, Alqueidão, Bom Sucesso e São Pedro. Destas verifica-se que três das freguesias (Moinhos da Gândara, Alqueidão e Bom Sucesso), são no extremo do concelho, local onde os meios de socorro demoram mais tempo a chegar.

Constata-se que as freguesias onde ocorre maior número de feridos por 1000 habitantes são as freguesias de Moinhos da Gândara e São Pedro.

TABELA 82 - DISTRIBUIÇÃO DOS INCÊNDIOS COM VÍTIMAS (FERIDOS) POR FREGUESIA

Freguesia	População	Incêndios	Incêndios com vítimas	N ₃	N ₄
Alhadas	4 994	26	2	0,7692	0,0445
Alqueidão	1 752	7	1	1,4286	0,0634
Bom Sucesso	2 133	8	1	1,2500	0,0521
Buarcos e São Julião	18 288	351	8	0,2279	0,0486
Ferreira-a-Nova	2 546	26	0	0,0000	0,0000
Lavos	3 999	19	0	0,0000	0,0000
Maiorca	2 634	7	0	0,0000	0,0000
Marinha das Ondas	3 179	13	0	0,0000	0,0000
Moinhos da Gândara	1 265	7	3	4,2857	0,2635
Paião	3 115	13	0	0,0000	0,0000
Quiaios	2 901	16	1	0,6250	0,0383
São Pedro	2 910	60	7	1,1667	0,2673
Tavarède	9 441	162	5	0,3086	0,0588
Vila Verde	2 968	18	5	2,7778	0,1872
N ₃ – Nº de feridos por cada 10 incêndios registados					
N ₄ – Nº de feridos por cada 1000 residentes por ano					

6.4 Análise da informação relativa aos incêndios em edifícios de habitação

Verificando-se a maior incidência de incêndios e de vítimas ser na utilização tipo habitacionais, torna-se imprescindível efetuar um estudo mais aprofundado deste tipo de incêndios, no qual é apresentado de seguida.

6.4.1 Ocorrências

No período em estudo verificaram-se 414 ocorrências de incêndios em habitações, dos quais 62 são falsos alarmes e que foram retirados para se conseguir efetuar um estudo mais aprofundado das ocorrências reais. Assim a análise incidiu sobre 352 ocorrências das quais 52 (cerca de 15%) são ocorrências infundadas.

Verifica-se que a grande maioria das chamadas falsas que são efetuadas obrigam os bombeiros a irem ao local e quando lá chegam não verificam nada de anormal na zona, e muitas das vezes ao tentar-se contactar com quem fez a chamada já não é possível, verificando-se ser uma brincadeira, para os meios se dirigiram para esse local.

As ocorrências que foram consideradas infundadas tiveram mais incidência nos meses de novembro e dezembro (perfazendo 31%), seguida do mês de junho, neste mês verifica-se que diversas situações foram devido a fogareiros ou pequenas queimas a serem efetuadas no quintal, já nos meses de novembro e dezembro a grande maioria das situações foram derivadas à má exaustão de fumos das lareiras ou similares.

TABELA 83 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALARMES INFUNDADOS EM HABITAÇÕES, PELA SUA ORIGEM

Origem do alarme	Total	%
Fumo de lareira ou similar	20	38,46
fumo de fogueiras no exterior da habitação	9	17,31
fumo/cheiro proveniente de queima de papeis ou resíduos	2	3,85
Fumo/cheiro proveniente de fogareiros ou similares	3	5,77
fumo/cheiro proveniente de cinzeiro mal apagado	1	1,92
outras situações	6	11,54
Fumo/cheiro proveniente de elaboração de comida	4	7,69
Utilização de extintor de pó químico	1	1,92
Vapor de água proveniente de águas quentes	4	7,69
Fumo proveniente da utilização de rebarbadora	1	1,92
Aquecimento do motor do elevador produzindo fumo	1	1,92
total	52	100

O estudo aos incêndios, continua sem as causas de falso alarme e infundadas, para que o mesmo seja mais aprofundado das ocorrências reais.

6.4.2 Distribuição por hora do dia

Constata-se que os períodos com maior incidência de incêndios em habitações são das 19h às 21h e das 13h às 14h, que são os períodos de confeção das refeições.

Verifica-se que das 4h às 11h são os períodos com menor número de ocorrências, devido a ser o período de descanso das pessoas.

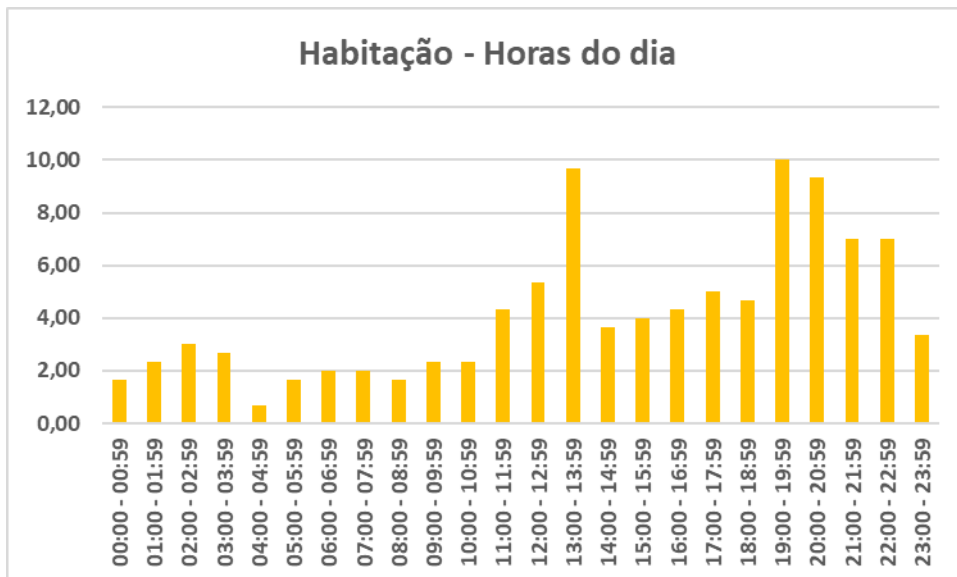


FIGURA 34- INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR HORA DO DIA, EM PORCENTAGEM

6.4.3 Distribuição por dia da semana

Constata-se que ocorreu uma maior incidência de incêndios às Segundas-Feiras e aos Sábados, verifica-se que em relação à totalidade dos incêndios existe um abaixamento de ocorrências aos domingos, e o dia com um menor número de ocorrências é a Sexta-Feira.

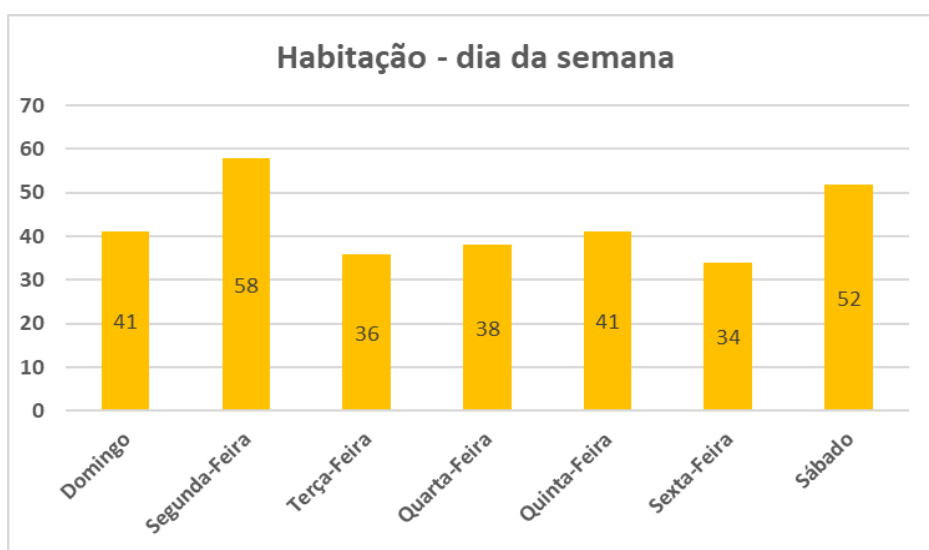


FIGURA 35- INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR DIA DA SEMANA, EM VALORES TOTAIS

6.4.4 Distribuição por mês do ano

Verifica-se que o mês com maior número de ocorrências é o janeiro e de seguida o novembro e dezembro, sendo estes meses de inverno. Constata-se que o mês de julho entre os meses de verão é o mês que apresenta maior número de ocorrências.

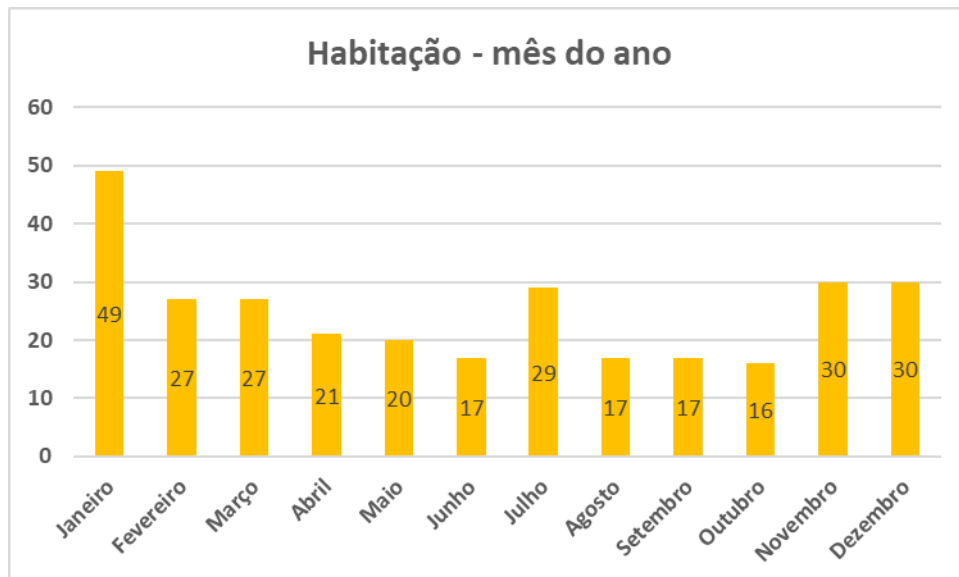


FIGURA 36 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR MÊS DO ANO, EM VALORES TOTAIS

6.4.5 Distribuição por dimensão do edifício

Em relação aos incêndios em habitação relacionados com a altura do edifício verifica-se que a grande maioria com aproximadamente 67% são inferiores a 9 metros. Com altura entre os 9 e os 28 metros verificamos que temos aproximadamente 27% de incêndios e 4 % em edifícios entre os 28 e os 50 metros.

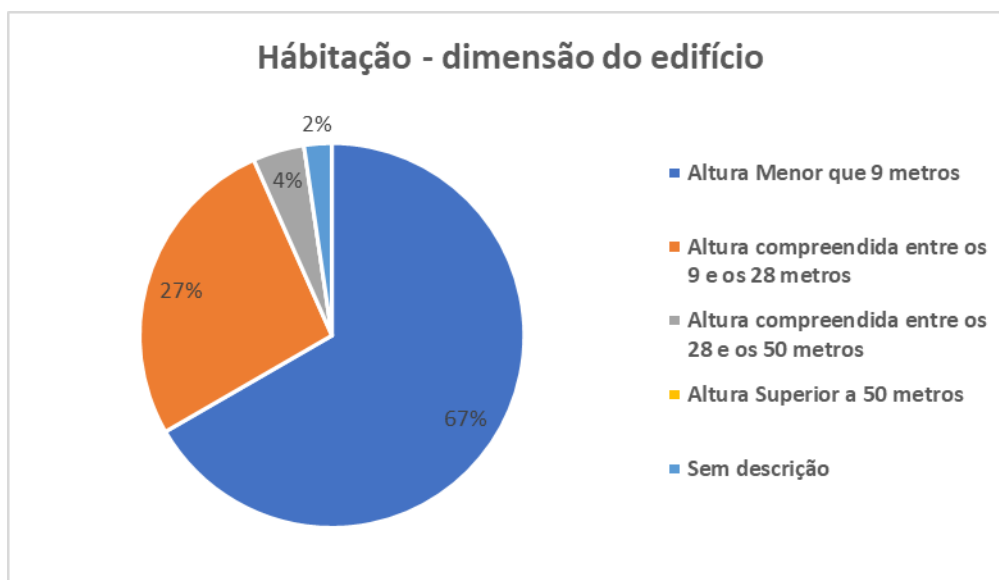


FIGURA 37 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR DIMENSÃO DO EDIFÍCIO, EM PORCENTAGEM

6.4.6 Distribuição por causa do incêndio

Constata-se que a causa com maior ocorrência é a indeterminada com 48%, seguida da de descuido com 36%, estando esta relacionada com a confeção das refeições. Seguida das instalações elétricas com 9% no qual se inclui os curtos circuitos ou o sobreaquecimento de aparelhos elétricos ou de instalações elétricas. Sendo que a causa accidental se verifica com 6% estando relacionada com o mau funcionamento de aparelhos, dispositivos ou mecanismos, ficando a intencional com 1%.

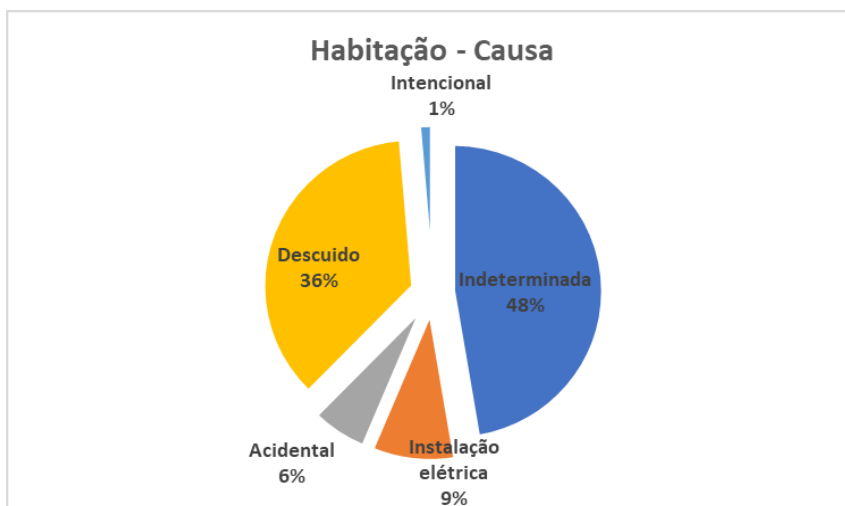


FIGURA 38 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR CAUSA, EM PORCENTAGEM

6.4.7 Distribuição de acordo com o objeto origem

Constata-se que 34 % das ocorrências estudadas para o tipo habitação não é referido qual o objeto de origem. Verifica-se que a maior percentagem de ocorrências é em fogões (18%), seguida das de aparelhos elétricos (18%) e depois das lareiras (16%).

Com menor ocorrência, mas com alguma importância devido a terem valores acima de 2% temos os exaustores com 4%, os colchões com e o material inflamável com 3% e as velas com 2%.

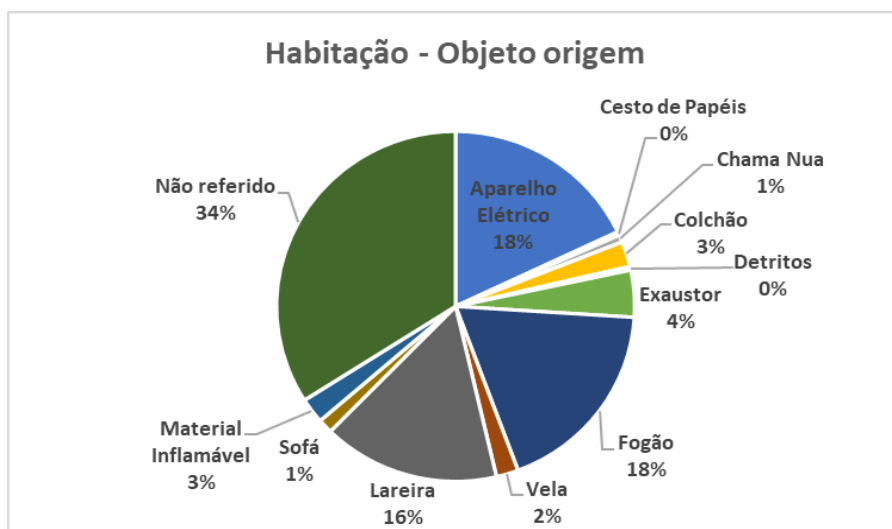


FIGURA 39 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR OBJETO DE ORIGEM, EM PORCENTAGEM

6.4.8 Distribuição de acordo com o compartimento inicial

Constata-se que em 20% dos relatórios onde ocorreram incêndios em habitações não refere o espaço de origem do incêndio.

De acordo com o espaço onde o incêndio teve origem verifica-se que 32% é na cozinha, seguido dos anexos da habitação com 17%, e da sala com 10%, enquanto a garagem apresenta 5% e o quarto 4%. Ficando a cobertura e o hall com 3% e o exterior e a instalação sanitária com 2%.

Com incidência inferior a 2% por ordem decrescente temos: Varanda, cave, arrumos, escritório e marquise.

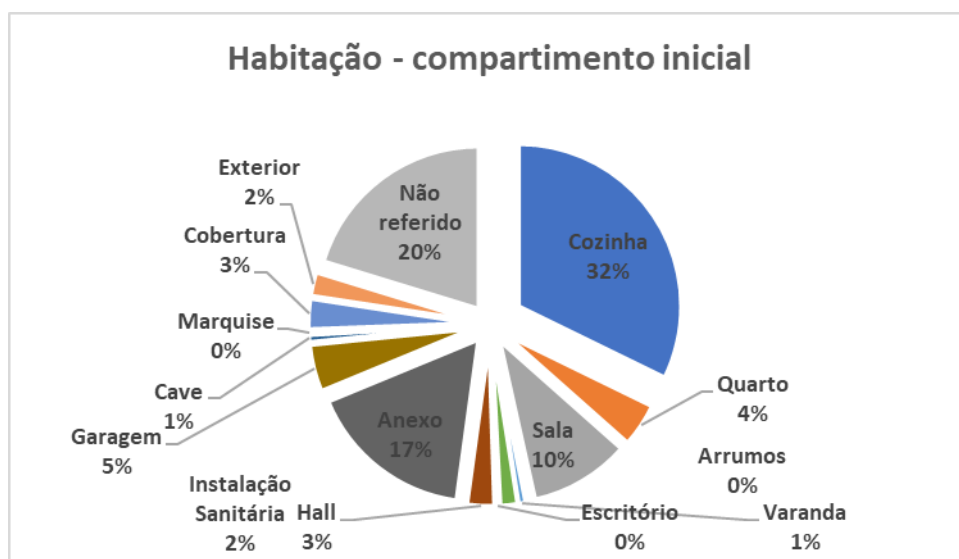


FIGURA 40 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR COMPARTIMENTO INICIAL, EM PORCENTAGEM

6.4.9 Distribuição por propagação

Verifica-se que a grande maioria dos incêndios ficam no objeto de origem com 41%, já a propagação a outros objetos que se encontram próximos apresenta 27%, totalizando 68% dos incêndios em habitações estudados ficam no objeto de origem ou em objetos próximos da origem.

Já a propagação aos compartimentos de origem apresenta 16%. Em 12% dos relatórios não indicam a propagação do incêndio, aproximadamente metade das correspondentes para a totalidade das ocorrências, verificando-se que a propagação é mais fácil de caracterizar nas utilizações de habitação.

Verifica-se também que quando o incêndio não fica limitado ao compartimento de origem, constata-se que 2% propaga-se para outros compartimentos e 1% para outros pisos e para a totalidade do edifício.

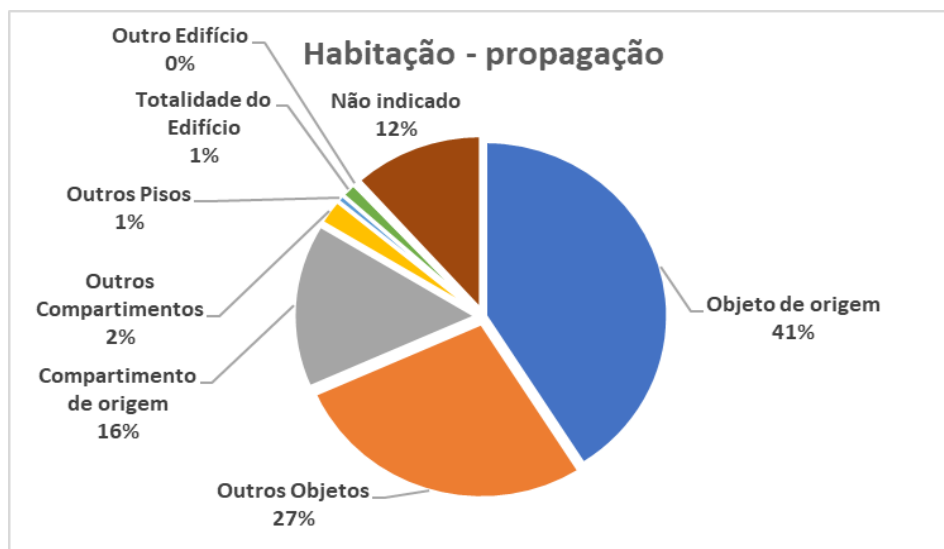


FIGURA 41 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR PROPAGAÇÃO, EM PORCENTAGEM

6.4.10 Distribuição de acordo com quem extinguiu o incêndio

Constata-se que a grande maioria dos incêndios em habitações são extintos pela intervenção dos bombeiros com 47%, seguida da extinção efetuada pelos residentes com 32%, pois são os que se encontram mais próximos na fase inicial do incêndio, que muitas vezes é na cozinha a efetuar refeições.

De referir que 14% dos incêndios não foi necessária qualquer intervenção, pois tratou-se de alarme infundado ou se extinguiu sem ação externa.

Verifica-se também que com 6% foram extintos por terceiros, ou seja, por algum transeunte, vizinho.

Do 1% efetuado por funcionários, verifica-se que se tratou da extinção por empregadas de limpeza ou empregados que se encontravam a efetuar algum tipo de obra na habitação.



FIGURA 42 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR QUEM FEZ A EXTINÇÃO, EM PORCENTAGEM

6.4.11 Distribuição de acordo com os meios de extinção utilizados

Na elaboração da informação referente ao agente extintor iniciou-se por separar os incêndios em habitação em que houve a utilização de agente extintor e dos que não houve utilização de agente extintor. Ao analisar verifica-se que 73,86% dos casos foram utilizados agentes extintores e que em 26,14% dos casos não foram utilizados nenhum tipo de agente extintor.

Em relação aos incêndios em habitação, onde foram utilizados agentes extintores, verifica-se que a utilização de uma ou mais agulhetas pelos bombeiros foi de 34,62% ficando outros meios de extinção com 65,38%, nestes inclui que 49,23% são ocorrências onde não foi indicado o agente extintor. Verifica-se que se tratou de casos em que o incêndio ou foi extinto antes da chegada dos bombeiros e não existiu o cuidado dos bombeiros se preocuparem em mencionar qual o meio de extinção utilizado, ou de casos em que os próprios bombeiros utilizaram algum meio de extinção e não o colocaram no relatório.

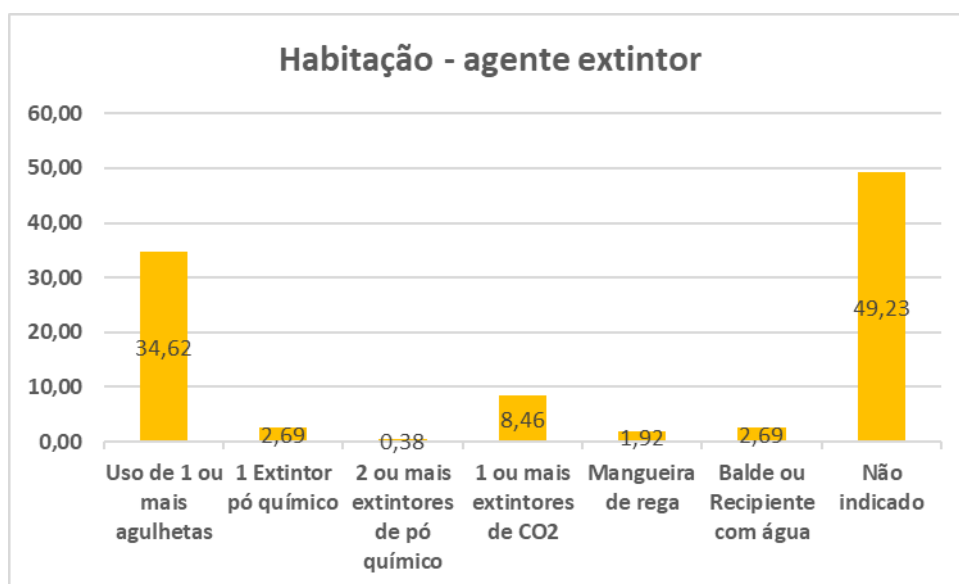


FIGURA 43 - INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR AGENTE EXTINTOR, EM PERCENTAGEM

Dos restantes agentes extintores verifica-se a predominância da utilização dos extintores de CO2 com 8,49% e utilização de balde ou recipiente com água e extintores de pó químico com 2,69% e a mangueira de rega com 1,92%.

6.4.12 Distribuição por freguesia e por milhar de habitantes

Ao efetuar a análise da distribuição dos incêndios em habitação por freguesias verifica-se que o maior número de incêndios ocorre nas freguesias mais urbanas (Buarcos e São Julião e Tavarede).

Se efetuarmos a distribuição do número de incêndios por milhar de habitantes verifica-se que as freguesias com maior densidade populacional que são as freguesias de Buarcos e São Julião, Tavarede e São Pedro, é onde existe índices com quase o dobro obtido nas outras freguesias (tabela 83) (figura 45)

TABELA 84 - PERCENTAGEM DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO POR FREGUESIA E POR MILHAR DE HABITANTES

Freguesia	População	Área (KM ²)	incêndios	%	Média anual	N ₅
Alhadas (Brenha)	4 994	31,84	18	5,11	2,00	0,400481
Alqueidão	1 752	19,67	4	1,14	0,44	0,253678
Bom Sucesso	2 133	60,36	7	1,99	0,78	0,36464
Buarcos e São Julião	18 288	15,53	149	42,33	16,56	0,905269
Ferreira-a-Nova (Santana)	2 546	27,83	10	2,84	1,11	0,436414
Lavos	3 999	42,02	14	3,98	1,56	0,388986
Maiorca	2 634	25,14	6	1,70	0,67	0,2531
Marinha das Ondas	3 179	27,41	7	1,99	0,78	0,244661
Moinhos da Gândara	1 265	10,74	4	1,14	0,44	0,351339
Paião (borda do campo)	3 115	31,19	11	3,13	1,22	0,392367
Quiaios	2 901	52,31	12	3,41	1,33	0,459612
São Pedro	2 910	7,01	26	7,39	2,89	0,992745
Tavarede	9 441	10,72	70	19,89	7,78	0,82383
Vila Verde	2 968	17,29	14	3,98	1,56	0,524109
Total	62 125	379,06	352		média	0,485088
N ₅ - N ^o médio de incêndios por cada 1000 residentes por ano em habitação						

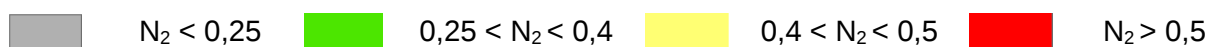
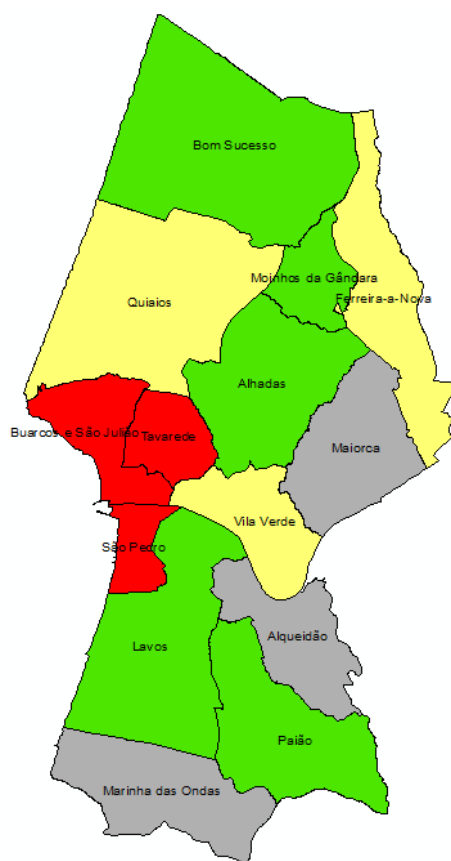


FIGURA 44 - INCÊNDIOS EM HABITAÇÃO POR FREGUESIA E POR MILHAR DE HABITANTES, POR ANO

6.5 Análise da informação relativa aos incêndios em edifícios não habitacionais

Verificou-se que os incêndios em habitações apresentam uma grande incidência de incêndios e de vítimas, mas também é importante caracterizar os incêndios em edifícios ou estabelecimentos de outras Utilizações tipo, sobretudo, aqueles que tiveram maior percentagem de ocorrências.

A informação foi organizada segundo as seguintes utilizações:

- Escolar, 98 ocorrências (13,37% do total);
- Comercial, 84 ocorrências (11,46% do total);
- Industria, 49 ocorrências (6,68% do total);
- Hotelaria e restauração, 27 ocorrências (3,68% do total);
- Devolutos, 20 ocorrências (2,73% do total);
- Outros, 41 ocorrências (5,59% do total).

Verificou-se que neste tipo de utilizações, a informação disponível nos relatórios é mais escassa relativamente a alguns fatores avaliados do que para os edifícios de habitação, e não era possível retirar conclusões credíveis dessa informação, assim sendo decidiu-se sistematizar e apresentar apenas os dados relativos às causas, propagação e quem extinguiu o incêndio.

6.5.1 Edifícios escolares

No período em estudo verificou-se que ocorreram 13,37% de ocorrências nos edifícios escolares (Figura 46). Verifica-se que a grande maioria com aproximadamente 93% foram falsos alarmes derivados às chamadas do SADI. As restantes ocorrências foram 3% de causas indeterminadas e 2% de instalações elétricas e de causas infundadas. A grande maioria das ocorrências foi fora do período de permanência de pessoal neste tipo de utilização.



FIGURA 45 - CAUSAS DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS ESCOLARES

No que refere à propagação dos incêndios (Figura 47), das 5 ocorrências registadas onde ocorreram incêndios verifica-se que em 40 % delas não foi indicada a propagação e que 60% não passou do objeto de origem, duas das ocorrências não foi necessário intervenção pois o incêndio auto extinguiu-se e na outra o funcionário extinguiu o incêndio num desumificador que se encontrava na sala de aula.



FIGURA 46 - PROPAGAÇÃO DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS ESCOLARES

Constata-se que os incêndios neste tipo de edifícios (Figura 48), a extinção ocorre em 40% dos casos pelos bombeiros e que em 20% pelos funcionários, já os incêndios que não foi necessário nenhuma intervenção ficam-se pelos 40%, pois os mesmos auto extinguíram-se sem passar para outros objectos.

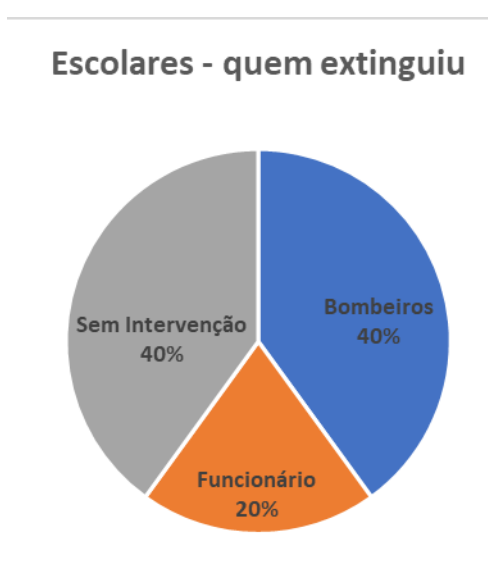


FIGURA 47 - DISTRIBUIÇÃO POR QUEM FEZ A EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS ESCOLARES

6.5.2 Edifícios comerciais

Constata-se que para os edifícios comerciais (Figura 49), a principal causa é o falso alarme com 75%, muito devido ao mercado municipal da Figueira da Foz com a activação do SADI. De seguida temos as instalações elétricas com aproximadamente 12%, logo de seguida com as causa indeterminadas com aproximadamente 8%, ficando o descuido com 5% e as infundadas com 2%.

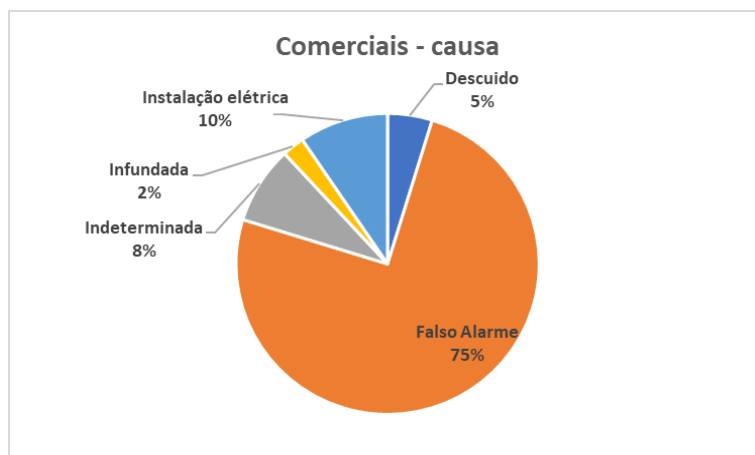


FIGURA 48 - CAUSAS DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COMERCIAIS

Quanto à propagação nos edifícios comerciais (Figura 50) verifica-se que 48% não é indicada nos relatórios, e que o objeto de origem é o que apresenta maior percentagem com aproximadamente 32%, já com 5% temos a propagação a outros objetos, ao compartimento de origem a outros compartimentos e à totalidade do edifício. Na totalidade do edifício tratou-se de uma loja de ferragens que foi totalmente destruída, na propagação a outros compartimento tratou-se de uma churrasqueira dentro de um centro comercial que devido ao incêndio ser na chaminé da churrasqueira alastrou para outros compartimentos.

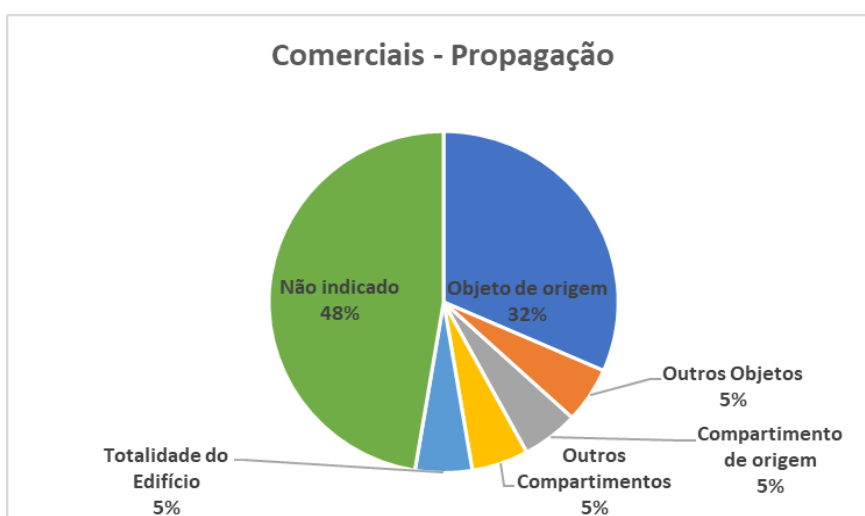


FIGURA 49 - PROPAGAÇÃO DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COMERCIAIS

Constata-se que quem efetuou a extinção da maioria dos incêndios em edifícios comerciais (Figura 51) foram os bombeiros com aproximadamente 69%, sendo os funcionários os seguintes com 21% e terceiros com 5% juntamente com os que não tiveram intervenção.

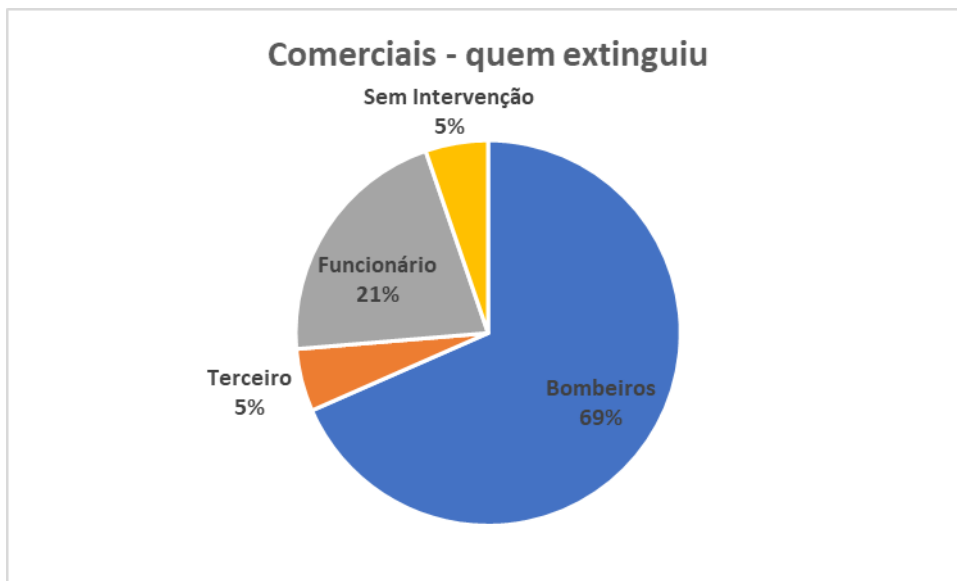


FIGURA 50 - DISTRIBUIÇÃO POR QUEM FEZ A EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS COMERCIAIS

6.5.3 Edifícios industriais

Nos edifícios industriais (Figura 52) verifica-se que a causa predominante é a indeterminada com 78%, já os falsos alarmes com 14% e as acidentais com 4% e por último verifica-se que com 2% temos a infundada e o descuido.

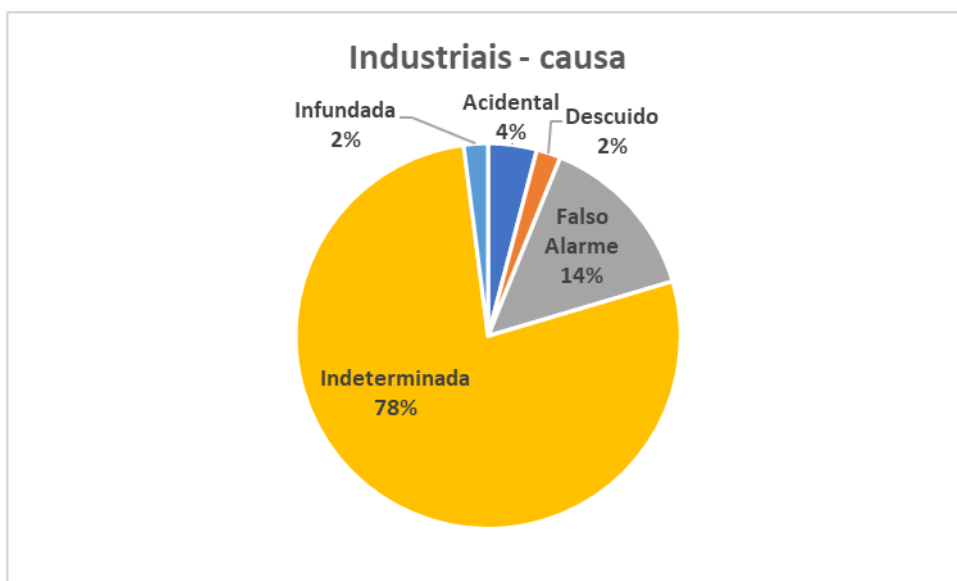


FIGURA 51 - CAUSAS DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS

Quanto à propagação (Figura 53) constata-se que a grande maioria dos relatórios não indica qual a propagação do incêndio, já os que assinalam a propagação verifica-se que com 10% temos a propagação a outros objetos próximos da ignição, com 7% temos a totalidade do edifício que se verificou num armazém numa oficina e num edifício de uma fábrica, com 5% temos a propagação que não passou do objeto de origem.

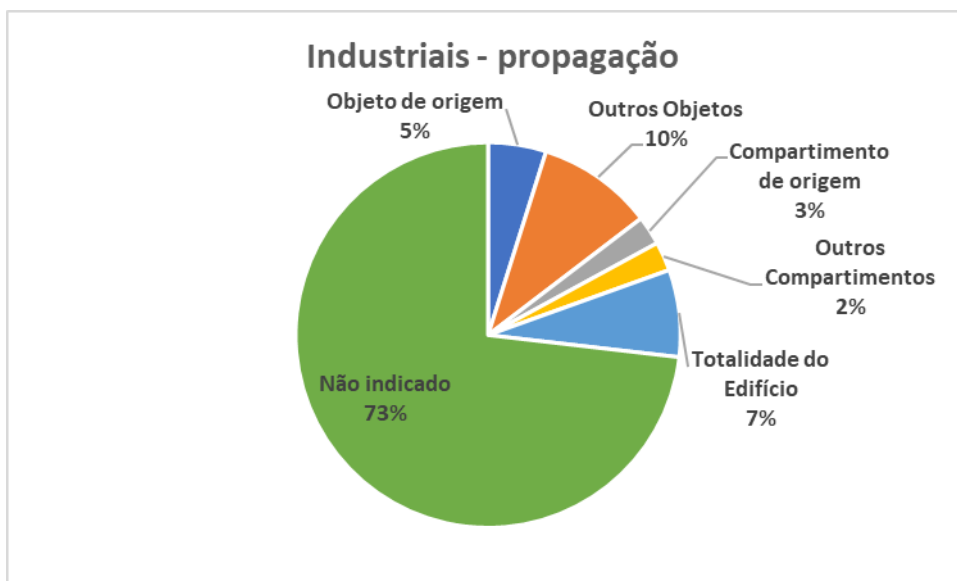


FIGURA 52 - PROPAGAÇÃO DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS

Verifica-se que aproximadamente 81% dos incêndios em edifícios industriais são extintos pelos bombeiros (Figura 54), já com 12% temos a extinção efetuada pelos funcionários e com 3% temos terceiros e por último com 5% temos os que não foi necessária intervenção.

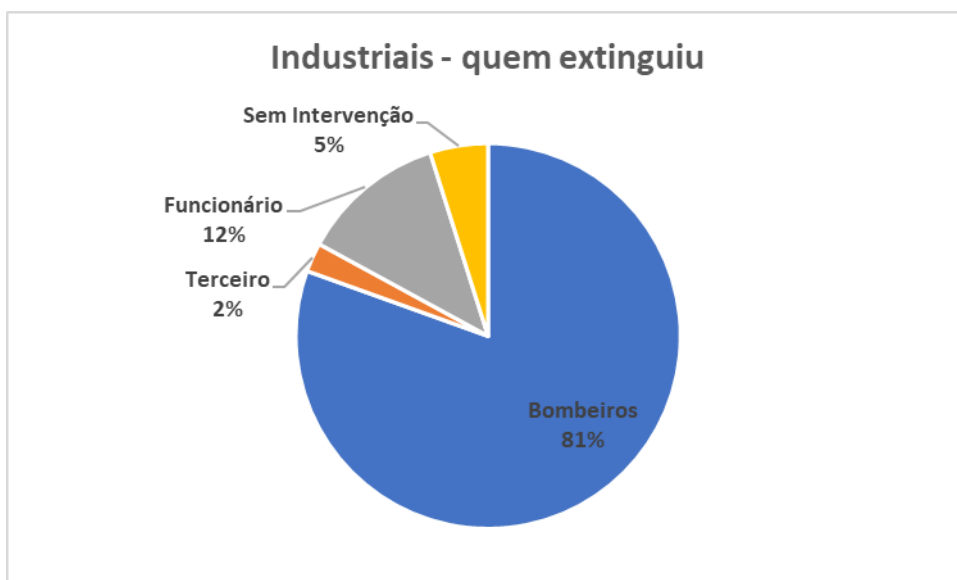


FIGURA 53 - DISTRIBUIÇÃO POR QUEM FEZ A EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS

6.5.4 Edifícios hoteleiros e restauração

Nos edifícios hoteleiros e restauração ou similares (Figura 55) verifica-se que a principal causa é o descuido com aproximadamente 30%, de seguida com 28% temos os falsos alarmes e de seguida as causas indeterminadas, com 11% verifica-se a causa instalação elétrica, com 7% a infundada, e com 4% a accidental e intencional.

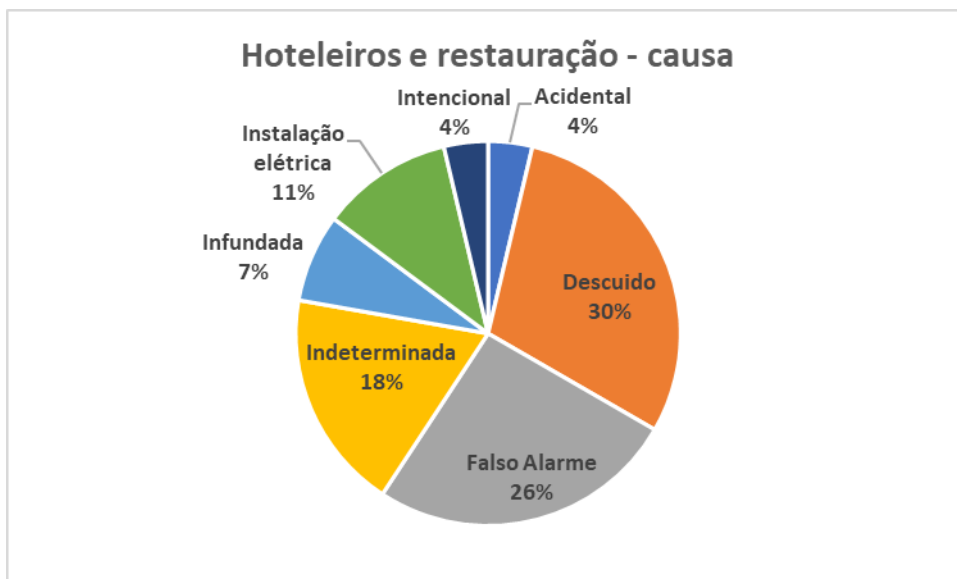


FIGURA 54 - CAUSAS DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS HOTELEIROS E RESTAURAÇÃO

Já a propagação (Figura 56) verifica-se que em 44% não indica qual a propagação do incêndio, já com 39% temos os incêndios que não passaram do objeto de origem e com 17% temos os incêndios que propagaram a outros objetos que se encontravam perto.



FIGURA 55 - PROPAGAÇÃO DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS HOTELEIROS E RESTAURAÇÃO

Quanto a quem efetuou a extinção (Figura 57) verifica-se que 83% dos incêndios em edifícios hoteleiros e restauração foram extintos pelos bombeiros, 11% pelos funcionários e 6% sem intervenção.

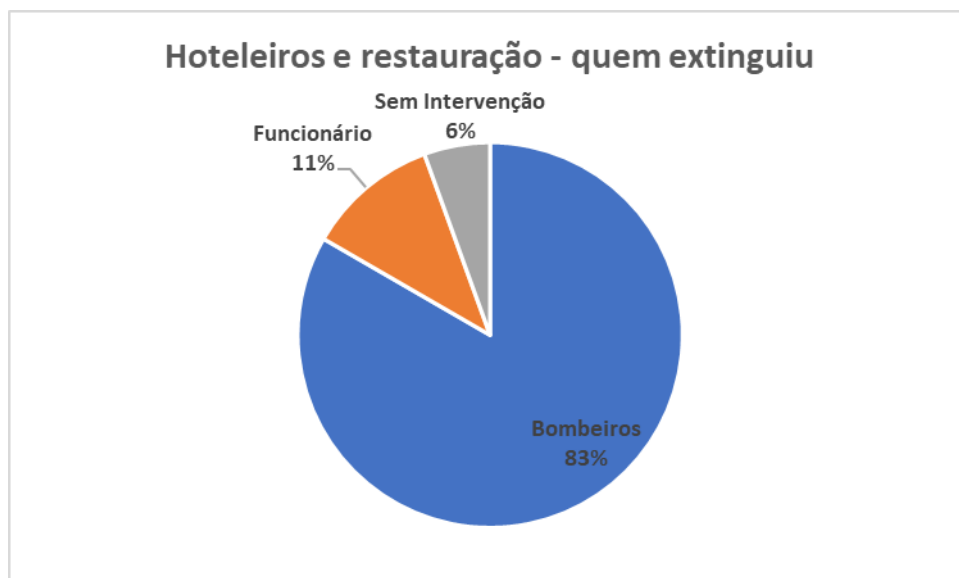


FIGURA 56 - DISTRIBUIÇÃO POR QUEM FEZ A EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS HOTELEIROS E RESTAURAÇÃO

6.5.5 Edifícios devolutos

Para os edifícios devolutos (Figura 58) constata-se que a causa com maior proporção é a indeterminada com aproximadamente 80%, 15% para causa infundadas e 5% para as causas intencionais. Verifica-se que a grande maioria dos incêndios dos edifícios devolutos não é possível encontrar a causa do incêndio.

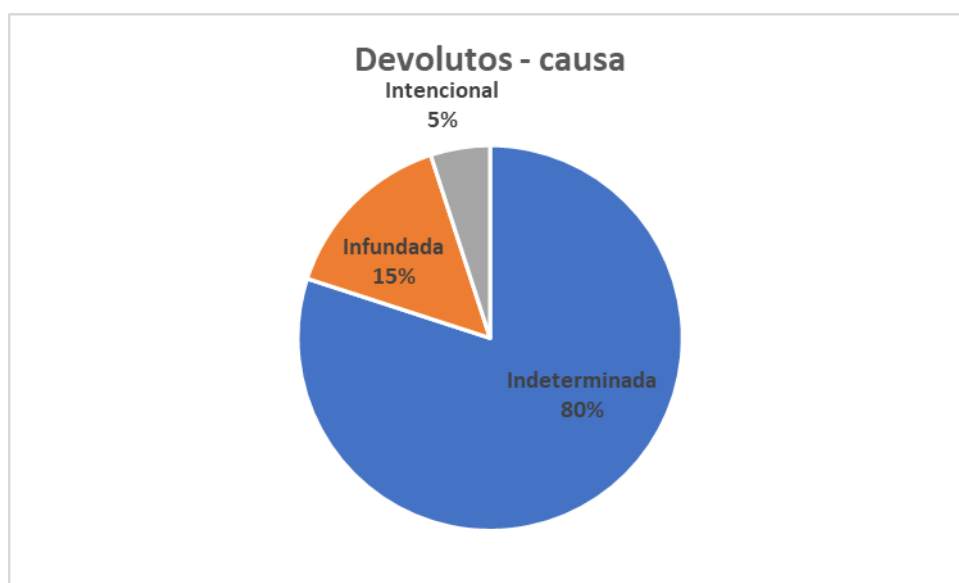


FIGURA 57 - CAUSAS DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DEVOLUTOS

Constata-se que a propagação neste tipo de edifícios (Figura 59) muitas das vezes é a totalidade do edifício com 29%, também se verifica que 29% não indica qual a propagação que o incêndio teve, com 18% temos que o incêndio não se propagou mais do que o objeto de origem, já com 12% temos o compartimento de origem e outros objetos.



FIGURA 58 - PROPAGAÇÃO DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DEVOLUTOS

Já na extinção verifica-se que a totalidade dos incêndios em edifícios devolutos (Figura 60) são extintos pelos bombeiros.

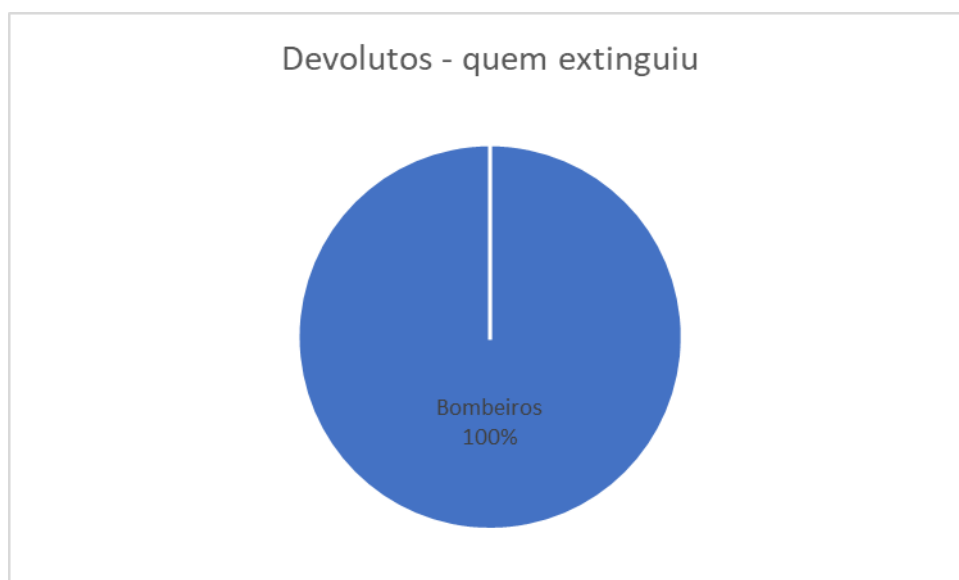


FIGURA 59 - DISTRIBUIÇÃO POR QUEM FEZ A EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DEVOLUTOS

6.5.6 Outros edifícios

As ocorrências de incêndio em edifícios ou estabelecimentos com outros tipos de ocupação dos referidos anteriormente, correspondem a 5,59% dos casos e neles incluem-se os estacionamento, administrativos, hospitalares e lares de idosos, espetáculos e reuniões, desportivos e de lazer, museu e galeria de arte e biblioteca e arquivo.

Relativamente às causas (Figura 61) verifica-se que os falsos alarmes apresentam 68% dos casos. Já a causa indeterminada apresenta 15% das ocorrências, com 12% a causa instalação elétrica é a principal, seguida com 3% do descuido e de 2% das causas infundadas.

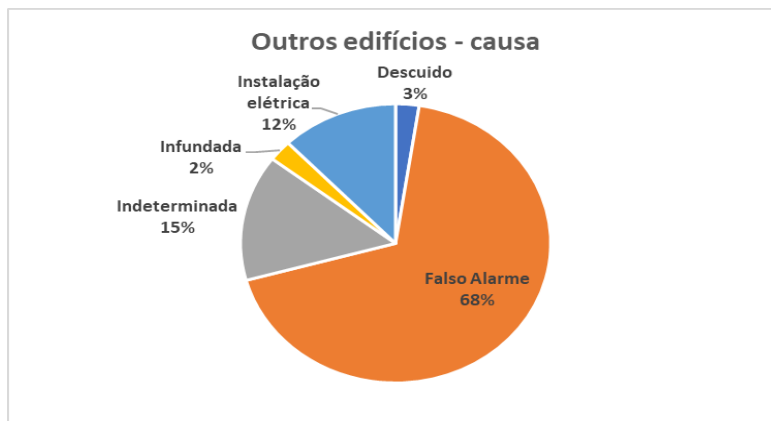


FIGURA 60 - CAUSAS DE INCÊNDIOS EM OUTROS EDIFÍCIOS

No que se refere à propagação (Figura 62) verifica-se que aproximadamente 50% dos relatórios não indicam a propagação do incêndio, dos que indicam constata-se que 33% dos incêndios ficam confinados ao objeto de origem e que 17% propagam-se até ao compartimento de origem.



FIGURA 61 - PROPAGAÇÃO DE INCÊNDIOS EM OUTROS EDIFÍCIOS

Para os outros tipos de edifícios (Figura 63) volta-se a verificar que a grande maioria dos incêndios são extintos pelos bombeiros com 75%, e que a intervenção de terceiro corresponde a 9% e os funcionários a 8%. Também se verifica que 8% das ocorrências não foi necessário nenhum tipo de intervenção.

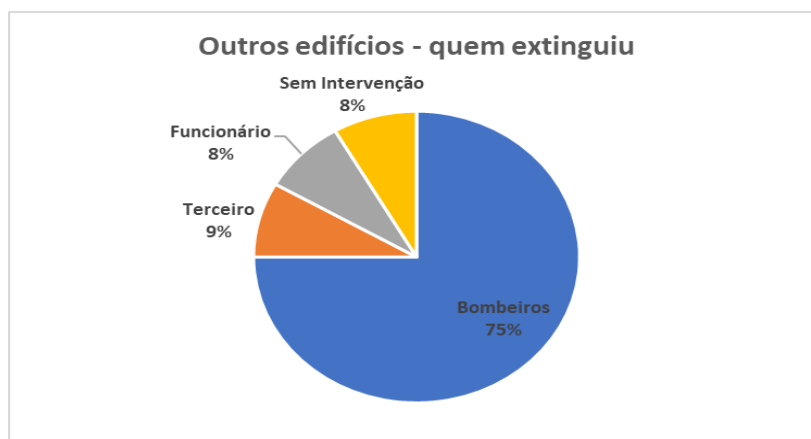


FIGURA 62 - DISTRIBUIÇÃO POR QUEM FEZ A EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS EM OUTROS EDIFÍCIOS

6.5.7 Análise comparativa

Para avaliar as diferenças que existem entre os diversos tipos de utilizações no que respeita aos parâmetros analisados, procedeu-se à elaboração de tabelas comparativas que são apresentadas de seguida (Tabela 84 a 86).

Assim é possível efetuar a distinção que existe entre a caracterização dos incêndios nos diferentes tipos de edifícios, para os dados estudados, causas que os originaram, a propagação do incêndio que foi atingida e quem efetuou a extinção do incêndio.

TABELA 85 - ALERTAS DE INCÊNDIO EM OCUPAÇÕES NÃO RESIDENCIAIS, POR CAUSA

Causa	Escolares	Comerciais	Industriais	Hotelaria e restauração	Devolutos	Outros
Acidental	0	0	2	1	0	0
Descuido	0	4	1	8	0	1
Falso Alarme	91	63	7	7	0	28
Indeterminada	3	7	38	5	16	6
Infundada	2	2	1	2	3	1
Instalação elétrica	2	8	0	3	0	5
Intencional	0	0	0	1	1	0
Total	98	84	49	27	20	41

TABELA 86 - PROPAGAÇÃO DOS INCÊNDIOS EM OCUPAÇÕES NÃO RESIDENCIAIS

Propagação	Escolares	Comerciais	Industriais	Hotelaria e restauração	Devolutos	Outros
Objeto de origem	3	6	2	7	3	4
Outros Objetos	0	1	4	3	2	0
Compartimento de origem	0	1	1	0	2	2
Outros Compartimentos	0	1	1	0	0	0
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0
Totalidade do Edifício	0	1	3	0	5	0
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0
Não indicado	2	9	30	8	5	6
Total	5	19	41	18	17	12

TABELA 87 - QUEM EXTINGUIU OS INCÊNDIOS EM OCUPAÇÕES NÃO RESIDENCIAIS

Extinto por	Escolares	Comerciais	Industriais	Hotelaria e restauração	Devolutos	Outros
Bombeiros	2	13	33	15	17	9
Terceiro	0	1	1	0	0	1
Residente	0	0	0	0	0	0
Funcionário	1	4	5	2	0	1
Extinção automática	0	0	0	0	0	0
Sem Intervenção	2	1	2	1	0	1
Não indicado	0	0	0	0	0	0
Total	5	19	41	18	17	12

Relativamente às causas, a Tabela 84 confirma a grande percentagem de alarmes falsos nos edifícios escolares e comerciais. Nos edifícios devolutos e industriais destaca-se a causa indeterminada.

Constata-se no que se refere à propagação (Tabela 85) que a grande maioria dos relatórios não indica a propagação do incêndio. Dos que indicam verifica-se que a maior parte fica confinado ao objeto de origem. Relativamente aos industriais e devolutos verifica-se que existe destaque no número de casos onde ocorreram grande propagação (totalidade do edifício).

Em relação a quem efetuou a extinção (Tabela 86) confirma-se que a grande maioria dos incêndios são extintos pelos bombeiros. Verifica-se também que os funcionários principalmente nos comerciais e industriais também têm algum destaque.

Dos trabalhos elaborados anteriormente onde foi estudado este assunto (Primo, 2008) e (Alves, 2013), verifica-se que o tipo de edifícios com maior número de ocorrência foi ligeiramente diferente, nestes estudos os edifícios com maior percentagem foram os Devolutos, Hoteleiros e Restauração, Comerciais e Gares de transporte, administrativos, industriais, oficinas e armazéns.

7 Considerações Finais

7.1 Generalidades

Em Portugal, os estudos e a informação relativamente aos incêndios em edifícios, é escassa, tal como nos estudos anteriores verifica-se uma falta de informação centralizada sobre todo o país. Fazendo com que os dados não sejam suficientes para a realização de estudos e conclusões concretas sobre a problemática dos incêndios em edifícios em Portugal, assim este trabalho é mais um contributo para colmatar essa falta de informação. É necessário a criação desta base de dados para que de futuro seja possível trabalhar este fenómeno pelo planeamento, prevenção e resposta, tanto a nível nacional, regional e local.

Torna-se necessário a elaboração de uma base de dados nacional, onde todos os intervenientes participem ativamente, como foi referido em estudos anteriores, principalmente em (Alves, 2013) que sugeriu como implementar uma base de dados a nível nacional, que até hoje ainda não foi executada. Sem esta base de dados a nível nacional, os estudos são mais difíceis e as conclusões que se tiram são apenas locais e nunca nacionais, o que dificulta a elaboração de legislação em SCIE que abranja em concreto a problemática que temos em Portugal. Este tipo de base de dados é fundamental para efetuar a modelação do risco de incêndio.

Durante a elaboração do trabalho, foi possível verificar que a informação registada nos relatórios, nem sempre era concisa e suficiente para a elaboração do estudo. É necessário a criação de um relatório tipo a nível nacional, para cada tipo de ocorrência (incêndios em edifícios, incêndios florestais, etc.), para que seja possível efetuar estudos mais elaborados e com melhores conclusões, como exemplo o relatório para os incêndios em edifícios sugerido por (Primo, 2008).

Relativamente à realidade constatada no concelho da Figueira da Foz no período de 2012 a 2020, devem ser tidas em considerações as seguintes questões relacionadas com os incêndios em edifícios.

- Cerca de 44% dos alertas correspondem a alarmes falsos ou infundados, pelo que sugere campanhas de sensibilização para a população não efetuar esses acionamentos indevidos dos serviços de socorro.
- Aproximadamente 24% das chamadas efetuadas para a central do CBSFF são efetuadas por SADI, destas apenas 1% não foram falsos alarmes, o que se verifica a necessidade de promover uma manutenção adequada e um melhor conhecimento dos sistemas para que a sua utilização seja mais eficaz.
- Mais de metade dos incêndios (56%) ocorreram em edifícios de habitação, logo torna-se necessário uma implementação de uma estratégia específica para este tipo de edifícios.
- A causa de incêndio com maior percentagem após o falso alarme é a indeterminada. Torna-se necessário que o corpo de bombeiros reforce a formação das chefias de equipas no que concerne às causas dos incêndios e como as determinar. Sugere-se como Primo (2008) "Sugere-se ainda a criação nos corpos de bombeiros profissionais de um departamento especializado na investigação das causas dos incêndios mais graves para que se possa melhorar o conhecimento sobre este tipo de acidentes."

- Regista-se um grau de incidência mais elevado nas freguesias mais urbanas (Buarcos e São Julião, Tavarede e São Pedro), pelo que se sugere um estudo mais aprofundado e uma maior sensibilização da população para o risco de incêndio em edifícios. Constatou-se que a nível de feridos que as freguesias com maior número por 1000 habitantes foram as Moinhos da Gândara, São Pedro e Vila Verde, o que se sugere um estudo mais aprofundado para se retirar conclusões do motivo destes dados, e implementação de medidas de redução de feridos nos incêndios.

7.2 Conclusões Gerais

As chamadas recebidas no CBSFF são originárias maioritariamente do CDOS Coimbra o que se verifica o conhecimento e adesão ao número de emergência, dessas chamadas 24,42% são efetuadas através de SADI implementados nos edifícios, no qual apenas 1% são chamadas reais.

Os períodos do dia com maior incidência de ocorrências são as horas das refeições das 12h às 14h e das 19h às 23.

Observou-se um maior número de ocorrências nos meses mais frios (dezembro e janeiro) e um ligeiro pico no mês de julho.

Mais de metade (56%) dos incêndios ocorreram em edifícios de habitação. Estes resultados verificaram-se em todos os estudos elaborados anteriormente para outras regiões do país, logo torna-se fundamental estudar este tipo de ocorrências mais a fundo.

Em termos de quem efetua a extinção, constata-se que 45% das ocorrências foram sem intervenção. Que corresponde aos falsos alarmes ou infundados e quando o fogo extinguiu sem a intervenção humana ou de algum dispositivo de extinção.

Os bombeiros são determinantes na extinção dos incêndios em todas as utilizações tipo, fazendo a extinção em aproximadamente 32% dos incêndios.

Dos agentes extintores o mais utilizado foi o uso de uma ou mais agulhetas com 43%, ficando outros meios de extinção com 17%, e os restantes 40% não é indicado nos relatórios qual o meio utilizado.

Em relação às causas, verifica-se que aproximadamente 30% são consideradas indeterminadas, muitas das vezes devido ao responsável pelas operações de socorro ter dificuldades em determinar as causas devido à existência de dúvidas, ou devido à destruição verificada, colocando as causas como indeterminada.

Quando as causas foram determinadas, verifica-se que a tem maior significado é o descuido com aproximadamente 17%. Este normalmente resulta da confeção das refeições, onde se verifica um esquecimento dos cozinhados ao lume e outros descuidos como as lareiras.

Logo depois com aproximadamente 6% aparece a causa designada de instalação elétrica que é derivada do mau funcionamento elétrico dos aparelhos elétricos, curtos circuitos em instalações elétricas e em equipamentos ou a sobreaquecimento dos aparelhos elétricos, no qual é o reflexo de cada vez mais a utilização destes aparelhos.

Relativamente aos objetos de origem consta-se que os que apresentaram um maior número de ocorrências foram os aparelhos elétricos (17%), os fogões (15%) e as lareiras (12%).

Quanto à propagação, em aproximadamente 23% não é indicada nos relatórios qual a dimensão que foi atingida.

Dos relatórios que apresentam essa informação relativa à propagação pode-se constatar que na grande maioria das ocorrências a propagação não é significativa com aproximadamente 58%, a ficar no objeto de origem ou em objetos perto dos de origem.

Dos incêndios que se podem considerar que tiveram propagação significativa, registou-se com 3% à totalidade do edifício, 2% a propagação a outros compartimentos e 1% a outros pisos, fazendo com que os incêndios com propagação significativa fossem de aproximadamente 6%.

Relativamente à propagação à totalidade do edifício, constata-se que a maioria foi nos edifícios devolutos, muitas vezes derivado ao tempo entre o início do incêndio e a chamada dos meios de socorro.

Também se constata que os incêndios com propagação significativa, ocorreram maioritariamente nos edifícios com altura inferior a 9 metros, nos meses de dezembro, junho e julho e que a causa maioritária foi a indeterminada e as freguesias foram a de Buarcos e S. Julião, Tavarede, São Pedro e Ferreira-a-Nova.

Efetuando a relação das causas com a propagação, constata-se que relativamente às causas a acidental, descuido, intencional e instalação elétrica, a maioria dos incêndios não passam do objeto de origem. Já quando a causa é indeterminada na maioria dos relatórios a propagação não é indicada nos relatórios.

Na análise da relação entre o número de incêndios e a área de cada freguesia verificou-se que a maior incidência ocorre nas freguesias de Buarcos e S. Julião, Tavarede e S. Pedro. Se efetuarmos a relação dos incêndios por milhar de habitantes verifica-se que as freguesias com maior incidência são: São Pedro, Buarcos e São Julião, Tavarede e Ferreira-a-Nova.

Elaborou-se o estudo referente a vítimas dos incêndios em edifícios. Para o período estudado foram registadas 33 vítimas provenientes de 24 incêndios das quais 0 vítimas mortais e 29 feridos ligeiros e 4 graves. Dos quais 42% do sexo masculino e 40% do sexo feminino, os restantes 18% os relatórios não indicam. Já o tipo de lesão verificou-se que 49% foi por intoxicação e 15% por queimaduras os restantes 36% não é indicado o tipo de lesão.

Verificou-se que o período do dia com maior número de vítimas foi o das 18h às 21h, onde 97% dos incêndios de que resultaram feridos, ocorreram em edifícios habitacionais. Os locais de origem do incêndio com maior incidência foi a cozinha com 37% logo de seguida pela sala com 18%. Quanto às causas com 70% foi indicada a indeterminada, seguida do descuido com 15%. Já 64% dos incêndios com vítimas foram extintos pelos bombeiros, seguido com 15% dos residentes.

Quanto à propagação dos incêndios com vítimas a maior taxa de incidência foi outros objetos com 37%, seguida da não indicada com 30% e com 24% os objetos de origem.

Constatou-se que ocorreu um maior número de feridos por cada 10 incêndios não nas freguesias com maior número de incêndios, mas sim nas freguesias de Moinhos da Gândara, Alqueidão, Bom Sucesso, Vila Verde e São Pedro, no qual as três primeiras situam-se no extremo do concelho, onde os meios demoram mais tempo a chegar. Em relação aos feridos por 1000 habitantes as freguesias com maior incidência são Moinhos da Gândara, São Pedro e Vila Verde.

Ao analisar as ocorrências de incêndios em utilização tipo habitação, verificou-se que as horas das refeições (19h às 21h e das 13h às 14h) são onde ocorre um maior número de incêndios, quanto à dimensão dos edifícios habitacionais constatou-se que 67% ocorre em edifícios menores que 9 metros, seguido dos com altura entre os 9 e os 28 metros com 27%.

Já perante a causa temos 48% indeterminada e de seguida o descuido com 36%. Verificou-se que o objeto de origem com maior incidência nos incêndios em habitação foi o fogão e aparelho elétrico, ambos com 18% seguido com 16% da lareira, onde 34% dos relatórios não refere o tipo de objeto de origem.

Quanto ao compartimento de origem, a cozinha com 32% é local com maior número de incêndios seguido do anexo com 17%, existem 20% dos relatórios que não refere qual o compartimento de origem. A propagação nos incêndios em habitação podemos referir que 68% não têm propagação significativa ficando o incêndio no objeto de origem ou nos objetos próximos do da origem. Quanto a incêndios com propagação significativa temos 4% onde o incêndio propagou-se para outros compartimentos, para outros pisos ou mesmo na totalidade do edifício.

Verifica-se que nos incêndios em habitação quem efetuou o maior número de extinções foram os bombeiros com 47%, mas não deixando de referir a importância dos residentes com 32% das extinções. Os meios de extinção mais utilizados foram o uso de 1 ou mais mangueiras com 34%. Ao efetuar a distribuição dos incêndios em habitação por 1000 habitantes verifica-se que as freguesias com maior densidade populacional são as que têm maior índice de incêndios sendo as freguesias de Buarcos e São Julião, Tavarede e São Pedro.

Quanto aos incêndios em edifícios não habitacionais, temos com maior percentagem as utilizações tipo escolar, comercial, indústria, hotelaria e devolutos.

Nos edifícios escolares verificou-se que 93% foram falsos alarmes derivados dos SADI, torna-se necessário ter um programa de manutenção dos SADI, e que os funcionários que se encontram no local saibam manusear os alarmes gerados.

Nos edifícios comerciais, 75% dos alarmes foram falsos alarmes, maioria provenientes dos SADI com mau funcionamento, seguida da causa de instalação elétrica com 10%. Já quanto a sua propagação verificou-se que 32% ficaram no objeto de origem, e de seguida com 5% cada, temos que os incêndios se propagaram para a totalidade do edifício, outros compartimentos, ao compartimento de origem e a outros objetos. A grande maioria dos incêndios foram extintos pelos bombeiros com 69%.

Já nos edifícios industriais verificou-se que a principal causa foi a indeterminada com 78% muitas vezes devido aos estragos feitos pelo incêndio, de seguida com 4% o falso alarme e acidental com 4% restando as causas infundadas e o descuido com 2% cada. Os bombeiros com 81% são quem mais extinguiu os incêndios em edifícios industriais, seguido de 12% dos funcionários. Quanto à propagação constatou-se que para além dos 73% não indicados nos relatórios, temos 10% com propagação a outros objetos e 7% à totalidade do edifício.

Nos edifícios devolutos constatou-se que os bombeiros foram os únicos quem extinguiu os incêndios, quanto às causas, a indeterminada teve 80% de incidência, seguida da infundada com 15% e 5% para a intencional. Quanto à propagação, 29% dos incêndios em edifícios devolutos propagaram-se pela totalidade do edifício seguido com 18% do objeto de origem e com 12% cada, outros objetos e o compartimento de origem. Torna-se importante fechar este

tipo de edifícios, pois muitos deles são frequentados por pessoas sem-abrigo que muitas vezes confeccionam as suas refeições, fumam e acedem velas sem cuidado.

7.3 Recomendações

Após a elaboração deste estudo torna-se evidente a necessidade de adotar no concelho da Figueira da Foz e a nível nacional, diversas medidas para que de futuro tenhamos melhores conhecimentos na área dos incêndios em edifícios e seja possível reduzir o número de ocorrências e limitar os seus efeitos, sobretudo as seguintes:

- Implementação de um sistema de recolha e análise de dados a nível nacional para os incêndios em edifícios, onde os bombeiros ou qualquer interveniente nos incêndios em edifícios consiga inserir os dados, e que depois os mesmos sejam validados por uma entidade a nível da ANEPC. Este tipo de base de dados é necessário para que exista a possibilidade de estudar esta problemática por qualquer pessoa/instituição, e que os diversos organismos consigam utilizar essa base de dados para prevenir problemas futuros, consciencialização dos operacionais e da população. Ainda sirva para justificação de orçamentos em meios de combate a incêndios em edifícios sejam humanos ou materiais.

- Embora a legislação de SCIE em edifícios já se encontre implementada (desde 2008), verifica-se por este estudo e pelos diversos estudos anteriores elaborados, que existe ainda uma lacuna nos edifícios de utilização tipo I – habitação, que é onde ocorre o maior número de incêndios e de vítimas (feridos e mortos), logo torna-se necessário elaborar estudos a nível nacional para este tipo de edifícios e procurar soluções, tal como a implementação de SADI nas habitações, ou como sugere (Nunes, 2015)

“Uma melhoria da legislação, poderia ser à semelhança do sistema de certificação energética, existir um sistema de classificação relativamente ao risco de incêndio das habitações, sendo um fator de diferenciação no ato da compra ou arrendamento, bem como um dinamizador da tomada de decisão na introdução de melhorias nas medidas passivas, ativas e de exploração, incluindo a conservação e manutenção das instalações técnicas, por forma a valorizar para a segurança o imóvel;”

- Efetuar um levantamento dos edifícios devolutos de modo a aumentar o IMI a todos os que se encontrem em condições de abandono e abertos, para que os proprietários os fechem e não seja possível a ocorrência de incêndios;

- Elaboração e realização de ações de formação e informação cívica à população para tentar reduzir as ocorrências falsas e infundadas;

- Elaboração de ações de sensibilização com medidas preventivas para as pessoas adotarem nas habitações, para que exista um decréscimo das ocorrências nos edifícios de habitação, podendo mesmo lançar-se uma campanha de panfletos ou outros tipos de sensibilização sobre os perigos dentro da habitação;

- Aplicação de sistemas mais credíveis nos SADIS, para redução do número de alertas falsos causados pelos SADIS, aplicação de coimas às empresas responsáveis pelos SADIS para dissuadir a falta de manutenção;

- Implementação de formação a elementos dos bombeiros de comando e de chefia para determinação das causas dos incêndios. Criação de um departamento de estudos dos incêndios em edifícios, na ANEPC a nível distrital/regional para que exista a possibilidade de criação de

inspetores de incêndio em edifícios e que os mesmos consigam investigar os incêndios em edifícios num curto espaço de tempo, para que exista a possibilidade de retirar o máximo de informação;

- Efetuar intervenção em matéria de prevenção nas freguesias com maior incidência de incêndios e de feridos, para que os proprietários conheçam os riscos e seja possível aos mesmos, efetuar a 1ª intervenção de combate ao incêndio sem riscos.
- Verificação dos locais de maior risco e implantação de planos prévios de intervenção (PPI), de modo a que os meios iniciais sejam os mais adequados à realidade existente.
- Ajustamento dos meios materiais e humanos em função dos meses, dias, horas e freguesias com maior probabilidade de ocorrências;
- Nos casos onde se verifique que o tempo de percurso até ao local da ocorrência é muito dilatado, efetuar estudos para a implementação de seções de bombeiros com viaturas de 1ª intervenção.
- Difusão a nível nacional de campanhas de prevenção para a redução dos riscos em incêndios em habitações, como a de efetuar o procedimento de fechar as portas (Close your door).

8 Bibliografia

- Administration, U. F. (2019). *Fire in the United States 2008-2017*. Maryland, EUA: Federal Emergency Management Agency.
- Alves, J. V. (2013). *Enquadramento da estatística de incêndios em Portugal - Caso de estudo da cidade do Porto*. Dissertação de Mestrado - FEUP.
- Ambiente, A. P. (2021). *Prevenção de acidentes graves*. Obtido em 07 de Maio de 2021, de Agência Portuguesa do ambiente: <https://apambiente.pt/index.php?ref=17&subref=304>
- ANEPC. (Maio de 2020). *INFORMAÇÃO DE GESTÃO - Relatórios de atividades*. Obtido em Abril de 2021, de Prociv: <http://www.prociv.pt/pt-pt/PROTECAOCIVIL/INSTRGESCONTR/PLANOSRELATORIOS/Paginas/default.aspx#!#collapse-1>
- Bland, R. E. (04 de Maio de 1973). *Federal Emergency Management Agency*. Obtido em 02 de Abril de 2021, de America Burning: <https://www.usfa.fema.gov/downloads/pdf/publications/fa-264.pdf>
- Brushlinsky, P. D. (2020). *Center of fire statistics*. Obtido em 26 de 04 de 2021, de International Association of Fire and Rescue Services: https://www.ctif.org/sites/default/files/2020-11/CTIF_Report25_Persian-Edition-2020.pdf
- Carlos Piris, C. T. (Novembro de 2020). *tecnifuego*. (2. Fundación MAPFRE y APTB, Ed.) Obtido em 10 de 04 de 2021, de Víctimas de incendios en España en 2019: https://www.tecnifuego.org/recursos/arxius/20201217_11062020_Estudio_victimas_incendios_en_2019_APTB_y_MAPFRE.pdf
- FEMA. (Janeiro de 2015). *National Fire Incident Reporting System*. Obtido em 02 de Março de 2021, de U.S Fire Administration: https://www.usfa.fema.gov/downloads/pdf/nfirs/NFIRS_Complete_Reference_Guide_2015.pdf
- FEMA. (Outubro de 2020). *Annual report on firefighter fatalities in the United States*. Obtido em 02 de Abril de 2021, de U.S. Fire Administration: <https://www.usfa.fema.gov/downloads/pdf/publications/firefighter-fatalities-2019.pdf>
- FEMA. (02 de Abril de 2021). *U.S Fire Administration*. Obtido de U.S Fire statistics: <https://www.usfa.fema.gov/data/statistics/>
- FEMA. (Abril de 2021). *U.S. fire statistics*. Obtido em 02 de Abril de 2021, de U.S Fire Administration: <https://www.usfa.fema.gov/downloads/pdf/statistics/fire-estimate-summary-series.pdf>
- FEMA. (s.d.). *About NFRIS*. Obtido em 02 de Março de 2021, de U.S Fire Administration: <https://www.usfa.fema.gov/nfirs/about/>
- Fonseca, E. (2013). *Análise estatística de incêndios urbanos no Porto, 2007-2012*. Porto: Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias da Universidade Lusófona do Porto.
- Instituto Nacional de Estatística. (15 de Junho de 2020). Obtido em 02 de Maio de 2021, de Instituto Nacional de Estatística: <https://www.ine.pt>

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

INTERNA, M. D. (12 de Novembro de 2008). Decreto-Lei n.º 220/2008 de 12 de Novembro. *Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios*.

Nunes, P. M. (2015). *Incêndios em edifícios na cidade de Lisboa - Análise e caracterização das ocorrências no período de 2010 a 2014*. Dissertação de Mestrado, ISEC.

Office's, H. (11 de Fevereiro de 2021). *National Statistics: Fire and rescue incident statistics: England year ending September 2020*. Obtido em 04 de Abril de 2021, de GOV.UK: https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/959838/fire-and-rescue-incident-sep20-hosb0521.pdf

Pereira, P. J. (1993). *Incêndios em Edifícios na cidade do Porto*. Dissertação de Mestrado, FEUP.

Portugal, G. d. (2012). *Relatório Anual de Segurança Interna*. Lisboa. Obtido em 02 de Março de 2021, de <https://www.historico.portugal.gov.pt/pt/o-governo/arquivo-historico/governos-constitucionais/gc19/os-ministerios/mai/documentos-oficiais/20130327-rasi-2012.aspx>

Portugal, G. d. (2021). *Relatório Anual de Segurança Interna 2020*. Lisboa. Obtido em Abril de 2021, de <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/documento?i=relatorio-anual-de-seguranca-interna-2021>

Portugal, G. d. (Março de 2021). *República Portuguesa*. Obtido em 2 de Março de 2021, de Documentos da República Portuguesa: <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/documentos>

Portuguesa, G. d. (2021). *Documentos*. Obtido em Abril de 2021, de Republica Portuguesa: <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/documentos>

Primo, V. M. (2008). *Análise estatística dos incêndios em edifícios no Porto, 1996-2006*. Dissertação de Mestrado, LNEC-FTCUC.

Safelincs, L. (2021). *Fire Safety Statistics for the United Kingdom*. Obtido em 04 de Abril de 2021, de The Fire Safety Advice Centre: <https://www.firesafe.org.uk/fire-safety-statistics-for-the-united-kingdom/>

Sousa, F. T. (Março de 2017). *Plano Municipal para a Igualdade de Género, Figueira da Foz-2017-2019*. (C. M. Foz, Ed.) Obtido em Maio de 2021, de Câmara Municipal Figueira da Foz: https://www.cm-figfoz.pt/cmfigueiradafoz/uploads/writer_file/document/906/pmig_2017_2019.pdf

Underwriters Laboratories, i. (2020). *Close your door*. Obtido em 20 de Maio de 2020, de Close before you doze: <https://closeyourdoor.org/>

9 Anexos

Anexo A – Informação enviada pela ANEPC referente ao nº de mortos e feridos em incêndios em edifícios de 2012 a 2020 e informação enviada pelo CDOS de Coimbra referente ao nº de incêndios em edifícios para o distrito de Coimbra de 2012 a 2020

Anexo B - Estrutura da ficha modelo para recolha da informação

Anexo C – Tabelas resumo dos incêndios em edifícios por ano

Anexo D – Tabela resumo dos incêndios em edifícios de habitação por ano

ANEXO A – Informação enviada pela ANEPC referente ao nº de mortos e feridos em incêndios em edifícios a nível Nacional de 2012 a 2020 e informação enviada pelo CDOS de Coimbra referente ao nº de incêndios em edifícios para o distrito de Coimbra de 2012 a 2020.

Informação enviada pela ANEPC referente ao nº de mortos e feridos em incêndios em edifícios a nível Nacional de 2012 a 2020

Habitacional

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	594	52	292	747
2013	572	37	292	677
2014	560	27	351	741
2015	578	42	301	743
2016	611	25	471	787
2017	667	27	376	844
2018	652	35	470	851
2019	854	27	482	997
2020	660	29	542	940

Estacionamento de superfície

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	--	--	--	--
2013	06	--	--	04
2014	03	--	01	03
2015	01	--	01	02
2016	04	--	03	02
2017	01	--	--	01
2018	02	--	01	03
2019	--	--	--	--
2020	02	--	--	01

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Estacionamento em profundidade ou silo

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	03	--	--	02
2013	--	--	--	--
2014	03	--	01	05
2015	01	--	--	01
2016	11	--	12	04
2017	01	--	--	01
2018	01	--	--	01
2019	05	--	02	02
2020	--	--	03	02

Serviços administrativos

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	02	--	--	02
2013	08	--	02	05
2014	09	--	03	06
2015	02	--	02	04
2016	06	--	01	06
2017	01	--	--	01
2018	01	--	02	04
2019	--	--	--	--
2020	--	--	--	--

Parque escolar

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	04	--	12	02
2013	--	--	--	--
2014	--	--	07	02
2015	04	--	04	07
2016	02	--	01	04

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

2017	03	--	--	01
2018	03	--	--	03
2019	01	--	05	04
2020	01	--	02	02

Hospitais e lares de idosos

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	03	--	23	05
2013	07	--	01	05
2014	10	01	70	07
2015	18	--	15	08
2016	17	--	--	02
2017	17	--	22	06
2018	01	--	44	06
2019	04	--	03	10
2020	11	--	51	06

Espetáculos e reuniões públicas

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	01	--	01	02
2013	02	--	--	02
2014	--	--	--	--
2015	--	01	01	02
2016	--	--	03	03
2017	--	--	--	01
2018	47	--	01	04
2019	--	--	01	01
2020	02	--	--	02

Hotelaria e restauração

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
-----	---------	--------	------------	----------------

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

2012	19	--	15	30
2013	31	--	14	37
2014	21	--	14	29
2015	23	--	26	45
2016	35	--	08	40
2017	36	--	38	57
2018	44	01	30	42
2019	51	--	45	63
2020	15	01	34	33

Áreas comerciais e gares de transportes

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	25	--	03	14
2013	17	--	03	14
2014	04	--	06	07
2015	07	01	03	09
2016	04	--	14	08
2017	13	--	08	14
2018	03	--	21	07
2019	19	--	09	16
2020	03	---	05	05

Desporto e lazer

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	--	--	--	--
2013	05	--	--	02
2014	--	--	--	--
2015	--	--	01	01
2016	--	--	04	02
2017	01	01	03	05
2018	03	--	02	04

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

2019	02	01	--	02
2020	01	--	--	01

Museus e galerias de arte

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	--	--	--	--
2013	--	--	--	--
2014	--	--	--	--
2015	03	--	--	01
2016	--	--	--	--
2017	--	--	--	--
2018	--	--	01	01
2019	--	--	--	--
2020	--	--	--	--

Bibliotecas e arquivos

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	--	--	--	--
2013	--	--	--	--
2014	--	--	--	--
2015	--	--	--	--
2016	01	--	--	01
2017	--	--	--	--
2018	01	--	--	03
2019	--	--	01	01
2020	--	--	--	--

Militar, forças de segurança e forças de socorro

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	28	--	23	02
2013	33	--	14	01

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

2014	25	--	14	02
2015	24	--	26	01
2016	36	--	08	01
2017	40	--	38	01
2018	46	01	31	01
2019	56	--	47	02
2020	16	01	34	01

Industria, oficina e armazém

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	79	--	23	61
2013	62	--	25	44
2014	46	04	19	52
2015	65	--	36	55
2016	53	01	30	54
2017	87	01	20	62
2018	70	--	40	60
2019	63	--	56	65
2020	59	01	38	54

Edifícios degradados ou devolutos

ANO	Feridos	Mortos	Assistidos	Nº Ocorrências
2012	--	--	--	--
2013	03	01	01	07
2014	03	02	02	08
2015	16	--	02	20
2016	09	01	03	17
2017	25	02	03	22
2018	17	--	03	22
2019	15	04	05	23
2020	10	02	02	16

Informação enviada pelo CDOS de Coimbra referente ao nº de incêndios em edifícios para o distrito de Coimbra de 2012 a 2020.

	ANO 2012		ANO 2013		ANO 2014		ANO 2015	
Concelho	Indus triais	Habita ções	Indus triais	Habita ções	Indus triais	Habita ções	Indus triais	Habita ções
ARGANIL	0	10	2	18	1	7	1	13
CANTANHEDE	1	21	1	22	2	24	2	26
COIMBRA	3	133	9	131	8	111	4	110
CONDEIXA- A-NOVA	1	19	1	25	2	10	0	16
FIGUEIRA DA FOZ	2	37	4	47	0	23	3	29
GÓIS	0	5	0	4	0	3	0	5
LOUSÃ	5	24	0	24	1	22	0	21
MIRA	1	10	0	15	2	10	2	15
MIRANDA DO CORVO	2	15	1	12	0	13	0	11
MONTE-MOR- O-VELHO	0	12	1	10	0	16	0	20
OLIVEIRA DO HOSPITAL	2	9	3	14	0	12	0	14
PAMPILHOSA DA SERRA	0	1	0	3	0	1	0	1
PENACOVA	1	12	0	14	1	12	0	9
PENELA	0	5	0	16	0	5	0	12
SOURE	1	17	0	19	1	15	0	10
TÁBUA	0	9	0	9	0	10	2	10
VILA NOVA DE POIARES	1	11	1	10	2	7	1	9
Total	20	350	23	393	20	301	15	331

	ANO 2016		ANO 2017		ANO 2018		ANO 2019		ANO 2020	
Concelho	Indus trialis	Habita ções	Indus trialis	Habita ções	Indus trialis	Habita ções	Indus trialis	Habita ções	Indus trialis	Habita ções
ARGANIL	1	11	0	12	0	13	1	9	0	8
CANTANHEDE	1	23	3	20	3	21	0	21	1	20
COIMBRA	4	107	3	106	10	122	3	113	4	88
CONDEIXA- A-NOVA	2	20	1	20	2	19	0	13	1	15
FIGUEIRA DA FOZ	3	33	3	27	2	43	3	45	2	27
GÓIS	0	4	2	6	0	2	0	5	0	1
LOUSÃ	1	17	1	15	0	20	0	20	0	14
MIRA	0	8	0	12	1	10	0	6	1	8
MIRANDA DO CORVO	0	17	2	14	0	11	1	10	2	7
MONTEMOR- O-VELHO	0	17	0	16	0	10	3	9	0	10
OLIVEIRA DO HOSPITAL	2	11	0	13	0	12	0	18	0	18
PAMPILHOSA DA SERRA	0	3	0	3	0	1	1	3	0	3
PENACOVA	0	12	0	5	0	10	0	13	0	11
PENELA	0	11	0	13	0	13	1	14	0	8
SOURE	0	14	1	19	1	18	2	14	0	16
TÁBUA	1	7	0	7	1	6	3	7	0	12
VILA NOVA DE POIARES	0	5	0	14	1	7	1	8	0	4
Total	15	320	16	322	21	338	19	328	11	270

Anexo B - Estrutura da ficha modelo para recolha da informação

Neste anexo apresenta-se a ficha modelo que foi utilizada para efetuar a recolha da informação no período de estudo (9 anos). Foi considerada a informação encontrada e disponível nos relatórios existentes e efetuando a metodologia referida, foi definida a ficha de trabalho para registos da informação que é composta, pelos seguintes campos.

- Nº Ordem
- Nº interno (CBSFF)
- Dia do mês
- Dia da Semana
- Mês
- Ano
- Origem da mensagem de alerta
- Hora alerta
- Tempo até à ocorrência
- Tempo de duração ocorrência
- Morada do local
- Nº Polícia
- Freguesia
- Ocupação Principal
- Altura do edifício
- Nº Meios dos bombeiros presentes no local
- Nº operacionais dos bombeiros presentes no local
- Quem fez a extinção
- Meios usados na extinção do incêndio
- Causas
- Objeto que teve origem o incêndio
- Espaço ou compartimento onde teve origem o incêndio
- Extensão da propagação que foi atingida
- Feridos
- Queimados
- Intoxicados
- Mortos
- Danos Materiais
- Observações

Nº Ordem	Nº Interno	Dia	Dia da Semana	Mês	Ano	Origem da mensagem de alerta	Hora alerta	Tempo até à ocorrência	Tempo de duração ocorrência	Morada do local	Nº Policia	Freguesia	Ocupação Principal	Altura do edifício
1	120016	4	Quarta-Feira	Janeiro	2012	Popular	09:00 - 09:59	7	21	Largo chafariz - Casal Robala		Tavarede	TIPO I (HABITACIONAIS)	
2	120029	9	Segunda-Feira	Janeiro	2012	CDOS	14:00 - 14:59	16	164	Rua Dr. Teixeira Dias		Paião (borda do campo)	TIPO I (HABITACIONAIS)	Altura Menor que 9 metros
3	120030	9	Segunda-Feira	Janeiro	2012	PSP	14:00 - 14:59	5	14	Avenida do Brasil		Buarcos e São Julião	TIPO VII (HOTELEIROS E RESTAURAÇÃO)	
4	120064	18	Quarta-Feira	Janeiro	2012	CDOS	21:00 - 21:59	2	24	Beco dos Patrícios	5	Tavarede	TIPO I (HABITACIONAIS)	Altura Menor que 9 metros
5	120068	19	Quinta-Feira	Janeiro	2012	CDOS	20:00 - 20:59	8	21	Estrada da Serra		Tavarede	TIPO I (HABITACIONAIS)	Altura Menor que 9 metros
6	120091	25	Quarta-Feira	Janeiro	2012	CDOS	15:00 - 15:59	10	116	Rua Olho do Saco		Alhadas (Brenha)	TIPO I (HABITACIONAIS)	Altura Menor que 9 metros
7	120102	28	Sábado	Janeiro	2012	CDOS	22:00 - 22:59	9	63	Rua do Meio - Casal Novo	1	Paião (borda do campo)	TIPO I (HABITACIONAIS)	Altura Menor que 9 metros
8	120106	31	Terça-Feira	Janeiro	2012	CDOS	06:00 - 06:59	10	55	Rua da Fé	18	Buarcos e São Julião	TIPO I (HABITACIONAIS)	Altura Menor que 9 metros
9	120110	1	Quarta-Feira	Fevereiro	2012	Popular	12:00 - 12:59	4	18	Rua Dr. Santos Rocha		Buarcos e São Julião	TIPO I (HABITACIONAIS)	Altura Menor que 9 metros
10	120128	4	Sábado	Fevereiro	2012	BVFF	08:00 - 08:59	5	58	1ª Travessa rua João José Bugalho	6	Buarcos e São Julião	TIPO I (HABITACIONAIS)	Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros
11	120132	4	Sábado	Fevereiro	2012	CDOS	17:00 - 17:59	7	35	Rua da Escola	21	Tavarede	TIPO I (HABITACIONAIS)	Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

nº Meios dos bombeiros presentes no local	nº operacionais dos bombeiros presentes no local	Quem fez a extinção	Meios usados na extinção do incêndio	Causas	Objeto que teve origem o incêndio	Espaço ou compartimento onde teve origem o incêndio	Extensão da propagação que foi atingida	Feridos	Queimados
2	8	Bombeiros	Outros meios	Instalação elétrica	Aparelho Elétrico	Cozinha	Objeto de origem		
5	16	Bombeiros	Agulhetas	Indeterminada	Não referido	Cozinha	Outros Compartimentos		
3	5	Terceiro		Infundada					
2	8	Bombeiros	Outros meios	Acidental	Lareira	Sala	Objeto de origem		
1	2	Bombeiros	Agulhetas	Descuido	Vela	Não referido	Objeto de origem		
4	11	Bombeiros	Agulhetas	Indeterminada	Não referido	Anexo	Compartimento de origem		
2	9	Bombeiros	2 ou mais extintores de pó químico	Acidental	Lareira	Garagem	Outros Objetos		
1	7	Bombeiros	Agulhetas	Indeterminada	Não referido	Anexo	Compartimento de origem		
2	7			Falso Alarme					
2	8	Bombeiros	Agulhetas	Indeterminada	Sofá	Sala	Objeto de origem		
2	11	Bombeiros	Agulhetas	Indeterminada	Colchão	Quarto	Objeto de origem		

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Intoxicados	Mortos	Danos Materiais	Observações
		Apenas a máquina de Lavar roupa	remoção da máquina para o exterior
		incêndio proveniente cozinha, anexos e respetivos sótãos, danos materiais, mobílias, máquinas diversas e outros objetos, bem como a estrutura do telhado (cedeu) e algumas paredes	2 linhas de 50 mm uma para habitação outra para proteção das habitações contiguas, Material utilizado: 2 linhas de água, machado, ventilador, lanços de escada
		pequeno foco de incêndio em resíduos urbanos no exterior, já extinto	
		Recuperador de calor com anomalia, a enviar gases para o interior da habitação	foi retirada toda a carga térmica de dentro do recuperador, para o mesmo ficar sem qualquer combustão
		Velas em combustão	
		Motociclo, outros objetos pequenas dimensões e lenha	2 linhas de água uma para proteção habitação e outra para a extinção
		conduta de uma salamandra, e estruturas adjacentes (armários e revestimento pladur)	utilização de extintor de pó químico, ventilador de pressão positiva, desferradeira e lanço de escada
		duas viaturas ligeiras embora não se tenham incendiado	incêndio em anexo causas desconhecidas utilizaram linha de água
		Falso alarme	
		Sofá	extintor de CO2 e linha de água e ventilador

Anexo C – Tabelas resumo dos incêndios em edifício por ano

Neste anexo apresenta-se as tabelas resumo relativos a cada um dos 9 anos que constituem o período analisado neste trabalho.

Os dados que constam das tabelas são os seguintes:

- Caracterização temporal da ocorrência
 - Totais ocorrências
 - Incêndios reais
 - Falso alarme e infundado
- Origem do alerta
 - CDOS – Transmitida pela Central do Centro Distrital de Operações de Socorro de Coimbra
 - BVFF - Transmitida pela Central dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz
 - PSP - Transmitida pela Central da PSP da Figueira da Foz ou de Coimbra
 - GNR - Transmitida por qualquer central da Guarda Republicana seja dentro do concelho seja de fora.
 - Popular – Transmitida através de chamada de telefone particular;
 - SADI – Sinal de alerta automático de um sistema automático de deteção de incêndio (SADI) transmitido para os telefones da central dos BSFF.
- Hora do dia
 - Neste domínio optou-se por fazer a sistematização das ocorrências hora a hora para se perceber a sua distribuição ao longo do dia.
- Dia da Semana
 - Foi elaborada a sistematização pelos dias da semana.
- Tipo de Ocupação
 - Habitação
 - Estacionamento
 - Administrativa
 - Escolar
 - Hospitalar e Lar de Idosos
 - Espetáculos e reunião
 - Hoteleira e restauração
 - Comercial e Gare de Transporte
 - Desportiva e Lazer
 - Museu e Galeria de Arte
 - Biblioteca e arquivo
 - Indústria, oficina e armazém
 - Devoluto
 - Construção
 - Não indicado
- Dimensão do edifício
 - Altura Menor que 9 metros
 - Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros
 - Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros
 - Altura Superior a 50 metros
 - Sem descrição - Quando não se encontra referido no relatório a altura do edifício.
- Quem fez a extinção
 - Bombeiros – Sapadores, Voluntários ou ambos;

- Terceiro – quando a extinção é feita por uma pessoa que não tem ligação ao edifício onde ocorreu o sinistro e não é bombeiro, por exemplo: vizinhos ou transeunte(s);
- Residente – quando a extinção é feita pelos residentes da habitação onde ocorreu o sinistro.
- Funcionário – quando a extinção é feita pelo(s) funcionário(s) do estabelecimento onde ocorreu o sinistro;
- Extinção automática – Quando o foco de incêndio se extinguiu com a utilização de um dispositivo automático de extinção;
- Sem Intervenção – Quando se tratou de alarmes falsos ou infundados e quando o fogo se extinguiu sem a intervenção humana ou de algum dispositivo de extinção
- Agente Extintor
 - Sem uso de agente extintor
 - Com uso de agente extintor
 - Uso de 1 ou mais agulhetas – Quando utilizado as agulhetas de alta ou baixa pressão, ligadas às viaturas dos bombeiros:
 - 1 extintor de pó químico;
 - 2 ou mais extintores de pó químico
 - 1 ou mais extintores de CO2
 - Carretel – quando utilizado a rede de incêndios armada, do tipo carretel ou do tipo teatro;
 - Mangueira de rega – quando utilizado a mangueira de rega ou limpeza pertencente à habitação ou empresa, ligada à rede de água da mesma;
 - Balde ou recipiente com água
 - Não indicado, quando na descrição do incêndio menciona que o incêndio foi extinto a partir de intervenção humana, mas não indica os meios de extinção utilizados;
- Causa
 - Acidental – Quando resulta do mau funcionamento acidental de um aparelho, dispositivo ou mecanismo;
 - Descuido – Quando o incêndio resulta de desatenção ou descuido (exemplo, devido a velas, chama nua ou tacho esquecido no fogão)
 - Falso Alarme – Quando não existe fogo nem indícios do mesmo;
 - Indeterminada – Quando a causa não foi possível determinar ou a mesma é indicada como desconhecida;
 - Infundada – Quando existem ou existiram indícios de fogo ou fumo, mas não se trata de incêndio em edifício ou não se trata de nenhum tipo de incêndio;
 - Instalação elétrica – Quando o incêndio foi devido a curto circuito ou a sobreaquecimento de aparelhos elétricos ou instalações elétricas.
 - Intencional – quando o incêndio é provocado deliberadamente;
- Objeto de origem
 - Aparelho elétrico – Origem em aparelhos elétricos ou instalações elétricas;
 - Cesto de papéis;
 - Chama nua – de fósforo, isqueiro ou de trabalhos de manutenção, como soldadura ou colagem de telas a maçarico a gás;
 - Colchão
 - Detritos – Quando ocorre em detritos do próprio edifício ou detritos armazenados dentro do edifício;
 - Exaustor;
 - Fogão – ocorrências que envolvem a confeção de alimentos com taco, frigideiras, fritadeiras ou no forno do fogão;
 - Lareira – Incêndios que ocorrem na lareira, recuperadores de calor, salamandra ou nas suas condutas de exaustor para o exterior.

- Material inflamável – quando a ocorrência deriva de material inflamável como gás, gasóleo, petróleo ou álcool;
- Sofá;
- Suporte publicitário – quando ocorre em suportes publicitários que se encontram na fachada do edifício;
- Vela;
- Não referido – Quando no relatório o objeto inicial não é referido;
- Propagação
 - Objeto de origem – quando o incêndio apenas ficou confinado no objeto que teve origem o incêndio
 - Outros objetos- quando o incêndio atingiu outros objetos para além do objeto inicial;
 - Compartimento de origem – quando o incêndio atingiu parte ou a totalidade do compartimento onde teve origem o incêndio.
 - Outros compartimentos – quando o incêndio atingiu compartimentos adjacentes ao que teve origem o incêndio;
 - Outros apartamentos – quando o incêndio num edifício residencial se propagou para outros apartamentos situados no mesmo piso.
 - Outros pisos – quando o incêndio se propagou para outro piso para além do inicial;
 - Totalidade do edifício – quando o incêndio atingiu todo o edifício;
 - Outro edifício – quando o incêndio atingiu outro edifício nas proximidades;
 - Não indicado – quando a informação não se encontra no relatório.
- Freguesia
 - Alhadas
 - Alqueidão
 - Bom Sucesso
 - Buarcos e São Julião
 - Ferreira-a-Nova
 - Lavos
 - Maiorca
 - Marinha das Ondas
 - Moinhos da Gândara
 - Paião
 - Quiaios
 - São Pedro
 - Tavadede
 - Vila Verde

Tabela Resumo 2012															
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
Totais ocorrências	8	5	6	10	7	4	14	9	7	8	9	9	96		
incêndios reais	7	3	3	8	5	0	5	2	4	5	4	3	49	51,04	
Falso alarme e infundado	1	2	3	2	2	4	9	7	3	3	5	6	47	48,96	

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
CDOS	6	2	3	7	4	1	10	4	4	3	5	1	50	52,08	
BVFF	0	2	1	0	2	0	0	0	2	1	0	1	9	9,38	
PSP	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	2,08	
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Popular	1	1	1	1	1	0	1	0	0	1	1	0	8	8,33	
SADI	0	0	1	2	0	3	2	5	1	3	3	7	27	28,13	
Total	8	5	6	10	7	4	14	9	7	8	9	9	96		

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
00:00 - 00:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1,04	
01:00 - 01:59	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	4	4,17	
02:00 - 02:59	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	3	3,13	
03:00 - 03:59	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	3	3,13	
04:00 - 04:59	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	3	3,13	
05:00 - 05:59	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	2	5	5,21	
06:00 - 06:59	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	4	4,17	
07:00 - 07:59	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	3,13	
08:00 - 08:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,04	
09:00 - 09:59	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	3,13	
10:00 - 10:59	0	0	0	2	0	0	0	1	1	0	0	0	4	4,17	
11:00 - 11:59	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	2	0	5	5,21	
12:00 - 12:59	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	4	4,17	
13:00 - 13:59	0	0	1	2	0	0	0	0	0	1	0	1	5	5,21	
14:00 - 14:59	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	5	5,21	
15:00 - 15:59	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	3,13	
16:00 - 16:59	0	0	0	1	1	1	0	1	0	1	0	0	5	5,21	
17:00 - 17:59	0	1	0	0	1	0	1	2	0	0	1	0	6	6,25	
18:00 - 18:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3	3,13	
19:00 - 19:59	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	4	4,17	
20:00 - 20:59	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	4	4,17	
21:00 - 21:59	1	0	0	0	2	1	2	1	0	1	0	0	8	8,33	
22:00 - 22:59	1	1	1	0	0	1	2	0	0	0	0	0	6	6,25	
23:00 - 23:59	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	1	0	4	4,17	
Total	8	5	6	10	7	4	14	9	7	8	9	9	96		

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
Domingo	0	0	2	1	0	1	4	2	1	2	2	2	17	17,71	
Segunda-Feira	2	1	1	3	1	0	3	2	0	0	0	2	15	15,63	
Terça-Feira	1	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	5	5,21	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	3	1	0	1	1	1	0	3	3	2	0	0	15	15,63
Quinta-Feira	1	0	1	0	1	1	1	1	1	1	5	1	14	14,58
Sexta-Feira	0	0	1	2	0	1	2	1	0	1	1	1	10	10,42
Sábado	1	3	1	2	2	0	3	0	2	2	1	3	20	20,83
Total	8	5	6	10	7	4	14	9	7	8	9	9	96	

Tipo de Ocupação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Habitação	7	5	5	7	6	1	7	3	6	4	4	1	56	58,33
Estacionamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,04
Administrativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,04
Escolar	0	0	0	2	0	1	1	0	0	2	1	2	9	9,38
Hospitalar e Lar de Idosos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1,04
Espectáculos e reunião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Hoteleira e restauração	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	3	3,13
Comercial e Gare de Transporte	0	0	0	0	1	2	3	5	1	1	2	4	19	19,79
Desportiva e Lazer	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1,04
Museu e Galeria de Arte	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	3	3,13
Biblioteca e arquivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indústria, oficina e armazém	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,04
Devoluta	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1,04
Construção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	8	5	6	10	7	4	14	9	7	8	9	9	96	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	6	3	4	6	4	1	8	2	3	0	3	0	40	41,67
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	0	1	0	0	2	0	0	1	1	4	1	1	11	11,46
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	4	4,17
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	2	0	1	3	1	3	6	6	2	4	5	8	41	42,71
Total	8	5	6	10	7	4	14	9	7	8	9	9	96	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	7	2	1	6	2	0	3	2	0	4	3	1	31	32,29
Terceiro	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	2,08
Residente	0	0	0	2	1	0	1	0	1	1	0	1	7	7,29
Funcionário	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2,08
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	1	3	4	2	3	4	9	7	5	3	6	7	54	56,25
Total	8	5	6	10	7	4	14	9	7	8	9	9	96	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	3	3	3	4	3	4	9	7	5	3	5	7	56	58,33
Com uso de agente extintor	5	2	3	6	4	0	5	2	2	5	4	2	40	41,67
Uso de 1 ou mais agulhetas	4	2	1	4	2	0	2	2	0	3	1	0	21	52,50
1 Extintor pó químico	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	5,00

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

2 ou mais extintores de pó químico	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
1 ou mais extintores de CO ₂	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	2	1	6	15,00
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Balde ou Recipiente com água	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Não indicado	0	0	1	1	1	0	2	0	2	1	0	1	9	22,50
Total	8	5	6	10	7	4	14	9	7	8	9	9	96	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	4	4,17
Descuido	2	1	2	3	2	0	0	0	3	3	0	0	16	16,67
Falso Alarme	0	1	2	2	1	4	9	7	2	3	3	6	40	41,67
Indeterminada	3	2	1	4	1	0	4	2	0	1	1	1	20	20,83
Infundada	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	2	0	7	7,29
Instalação elétrica	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	3	2	8	8,33
Intencional	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1,04
Total	8	5	6	10	7	4	14	9	7	8	9	9	96	

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3	1	7	14,29
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,04
Colchão	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	4	8,16
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	4,08
Fogão	0	0	1	3	1	0	0	0	2	1	0	0	8	16,33
Lareira	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	4	8,16
Material Inflamável	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2,04
Sofá	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	4,08
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	4,08
Vela	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	4,08
Não referido	3	0	1	2	1	0	5	2	0	2	0	0	16	32,65
Total	8	5	6	10	7	4	14	9	7	8	9	9	49	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	3	3	0	1	1	0	0	0	3	3	3	1	18	36,73
Outros Objetos	1	0	1	3	1	0	0	0	1	1	0	1	9	18,37
Compartimento de origem	2	0	2	3	2	0	4	2	0	0	0	0	15	30,61
Outros Compartimentos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	4,08
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2,04
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	4	8,16
Total	8	5	6	10	7	4	14	9	7	8	9	9	49	

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
-----------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	---

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Alhadas	1	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	4	4,17
Alqueidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1,04
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Buarcos e São Julião	2	2	3	3	6	3	8	8	5	6	6	7	59	61,46
Ferreira-a-Nova	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1,04
Lavos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Maiorca	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,04
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Moinhos da Gândara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Paião	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	4	4,17
Quiaios	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	3,13
São Pedro	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	2	0	5	5,21
Tavarede	3	1	1	2	1	1	2	0	0	2	0	2	15	15,63
Vila Verde	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3,13
Total	8	5	6	10	7	4	14	9	7	8	9	9	96	

Tabela Resumo 2013														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Totais ocorrências	11	8	14	7	5	8	12	13	10	4	12	11	115	
incêndios reais	5	6	7	3	1	5	9	9	8	3	10	5	71	61,74
Falso alarme e infundado	6	2	7	4	4	3	3	4	2	1	2	6	44	38,26

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
CDOS	3	2	7	3	1	6	8	9	7	4	7	5	62	53,91
BVFF	2	2	1	1	0	0	2	0	0	0	2	1	11	9,57
PSP	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2,61
GNR	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	1,74
Popular	1	2	5	0	0	1	2	2	1	0	1	2	17	14,78
SADI	4	2	1	2	4	1	0	1	1	0	2	2	20	17,39
Total	11	8	14	7	5	8	12	13	10	4	12	11	115	

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
00:00 - 00:59	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	4	3,48
01:00 - 01:59	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	3	2,61
02:00 - 02:59	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	5	4,35
03:00 - 03:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1,74
04:00 - 04:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,87
05:00 - 05:59	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	1,74
06:00 - 06:59	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	4	3,48
07:00 - 07:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	1,74
08:00 - 08:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1,74
09:00 - 09:59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0,87
10:00 - 10:59	2	0	3	1	0	0	0	1	1	0	0	0	8	6,96
11:00 - 11:59	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	3	2,61
12:00 - 12:59	1	0	4	1	0	1	0	0	1	0	0	0	8	6,96
13:00 - 13:59	0	0	2	0	0	0	1	1	0	1	1	0	6	5,22
14:00 - 14:59	1	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	5	4,35
15:00 - 15:59	0	1	0	1	0	0	1	2	1	1	1	0	8	6,96
16:00 - 16:59	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	1	0	5	4,35
17:00 - 17:59	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	3	2,61
18:00 - 18:59	1	2	1	0	0	0	1	1	0	1	0	1	8	6,96
19:00 - 19:59	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	2	4	10	8,70
20:00 - 20:59	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	1	7	6,09
21:00 - 21:59	1	1	2	0	2	0	0	0	0	0	1	0	7	6,09
22:00 - 22:59	0	1	0	1	0	1	2	1	0	0	0	1	7	6,09
23:00 - 23:59	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	4	3,48
Total	11	8	14	7	5	8	12	13	10	4	12	11	115	

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Domingo	4	3	1	1	0	2	2	1	1	1	1	3	20	17,39
Segunda-Feira	0	0	2	2	2	1	1	1	1	0	1	1	12	10,43
Terça-Feira	0	2	2	2	0	3	0	3	1	1	1	3	18	15,65

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	0	0	2	0	1	0	5	1	0	0	2	2	13	11,30
Quinta-Feira	3	1	3	0	2	0	2	3	4	1	1	0	20	17,39
Sexta-Feira	1	1	1	0	0	1	0	2	2	0	5	0	13	11,30
Sábado	3	1	3	2	0	1	2	2	1	1	1	2	19	16,52
Total	11	8	14	7	5	8	12	13	10	4	12	11	115	

Tipo de Ocupação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Habitação	6	7	10	3	1	5	6	5	2	2	9	7	63	54,78
Estacionamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Administrativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Escolar	3	1	1	1	4	0	1	1	1	0	2	2	17	14,78
Hospitalar e Lar de Idosos	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3	2,61
Espetáculos e reunião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Hoteleira e restauração	1	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	3,48
Comercial e Gare de Transporte	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	2,61
Desportiva e Lazer	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Museu e Galeria de Arte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Biblioteca e arquivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indústria, oficina e armazém	0	0	1	2	0	0	3	5	7	1	0	0	19	16,52
Devoluto	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	1	1	6	5,22
Construção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	11	8	14	7	5	8	12	13	10	4	12	11	115	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	4	3	8	3	0	3	3	4	2	1	8	7	46	40,00
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	3	3	2	0	0	2	3	1	0	1	2	1	18	15,65
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	1,74
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	4	2	4	4	4	3	6	7	8	2	2	3	49	42,61
Total	11	8	14	7	5	8	12	13	10	4	12	11	115	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	1	1	6	3	1	2	6	8	8	2	3	1	42	36,52
Terceiro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0,87
Residente	3	3	0	0	0	3	0	1	0	1	5	2	18	15,65
Funcionário	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0,87
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	7	4	8	4	4	3	4	4	2	1	4	8	53	46,09
Total	11	8	14	7	5	8	12	13	10	4	12	11	115	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	7	4	8	4	4	3	6	4	2	1	3	6	52	45,22
Com uso de agente extintor	4	4	6	3	1	5	6	9	8	3	9	5	63	54,78
Uso de 1 ou mais agulhetas	0	1	5	3	0	2	3	6	7	2	3	1	33	52,38
1 Extintor pó químico	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,59

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	4	6,35
Carretel	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1,59
Mangueira de rega	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,59
Balde ou Recipiente com água	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	1	3	0	0	0	3	2	3	0	1	6	4	23	36,51
Total	11	8	14	7	5	8	12	13	10	4	12	11	115	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	2	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	6	5,22
Descuido	1	3	2	0	1	0	4	2	0	2	8	3	26	22,61
Falso Alarme	6	2	7	3	4	3	1	2	2	1	2	4	37	32,17
Indeterminada	1	1	5	2	0	2	4	7	7	1	2	1	33	28,70
Infundada	0	0	0	1	0	0	2	2	0	0	0	2	7	6,09
Instalação elétrica	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	4	3,48
Intencional	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1,74
Total	11	8	14	7	5	8	12	13	10	4	12	11	115	

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	1	0	0	1	0	1	2	0	1	0	1	0	7	9,72
Cesto de Papéis	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,39
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1,39
Colchão	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2,78
Detritos	0	0	1	0	0	0	0	4	6	0	0	1	12	16,67
Exaustor	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1,39
Fogão	0	3	0	0	1	0	2	1	0	2	2	0	11	15,28
Lareira	2	1	3	0	0	1	0	0	0	0	6	2	15	20,83
Material Inflamável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,39
Sofá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	1	1	4	2	0	3	4	3	1	1	1	0	21	29,17
Total	11	8	14	7	5	8	12	13	10	4	12	11	72	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	3	3	1	1	0	2	3	3	0	1	5	4	26	36,62
Outros Objetos	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	3	1	8	11,27
Compartimento de origem	0	0	4	0	0	1	1	1	0	0	0	0	7	9,86
Outros Compartimentos	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	3	4,23
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,41
Totalidade do Edifício	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	2,82
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	2	1	1	0	0	1	5	5	6	1	2	0	24	33,80
Total	11	8	14	7	5	8	12	13	10	4	12	11	71	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Alhadas	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	4	3,48
Alqueidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Bom Sucesso	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,87
Buarcos e São Julião	4	2	10	4	1	4	5	6	2	2	6	6	52	45,22
Ferreira-a-Nova	0	0	0	0	0	0	1	5	6	1	0	0	13	11,30
Lavos	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	2,61
Maiorca	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,87
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	1,74
Moinhos da Gândara	0	0	1	0	0	2	0	0	1	0	0	0	4	3,48
Paião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,87
Quiaios	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	3	2,61
São Pedro	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	3	2,61
Tavarede	4	5	1	1	4	0	1	1	1	1	3	3	25	21,74
Vila Verde	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2,61
Total	11	8	14	7	5	8	12	13	10	4	12	11	115	

Tabela Resumo 2014														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Totais ocorrências	10	9	4	5	7	6	7	3	0	4	3	8	66	
incêndios reais	10	4	3	1	3	4	2	2	0	2	3	1	35	53,03
Falso alarme e infundado	0	5	1	4	4	2	5	1	0	2	0	7	31	46,97

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
CDOS	5	2	2	1	4	4	3	2	0	2	3	4	32	48,48
BVFF	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	3	4,55
PSP	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	4,55
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Popular	4	3	1	2	1	0	0	1	0	1	0	1	14	21,21
SADI	0	3	1	2	1	0	3	0	0	1	0	3	14	21,21
Total	10	9	4	5	7	6	7	3	0	4	3	8	66	

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
00:00 - 00:59	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	4,55
01:00 - 01:59	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	4,55
02:00 - 02:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
03:00 - 03:59	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	3,03
04:00 - 04:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,52
05:00 - 05:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3,03
06:00 - 06:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,52
07:00 - 07:59	1	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	4	6,06
08:00 - 08:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,52
09:00 - 09:59	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4,55
10:00 - 10:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,52
11:00 - 11:59	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3,03
12:00 - 12:59	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2	3,03
13:00 - 13:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,52
14:00 - 14:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1,52
15:00 - 15:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3,03
16:00 - 16:59	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	3	4,55
17:00 - 17:59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1,52
18:00 - 18:59	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	4	6,06
19:00 - 19:59	2	0	0	0	1	0	1	0	0	2	2	1	9	13,64
20:00 - 20:59	0	4	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	7	10,61
21:00 - 21:59	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	2	5	7,58
22:00 - 22:59	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	4	6,06
23:00 - 23:59	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	4	6,06
Total	10	9	4	5	7	6	7	3	0	4	3	8	66	

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Domingo	1	2	0	0	2	2	0	0	0	0	0	1	8	12,12
Segunda-Feira	1	3	0	1	0	1	2	0	0	0	0	0	8	12,12
Terça-Feira	3	0	1	1	0	0	2	1	0	0	0	3	11	16,67

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	1	1	0	2	0	0	1	0	0	1	0	1	7	10,61
Quinta-Feira	1	2	0	1	0	3	1	0	0	1	0	2	11	16,67
Sexta-Feira	1	1	1	0	1	0	0	1	0	1	2	1	9	13,64
Sábado	2	0	2	0	4	0	1	1	0	1	1	0	12	18,18
Total	10	9	4	5	7	6	7	3	0	4	3	8	66	

Tipo de Ocupação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Habitação	5	5	3	0	3	4	3	2	0	2	3	4	34	51,52
Estacionamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Administrativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Escolar	0	2	0	2	1	0	1	0	0	1	0	3	10	15,15
Hospitalar e Lar de Idosos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1,52
Espetáculos e reunião	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	4	6,06
Hoteleira e restauração	2	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	6	9,09
Comercial e Gare de Transporte	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	4	6,06
Desportiva e Lazer	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,52
Museu e Galeria de Arte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Biblioteca e arquivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indústria, oficina e armazém	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	3	4,55
Devoluto	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	3	4,55
Construção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	10	9	4	5	7	6	7	3	0	4	3	8	66	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	5	3	2	2	3	3	3	1	0	1	3	2	28	42,42
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	0	2	1	0	0	1	1	1	0	1	0	0	7	10,61
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	5	4	1	3	4	2	3	1	0	2	0	6	31	46,97
Total	10	9	4	5	7	6	7	3	0	4	3	8	66	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	6	3	1	1	3	2	2	1	0	0	2	1	22	33,33
Terceiro	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,52
Residente	2	0	2	0	0	2	0	1	0	2	1	0	10	15,15
Funcionário	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,52
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	0	6	1	4	4	2	5	1	0	2	0	7	32	48,48
Total	10	9	4	5	7	6	7	3	0	4	3	8	66	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	0	6	1	4	4	2	5	1	0	2	0	7	32	48,48
Com uso de agente extintor	10	3	3	1	3	4	2	2	0	2	3	1	34	51,52
Uso de 1 ou mais agulhetas	5	2	1	1	3	2	1	0	0	0	0	1	16	47,06
1 Extintor pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	5,88
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Balde ou Recipiente com água	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	5	0	2	0	0	2	1	2	0	2	2	0	16	47,06
Total	10	9	4	5	7	6	7	3	0	4	3	8	66	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	0	2	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	6	9,09
Descuido	2	0	0	0	1	2	1	2	0	0	0	0	8	12,12
Falso Alarme	0	5	1	2	4	1	4	0	0	2	0	4	23	34,85
Indeterminada	6	2	1	1	2	1	1	0	0	0	3	1	18	27,27
Infundada	0	0	0	2	0	1	1	1	0	0	0	3	8	12,12
Instalação elétrica	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4,55
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	10	9	4	5	7	6	7	3	0	4	3	8	66	

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	3	1	2	0	1	0	1	0	0	1	1	0	10	28,57
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Detritos	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	5,71
Exaustor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,86
Fogão	0	0	0	0	1	2	0	2	0	0	0	0	5	14,29
Lareira	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5,71
Material Inflamável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,86
Sofá	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,86
Suporte Publicitário	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,86
Vela	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,86
Não referido	4	2	0	1	0	1	1	0	0	1	0	1	11	31,43
Total	10	9	4	5	7	6	7	3	0	4	3	8	35	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	3	1	3	0	1	2	1	1	0	2	1	0	15	42,86
Outros Objetos	2	1	0	0	1	2	0	1	0	0	2	0	9	25,71
Compartimento de origem	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	5,71
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,86
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	5	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	8	22,86
Total	10	9	4	5	7	6	7	3	0	4	3	8	35	

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
-----------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	---

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Alhadas	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1,52
Alqueidão	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3,03
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Buarcos e São Julião	7	7	2	2	3	4	4	1	0	3	1	3	37	56,06
Ferreira-a-Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1,52
Lavos	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	4	6,06
Maiorca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,52
Moinhos da Gândara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Paião	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,52
Quiaios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,52
São Pedro	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2	3,03
Tavarede	2	2	1	1	2	0	3	1	0	0	1	2	15	22,73
Vila Verde	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,52
Total	10	9	4	5	7	6	7	3	0	4	3	8	66	

Tabela Resumo 2015															
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
Totais ocorrências	15	3	6	6	2	6	8	4	6	4	14	8	82		
incêndios reais	7	1	4	3	1	3	6	1	3	1	6	4	40	48,78	
Falso alarme e infundado	8	2	2	3	1	3	2	3	3	3	8	4	42	51,22	

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
CDOS	2	1	4	5	1	5	5	1	2	0	3	6	35	42,68	
BVFF	3	0	0	1	1	1	2	0	1	0	2	0	11	13,41	
PSP	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	2,44	
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Popular	5	0	1	0	0	0	0	2	0	0	2	1	11	13,41	
SADI	4	2	1	0	0	0	1	1	3	3	7	1	23	28,05	
Total	15	3	6	6	2	6	8	4	6	4	14	8	82		

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
00:00 - 00:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1,22	
01:00 - 01:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	2,44	
02:00 - 02:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,22	
03:00 - 03:59	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	2,44	
04:00 - 04:59	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	3,66	
05:00 - 05:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2,44	
06:00 - 06:59	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	0	5	6,10	
07:00 - 07:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2,44	
08:00 - 08:59	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	3	3,66	
09:00 - 09:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	3	3,66	
10:00 - 10:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
11:00 - 11:59	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	4	4,88	
12:00 - 12:59	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0	0	1	5	6,10	
13:00 - 13:59	2	1	0	1	0	0	2	0	1	1	0	0	8	9,76	
14:00 - 14:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
15:00 - 15:59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	2,44	
16:00 - 16:59	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	2,44	
17:00 - 17:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2,44	
18:00 - 18:59	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	2,44	
19:00 - 19:59	0	0	2	0	0	1	0	0	1	0	4	1	9	10,98	
20:00 - 20:59	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	5	6,10	
21:00 - 21:59	2	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	1	7	8,54	
22:00 - 22:59	3	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	6	7,32	
23:00 - 23:59	2	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	6	7,32	
Total	15	3	6	6	2	6	8	4	6	4	14	8	82		

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
Domingo	3	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	7	8,54	
Segunda-Feira	4	0	2	1	1	2	1	1	0	0	2	1	15	18,29	
Terça-Feira	0	0	1	2	0	2	0	2	0	1	1	0	9	10,98	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	3	0	1	0	0	1	2	0	2	1	0	3	13	15,85
Quinta-Feira	1	0	1	0	1	0	1	0	1	2	4	0	11	13,41
Sexta-Feira	1	0	1	0	0	0	0	1	2	0	5	2	12	14,63
Sábado	3	2	0	3	0	1	1	0	1	0	2	2	15	18,29
Total	15	3	6	6	2	6	8	4	6	4	14	8	82	

Tipo de Ocupação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Habitação	7	1	6	6	2	2	4	2	2	1	6	5	44	53,66
Estacionamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Administrativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1,22
Escolar	5	1	0	0	0	1	1	0	3	2	6	1	20	24,39
Hospitalar e Lar de Idosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Espectáculos e reunião	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1,22
Hoteleira e restauração	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	4,88
Comercial e Gare de Transporte	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	4	4,88
Desportiva e Lazer	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Museu e Galeria de Arte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1,22
Biblioteca e arquivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indústria, oficina e armazém	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	1	0	4	4,88
Devoluto	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	3	3,66
Construção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	15	3	6	6	2	6	8	4	6	4	14	8	82	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	4	1	6	5	0	1	4	0	2	1	5	2	31	37,80
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	2	0	0	1	1	1	1	2	0	0	1	3	12	14,63
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,22
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1,22
Sem descrição	8	2	0	0	0	4	3	2	4	3	8	3	37	45,12
Total	15	3	6	6	2	6	8	4	6	4	14	8	82	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	3	0	2	1	0	3	5	1	2	1	2	3	23	28,05
Terceiro	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2,44
Residente	1	0	2	2	0	0	1	0	0	0	0	1	7	8,54
Funcionário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	10	3	2	3	2	3	2	3	4	3	11	4	50	60,98
Total	15	3	6	6	2	6	8	4	6	4	14	8	82	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	10	3	2	4	2	3	2	3	3	3	10	4	49	59,76
Com uso de agente extintor	5	0	4	2	0	3	6	1	3	1	4	4	33	40,24
Uso de 1 ou mais agulhetas	1	0	2	1	0	3	5	1	2	0	1	2	18	54,55
1 Extintor pó químico	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,03

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	6,06
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Balde ou Recipiente com água	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	6,06
Não indicado	1	0	2	1	0	0	1	0	1	0	3	1	10	30,30
Total	15	3	6	6	2	6	8	4	6	4	14	8	82	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,22
Descuido	4	0	4	0	0	0	1	1	0	1	2	3	16	19,51
Falso Alarme	6	2	1	3	1	1	2	2	3	3	7	1	32	39,02
Indeterminada	1	0	0	1	0	3	5	0	3	0	3	1	17	20,73
Infundada	2	0	1	0	0	2	0	1	0	0	1	3	10	12,20
Instalação elétrica	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	5	6,10
Intencional	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,22
Total	15	3	6	6	2	6	8	4	6	4	14	8	82	

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	3	1	0	1	1	0	0	0	1	0	1	0	8	20,00
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	5,00
Fogão	2	0	1	0	0	0	0	1	0	1	2	0	7	17,50
Lareira	2	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	12,50
Material Inflamável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sofá	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,50
Não referido	0	0	0	1	0	3	5	0	2	0	3	2	16	40,00
Total	15	3	6	6	2	6	8	4	6	4	14	8	40	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	4	1	2	2	1	0	0	0	0	1	3	1	15	37,50
Outros Objetos	2	0	2	0	0	1	0	1	0	0	0	1	7	17,50
Compartimento de origem	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	5,00
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	5,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	4	10,00
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	1	0	0	1	0	0	2	0	2	0	3	1	10	25,00
Total	15	3	6	6	2	6	8	4	6	4	14	8	40	

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	---

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Alhadas	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	1	4	4,88
Alqueidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Bom Sucesso	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,22
Buarcos e São Julião	7	1	2	4	2	1	2	4	1	1	4	4	33	40,24
Ferreira-a-Nova	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1,22
Lavos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Maiorca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Marinha das Ondas	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2,44
Moinhos da Gândara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Paião	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	3,66
Quiaios	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1,22
São Pedro	0	0	1	1	0	3	2	0	0	0	2	0	9	10,98
Tavarede	8	1	0	0	0	1	2	0	3	3	7	2	27	32,93
Vila Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,22
Total	15	3	6	6	2	6	8	4	6	4	14	8	82	

Tabela Resumo 2016														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Totais ocorrências	8	9	4	2	4	2	8	4	4	4	8	6	63	
incêndios reais	6	7	2	2	3	1	6	2	3	0	4	4	40	63,49
Falso alarme e infundado	2	2	2	0	1	1	2	2	1	4	4	2	23	36,51

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
CDOS	4	5	2	1	1	1	5	3	2	1	4	4	33	52,38
BVFF	2	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	5	7,94
PSP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Popular	2	3	2	0	2	0	2	0	0	0	3	0	14	22,22
SADI	0	0	0	0	1	1	1	1	1	3	1	2	11	17,46
Total	8	9	4	2	4	2	8	4	4	4	8	6	63	

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
00:00 - 00:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3,17
01:00 - 01:59	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1,59
02:00 - 02:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1,59
03:00 - 03:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3	4,76
04:00 - 04:59	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	3,17
05:00 - 05:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
06:00 - 06:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3,17
07:00 - 07:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3,17
08:00 - 08:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	3,17
09:00 - 09:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	3,17
10:00 - 10:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
11:00 - 11:59	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	3,17
12:00 - 12:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3,17
13:00 - 13:59	0	3	0	0	1	0	1	0	1	0	1	1	8	12,70
14:00 - 14:59	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	3	4,76
15:00 - 15:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,59
16:00 - 16:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,59
17:00 - 17:59	1	0	0	0	2	0	0	1	0	1	0	0	5	7,94
18:00 - 18:59	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	5	7,94
19:00 - 19:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,59
20:00 - 20:59	1	2	2	1	0	0	1	0	0	0	0	1	8	12,70
21:00 - 21:59	2	0	1	0	1	0	2	0	0	0	0	1	7	11,11
22:00 - 22:59	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	3,17
23:00 - 23:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,59
Total	8	9	4	2	4	2	8	4	4	4	8	6	63	

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Domingo	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	1	2	7	11,11
Segunda-Feira	1	4	0	2	0	0	2	0	0	0	1	0	10	15,87
Terça-Feira	2	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	2	11	17,46

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	1	0	1	0	0	0	2	1	0	0	3	0	8	12,70
Quinta-Feira	1	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	1	5	7,94
Sexta-Feira	2	1	2	0	1	0	1	0	2	3	2	1	15	23,81
Sábado	0	3	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	7	11,11
Total	8	9	4	2	4	2	8	4	4	4	8	6	63	

Tipo de Ocupação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Habitação	6	7	4	2	3	0	7	3	3	1	6	4	46	73,02
Estacionamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Administrativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Escolar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	2	6	9,52
Hospitalar e Lar de Idosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Espectáculos e reunião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Hoteleira e restauração	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,59
Comercial e Gare de Transporte	0	1	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	5	7,94
Desportiva e Lazer	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Museu e Galeria de Arte	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,59
Biblioteca e arquivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indústria, oficina e armazém	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	3	4,76
Devoluta	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,59
Construção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	8	9	4	2	4	2	8	4	4	4	8	6	63	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	5	6	3	1	0	0	4	1	1	1	4	3	29	46,03
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	1	0	1	1	1	0	3	2	1	0	2	1	13	20,63
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	4	6,35
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	1	2	0	0	2	2	1	1	1	3	2	2	17	26,98
Total	8	9	4	2	4	2	8	4	4	4	8	6	63	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	1	4	1	0	1	1	4	0	2	0	3	2	19	30,16
Terceiro	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	4,76
Residente	3	3	0	2	1	0	1	2	1	0	1	1	15	23,81
Funcionário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	3	2	2	0	2	1	2	2	1	4	4	3	26	41,27
Total	8	9	4	2	4	2	8	4	4	4	8	6	63	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	3	2	2	0	2	1	2	2	1	4	4	3	26	41,27
Com uso de agente extintor	5	7	2	2	2	1	6	2	3	0	4	3	37	58,73
Uso de 1 ou mais agulhetas	1	2	1	0	1	1	0	0	0	0	2	2	10	27,03
1 Extintor pó químico	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	5,41
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70
Balde ou Recipiente com água	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	4	3	1	2	1	0	5	2	3	0	1	1	23	62,16
Total	8	9	4	2	4	2	8	4	4	4	8	6	63	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Descuido	2	3	0	1	1	0	4	2	1	0	0	1	15	23,81
Falso Alarme	1	1	1	0	1	1	1	2	1	3	3	2	17	26,98
Indeterminada	2	2	2	0	1	1	2	0	2	0	4	2	18	28,57
Infundada	1	1	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	6	9,52
Instalação elétrica	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	7	11,11
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	8	9	4	2	4	2	8	4	4	4	8	6	63	

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	6	15,00
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	3	7,50
Fogão	0	0	0	1	1	0	2	1	1	0	0	1	7	17,50
Lareira	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	7,50
Material Inflamável	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Sofá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Suporte Publicitário	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Vela	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2,50
Não referido	2	3	2	0	1	1	2	0	1	0	4	2	18	45,00
Total	8	9	4	2	4	2	8	4	4	4	8	6	40	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	3	5	1	0	2	0	4	2	1	0	1	0	19	47,50
Outros Objetos	1	1	0	2	1	0	0	0	1	0	2	2	10	25,00
Compartimento de origem	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	4	10,00
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,50
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	1	0	1	0	0	1	1	0	1	0	1	0	6	15,00
Total	8	9	4	2	4	2	8	4	4	4	8	6	40	

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
-----------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	---

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Alhadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Alqueidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Bom Sucesso	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,59
Buarcos e São Julião	3	3	2	0	3	1	3	3	2	1	4	2	27	42,86
Ferreira-a-Nova	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3,17
Lavos	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	4	6,35
Maiorca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,59
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1,59
Moinhos da Gândara	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,59
Paião	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,59
Quiaios	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,59
São Pedro	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	2	0	6	9,52
Tavarede	3	1	2	2	0	0	2	0	1	3	0	2	16	25,40
Vila Verde	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	3,17
Total	8	9	4	2	4	2	8	4	4	4	8	6	63	

Tabela Resumo 2017															
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
Totais ocorrências	15	5	5	1	12	7	6	7	5	7	1	8	79		
incêndios reais	10	1	5	0	5	3	6	5	0	3	0	2	40	50,63	
Falso alarme e infundado	5	4	0	1	7	4	0	2	5	4	1	6	39	49,37	

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
CDOS	8	2	2	0	3	3	4	2	3	4	1	2	34	43,04	
BVFF	2	0	1	0	1	0	0	3	1	1	0	0	9	11,39	
PSP	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,27	
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Popular	4	3	1	0	2	1	2	2	0	0	0	0	15	18,99	
SADI	1	0	0	1	6	3	0	0	1	2	0	6	20	25,32	
Total	15	5	5	1	12	7	6	7	5	7	1	8	79		

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
00:00 - 00:59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	3	3,80	
01:00 - 01:59	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	2,53	
02:00 - 02:59	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2,53	
03:00 - 03:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1,27	
04:00 - 04:59	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	3	3,80	
05:00 - 05:59	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	3	3,80	
06:00 - 06:59	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3	3,80	
07:00 - 07:59	1	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	5	6,33	
08:00 - 08:59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1,27	
09:00 - 09:59	1	0	0	0	2	1	0	1	0	1	0	0	6	7,59	
10:00 - 10:59	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	3,80	
11:00 - 11:59	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2,53	
12:00 - 12:59	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	4	5,06	
13:00 - 13:59	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	3	3,80	
14:00 - 14:59	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2,53	
15:00 - 15:59	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3,80	
16:00 - 16:59	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	2,53	
17:00 - 17:59	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	3	3,80	
18:00 - 18:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3	3,80	
19:00 - 19:59	5	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	8	10,13	
20:00 - 20:59	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	3	3,80	
21:00 - 21:59	1	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	4	5,06	
22:00 - 22:59	2	0	0	0	0	2	1	1	1	0	1	0	8	10,13	
23:00 - 23:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	2,53	
Total	15	5	5	1	12	7	6	7	5	7	1	8	79		

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
Domingo	3	2	1	0	0	2	1	1	1	1	1	0	13	16,46	
Segunda-Feira	5	2	1	1	3	0	2	3	1	2	0	3	23	29,11	
Terça-Feira	1	0	1	0	2	0	1	1	0	1	0	1	8	10,13	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	1	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	2	7	8,86
Quinta-Feira	1	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	1	6	7,59
Sexta-Feira	1	1	0	0	2	2	0	1	2	2	0	0	11	13,92
Sábado	3	0	0	0	3	1	0	1	1	1	0	1	11	13,92
Total	15	5	5	1	12	7	6	7	5	7	1	8	79	

Tipo de Ocupação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Habitação	8	2	4	0	5	1	3	4	3	4	1	2	37	46,84
Estacionamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Administrativa	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	3	3,80
Escolar	1	1	0	0	3	0	0	1	2	1	0	1	10	12,66
Hospitalar e Lar de Idosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Espectáculos e reunião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Hoteleira e restauração	2	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	5	6,33
Comercial e Gare de Transporte	2	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	5	10	12,66
Desportiva e Lazer	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4	5,06
Museu e Galeria de Arte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Biblioteca e arquivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indústria, oficina e armazém	0	1	0	0	1	2	2	1	0	0	0	0	7	8,86
Devoluta	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	3	3,80
Construção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	15	5	5	1	12	7	6	7	5	7	1	8	79	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	5	1	3	0	0	1	1	1	1	4	1	1	19	24,05
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	2	1	2	0	1	1	2	3	2	0	0	0	14	17,72
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1,27
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	8	3	0	1	11	5	3	3	2	2	0	7	45	56,96
Total	15	5	5	1	12	7	6	7	5	7	1	8	79	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	7	0	3	0	4	1	4	2	0	2	0	1	24	30,38
Terceiro	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	3	3,80
Residente	1	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	0	5	6,33
Funcionário	1	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	5	6,33
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	6	4	1	1	7	4	0	2	5	5	1	6	42	53,16
Total	15	5	5	1	12	7	6	7	5	7	1	8	79	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	6	4	1	1	7	4	0	2	5	5	1	6	42	53,16
Com uso de agente extintor	9	1	4	0	5	3	6	5	0	2	0	2	37	46,84
Uso de 1 ou mais agulhetas	5	0	1	0	3	1	2	1	0	1	0	1	15	40,54
1 Extintor pó químico	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3	8,11

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	8,11
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Balde ou Recipiente com água	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	5,41
Não indicado	4	0	2	0	1	1	3	3	0	0	0	0	14	37,84
Total	15	5	5	1	12	7	6	7	5	7	1	8	79	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2,53
Descuido	2	0	2	0	1	0	2	2	0	1	0	0	10	12,66
Falso Alarme	4	4	0	1	6	3	0	2	3	3	1	6	33	41,77
Indeterminada	3	1	1	0	2	3	4	2	0	2	0	1	19	24,05
Infundada	1	0	0	0	1	1	0	0	2	1	0	0	6	7,59
Instalação elétrica	2	0	1	0	2	0	0	1	0	0	0	1	7	8,86
Intencional	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2,53
Total	15	5	5	1	12	7	6	7	5	7	1	8	79	

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	2	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	1	6	15,00
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	3	7,50
Fogão	0	0	2	0	0	0	2	1	0	0	0	0	5	12,50
Lareira	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	7,50
Material Inflamável	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Sofá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	4	1	3	0	2	2	4	2	0	3	0	1	22	55,00
Total	15	5	5	1	12	7	6	7	5	7	1	8	40	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	3	0	3	0	1	1	0	1	0	1	0	1	11	26,83
Outros Objetos	1	0	2	0	2	1	2	3	0	2	0	0	13	31,71
Compartimento de origem	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	5	12,20
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	4,88
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	2	1	0	0	1	1	3	1	1	0	0	0	10	24,39
Total	15	5	5	1	12	7	6	7	5	7	1	8	41	

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
-----------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	---

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Alhadas	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2,53
Alqueidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1,27
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Buarcos e São Julião	6	1	2	0	7	4	3	3	1	5	0	6	38	48,10
Ferreira-a-Nova	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,27
Lavos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Maiorca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1,27
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	2,53
Moinhos da Gândara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Paião	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,27
Quiaios	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	2,53
São Pedro	2	2	2	0	3	1	1	1	0	0	0	0	12	15,19
Tavarede	5	1	1	0	1	1	1	3	4	0	1	0	18	22,78
Vila Verde	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,27
Total	15	5	5	1	12	7	6	7	5	7	1	8	79	

Tabela Resumo 2018															
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
Totais ocorrências	9	7	5	3	6	6	6	5	5	3	11	10	76		
incêndios reais	7	2	3	2	3	4	6	2	4	3	6	5	47	61,84	
Falso alarme e infundado	2	5	2	1	3	2	0	3	1	0	5	5	29	38,16	

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
CDOS	5	2	4	2	4	2	5	1	2	2	6	3	38	50,00	
BVFF	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	2	0	5	6,58	
PSP	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	3	3,95	
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Popular	2	0	1	0	0	3	0	0	2	0	2	4	14	18,42	
SADI	2	5	0	1	2	1	0	2	1	0	1	1	16	21,05	
Total	9	7	5	3	6	6	6	5	5	3	11	10	76		

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
00:00 - 00:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,32	
01:00 - 01:59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	2,63	
02:00 - 02:59	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	2,63	
03:00 - 03:59	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2,63	
04:00 - 04:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,32	
05:00 - 05:59	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2,63	
06:00 - 06:59	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2,63	
07:00 - 07:59	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	3	3,95	
08:00 - 08:59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	2,63	
09:00 - 09:59	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2	2,63	
10:00 - 10:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
11:00 - 11:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,32	
12:00 - 12:59	1	1	0	0	0	1	0	1	0	1	3	1	9	11,84	
13:00 - 13:59	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	0	1	5	6,58	
14:00 - 14:59	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	4	5,26	
15:00 - 15:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,32	
16:00 - 16:59	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	4	5,26	
17:00 - 17:59	1	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	4	5,26	
18:00 - 18:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	4	5,26	
19:00 - 19:59	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	4	5,26	
20:00 - 20:59	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	4	5,26	
21:00 - 21:59	0	0	1	0	0	0	3	1	0	0	1	1	7	9,21	
22:00 - 22:59	1	1	0	1	0	2	0	1	0	1	1	0	8	10,53	
23:00 - 23:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	2,63	
Total	9	7	5	3	6	6	6	5	5	3	11	10	76		

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
Domingo	1	1	0	0	0	0	1	0	1	2	3	2	11	14,47	
Segunda-Feira	2	1	0	1	1	0	0	0	2	0	1	2	10	13,16	
Terça-Feira	0	2	0	1	1	3	1	2	0	0	3	1	14	18,42	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	4	1	2	1	1	0	2	0	0	0	0	0	11	14,47
Quinta-Feira	0	2	2	0	1	1	1	1	1	0	0	2	11	14,47
Sexta-Feira	1	0	1	0	1	2	0	2	1	0	1	1	10	13,16
Sábado	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	3	2	9	11,84
Total	9	7	5	3	6	6	6	5	5	3	11	10	76	

Tipo de Ocupação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Habitação	5	2	5	2	4	3	4	2	3	2	9	5	46	60,53
Estacionamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Administrativa	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1,32
Escolar	1	4	0	1	1	1	0	3	0	0	1	1	13	17,11
Hospitalar e Lar de Idosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Espectáculos e reunião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Hoteleira e restauração	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1,32
Comercial e Gare de Transporte	3	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	1	8	10,53
Desportiva e Lazer	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Museu e Galeria de Arte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1,32
Biblioteca e arquivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indústria, oficina e armazém	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1	4	5,26
Devoluto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2,63
Construção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	9	7	5	3	6	6	6	5	5	3	11	10	76	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	3	2	2	2	4	2	4	2	2	1	7	2	33	43,42
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	2	0	1	0	0	1	0	0	1	1	1	3	10	13,16
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2,63
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	4	5	0	1	2	3	2	3	2	1	3	5	31	40,79
Total	9	7	5	3	6	6	6	5	5	3	11	10	76	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	4	0	1	0	0	3	3	0	3	1	2	3	20	26,32
Terceiro	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	0	4	5,26
Residente	0	2	1	1	3	0	3	2	0	0	0	1	13	17,11
Funcionário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	2,63
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	5	5	3	1	3	2	0	3	1	1	8	5	37	48,68
Total	9	7	5	3	6	6	6	5	5	3	11	10	76	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	4	5	3	1	3	2	0	3	1	1	8	5	36	47,37
Com uso de agente extintor	5	2	2	2	3	4	6	2	4	2	3	5	40	52,63
Uso de 1 ou mais agulhetas	3	0	0	0	0	1	3	0	3	0	2	3	15	37,50
1 Extintor pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2,50
1 ou mais extintores de CO ₂	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	5,00
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Balde ou Recipiente com água	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	5,00
Não indicado	1	2	1	2	3	2	3	2	1	0	1	2	20	50,00
Total	9	7	5	3	6	6	6	5	5	3	11	10	76	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Descuido	1	2	1	2	2	1	1	2	1	1	0	2	16	21,05
Falso Alarme	2	5	0	1	3	1	0	3	1	0	2	3	21	27,63
Indeterminada	4	0	2	0	1	3	5	0	2	1	4	3	25	32,89
Infundada	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	3	2	8	10,53
Instalação elétrica	2	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	6	7,89
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	9	7	5	3	6	6	6	5	5	3	11	10	76	

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	2	0	1	0	0	1	0	0	2	1	4	2	13	27,66
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,13
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	4,26
Fogão	0	1	0	0	1	1	0	1	1	0	0	1	6	12,77
Lareira	1	0	1	1	1	0	1	1	0	1	0	0	7	14,89
Material Inflamável	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,13
Sofá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	4	0	0	0	1	1	5	0	1	1	2	2	17	36,17
Total	9	7	5	3	6	6	6	5	5	3	11	10	47	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	1	1	1	2	0	0	2	1	1	2	3	1	15	31,91
Outros Objetos	2	0	2	0	2	3	1	1	2	0	1	1	15	31,91
Compartimento de origem	2	1	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0	7	14,89
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,13
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	6,38
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	1	0	0	0	0	1	3	0	0	1	0	0	6	12,77
Total	9	7	5	3	6	6	6	5	5	3	11	10	47	

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
-----------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	---

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Alhadas	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4	5,26
Alqueidão	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,32
Bom Sucesso	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	1	0	4	5,26
Buarcos e São Julião	4	3	3	0	4	1	0	1	2	1	6	7	32	42,11
Ferreira-a-Nova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1,32
Lavos	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	3	3,95
Maiorca	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,32
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Moinhos da Gândara	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,32
Paião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Quiaios	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	3	3,95
São Pedro	1	0	0	0	0	2	3	1	1	0	0	0	8	10,53
Tavarede	2	2	1	1	1	2	1	2	1	1	1	3	18	23,68
Vila Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	9	7	5	3	6	6	6	5	5	3	11	10	76	

Tabela Resumo 2019															
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
Totais ocorrências	9	5	4	6	7	9	8	5	7	7	7	15	89		
incêndios reais	5	2	3	4	6	7	4	3	3	3	3	10	53	59,55	
Falso alarme e infundado	4	3	1	2	1	2	4	2	4	4	4	5	36	40,45	

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
CDOS	4	3	2	4	5	7	5	2	3	3	1	6	45	50,56	
BVFF	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	4	8	8,99	
PSP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Popular	5	0	2	1	0	1	0	1	2	0	0	0	12	13,48	
SADI	0	2	0	1	1	1	3	2	2	3	4	5	24	26,97	
Total	9	5	4	6	7	9	8	5	7	7	7	15	89		

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
00:00 - 00:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	2,25	
01:00 - 01:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	4	4,49	
02:00 - 02:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	3	3,37	
03:00 - 03:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	4	4,49	
04:00 - 04:59	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	1	4	4,49	
05:00 - 05:59	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1,12	
06:00 - 06:59	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	4	4,49	
07:00 - 07:59	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	3,37	
08:00 - 08:59	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1,12	
09:00 - 09:59	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	3	3,37	
10:00 - 10:59	0	0	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	4	4,49	
11:00 - 11:59	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	3	3,37	
12:00 - 12:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	2,25	
13:00 - 13:59	1	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	1	6	6,74	
14:00 - 14:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	3	3,37	
15:00 - 15:59	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	3,37	
16:00 - 16:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1,12	
17:00 - 17:59	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	4	4,49	
18:00 - 18:59	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	2,25	
19:00 - 19:59	1	1	1	0	0	1	2	0	1	0	1	1	9	10,11	
20:00 - 20:59	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	2	1	9	10,11	
21:00 - 21:59	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	4	4,49	
22:00 - 22:59	1	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	1	5	5,62	
23:00 - 23:59	0	2	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	5	5,62	
Total	9	5	4	6	7	9	8	5	7	7	7	15	89		

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
Domingo	1	3	0	3	2	0	0	0	1	2	2	2	16	17,98	
Segunda-Feira	1	2	0	1	1	3	1	1	2	1	1	2	16	17,98	
Terça-Feira	2	0	0	0	1	3	0	0	1	0	2	5	14	15,73	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	0	0	1	2	1	0	2	0	1	0	0	0	7	7,87
Quinta-Feira	0	0	1	0	1	1	3	1	1	2	2	4	16	17,98
Sexta-Feira	1	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	1	6	6,74
Sábado	4	0	1	0	1	2	1	2	0	2	0	1	14	15,73
Total	9	5	4	6	7	9	8	5	7	7	7	15	89	

Tipo de Ocupação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Habitação	9	3	4	5	4	7	5	2	4	4	2	8	57	64,04
Estacionamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Administrativa	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1,12
Escolar	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	3	6	6,74
Hospitalar e Lar de Idosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,12
Espectáculos e reunião	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1,12
Hoteleira e restauração	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2	2,25
Comercial e Gare de Transporte	0	2	0	1	3	1	0	0	1	1	4	2	15	16,85
Desportiva e Lazer	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Museu e Galeria de Arte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	2,25
Biblioteca e arquivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indústria, oficina e armazém	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	4	4,49
Devoluta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Construção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	9	5	4	6	7	9	8	5	7	7	7	15	89	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	7	2	4	3	3	3	4	1	2	3	2	8	42	47,19
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	1	0	0	2	1	4	1	1	1	1	0	0	12	13,48
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,12
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1,12
Sem descrição	0	3	0	1	3	2	3	3	3	3	5	7	33	37,08
Total	9	5	4	6	7	9	8	5	7	7	7	15	89	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	2	1	0	3	4	6	2	0	3	2	1	6	30	33,71
Terceiro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	3	3,37
Residente	0	1	2	1	2	0	1	1	0	0	1	3	12	13,48
Funcionário	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1,12
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	7	3	2	2	1	2	4	4	4	4	5	5	43	48,31
Total	9	5	4	6	7	9	8	5	7	7	7	15	89	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	7	3	2	2	1	2	4	2	4	4	5	5	41	46,07
Com uso de agente extintor	2	2	2	4	6	7	4	3	3	3	2	10	48	53,93
Uso de 1 ou mais agulhetas	1	1	0	2	3	2	1	0	2	0	1	2	15	31,25
1 Extintor pó químico	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	1	0	5	10,42

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	2	5	10,42
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4,17
Balde ou Recipiente com água	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	4,17
Não indicado	0	1	2	1	2	3	2	3	0	1	0	4	19	39,58
Total	9	5	4	6	7	9	8	5	7	7	7	15	89	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	2,25
Descuido	3	0	1	0	1	1	2	1	0	2	1	0	12	13,48
Falso Alarme	3	2	1	1	1	1	4	2	2	4	4	5	30	33,71
Indeterminada	1	1	2	3	5	4	2	2	3	1	2	10	36	40,45
Infundada	1	1	0	1	0	1	0	0	2	0	0	0	6	6,74
Instalação elétrica	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	3,37
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	9	5	4	6	7	9	8	5	7	7	7	15	89	

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	1	1	1	1	0	1	1	0	0	0	1	1	8	15,09
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,89
Detritos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1,89
Exaustor	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	3,77
Fogão	0	0	1	0	1	2	2	2	0	3	0	0	11	20,75
Lareira	4	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	7	13,21
Material Inflamável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sofá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1,89
Não referido	0	1	0	3	4	2	1	1	2	0	1	7	22	41,51
Total	9	5	4	6	7	9	8	5	7	7	7	15	53	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	5	1	1	0	2	1	2	1	1	1	0	3	18	33,96
Outros Objetos	0	1	2	3	0	4	1	1	0	1	1	2	16	30,19
Compartimento de origem	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	5	9,43
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1,89
Outro Edifício	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1,89
Não indicado	0	0	0	0	3	0	0	1	2	1	1	4	12	22,64
Total	9	5	4	6	7	9	8	5	7	7	7	15	53	

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
-----------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	---

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Alhadas	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	3	3,37
Alqueidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,12
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1,12
Buarcos e São Julião	5	3	1	3	2	5	4	1	2	5	4	5	40	44,94
Ferreira-a-Nova	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	3	3,37
Lavos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,12
Maiorca	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2,25
Marinha das Ondas	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	3	3,37
Moinhos da Gândara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Paião	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	2,25
Quiaios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,12
São Pedro	0	0	0	0	1	0	0	2	1	1	2	1	8	8,99
Tavarede	1	0	0	1	1	2	3	2	2	1	0	5	18	20,22
Vila Verde	2	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	6	6,74
Total	9	5	4	6	7	9	8	5	7	7	7	15	89	

Tabela Resumo 2020														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Totais ocorrências	10	5	6	6	4	8	4	4	5	2	3	10	67	
incêndios reais	6	3	4	5	0	3	4	1	2	1	1	7	37	55,22
Falso alarme e infundado	4	2	2	1	4	5	0	3	3	1	2	3	30	44,78

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
CDOS	5	2	2	6	0	2	3	1	1	1	2	4	29	43,28
BVFF	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	4	5,97
PSP	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,49
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Popular	1	1	2	0	0	1	0	1	1	0	0	2	9	13,43
SADI	4	1	2	0	3	4	0	2	3	1	1	3	24	35,82
Total	10	5	6	6	4	8	4	4	5	2	3	10	67	

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
00:00 - 00:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,49
01:00 - 01:59	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	4	5,97
02:00 - 02:59	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	3	4,48
03:00 - 03:59	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2	2,99
04:00 - 04:59	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	2,99
05:00 - 05:59	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	3	4,48
06:00 - 06:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,49
07:00 - 07:59	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2,99
08:00 - 08:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,49
09:00 - 09:59	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	3	4,48
10:00 - 10:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
11:00 - 11:59	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	2,99
12:00 - 12:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	2,99
13:00 - 13:59	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	3	4,48
14:00 - 14:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,49
15:00 - 15:59	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	4,48
16:00 - 16:59	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	2,99
17:00 - 17:59	1	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	2	7	10,45
18:00 - 18:59	3	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	7	10,45
19:00 - 19:59	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	4	5,97
20:00 - 20:59	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2,99
21:00 - 21:59	1	0	1	0	0	1	0	1	2	0	0	1	7	10,45
22:00 - 22:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2,99
23:00 - 23:59	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3	4,48
Total	10	5	6	6	4	8	4	4	5	2	3	10	67	

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Domingo	1	3	0	0	1	3	0	2	1	0	0	2	13	19,40
Segunda-Feira	2	0	1	0	0	2	0	1	0	0	2	1	9	13,43
Terça-Feira	0	0	2	2	0	0	1	1	0	0	0	1	7	10,45
Quarta-Feira	1	2	1	1	0	1	0	0	2	2	0	1	11	16,42

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quinta-Feira	1	0	0	2	1	1	1	0	1	0	0	1	8	11,94
Sexta-Feira	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	5	7,46
Sábado	4	0	2	0	2	1	1	0	1	0	0	3	14	20,90
Total	10	5	6	6	4	8	4	4	5	2	3	10	67	

Tipo de Ocupação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Habitação	6	3	1	3	1	4	2	0	2	1	2	6	31	46,27
Estacionamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Administrativa	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1,49
Escolar	0	1	0	0	2	1	0	0	1	1	1	0	7	10,45
Hospitalar e Lar de Idosos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,49
Espetáculos e reunião	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	3	4,48
Hoteleira e restauração	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,49
Comercial e Gare de Transporte	4	1	3	0	0	3	1	1	1	0	0	2	16	23,88
Desportiva e Lazer	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,49
Museu e Galeria de Arte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,49
Biblioteca e arquivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Industria, oficina e armazém	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	1	4	5,97
Devoluto	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1,49
Construção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	10	5	6	6	4	8	4	4	5	2	3	10	67	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	4	1	1	3	0	3	1	0	2	1	2	4	22	32,84
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	2	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	8	11,94
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1,49
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	4	2	5	3	3	4	2	4	3	1	1	4	36	53,73
Total	10	5	6	6	4	8	4	4	5	2	3	10	67	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	3	2	2	4	0	1	2	1	0	1	1	3	20	29,85
Terceiro	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	3	4,48
Residente	3	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	8	11,94
Funcionário	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3	4,48
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	4	3	2	1	4	5	1	3	3	1	2	4	33	49,25
Total	10	5	6	6	4	8	4	4	5	2	3	10	67	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	4	3	2	1	4	5	0	3	3	1	2	4	32	47,76
Com uso de agente extintor	6	2	4	5	0	3	4	1	2	1	1	6	35	52,24
Uso de 1 ou mais agulhetas	1	1	2	4	0	1	2	1	0	1	1	2	16	45,71
1 Extintor pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2,86
2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

1 ou mais extintores de CO ₂	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	8,57
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,86
Balde ou Recipiente com água	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,86
Não indicado	3	0	2	1	0	2	2	0	1	0	0	2	13	37,14
Total	10	5	6	6	4	8	4	4	5	2	3	10	67	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Descuido	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	4	5,97
Falso Alarme	4	2	2	0	3	4	0	2	3	1	1	3	25	37,31
Indeterminada	4	2	4	4	0	3	4	0	2	1	1	6	31	46,27
Infundada	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	1	0	5	7,46
Instalação elétrica	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2,99
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	10	5	6	6	4	8	4	4	5	2	3	10	67	

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	3	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	6	16,22
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2,70
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2,70
Fogão	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70
Lareira	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	10,81
Material Inflamável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,70
Sofá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	1	2	3	5	0	2	3	0	2	1	1	3	23	62,16
Total	10	5	6	6	4	8	4	4	5	2	3	10	37	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	2	3	0	1	0	2	0	0	0	0	0	3	11	29,73
Outros Objetos	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	5	13,51
Compartimento de origem	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	1	5	13,51
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	2	0	4	3	0	0	4	1	1	0	0	1	16	43,24
Total	10	5	6	6	4	8	4	4	5	2	3	10	37	

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Alhadas	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	4	5,97

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Alqueidão	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1,49
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Buarcos e São Julião	5	3	3	0	2	6	2	3	2	0	2	5	33	49,25
Ferreira-a-Nova	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	4,48
Lavos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	5,97
Maiorca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	2,99
Moinhos da Gândara	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,49
Paião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Quiaios	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,49
São Pedro	1	0	1	4	0	1	0	0	0	0	0	0	7	10,45
Tavarede	1	1	0	1	1	0	0	1	3	1	0	1	10	14,93
Vila Verde	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,49
Total	10	5	6	6	4	8	4	4	5	2	3	10	67	

Anexo D – Quadro resumo dos incêndios em edifícios de habitação por ano

Neste anexo apresentam-se as tabelas resumo relativos a cada um dos 9 anos que constituem o período analisado neste trabalho, para os incêndios em edifícios de habitação.

Os dados que se apresentam de seguida nas tabelas seguem os mesmos critérios referidos no Anexo III para a totalidade dos incêndios em edifícios, apenas acrescentando o compartimento de origem do incêndio.

Os dados que constam das tabelas são os seguintes:

- Caraterização temporal da ocorrência
- Origem do alerta
- Hora do dia
- Dia da Semana
- Dimensão do edifício
- Quem fez a extinção
- Agente Extintor
- Causa
- Objeto de origem
- Compartimento inicial
 - Anexo;
 - Arrumos;
 - Instalação sanitária
 - Cave
 - Cobertura
 - Cozinha
 - Escritório
 - Exterior
 - Garagem
 - Hall
 - Marquise
 - Quarto
 - Sala
 - Varanda
 - Não referido - Quando no relatório o compartimento inicial não é referido;
- Propagação
- Freguesia

Tabela Resumo 2012														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Totais ocorrências	7	5	5	7	6	1	7	3	6	4	4	1	56	
incêndios reais	7	3	3	7	4	0	3	2	4	4	2	1	40	71,43
Falso Alarme e infundado	0	2	2	0	2	1	4	1	2	0	2	0	16	28,57

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
CDOS	6	1	2	7	2	0	2	2	2	2	2	0	28	70,00
BVFF	0	2	1	0	1	0	0	0	2	1	0	0	7	17,50
PSP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Popular	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	4	10,00
SADI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,50
Total	7	3	3	7	4	0	3	2	4	4	2	1	40	

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
00:00 - 00:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2,50
01:00 - 01:59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
02:00 - 02:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
03:00 - 03:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	5,00
04:00 - 04:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
05:00 - 05:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
06:00 - 06:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
07:00 - 07:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
08:00 - 08:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
09:00 - 09:59	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	5,00
10:00 - 10:59	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2	5,00
11:00 - 11:59	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	2	0	5	12,50
12:00 - 12:59	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	5,00
13:00 - 13:59	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	1	4	10,00
14:00 - 14:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
15:00 - 15:59	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5,00
16:00 - 16:59	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	3	7,50
17:00 - 17:59	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	3	7,50
18:00 - 18:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
19:00 - 19:59	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5,00
20:00 - 20:59	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5,00
21:00 - 21:59	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	3	7,50
22:00 - 22:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
23:00 - 23:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2,50
Total	7	3	3	7	4	0	3	2	4	4	2	1	40	

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Domingo	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	4	10,00
Segunda-Feira	1	1	1	3	0	0	1	0	0	0	0	0	7	17,50
Terça-Feira	1	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	4	10,00

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	3	0	0	0	1	0	0	0	2	2	0	0	8	20,00
Quinta-Feira	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	4	10,00
Sexta-Feira	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	5,00
Sábado	1	2	0	2	1	0	1	0	2	2	0	0	11	27,50
Total	7	3	3	7	4	0	3	2	4	4	2	1	40	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	6	1	2	6	3	0	3	1	2	0	1	0	25	62,50
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	0	1	0	0	1	0	0	1	1	4	1	1	10	25,00
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	4	10,00
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Total	7	3	3	7	4	0	3	2	4	4	2	1	40	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	7	2	1	5	2	0	1	2	0	3	1	0	24	60,00
Terceiro	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	5,00
Residente	0	0	0	2	1	0	1	0	1	1	0	1	7	17,50
Funcionário	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	0	1	1	0	1	0	0	0	2	0	1	0	6	15,00
Total	7	3	3	7	4	0	3	2	4	4	2	1	40	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	2	1	0	2	1	0	0	0	2	0	0	0	8	20,00
Com uso de agente extintor	5	2	3	5	3	0	3	2	2	4	2	1	32	80,00
Uso de 1 ou mais agulhetas	4	2	1	3	2	0	1	2	0	2	1	0	18	56,25
1 Extintor pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
2 ou mais extintores de pó químico	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,13
1 ou mais extintores de CO ₂	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	3	9,38
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Balde ou Recipiente com água	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,13
Não indicado	0	0	1	1	1	0	2	0	2	1	0	1	9	28,13
Total	7	3	3	7	4	0	3	2	4	4	2	1	40	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	4	10,00
Descuido	2	1	2	3	1	0	0	0	3	3	0	0	15	37,50
Falso Alarme	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indeterminada	3	2	1	3	1	0	3	2	0	1	1	1	18	45,00
Infundada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Instalação elétrica	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	5,00
Intencional	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Total	7	3	3	7	4	0	3	2	4	4	2	1	40	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	4	10,00
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Colchão	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	4	10,00
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	5,00
Fogão	0	0	1	3	1	0	0	0	2	1	0	0	8	20,00
Lareira	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	4	10,00
Material Inflamável	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Sofá	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	5,00
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	5,00
Não referido	3	0	1	1	0	0	3	2	0	2	0	0	12	30,00
Total	7	3	3	7	4	0	3	2	4	4	2	1	40	

Compartimento inicial	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Anexo	2	0	1	2	0	0	1	1	0	0	0	0	7	17,50
Arrumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cave	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cobertura	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Cozinha	2	0	1	3	2	0	1	0	2	2	1	1	15	37,50
Escritório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exterior	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2,50
Garagem	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Hall	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,50
Instalação Sanitária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Marquise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Quarto	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	4	10,00
Sala	1	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	5	12,50
Varanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	5	12,50
Total	7	3	3	7	4	0	3	2	4	4	2	1	40	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	3	3	0	1	1	0	0	0	3	2	1	0	14	35,00
Outros Objetos	1	0	1	3	1	0	0	0	1	1	0	1	9	22,50
Compartimento de origem	2	0	2	3	2	0	2	2	0	0	0	0	13	32,50
Outros Compartimentos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	5,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2,50
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2,50
Total	7	3	3	7	4	0	3	2	4	4	2	1	40	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Alhadas (Brenha)	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	3	7,50
Alqueidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Buarcos e São Julião	1	1	1	3	3	0	1	1	2	4	1	1	19	47,50
Ferreira-a-Nova (Santana)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2,50
Lavos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Maiorca	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Moinhos da Gândara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Paião (borda do campo)	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	7,50
Quiaios	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	5,00
São Pedro	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	3	7,50
Tavarede	3	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	6	15,00
Vila Verde	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5,00
Total	7	3	3	7	4	0	3	2	4	4	2	1	40	

Tabela Resumo 2013														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Totais ocorrências	6	7	10	3	1	5	6	5	2	2	9	7	63	
incêndios reais	4	6	4	1	1	4	3	2	1	1	9	4	40	63,49
Falso Alarme e infundado	2	1	6	2	0	1	3	3	1	1	0	3	23	36,51

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
CDOS	2	2	1	0	1	4	2	2	1	1	7	3	26	65,00
BVFF	1	2	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	6	15,00
PSP	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	3	7,50
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Popular	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5	12,50
SADI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	4	6	4	1	1	4	3	2	1	1	9	4	40	

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
00:00 - 00:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
01:00 - 01:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
02:00 - 02:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	5,00
03:00 - 03:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
04:00 - 04:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
05:00 - 05:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
06:00 - 06:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
07:00 - 07:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
08:00 - 08:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
09:00 - 09:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
10:00 - 10:59	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	7,50
11:00 - 11:59	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2,50
12:00 - 12:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
13:00 - 13:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	5,00
14:00 - 14:59	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3	7,50
15:00 - 15:59	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	4	10,00
16:00 - 16:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	5,00
17:00 - 17:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,50
18:00 - 18:59	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	7,50
19:00 - 19:59	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	6	15,00
20:00 - 20:59	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	4	10,00
21:00 - 21:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	5,00
22:00 - 22:59	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	7,50
23:00 - 23:59	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	5,00
Total	4	6	4	1	1	4	3	2	1	1	9	4	40	

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Domingo	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0	1	1	8	20,00
Segunda-Feira	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	1	6	15,00
Terça-Feira	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	5,00

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	1	4	10,00
Quinta-Feira	1	1	1	0	0	0	1	2	1	0	1	0	8	20,00
Sexta-Feira	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	4	0	6	15,00
Sábado	1	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	6	15,00
Total	4	6	4	1	1	4	3	2	1	1	9	4	40	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	2	3	2	1	0	3	1	1	1	0	7	3	24	60,00
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	2	3	2	0	0	1	2	1	0	1	2	1	15	37,50
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	4	6	4	1	1	4	3	2	1	1	9	4	40	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	0	1	3	1	1	1	2	1	1	0	2	0	13	32,50
Terceiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Residente	3	3	0	0	0	3	0	1	0	1	5	2	18	45,00
Funcionário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	1	2	1	0	0	0	1	0	0	0	2	2	9	22,50
Total	4	6	4	1	1	4	3	2	1	1	9	4	40	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	1	2	1	0	0	0	3	0	0	0	1	0	8	20,00
Com uso de agente extintor	3	4	3	1	1	4	0	2	1	1	8	4	32	80,00
Uso de 1 ou mais agulhetas	0	1	2	1	0	1	0	1	1	0	2	0	9	28,13
1 Extintor pó químico	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,13
2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	6,25
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,13
Balde ou Recipiente com água	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	1	3	0	0	0	3	0	1	0	1	6	4	19	59,38
Total	4	6	4	1	1	4	3	2	1	1	9	4	40	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	2	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	5	12,50
Descuido	1	3	2	0	1	0	3	1	0	1	8	3	23	57,50
Falso Alarme	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indeterminada	1	1	2	1	0	1	0	1	0	0	1	0	8	20,00
Infundada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Instalação elétrica	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	5,00
Intencional	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	5,00
Total	4	6	4	1	1	4	3	2	1	1	9	4	40	

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	4	10,00
Cesto de Papéis	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colchão	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	5,00
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Fogão	0	3	0	0	1	0	2	1	0	1	2	0	10	25,00
Lareira	2	1	2	0	0	1	0	0	0	0	6	2	14	35,00
Material Inflamável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,50
Sofá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	1	1	2	1	0	2	0	1	0	0	0	0	8	20,00
Total	4	6	4	1	1	4	3	2	1	1	9	4	40	

Compartimento inicial	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Anexo	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	5,00
Arrumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cave	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cobertura	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Cozinha	0	3	0	0	1	1	2	1	1	1	3	1	14	35,00
Escritório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exterior	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Garagem	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	7,50
Hall	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Instalação Sanitária	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Marquise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Quarto	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5,00
Sala	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	10,00
Varanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	2	0	0	1	0	1	0	1	0	0	5	2	12	30,00
Total	4	6	4	1	1	4	3	2	1	1	9	4	40	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	2	3	1	0	0	2	3	1	0	0	5	3	20	50,00
Outros Objetos	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	3	1	7	17,50
Compartimento de origem	0	0	3	0	0	1	0	1	0	0	0	0	5	12,50
Outros Compartimentos	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	5,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	5	12,50
Total	4	6	4	1	1	4	3	2	1	1	9	4	40	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Alhadas (Brenha)	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3	7,50
Alqueidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Buarcos e São Julião	0	1	2	1	1	1	3	1	0	0	5	2	17	42,50
Ferreira-a-Nova (Santana)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Lavos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	5,00
Maiorca	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	5,00
Moinhos da Gândara	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	3	7,50
Paião (borda do campo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,50
Quiaios	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2,50
São Pedro	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2,50
Tavarede	1	4	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	8	20,00
Vila Verde	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,50
Total	4	6	4	1	1	4	3	2	1	1	9	4	40	

Tabela Resumo 2014														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Totais ocorrências	5	5	3	0	3	4	3	2	0	2	3	4	34	
incêndios reais	5	4	3	0	1	2	1	2	0	2	3	1	24	70,59
Falso Alarme e infundado	0	1	0	0	2	2	2	0	0	0	0	3	10	29,41

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
CDOS	2	2	2	0	1	1	0	1	0	2	3	1	15	62,50
BVFF	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	4,17
PSP	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	4,17
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Popular	3	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	7	29,17
SADI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	4	3	0	1	2	1	2	0	2	3	1	24	

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
00:00 - 00:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
01:00 - 01:59	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	8,33
02:00 - 02:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
03:00 - 03:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
04:00 - 04:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
05:00 - 05:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
06:00 - 06:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
07:00 - 07:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
08:00 - 08:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
09:00 - 09:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
10:00 - 10:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
11:00 - 11:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
12:00 - 12:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
13:00 - 13:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
14:00 - 14:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
15:00 - 15:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
16:00 - 16:59	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	4,17
17:00 - 17:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
18:00 - 18:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	4,17
19:00 - 19:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	5	20,83
20:00 - 20:59	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3	12,50
21:00 - 21:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	8,33
22:00 - 22:59	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	12,50
23:00 - 23:59	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	8,33
Total	5	4	3	0	1	2	1	2	0	2	3	1	24	

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Domingo	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	4	16,67
Segunda-Feira	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	8,33
Terça-Feira	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	12,50

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	4,17
Quinta-Feira	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	4	16,67
Sexta-Feira	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	4	16,67
Sábado	2	0	2	0	0	0	0	0	0	1	1	0	6	25,00
Total	5	4	3	0	1	2	1	2	0	2	3	1	24	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	5	3	2	0	1	1	0	1	0	1	3	1	18	75,00
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	0	1	1	0	0	1	1	1	0	1	0	0	6	25,00
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	4	3	0	1	2	1	2	0	2	3	1	24	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	2	3	1	0	1	0	1	1	0	0	2	1	12	50,00
Terceiro	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Residente	2	0	2	0	0	2	0	1	0	2	1	0	10	41,67
Funcionário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Total	5	4	3	0	1	2	1	2	0	2	3	1	24	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Com uso de agente extintor	5	3	3	0	1	2	1	2	0	2	3	1	23	95,83
Uso de 1 ou mais agulhetas	2	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	7	30,43
1 Extintor pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	8,70
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Balde ou Recipiente com água	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	3	0	2	0	0	2	1	2	0	2	2	0	14	60,87
Total	5	4	3	0	1	2	1	2	0	2	3	1	24	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	0	2	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	5	20,83
Descuido	2	0	0	0	0	2	1	2	0	0	0	0	7	29,17
Falso Alarme	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indeterminada	3	2	1	0	1	0	0	0	0	0	3	1	11	45,83
Infundada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Instalação elétrica	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	4	3	0	1	2	1	2	0	2	3	1	24	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	2	1	2	0	1	0	1	0	0	1	1	0	9	37,50
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4,17
Fogão	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	4	16,67
Lareira	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	8,33
Material Inflamável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4,17
Sofá	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Não referido	1	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	20,83
Total	5	4	3	0	1	2	1	2	0	2	3	1	24	

Compartimento inicial	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Anexo	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	8,33
Arrumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cave	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cobertura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	8,33
Cozinha	3	1	1	0	0	2	0	2	0	1	1	0	11	45,83
Escritório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4,17
Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Garagem	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Hall	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	4,17
Instalação Sanitária	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Marquise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Quarto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sala	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Varanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	16,67
Total	5	4	3	0	1	2	1	2	0	2	3	1	24	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	3	1	3	0	0	1	1	1	0	2	1	0	13	54,17
Outros Objetos	2	1	0	0	0	1	0	1	0	0	2	0	7	29,17
Compartimento de origem	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	8,33
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	8,33
Total	5	4	3	0	1	2	1	2	0	2	3	1	24	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Alhadas (Brenha)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Alqueidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	4,17
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Buarcos e São Julião	2	3	1	0	0	2	0	0	0	1	1	0	10	41,67
Ferreira-a-Nova (Santana)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Lavos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	8,33
Maiorca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Moinhos da Gândara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Paião (borda do campo)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Quiaios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
São Pedro	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2	8,33
Tavarede	2	1	1	0	1	0	1	1	0	0	1	0	8	33,33
Vila Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	4	3	0	1	2	1	2	0	2	3	1	24	

Tabela Resumo 2015														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Totais ocorrências	7	1	6	6	2	2	4	2	2	1	6	5	44	
incêndios reais	5	1	4	3	1	0	3	1	2	1	4	2	27	61,36
Falso Alarme e infundado	2	0	2	3	1	2	1	1	0	0	2	3	17	38,64

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
CDOS	2	1	4	3	0	0	2	1	1	0	3	2	19	70,37
BVFF	1	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	4	14,81
PSP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	3,70
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Popular	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	11,11
SADI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	1	4	3	1	0	3	1	2	1	4	2	27	

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
00:00 - 00:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
01:00 - 01:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
02:00 - 02:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
03:00 - 03:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
04:00 - 04:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
05:00 - 05:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3,70
06:00 - 06:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
07:00 - 07:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
08:00 - 08:59	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2	7,41
09:00 - 09:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	3,70
10:00 - 10:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
11:00 - 11:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
12:00 - 12:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	3,70
13:00 - 13:59	2	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	5	18,52
14:00 - 14:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
15:00 - 15:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
16:00 - 16:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3,70
17:00 - 17:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2	7,41
18:00 - 18:59	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3,70
19:00 - 19:59	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	1	4	14,81
20:00 - 20:59	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7,41
21:00 - 21:59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
22:00 - 22:59	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	3	11,11
23:00 - 23:59	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7,41
Total	5	1	4	3	1	0	3	1	2	1	4	2	27	

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Domingo	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	7,41
Segunda-Feira	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	6	22,22
Terça-Feira	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	3	11,11

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	3	11,11
Quinta-Feira	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	4	14,81
Sexta-Feira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3	11,11
Sábado	2	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	6	22,22
Total	5	1	4	3	1	0	3	1	2	1	4	2	27	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	2	1	4	2	0	0	2	0	2	1	4	1	19	70,37
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	2	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	1	7	25,93
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	1	4	3	1	0	3	1	2	1	4	2	27	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	1	0	2	1	0	0	2	1	1	1	2	1	12	44,44
Terceiro	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	7,41
Residente	1	0	2	2	0	0	1	0	0	0	0	1	7	25,93
Funcionário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	2	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	6	22,22
Total	5	1	4	3	1	0	3	1	2	1	4	2	27	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	2	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	6	22,22
Com uso de agente extintor	3	0	4	2	0	0	3	1	2	1	3	2	21	77,78
Uso de 1 ou mais agulhetas	1	0	2	1	0	0	2	1	1	0	1	1	10	47,62
1 Extintor pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	4,76
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Balde ou Recipiente com água	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,76
Não indicado	1	0	2	1	0	0	1	0	1	0	2	1	9	42,86
Total	5	1	4	3	1	0	3	1	2	1	4	2	27	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
Descuido	2	0	4	0	0	0	0	1	0	1	2	1	11	40,74
Falso Alarme	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indeterminada	1	0	0	1	0	0	3	0	2	0	2	1	10	37,04
Infundada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Instalação elétrica	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	4	14,81
Intencional	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
Total	5	1	4	3	1	0	3	1	2	1	4	2	27	

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	3	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	7	25,93
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Fogão	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	2	0	6	22,22
Lareira	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	14,81
Material Inflamável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sofá	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3,70
Não referido	0	0	0	1	0	0	3	0	1	0	2	1	8	29,63
Total	5	1	4	3	1	0	3	1	2	1	4	2	27	

Compartimento inicial	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Anexo	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	7,41
Arrumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cave	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cobertura	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
Cozinha	1	0	1	1	1	0	0	1	0	1	2	0	8	29,63
Escritório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exterior	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
Garagem	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3,70
Hall	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Instalação Sanitária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Marquise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Quarto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
Sala	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	4	14,81
Varanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	2	0	0	1	0	0	1	0	1	0	2	2	9	33,33
Total	5	1	4	3	1	0	3	1	2	1	4	2	27	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	3	1	2	2	1	0	0	0	0	1	2	0	12	44,44
Outros Objetos	1	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	1	5	18,52
Compartimento de origem	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	7,41
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3,70
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	1	0	0	1	0	0	2	0	1	0	2	0	7	25,93
Total	5	1	4	3	1	0	3	1	2	1	4	2	27	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Alhadas (Brenha)	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	1	4	14,81
Alqueidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Bom Sucesso	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
Buarcos e São Julião	3	0	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	12	44,44
Ferreira-a-Nova (Santana)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Lavos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Maiorca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Marinha das Ondas	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7,41
Moinhos da Gândara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Paião (borda do campo)	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	7,41
Quiaios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
São Pedro	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2	7,41
Tavarede	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	4	14,81
Vila Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	1	4	3	1	0	3	1	2	1	4	2	27	

Tabela Resumo 2016														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Totais ocorrências	6	7	4	2	3	0	7	3	3	1	6	4	46	
incêndios reais	5	6	2	2	3	0	6	2	3	0	4	4	37	80,43
Falso Alarme e infundado	1	1	2	0	0	0	1	1	0	1	2	0	9	19,57

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
CDOS	2	5	1	1	1	0	5	2	2	0	3	4	26	70,27
BVFF	2	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	5	13,51
PSP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Popular	1	0	1	0	2	0	1	0	0	0	1	0	6	16,22
SADI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	6	2	2	3	0	6	2	3	0	4	4	37	

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
00:00 - 00:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70
01:00 - 01:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
02:00 - 02:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,70
03:00 - 03:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	5,41
04:00 - 04:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2,70
05:00 - 05:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
06:00 - 06:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
07:00 - 07:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	5,41
08:00 - 08:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
09:00 - 09:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
10:00 - 10:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
11:00 - 11:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2,70
12:00 - 12:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	5,41
13:00 - 13:59	0	3	0	0	1	0	1	0	1	0	1	1	8	21,62
14:00 - 14:59	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2,70
15:00 - 15:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70
16:00 - 16:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
17:00 - 17:59	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	5,41
18:00 - 18:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70
19:00 - 19:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
20:00 - 20:59	1	2	2	1	0	0	1	0	0	0	0	1	8	21,62
21:00 - 21:59	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	4	10,81
22:00 - 22:59	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	5,41
23:00 - 23:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	6	2	2	3	0	6	2	3	0	4	4	37	

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Domingo	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	1	2	7	18,92
Segunda-Feira	0	4	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	6	16,22
Terça-Feira	1	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	1	6	16,22

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	0	0	1	0	0	0	2	1	0	0	2	0	6	16,22
Quinta-Feira	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	5,41
Sexta-Feira	2	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	6	16,22
Sábado	0	1	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	4	10,81
Total	5	6	2	2	3	0	6	2	3	0	4	4	37	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	3	6	2	1	0	0	3	0	1	0	3	3	22	59,46
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	1	0	0	1	1	0	3	2	1	0	1	1	11	29,73
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	3	8,11
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70
Total	5	6	2	2	3	0	6	2	3	0	4	4	37	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	0	3	1	0	1	0	4	0	2	0	3	2	16	43,24
Terceiro	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	8,11
Residente	3	3	0	2	1	0	1	2	1	0	1	1	15	40,54
Funcionário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	3	8,11
Total	5	6	2	2	3	0	6	2	3	0	4	4	37	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	3	8,11
Com uso de agente extintor	4	6	2	2	2	0	6	2	3	0	4	3	34	91,89
Uso de 1 ou mais agulhetas	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	2	2	8	23,53
1 Extintor pó químico	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,94
2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	5,88
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,94
Balde ou Recipiente com água	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	4	2	1	2	1	0	5	2	3	0	1	1	22	64,71
Total	5	6	2	2	3	0	6	2	3	0	4	4	37	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Descuido	2	3	0	1	1	0	4	2	1	0	0	1	15	40,54
Falso Alarme	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indeterminada	1	2	2	0	1	0	2	0	2	0	4	2	16	43,24
Infundada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Instalação elétrica	2	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	6	16,22
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	6	2	2	3	0	6	2	3	0	4	4	37	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	6	16,22
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	3	8,11
Fogão	0	0	0	1	1	0	2	1	1	0	0	1	7	18,92
Lareira	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	8,11
Material Inflamável	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70
Sofá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2,70
Não referido	1	3	2	0	1	0	2	0	1	0	4	2	16	43,24
Total	5	6	2	2	3	0	6	2	3	0	4	4	37	

Compartimento inicial	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Anexo	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	1	6	16,22
Arrumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cave	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70
Cobertura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cozinha	0	1	0	2	1	0	3	2	2	0	1	1	13	35,14
Escritório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,70
Garagem	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	4	10,81
Hall	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70
Instalação Sanitária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,70
Marquise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Quarto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sala	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	10,81
Varanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	1	2	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	6	16,22
Total	5	6	2	2	3	0	6	2	3	0	4	4	37	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	3	4	1	0	2	0	4	2	1	0	1	0	18	48,65
Outros Objetos	1	1	0	2	1	0	0	0	1	0	2	2	10	27,03
Compartimento de origem	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	4	10,81
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,70
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1	0	4	10,81
Total	5	6	2	2	3	0	6	2	3	0	4	4	37	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Alhadas (Brenha)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Alqueidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Bom Sucesso	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70
Buarcos e São Julião	1	2	1	0	2	0	2	2	1	0	2	2	15	40,54
Ferreira-a-Nova (Santana)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	5,41
Lavos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,70
Maiorca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,70
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2,70
Moinhos da Gândara	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70
Paião (borda do campo)	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70
Quiaios	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,70
São Pedro	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3	8,11
Tavarede	3	0	1	2	0	0	2	0	1	0	0	0	9	24,32
Vila Verde	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2,70
Total	5	6	2	2	3	0	6	2	3	0	4	4	37	

Tabela Resumo 2017														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Totais ocorrências	8	2	4	0	5	1	3	4	3	4	1	2	37	
incêndios reais	7	0	4	0	3	0	3	4	0	2	0	1	24	64,86
Falso Alarme e infundado	1	2	0	0	2	1	0	0	3	2	1	1	13	35,14

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
CDOS	4	0	2	0	2	0	2	2	0	1	0	1	14	58,33
BVFF	2	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	5	20,83
PSP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Popular	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	5	20,83
SADI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	7	0	4	0	3	0	3	4	0	2	0	1	24	

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
00:00 - 00:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
01:00 - 01:59	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	4,17
02:00 - 02:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
03:00 - 03:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
04:00 - 04:59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
05:00 - 05:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	4,17
06:00 - 06:59	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	4,17
07:00 - 07:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
08:00 - 08:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
09:00 - 09:59	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	4,17
10:00 - 10:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	4,17
11:00 - 11:59	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	8,33
12:00 - 12:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	4,17
13:00 - 13:59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
14:00 - 14:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
15:00 - 15:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
16:00 - 16:59	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	8,33
17:00 - 17:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	4,17
18:00 - 18:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
19:00 - 19:59	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	12,50
20:00 - 20:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
21:00 - 21:59	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	12,50
22:00 - 22:59	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	8,33
23:00 - 23:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	7	0	4	0	3	0	3	4	0	2	0	1	24	

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Domingo	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	8,33
Segunda-Feira	2	0	1	0	2	0	1	2	0	1	0	1	10	41,67
Terça-Feira	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	12,50

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Quinta-Feira	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	12,50
Sexta-Feira	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	3	12,50
Sábado	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	8,33
Total	7	0	4	0	3	0	3	4	0	2	0	1	24	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	5	0	2	0	0	0	1	1	0	1	0	1	11	45,83
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	1	0	2	0	1	0	2	3	0	0	0	0	9	37,50
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	4,17
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3	12,50
Total	7	0	4	0	3	0	3	4	0	2	0	1	24	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	5	0	2	0	3	0	2	1	0	1	0	1	15	62,50
Terceiro	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	4,17
Residente	1	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	0	5	20,83
Funcionário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	12,50
Total	7	0	4	0	3	0	3	4	0	2	0	1	24	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	12,50
Com uso de agente extintor	6	0	3	0	3	0	3	4	0	1	0	1	21	87,50
Uso de 1 ou mais agulhetas	3	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0	1	8	38,10
1 Extintor pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	14,29
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Balde ou Recipiente com água	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	4,76
Não indicado	3	0	2	0	0	0	1	3	0	0	0	0	9	42,86
Total	7	0	4	0	3	0	3	4	0	2	0	1	24	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	8,33
Descuido	2	0	2	0	1	0	1	1	0	1	0	0	8	33,33
Falso Alarme	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indeterminada	2	0	1	0	2	0	2	2	0	1	0	1	11	45,83
Infundada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Instalação elétrica	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	12,50
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	7	0	4	0	3	0	3	4	0	2	0	1	24	

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	8,33
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	8,33
Fogão	0	0	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0	4	16,67
Lareira	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	12,50
Material Inflamável	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Sofá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	2	0	2	0	2	0	2	1	0	2	0	1	12	50,00
Total	7	0	4	0	3	0	3	4	0	2	0	1	24	

Compartimento inicial	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Anexo	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	3	12,50
Arrumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cave	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cobertura	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	8,33
Cozinha	0	0	3	0	1	0	1	2	0	1	0	0	8	33,33
Escritório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exterior	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	8,33
Garagem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Hall	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Instalação Sanitária	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Marquise	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	4,17
Quarto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Sala	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	8,33
Varanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	4	16,67
Total	7	0	4	0	3	0	3	4	0	2	0	1	24	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	2	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5	20,83
Outros Objetos	1	0	2	0	2	0	2	3	0	1	0	0	11	45,83
Compartimento de origem	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	12,50
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	8,33
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	3	12,50
Total	7	0	4	0	3	0	3	4	0	2	0	1	24	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Alhadas (Brenha)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Alqueidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Buarcos e São Julião	0	0	1	0	1	0	2	2	0	2	0	0	8	33,33
Ferreira-a-Nova (Santana)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Lavos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Maiorca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Moinhos da Gândara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Paião (borda do campo)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,17
Quiaios	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	8,33
São Pedro	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	5	20,83
Tavarede	3	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	0	7	29,17
Vila Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	7	0	4	0	3	0	3	4	0	2	0	1	24	

Tabela Resumo 2018														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Totais ocorrências	5	2	5	2	4	3	4	2	3	2	9	5	46	
incêndios reais	5	2	3	2	3	2	4	2	3	2	5	3	36	78,26
Falso Alarme e infundado	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	4	2	10	21,74

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
CDOS	3	2	3	2	3	1	4	1	1	2	5	2	29	80,56
BVFF	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2,78
PSP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Popular	2	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	1	6	16,67
SADI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	2	3	2	3	2	4	2	3	2	5	3	36	

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
00:00 - 00:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,78
01:00 - 01:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
02:00 - 02:59	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	5,56
03:00 - 03:59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2,78
04:00 - 04:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
05:00 - 05:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,78
06:00 - 06:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
07:00 - 07:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,78
08:00 - 08:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
09:00 - 09:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,78
10:00 - 10:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
11:00 - 11:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,78
12:00 - 12:59	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1	2	0	6	16,67
13:00 - 13:59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	5,56
14:00 - 14:59	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	5,56
15:00 - 15:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
16:00 - 16:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	3	8,33
17:00 - 17:59	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	3	8,33
18:00 - 18:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	5,56
19:00 - 19:59	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	3	8,33
20:00 - 20:59	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	4	11,11
21:00 - 21:59	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	5,56
22:00 - 22:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
23:00 - 23:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2,78
Total	5	2	3	2	3	2	4	2	3	2	5	3	36	

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Domingo	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	5	13,89
Segunda-Feira	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	6	16,67
Terça-Feira	0	1	0	1	1	1	0	1	0	0	1	0	6	16,67

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	2	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	6	16,67
Quinta-Feira	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	1	5	13,89
Sexta-Feira	1	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	5	13,89
Sábado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	3	8,33
Total	5	2	3	2	3	2	4	2	3	2	5	3	36	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	3	2	1	2	3	1	4	2	2	1	4	2	27	75,00
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	2	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	1	6	16,67
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5,56
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,78
Total	5	2	3	2	3	2	4	2	3	2	5	3	36	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	3	0	1	0	0	1	1	0	2	1	2	2	13	36,11
Terceiro	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	0	4	11,11
Residente	0	2	1	1	3	0	3	2	0	0	0	1	13	36,11
Funcionário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0	6	16,67
Total	5	2	3	2	3	2	4	2	3	2	5	3	36	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0	5	13,89
Com uso de agente extintor	4	2	2	2	3	2	4	2	3	1	3	3	31	86,11
Uso de 1 ou mais agulhetas	2	0	0	0	0	0	1	0	2	0	2	2	9	29,03
1 Extintor pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	6,45
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Balde ou Recipiente com água	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,23
Não indicado	1	2	1	2	3	2	3	2	1	0	1	1	19	61,29
Total	5	2	3	2	3	2	4	2	3	2	5	3	36	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Descuido	1	2	1	2	2	0	1	2	1	1	0	2	15	41,67
Falso Alarme	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indeterminada	3	0	2	0	1	2	3	0	2	0	3	1	17	47,22
Infundada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Instalação elétrica	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	4	11,11
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	2	3	2	3	2	4	2	3	2	5	3	36	

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	1	0	1	0	0	1	0	0	1	1	3	1	9	25,00
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,78
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	5,56
Fogão	0	1	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	5	13,89
Lareira	1	0	1	1	1	0	1	1	0	1	0	0	7	19,44
Material Inflamável	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,78
Sofá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	3	0	0	0	1	0	3	0	1	0	2	1	11	30,56
Total	5	2	3	2	3	2	4	2	3	2	5	3	36	

Compartimento inicial	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Anexo	1	2	0	0	1	0	3	0	1	0	2	0	10	27,78
Arrumos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2,78
Cave	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cobertura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cozinha	0	0	2	1	1	2	0	1	2	0	0	2	11	30,56
Escritório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Garagem	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	5,56
Hall	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	3	8,33
Instalação Sanitária	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,78
Marquise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Quarto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sala	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	4	11,11
Varanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	4	11,11
Total	5	2	3	2	3	2	4	2	3	2	5	3	36	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	0	1	1	2	0	0	2	1	1	2	2	1	13	36,11
Outros Objetos	2	0	2	0	2	2	1	1	1	0	1	0	12	33,33
Compartimento de origem	2	1	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0	7	19,44
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,78
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,78
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	5,56
Total	5	2	3	2	3	2	4	2	3	2	5	3	36	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Alhadas (Brenha)	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	8,33
Alqueidão	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,78
Bom Sucesso	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	1	0	4	11,11
Buarcos e São Julião	3	0	2	0	2	0	0	1	0	0	1	3	12	33,33
Ferreira-a-Nova (Santana)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,78
Lavos	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	3	8,33
Maiorca	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,78
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Moinhos da Gândara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Paião (borda do campo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Quiaios	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	3	8,33
São Pedro	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	3	8,33
Tavarede	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	5	13,89
Vila Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	2	3	2	3	2	4	2	3	2	5	3	36	

Tabela Resumo 2019														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Totais ocorrências	9	3	4	5	4	7	5	2	4	4	2	8	57	
incêndios reais	5	2	3	4	4	6	4	2	2	3	2	8	45	78,95
Falso Alarme e infundado	4	1	1	1	0	1	1	0	2	1	0	0	12	21,05

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
CDOS	3	2	2	3	3	6	4	1	1	2	1	5	33	73,33
BVFF	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	3	6	13,33
PSP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Popular	2	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	6	13,33
SADI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	2	3	4	4	6	4	2	2	3	2	8	45	

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
00:00 - 00:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2,22
01:00 - 01:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	4,44
02:00 - 02:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4,44
03:00 - 03:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4,44
04:00 - 04:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
05:00 - 05:59	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2,22
06:00 - 06:59	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	4,44
07:00 - 07:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,22
08:00 - 08:59	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2,22
09:00 - 09:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,22
10:00 - 10:59	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,22
11:00 - 11:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,22
12:00 - 12:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2,22
13:00 - 13:59	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	4	8,89
14:00 - 14:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2	4,44
15:00 - 15:59	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	4,44
16:00 - 16:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
17:00 - 17:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
18:00 - 18:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,22
19:00 - 19:59	1	0	1	0	0	1	2	0	1	0	0	0	6	13,33
20:00 - 20:59	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	1	5	11,11
21:00 - 21:59	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	4,44
22:00 - 22:59	1	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	1	5	11,11
23:00 - 23:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	4,44
Total	5	2	3	4	4	6	4	2	2	3	2	8	45	

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Domingo	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	5	11,11
Segunda-Feira	1	1	0	1	0	3	1	1	0	0	1	2	11	24,44
Terça-Feira	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1	1	5	11,11

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quarta-Feira	0	0	1	2	1	0	1	0	0	0	0	0	5	11,11
Quinta-Feira	0	0	0	0	1	1	1	0	1	1	0	4	9	20,00
Sexta-Feira	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4,44
Sábado	2	0	1	0	1	0	1	1	0	2	0	0	8	17,78
Total	5	2	3	4	4	6	4	2	2	3	2	8	45	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	4	1	3	3	3	3	4	1	1	2	2	8	35	77,78
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	1	0	0	1	1	3	0	1	1	1	0	0	9	20,00
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,22
Total	5	2	3	4	4	6	4	2	2	3	2	8	45	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	2	1	0	3	2	6	2	0	2	2	1	4	25	55,56
Terceiro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	3	6,67
Residente	0	1	2	1	2	0	1	1	0	0	1	3	12	26,67
Funcionário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	3	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	5	11,11
Total	5	2	3	4	4	6	4	2	2	3	2	8	45	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	8,89
Com uso de agente extintor	2	2	2	4	4	6	4	2	2	3	2	8	41	91,11
Uso de 1 ou mais agulhetas	1	1	0	2	2	2	1	0	1	0	1	2	13	31,71
1 Extintor pó químico	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	4	9,76
2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	1	4	9,76
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4,88
Balde ou Recipiente com água	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	4,88
Não indicado	0	1	2	1	2	2	2	2	0	1	0	3	16	39,02
Total	5	2	3	4	4	6	4	2	2	3	2	8	45	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,22
Descuido	3	0	1	0	1	1	2	1	0	2	1	0	12	26,67
Falso Alarme	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indeterminada	1	1	2	3	3	4	2	1	2	1	1	8	29	64,44
Infundada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Instalação elétrica	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	6,67
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	5	2	3	4	4	6	4	2	2	3	2	8	45	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	1	1	1	1	0	1	1	0	0	0	1	1	8	17,78
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,22
Detritos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2,22
Exaustor	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	4,44
Fogão	0	0	1	0	1	1	2	2	0	3	0	0	10	22,22
Lareira	4	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	7	15,56
Material Inflamável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sofá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,22
Não referido	0	1	0	3	2	2	1	0	1	0	0	5	15	33,33
Total	5	2	3	4	4	6	4	2	2	3	2	8	45	

Compartimento inicial	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Anexo	0	1	2	2	2	2	2	0	0	0	1	3	15	33,33
Arrumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cave	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cobertura	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	4,44
Cozinha	0	0	0	1	1	3	2	2	0	3	0	1	13	28,89
Escritório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Garagem	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	4,44
Hall	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Instalação Sanitária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Marquise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Quarto	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	3	6,67
Sala	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	4,44
Varanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	5	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	8	17,78
Total	5	2	3	4	4	6	4	2	2	3	2	8	45	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	5	1	1	0	2	0	2	1	1	1	0	3	17	37,78
Outros Objetos	0	1	2	3	0	4	1	1	0	1	1	2	16	35,56
Compartimento de origem	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	5	11,11
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,22
Outro Edifício	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2,22
Não indicado	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	2	5	11,11
Total	5	2	3	4	4	6	4	2	2	3	2	8	45	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Alhadas (Brenha)	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	3	6,67
Alqueidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2,22
Buarcos e São Julião	4	0	0	1	1	2	2	1	1	2	0	1	15	33,33
Ferreira-a-Nova (Santana)	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	4,44
Lavos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,22
Maiorca	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4,44
Marinha das Ondas	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,22
Moinhos da Gândara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Paião (borda do campo)	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	4,44
Quiaios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,22
São Pedro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	3	6,67
Tavarede	0	0	0	1	1	2	1	1	0	1	0	3	10	22,22
Vila Verde	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	4	8,89
Total	5	2	3	4	4	6	4	2	2	3	2	8	45	

Tabela Resumo 2020															
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
Totais ocorrências	6	3	1	3	1	4	2	0	2	1	2	6	31		
incêndios reais	6	3	1	2	0	3	2	0	2	1	1	6	27	87,10	
Falso Alarme e infundado	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	4	12,90	

Origem do alerta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
CDOS	5	2	1	2	0	1	1	0	1	1	1	4	19	70,37	
BVFF	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	3	11,11	
PSP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
GNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Popular	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	5	18,52	
SADI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Total	6	3	1	2	0	3	2	0	2	1	1	6	27		

Hora do dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
00:00 - 00:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
01:00 - 01:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70	
02:00 - 02:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
03:00 - 03:59	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	3,70	
04:00 - 04:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
05:00 - 05:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	3,70	
06:00 - 06:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70	
07:00 - 07:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70	
08:00 - 08:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
09:00 - 09:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
10:00 - 10:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
11:00 - 11:59	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	3,70	
12:00 - 12:59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	7,41	
13:00 - 13:59	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	3	11,11	
14:00 - 14:59	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70	
15:00 - 15:59	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7,41	
16:00 - 16:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70	
17:00 - 17:59	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	11,11	
18:00 - 18:59	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	14,81	
19:00 - 19:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3,70	
20:00 - 20:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
21:00 - 21:59	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	7,41	
22:00 - 22:59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	7,41	
23:00 - 23:59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Total	6	3	1	2	0	3	2	0	2	1	1	6	27		

Dia da Semana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%	
Domingo	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	4	14,81	
Segunda-Feira	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	4	14,81	
Terça-Feira	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	4	14,81	
Quarta-Feira	0	2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	4	14,81	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Quinta-Feira	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	7,41
Sexta-Feira	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	3	11,11
Sábado	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	6	22,22
Total	6	3	1	2	0	3	2	0	2	1	1	6	27	

Dimensão do edifício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Altura Menor que 9 metros	4	1	1	2	0	2	1	0	2	1	1	4	19	70,37
Altura compreendida entre os 9 e os 28 metros	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	7	25,93
Altura compreendida entre os 28 e os 50 metros	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3,70
Altura Superior a 50 metros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem descrição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	6	3	1	2	0	3	2	0	2	1	1	6	27	

Quem fez a extinção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Bombeiros	3	2	0	2	0	1	0	0	0	1	1	2	12	44,44
Terceiro	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	3	11,11
Residente	3	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	8	29,63
Funcionário	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3,70
Extinção automática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sem intervenção	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	11,11
Total	6	3	1	2	0	3	2	0	2	1	1	6	27	

Agente Extintor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sem uso de agente extintor	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	7,41
Com uso de agente extintor	6	2	1	2	0	3	2	0	2	1	1	5	25	92,59
Uso de 1 ou mais agulhetas	1	1	0	2	0	1	0	0	0	1	1	1	8	32,00
1 Extintor pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	4,00
2 ou mais extintores de pó químico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
1 ou mais extintores de CO ₂	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	12,00
Carretel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mangueira de rega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	4,00
Balde ou Recipiente com água	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,00
Não indicado	3	0	1	0	0	2	2	0	1	0	0	2	11	44,00
Total	6	3	1	2	0	3	2	0	2	1	1	6	27	

Causa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Acidental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Descuido	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	3	11,11
Falso Alarme	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Indeterminada	4	2	1	1	0	3	2	0	2	1	1	5	22	81,48
Infundada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Instalação elétrica	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7,41
Intencional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	6	3	1	2	0	3	2	0	2	1	1	6	27	

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Objeto de origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Aparelho Elétrico	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	5	18,52
Cesto de Papéis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Chama Nua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colchão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Detritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exaustor	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3,70
Fogão	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
Lareira	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	14,81
Material Inflamável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3,70
Sofá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Suporte Publicitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Vela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não referido	1	2	1	2	0	2	1	0	2	1	1	2	15	55,56
Total	6	3	1	2	0	3	2	0	2	1	1	6	27	

Compartimento inicial	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Anexo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	11,11
Arrumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cave	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	3,70
Cobertura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Cozinha	2	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	4	14,81
Escritório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Exterior	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
Garagem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Hall	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	7,41
Instalação Sanitária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Marquise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Quarto	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	7,41
Sala	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	14,81
Varanda	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	7,41
Não referido	1	0	1	0	0	0	2	0	0	1	0	3	8	29,63
Total	6	3	1	2	0	3	2	0	2	1	1	6	27	

Propagação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Objeto de origem	2	3	0	1	0	2	0	0	0	0	0	3	11	40,74
Outros Objetos	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	5	18,52
Compartimento de origem	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	1	5	18,52
Outros Compartimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros apartamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros Pisos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Totalidade do Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outro Edifício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Não indicado	2	0	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0	6	22,22
Total	6	3	1	2	0	3	2	0	2	1	1	6	27	

Freguesia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	---

Análise estatística dos incêndios em edifícios na Figueira da Foz no período de 2012 a 2020

Alhadas (Brenha)	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7,41
Alqueidão	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	3,70
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Buarcos e São Julião	1	2	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	8	29,63
Ferreira-a-Nova (Santana)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	11,11
Lavos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	14,81
Maiorca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Marinha das Ondas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3,70
Moinhos da Gândara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Paião (borda do campo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Quiaios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
São Pedro	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3	11,11
Tavarede	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	4	14,81
Vila Verde	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,70
Total	6	3	1	2	0	3	2	0	2	1	1	6	27	